

*Uma
Biblioteca
Fascista
em Portugal*

Jorge Pais de Sousa



I
IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS
U

*Uma Biblioteca
Fascista
em Portugal*

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA DA COLECÇÃO ESTUDOS • HUMANIDADES
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



COORDENAÇÃO EDITORIAL DA COLECÇÃO

Maria João Padez Ferreira de Castro

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

Email: impresauc@ci.uc.pt

URL: <http://www.imp.uc.pt>

CONCEPÇÃO GRÁFICA

António Barros

PRÉ-IMPRESSÃO

Imprensa de Coimbra, Lda

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

“Comandamento dell tempo presente: libro e moschetto”

©Catálogo Vallecchi

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa de Coimbra, Lda

ISBN

978-989-8074-10-2

DEPÓSITO LEGAL

262654/07

OBRA PUBLICADA COM A COLABORAÇÃO DE :



CENTRO DE ESTUDOS
ITALIANOS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

INSTITUTO DE ESTUDOS ITALIANOS

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE:

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR Portugal

© AGOSTO 2007, IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Uma Biblioteca Fascista em Portugal

*Publicações do Período Fascista Existentes
no Instituto de Estudos Italianos
da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra*

Jorge Pais de Sousa

CATÁLOGO

SUMÁRIO

O REENCONTRO DE UMA BIBLIOTECA, por Rita Marnoto	7
PREFÁCIO, de Luís Reis Torgal	11
.....	
Uma Biblioteca Fascista em Portugal: Estudo do Catálogo, de Jorge Pais de Sousa ..	15
CATÁLOGO	
Secção A – Estados “fascistas” e autoritários	55
Secção B – História e documentos históricos, políticos, literários, anteriores ao fascismo	57
Secção C – Escritos e discursos de ou sobre Mussolini. Biografias	65
Secção D – Conquista do poder, organização do PNF e do Estado Fascista (1919-1943)	69
Secção E – Economia e Direito Corporativos. Tecnologias. Política sindical e assistencial	75
Secção F – Ideologia e cultura. Artes. Educação e literatura fascistas.....	87
Secção G – Igreja, católicos e minorias religiosas.....	103
Secção H – Regime de polícia, a oposição interna e o antifascismo no exterior.....	107
Secção I – Política externa e relações internacionais	109
Secção L – Política colonial.....	115
Secção M – As Forças Armadas e a participação nas Guerras Mundiais.....	117
Secção P – Imprensa e publicações periódicas	123
ÍNDICE DE AUTORES	135

O REENCONTRO DE UMA BIBLIOTECA

A imediata reacção que este trabalho de Jorge Pais de Sousa suscita não pode deixar de ser de admiração e de espanto. Em *Uma Biblioteca Fascista em Portugal. Publicações do Período Fascista Existentes no Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras de Coimbra. Catálogo*, Jorge Pais de Sousa reencontra uma biblioteca invisível, e nesse sentido incrível, que todavia há muito tempo ali estava, bem próxima, no Depósito do Instituto de Estudos Italianos, desde que a Faculdade de Letras passou para o actual edifício, mas provinda de espaços contíguos, nas circunstâncias que apresenta no estudo do seu catálogo. É, por estas razões e por muitas outras, mais um caso de um tipo muito particular de biblioteca, que mereceu a atenção de um dos maiores conhecedores de bibliotecas de todos os tempos, Umberto Eco.

Num texto já clássico, a intervenção que fez em 1981 para comemorar uma efeméride da “Biblioteca Comunale” de Milão, intitulado *De Bibliotheca* (que foi publicado em português com o título *A Biblioteca*), Eco elabora uma série de reflexões que continuam a ser essenciais, ainda hoje, para o entendimento do lugar e da função que cabem a uma biblioteca. O seu modelo ideal de biblioteca revê-se nos objectivos da Unesco, segundo os quais os acervos devem estar à disposição de todos os membros de uma comunidade sem distinções, a localização deve ser central, os horários alargados, as instalações acolhedoras e o leitor deve ter acesso directo às estantes: nada mais diferente do que o Fundo Fascista que se encontrava guardado no Depósito do Instituto de Estudos Italianos, portanto.

Calcula-se que no tempo de Constantino houvesse em Roma 28 bibliotecas. A função de uma biblioteca é a de possibilitar e incentivar a leitura. Contudo, nem sempre assim foi. Umberto Eco observa que, ao longo dos tempos, também houve bibliotecas cuja função era a de *não* deixar ler e *não* permitir a leitura, de encobrir e ocultar o livro. Com a perspicácia e a ironia que lhe são habituais, não nega peremptoriamente o seu interesse. Aliás, o móbil da trama policial de *O Nome da Rosa* é a ocultação e a procura de um livro cuja leitura é impedida com fanatismo. Durante séculos, as bibliotecas serviram para evitar a dispersão dos rolos, para acumular tesouros, mesmo em sentido material, quando o livro era um bem de elevado valor, para incrementar a circulação de manuscritos, como era o caso dos *scriptoria* beneditinos que Eco tão bem descreveu em *O Nome da Rosa*, e também para esconder livros. A biblioteca feita para *não* se ler o livro é a que permite o *reencontro*, o achado, adverte esse crítico. Satisfaz os anseios do filólogo, ao possibilitar a *trouvaille*, e foi (ainda o é hoje) motivo da estupefacção e

do júbilo causados pelas descobertas dos humanistas: as *Epístolas* de Cícero a Ático, a Bruto e a Quinto Túlio, descobertas por Petrarca na “Biblioteca Capitolare” de Verona em 1345; o Quintiliano, o Valério Flaco, o Ascónio Pediano e o Cícero achados por Poggio Bracciolini em inícios do século xv. Na verdade, esses textos encontravam-se em bibliotecas, estavam ali mesmo, e foi das suas estantes, dos seus esconsos ou dos seus antros que os humanistas os desenterraram. Apesar de tudo, se não foram destruídos, preservou-se a possibilidade de virem a ser reencontrados. Não num lugar exógeno, mas, por mais paradoxal que pareça e para surpresa das surpresas, na própria biblioteca.

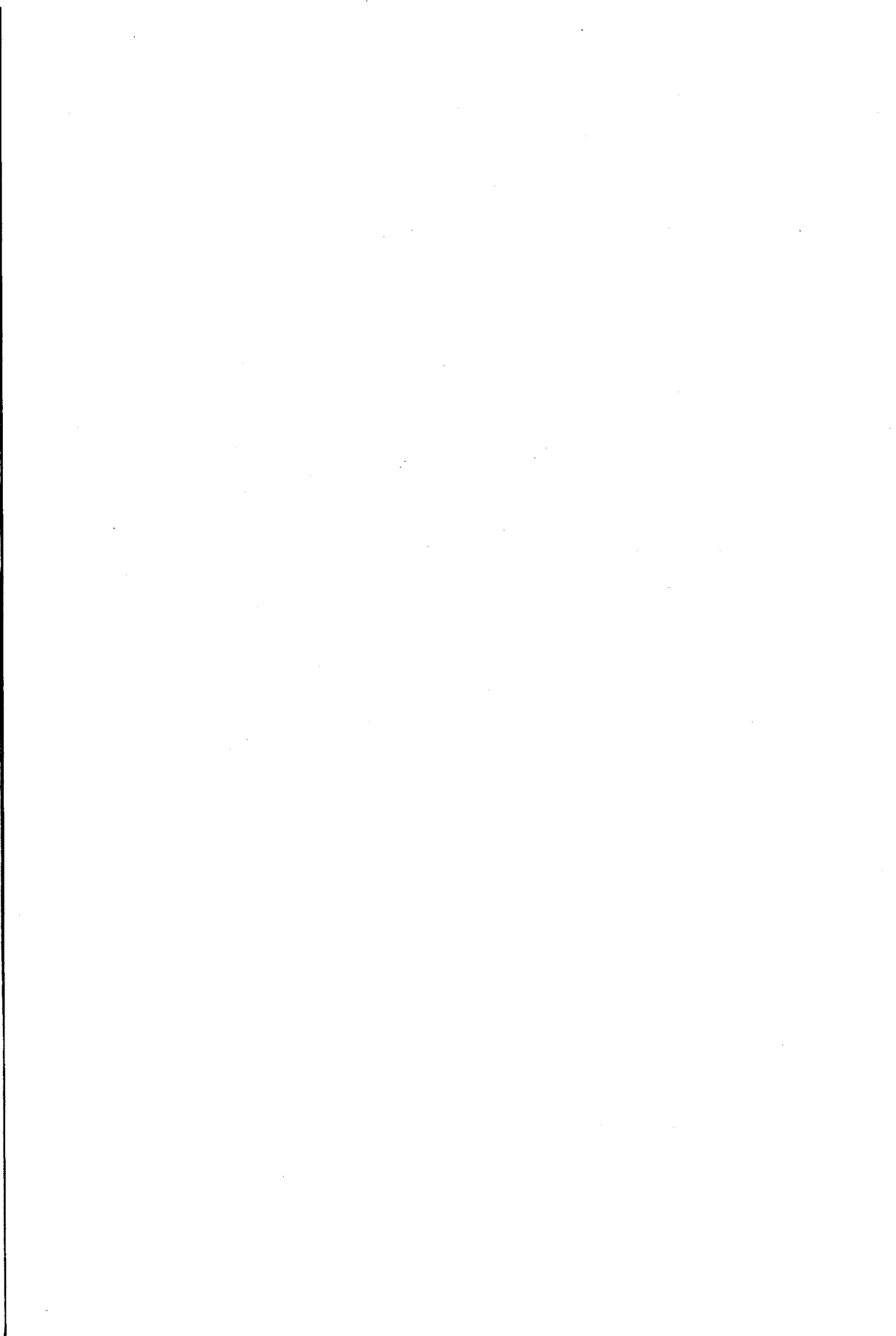
É esse o caso do Fundo Fascista estudado por Jorge Pais de Sousa. Quando, em 1995, fui encarregada da Direcção do Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras, pareceu-me importante a preservação de um fundo bibliográfico muito particular, mas que corria riscos de deterioração, formado por espécimes genericamente relacionados com o fascismo. Sem catalogação, jazia esquecido no Depósito do Instituto, num amontoado indistinto. A exiguidade do espaço disponível levou a que a sua arrumação e o seu saneamento fossem feitos no corredor contíguo ao Instituto de História e Teoria das Ideias, o que logo atraiu a atenção do Prof. Doutor Luís Reis Torgal, que de imediato se apercebeu do seu valor científico e muito se empenhou na criação das condições necessárias ao seu estudo e à sua catalogação. Às exigências da pesquisa, pelo que diz respeito ao domínio de áreas do saber diversificadas que vão da história contemporânea à biblioteconomia e à língua e cultura italianas, responderam a competência e a preparação científica do Senhor Dr. Jorge Pais de Sousa.

Se uma biblioteca desempenha um papel primacial no sistema de organização e reprodução do saber, que nela se desdobra como num espelho límpido, o seu significado é intensamente plasmado pelo uso que dela é feito ao longo dos tempos. O Fundo Fascista acompanha toda a história da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra a partir de um momento nodal, tendo em linha de conta que a Sala Italiana foi fundada em 1928. Guarda tesouros da sua memória, documentando a história da Academia, do seu enquadramento internacional, do ensino nela ministrado e do lugar nesse quadro ocupado pelos estudos italianos, entre estratégias de visibilidade e de ocultamento. O alcance desse saber é potenciado, contudo, por factores de relação que envolvem, à luz de componentes interdisciplinares, a sua inserção num contexto mais vasto, relativo ao intercâmbio luso-italiano, pondo em relevo a centralidade, não só no plano nacional, como também no plano internacional, da Universidade de Coimbra e da sua Faculdade de Letras. Reflexo eloquente dos diversos sistemas de relações que, em fases muito distintas, se estabeleceram entre Portugal e a Itália durante os anos das respectivas ditaduras e democracias, a fisionomia e o uso deste acervo proporciona um conhecimento da cultura portuguesa e da cultura italiana mais profundo, ao situar-se nos seus territórios de intersecção. Num campo tão vasto, que implica um denso cruzamento entre pessoas, instituições e factores da mais diversa ordem, e cuja documentação se encontra disseminada e, não raro, é dificilmente referenciável, uma biblioteca com as características da que foi sendo acumulada pelo Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras, e que agora é analisada, oferece-se, pois, como um objecto de estudo de excepcional relevo.

O Instituto de Estudos Italianos está muito grato ao Prof. Doutor Luís Reis Torgal e ao Senhor Dr. Jorge Pais de Sousa pelo trabalho empreendido, bem como pela colegialidade

e pelo empenhamento intelectual e pessoal com que o desenvolveram. Ao Centro de Estudos Interdisciplinares do Século xx (CEIS20), agradece-se todo o apoio dado à sua elaboração. Aos serviços da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, agradece-se o cuidado posto na sua catalogação. Ao Conselho Directivo da Faculdade de Letras e à Imprensa da Universidade, são devidos agradecimentos por terem acolhido esta edição.

Rita Marnoto



PREFÁCIO

Nos inícios dos anos oitenta iniciei, com o meu colega Amadeu Carvalho Homem, e com o apoio de uma aluna, Alexandrina Rodrigues, o estudo da biblioteca de uma Casa do Povo. Como se sabe, as Casas do Povo constituíam organismos básicos do edifício corporativo do Estado Novo, logo constituídas em 1933 e que, no ano seguinte, Mussolini, analisando a legislação portuguesa, haveria de elogiar, em entrevista a António Ferro.

A análise dessa biblioteca — de uma Casa do Povo de criação tardia, a Casa do Povo de Souselas — e, depois, de outras, de formação idêntica, revelou-nos como os aparelhos do regime de Salazar souberam estruturar-se tendo em vista um processo de reprodução ideológica e como eram escritos, ou adaptados, colectâneas ou livros de autor, alguns expressamente publicados para o efeito, com a chancela do Secretariado de Propaganda Nacional / Secretariado Nacional de Informação, da União Nacional, da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, da Campanha Nacional para a Educação de Adultos (Plano de Educação Popular), do Serviço de Escolha de Livros para as Bibliotecas das Escolas Primárias ou da Junta de Acção Social (Plano de Formação Social e Corporativa), fundada esta com a finalidade, entre outras funções, de organizar bibliotecas públicas no quadro corporativo. E, neste contexto, constituíam-se colecções de livros, por vezes com uma sentença de Salazar na portada, que, de forma pensada, difundiam ideias e estéticas próprias, no domínio da ideologia política, mas também da arte e da literatura, da história ou de “conhecimentos úteis” para a vida quotidiana, no trabalho ou no lazer. Inclusivamente, alguns autores que não se identificavam com o regime eram contemplados nessa escolha criteriosa, por se considerar que os valores que apresentavam não dissentiam das imagens “nacionais” que o Estado Novo desejava reproduzir.

Esta foi a primeira biblioteca com que contactei. Verifiquei depois que bibliotecas idênticas se encontravam em escolas, liceus (estas, mais complexas, que interessa retirar da destruição lenta de sótãos ou de caves de algumas das nossas mais antigas escolas secundárias), sedes de sindicatos, clubes de recreio popular e centros de férias ligados à FNAT, etc.

A partir daí não mais parou o meu interesse pelas bibliotecas públicas e particulares do tempo do Estado Novo (e não só), embora por vezes sem grande sucesso e com algumas desilusões. Como seria a biblioteca de Salazar? Como seriam as bibliotecas de alguns salazaristas e mesmo de homens que revelaram concepções e doutrinas de “direita” que nem sequer se chegaram a integrar no Salazarismo?

Está neste caso Mário Saa, proprietário alentejano e autodidacta, particularmente conhecido pela sua obra anti-semita *A Invasão dos Judeus* (1924), um dos escritos antijudaicos mais contundentes da literatura portuguesa e de tipo raro no nosso panorama

cultural, com alguma difusão no tempo, nomeadamente no Brasil. Fui visitar a sua biblioteca, com Jorge Pais de Sousa, na terra natal do escritor, Ervedal, do concelho de Aviz, onde se encontra instalada, sendo um dos núcleos da Fundação-Arquivo Paes Teles, nome de família de Mário Saa. Concluímos, através de uma rápida, mas criteriosa, observação, que se tratava de um núcleo de razoável interesse bibliográfico, mas de significado ideológico mais reduzido, pois nele não encontramos — ao invés do que pensávamos — obras que representassem bem a literatura anti-semita e nacionalista que, nos anos dez e vinte do século xx, corria por essa Europa.

Já o mesmo não se passa com a biblioteca de Artur Águedo de Oliveira, salazarista, como Salazar especializado em Finanças e doutor nessa área do saber pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que ocupou também, como o “Chefe” do Estado Novo, que serviu com rara obediência, pastas de governo e lugares de destaque no mundo das Finanças Públicas (subsecretário de Estado, ministro e presidente do Tribunal de Contas). Intrinsecamente mais à “direita” do que Salazar e integrado na ideologia fascista, encontram-se na sua biblioteca sinais mais do que evidentes da sua linha de pensamento. Se os livros que Salazar tinha no Vimieiro — analisados primeiro pelo então estudante finalista de História da Faculdade de Letras de Coimbra, Carlos Alves — não são particularmente reveladores das influências doutrinárias que sobre ele se exerceram (essas obras deverão ser procuradas na biblioteca do Instituto Jurídico e na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, onde estudou e fez a sua carreira académica, e quiçá na biblioteca do palácio de São Bento, onde viveu durante muitos anos, na qualidade de Presidente do Conselho), o mesmo não se pode dizer da biblioteca que se encontra em Bragança, ali à beira do castelo, na Fundação “Os Nossos Livros”, criada pelo próprio Doutor Águedo de Oliveira e dirigida pela Câmara Municipal, que está a ser pacientemente estudada por Alcina Maria Correia Afonso dos Santos, no contexto de uma tese de doutoramento sobre as elites salazaristas transmontanas.

O caso da biblioteca do Instituto Alemão da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, já catalogada e dada a público, é outro tipo de colecção bibliográfica, marcada pela lógica institucional e pela propaganda nazi em Portugal. E o mesmo se passa, obviamente, com a biblioteca da Sala Italiana, depois incorporada no actual Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras de Coimbra. Foi este o núcleo que mais desejámos que fosse catalogado e analisado, o que agora sucede.

Através do estudo introdutório apresentado por Jorge Pais de Sousa e do breve ensaio de análise do conteúdo, mas sobretudo da leitura do catálogo, entende-se bem como a Itália fascista se procurava impor no panorama político e cultural português e como tentava difundir as suas ideias através de núcleos de livros e revistas que nos dão um quadro panorâmico muito significativo do fascismo. De resto, não poderemos nunca esquecer que Salazar, apesar de apelar sempre para a “originalidade” do seu regime, nunca deixou de admirar Mussolini, e as ideias e prática fascistas. Por isso, seria natural que a Itália, qual “modelo cultural e político”, tivesse um lugar de privilégio na cultura universitária portuguesa, em Coimbra e em Lisboa, onde se situavam as duas Faculdades de Letras criadas em 1911, e no Porto, que viu ali ser fundada outra Faculdade, em 1919, embora tivesse então duração efémera.

Jorge Pais de Sousa é um investigador de História Contemporânea em processo de formação universitária, mas é também um especialista em Biblioteconomia. Ninguém

melhor do que ele para estudar este núcleo, que contou com o apoio das técnicas da Biblioteca Central da Faculdade de Letras, coordenadas pela Dr.^a Isabel Gaspar, e com o incentivo da Professora Rita Marnoto, directora do Instituto de Estudos Italianos. A minha participação nesta acção consistiu apenas em chamar a atenção para a importância deste acervo, que agora passa a ser conhecido pelos investigadores, nomeadamente aqueles que pesquisam o fascismo na sua expressão de propaganda e na sua conexão com o Estado Novo de Salazar.

A sua publicação pela Faculdade de Letras, na altura em que se aproxima o seu primeiro centenário, através da Imprensa da Universidade de Coimbra, é revelador de que não há na História temas que devam ser omitidos, mas que todos devem vir à luz do dia para serem analisados cientificamente. E esta “biblioteca fascista” tem como primeiro testemunho, não revelado no catálogo agora publicado, um “livro de ouro” com a assinatura de Mussolini, o *Duce*, cujo retrato se encontrava na mesa de trabalho de Salazar, como se pode ver em fotografia publicada no *Diário de Notícias* de 20 de Julho de 1939, e a quem o estadista natural de Santa Comba Dão apelidava, em discurso oficial proferido na Assembleia Nacional, em 27 Outubro de 1938, de “génio político”.

Figueira de Lrvão, 18 de Fevereiro de 2007

Luís Reis Torgal

UMA BIBLIOTECA FASCISTA EM PORTUGAL

ESTUDO DO CATÁLOGO

Razões desta publicação

O Instituto de Estudos Italianos e o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século xx pretendem, com a edição impressa do presente catálogo, dar a conhecer aos investigadores um conjunto de publicações editadas na Itália fascista, publicações estas que constituem desde há muitos anos parte integrante e, ao mesmo tempo, um núcleo diferenciado, do vasto acervo bibliográfico da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em linhas gerais, e em termos temáticos, estamos perante um núcleo bibliográfico e documental onde predominam as publicações de carácter político-propagandístico, para além de uma série de livros e de revistas de natureza mais genérica, que dão testemunho sobre as tendências científicas, literárias e culturais, hegemónicas na Itália fascista de Mussolini (1922-1943). De um ponto de vista bibliométrico, falamos de um volume de documentação muito significativo, na medida em que esta, após ter sido transferida das estantes do Depósito e dos armários que ocupava no corredor contíguo de acesso ao Instituto de História e Teoria das Ideias, foi concentrada no gabinete de direcção do Instituto de Estudos Italianos, onde foi criteriosamente arrumada e catalogada, ocupando agora quase na íntegra os 42 metros lineares de tabela existentes para arrumação de documentos impressos.

A iniciativa de promover a catalogação e a disponibilização para consulta e estudo deste acervo bibliográfico afigura-se-nos útil e oportuna, não só para os estudiosos da italianística em geral, mas também para os historiadores do século xx que pretendam, por exemplo, aprofundar as temáticas que se relacionam com o processo de afirmação e construção ideológica do salazarismo e da própria institucionalização do Estado Novo em Portugal,¹ numa óptica de história comparada com o Fascismo de Mussolini em Itália. Trata-se, neste sentido, de um importante instrumento de trabalho de que os investigadores, de agora em diante, passam a dispor para o desenvolvimento e a especialização dos estudos sobre o fascismo.

¹ A propósito da distinção metodológico-conceitual entre Salazarismo e Estado Novo, cf. TORGAL, Luís Reis – *Sobre a história do Estado Novo: Fontes, bibliografia, áreas de abordagem e problemas metodológicos*. Coimbra: Separata da Revista de História das Ideias, 1992, p. 539-541.

1. As bibliotecas como instrumentos de divulgação da política cultural fascista em Portugal

No âmbito da economia deste estudo é importante conhecer e enquadrar historicamente a iniciativa política de constituir bibliotecas financiadas pelo governo fascista italiano em Portugal, uma vez que foi em consequência deste processo que se originou aquilo que agora denominamos de Fundo Fascista.² É que na sua génese está já patente, desde logo, um dos pilares estruturantes da política externa de Mussolini, ou seja, o da veiculação e divulgação, oficial e institucional, da propaganda e da ideologia do fascismo.

Com efeito, e também no seu relacionamento com Portugal, o Estado italiano procurou canalizar recursos importantes em documentação e propaganda, dirigidos, sobretudo para as cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, com o objectivo de tirar partido imediato da sua dupla centralidade, urbana e universitária, em matéria de divulgação e formação doutrinária e ideológica. No caso concreto de Coimbra, a política externa da Itália fascista definiu, promoveu e financiou no tempo dois tipos de estratégia de biblioteca dirigidos também a públicos diferentes.

A primeira iniciativa foi orientada para o apoio ao ensino universitário da língua e da literatura italianas em Coimbra e, neste sentido, implicou o apoio à constituição de uma Sala Italiana na Faculdade de Letras, dotada, ou apoiada, numa biblioteca especializada. Remonta então ao ano de 1925, e portanto à fase final da I República, a organização e realização do seu primeiro Curso de Férias, tal como o início da publicação da sua revista intitulada de *Biblos*. A iniciativa de organizar cursos de férias passou a envolver e a exigir a presença regular entre nós de diversos professores e estudantes estrangeiros, originando, só por si, uma dinâmica e um impulso extraordinários no ensino e na aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como uma renovação no estudo das respectivas literaturas na Universidade de Coimbra. A primeira notícia do cônsul italiano, em que este se congratula e manifesta a “sua grande satisfação e a do governo do seu país com a projectada fundação duma sala destinada a receber elementos da cultura italiana e

² Partilhamos do ponto de vista comum aos historiadores George Mosse e Emilio Gentile, segundo o qual o estudo do fenómeno da cultura nas sociedades contemporâneas não se deve restringir apenas a uma análise centrada, ou no campo da história das ideias políticas, ou no estudo da cultura popular. Assim, é preciso ir mais longe e, neste sentido, é fundamental fazer uma história cultural e intelectual que se centre sobre o fenómeno da percepção da realidade dos homens e das mulheres, bem como no modo como estes se deixam atrair e dar corpo à prática política, num dado lugar e num dado tempo, cf. MOSSE, George – *The Fascist Revolution: Toward a General Theory of Fascism*. Nova Iorque: Howard Fertig, 2000. ISBN 0-86527-435-5, p. XI. Por outro lado, e como bem observou Emilio Gentile, Mosse terá renovado a historiografia sobre o fascismo, a partir do momento em que trabalhou conceitos como os de «nacionalização das massas», de «brutalização da política» e de «sacralização da política», os quais implicaram uma reformulação antropológica do conceito de cultura, no sentido em que esta implica uma visão da totalidade da vida, através da análise dos mitos, rituais e símbolos, no seio da qual a representação visual e estética e o estilo político de liderança adquirem uma importância decisiva, cf. GENTILE, Emilio – *A Provisional Dwelling: The Origin and Development of the Concept of Fascism in Mosse's Historiography*, in PAYNE, Stanley; SORKIN, David; TORTORICE, John (edit.) – *What History Tells: George L. Mosse and the Culture of Modern Europe*. Madison: The University of Wisconsin Press, 2004. ISBN 0-299-19414-0, p. 43. Emilio Gentile é, aliás, o autor de um livro paradigmático de história cultural e intelectual aplicada ao estudo do fascismo, intitulado *Il culto del littorio: La sacralizzazione della politica nell'Italia Fascista*. 3.ª ed. Roma: Laterza, 2005. ISBN 88-420-6323-1.

pedindo indicações sobre o modo como deverá começar a pôr-se em prática esta feliz iniciativa”³, remonta, precisamente, a Maio de 1925. Todavia, só dois anos mais tarde é que a direcção da Faculdade de Letras responde afirmativamente a uma proposta concreta, articulada em quatro quesitos, e subscrita pelo professor Guido Vitaletti, no sentido de ceder “uma sala do seu edifício para a instituição de uma ‘Sala Italiana’ b) outrossim a prover a referida sala com o mobiliário necessário; c) se autoriza a que passem para a ‘Sala Italiana’ as obras italianas já existentes na Biblioteca da Faculdade não só para evitar duplicados, mas também porque algumas dessas obras estão esgotadas e não poderiam agora adquirir-se; d) por fim, se a Faculdade está no propósito de conceder eventualmente, outras facilidades para a instituição da mencionada ‘Sala Italiana’.”⁴ Portanto, foi já durante a Ditadura Militar que a Sala Italiana foi efectiva e formalmente instituída na Faculdade de Letras. Todavia, e até à inauguração da referida sala, o governo de Mussolini deu sinais concretos no sentido de materializar o seu apoio político ao desenvolvimento do ensino do italiano e, sobretudo, à constituição de uma biblioteca especializada em Coimbra. Constitui prova dessa vontade política a acta do Conselho da Faculdade de 26 de Janeiro de 1928, onde se dá conta, não só da vinda do professor Guido Battelli para leccionar italiano no Curso de Férias, mas também “da chegada a Coimbra do Sr. Guido Vitaletti, que se propõe fazer um Curso livre de Estudos Italianos sem direito a remuneração.” E, perante tanta “generosidade” do governo fascista, o Conselho decidiu também “aceitar esta gentil colaboração daquele professor italiano, que anunciou a próxima chegada a Coimbra de cerca de 3 000 volumes de literatura italiana para a respectiva sala na Faculdade de Letras, e ainda participou que o governo italiano tenciona mandar cobrir de damasco as paredes da Sala Italiana e de a ornamentar com alguns quadros originais de pintores daquela nacionalidade.”⁵

A inauguração solene da Sala Italiana teve lugar no dia 26 de Julho de 1928 e aconteceu numa altura em que decorria o IV Curso de Férias de Verão.⁶ Na verdade, foi sob a presidência do Reitor Fezas Vital e na presença do Encarregado de Negócios de Itália, Cavaliere Bucevich, que o então Director da Faculdade de Letras, Mendes dos Remédios, usou da palavra para agradecer a “generosidade” italiana na concretização da iniciativa e, ao mesmo tempo, a presença do seu representante diplomático naquele acto público, de forma que prestava “as suas homenagens à grande Itália Rinovata e ao seu notável chefe de governo, Snr. Benito Mussolini, a quem foi enviado um entusiástico telegrama de saudações.”⁷ Em seguida, o professor Guido Vitaletti proferiu uma conferência que versou o contributo italiano para o desenvolvimento dos estudos portugueses nos últimos cinquenta anos. Por último, o diplomata Cavaliere Bucevich “exaltou a tradicional amizade luso-italiana cimentada pelos mais fortes laços de sangue, de língua e de cultura, referindo-se em termos entusiásticos ao Brasil (o Filho mais velho, mais querido de Portugal), onde trabalham na formação duma Pátria grandiosa três povos irmãos: o portu-

³ *A Universidade de Coimbra no Século XX: Actas da Faculdade de Letras (1925-1936)*. Coimbra: Arquivo da Universidade, 1989. Vol II, pp. 23-24.

⁴ *A Universidade de Coimbra no Século XX*, p. 83.

⁵ *O. c.*, p. 104.

⁶ Cf. Curso de Férias: Realiza-se hoje a inauguração da Sala Italiana, in *Gazeta de Coimbra*, 26 de Julho de 1928, p. 1.

⁷ *Biblos*. Coimbra: FLUC, 1928. Vol. IV, n.º 7 e 8, Julho e Agosto, p. 362.

guês, o brasileiro e o italiano. Expressou finalmente a sua satisfação, em nome do governo italiano, por ver tão distintamente representada a cultura italiana na gloriosa Universidade de Coimbra, a grande *alma mater* conimbricense, donde tanta luz tem irradiado sobre todo o mundo civilizado.⁸ A notícia sobre a inauguração da Sala Italiana fica completa com a informação suplementar que alude ao facto de no final dos discursos ter sido distribuído um folheto da autoria de Guido Battelli com versos sobre Coimbra. A propósito, foi também noticiado que este professor italiano tinha em preparação a edição de um volume de poesia traduzida e que resultava de uma selecção dos “maiores poetas portugueses contemporâneos”, bem como a edição de um outro volume “ricamente ilustrado que descrevia as belezas naturais e artísticas do país.”

Quanto ao significado político atribuído à criação da Sala Italiana e à proveniência das publicações doadas pelo governo fascista italiano à Faculdade de Letras da Universidade Coimbra, ficamos a saber que a Sala foi organizada “sob a protecção directa do real governo italiano e da sociedade de expansão da cultura italiana *L’Italia* de Florença, e contando além disso com a simpatia do grande homem de Estado, Sr. Mussolini.”⁹ Talvez por este facto, nos dias seguintes à inauguração da Sala Italiana, esta teve direito a uma visita oficial do ministro da Instrução Pública, no sentido de Duarte Pacheco conhecer as suas instalações e visitar uma significativa mostra bibliográfica que ali estava patente ao público.¹⁰ Importa acrescentar que este ministro da Instrução fazia parte do mesmo governo da Ditadura Militar que integrara no seu elenco, efectivamente, o ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. Aliás, havia sido Duarte Pacheco que durante a semana que se seguiu à tomada de posse deste governo – a 18 de Abril deste ano de 1928 – viajara para Coimbra com a missão de transmitir ao então professor das cadeiras de Economia Política e de Finanças da Faculdade de Direito, um convite pessoal e uma deliberação¹¹ do governo presidido pelo coronel Vicente de Freitas. Foi esta iniciativa de Duarte Pacheco que originou a “aceitação de princípio” para que Salazar se deslocasse, por sua vez, a Lisboa, para conversar com o presidente do Ministério e impor as suas próprias condições políticas para aceitar ser governo.

⁸ *Biblos*. Coimbra: FLUC, 1928. Vol. IV, n.º 7 e 8, Julho e Agosto, p. 362.

⁹ *Ibidem*.

¹⁰ Cf. *O. c.*, p. 363.

¹¹ Cf. CRUZ, Guilherme Braga da – *A Revista de Legislação e de Jurisprudência: Esboço da sua História*. Coimbra: Separata da Revista de Legislação e de Jurisprudência, 1975. Vol. I, pp. 788-793. O próprio Salazar confirmou este facto quando afirmou: “Quem me foi buscar a Coimbra, em nome do Governo, dessa última vez, foi o sr. Duarte Pacheco, actual ministro das Obras Públicas.” In FERRO, António – *Salazar: O Homem e a sua Obra*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1933, p. 36. Já o biógrafo de Salazar identifica o dia 24 de Abril para a realização da viagem de Duarte Pacheco a Coimbra e descreve o contexto em NOGUEIRA, Franco – *Salazar: A Mocidade e os Princípios (1889-1928)*. Coimbra: Atlântida Editora, 1977. Vol. I, pp. 336-339. Quanto ao teor das quatro condições que Salazar impusera para realizar a “ditadura das Finanças” veja-se o seu discurso de tomada de posse como ministro das Finanças, em: SALAZAR, Oliveira – *Discursos 1928-1934*. Coimbra: Coimbra Editora, 1935, pp. 4-5. Por último, e para se ter uma visão de conjunto sobre as circunstâncias históricas em que Salazar foi convidado para ser ministro das Finanças e sobre as suas competências em economia de guerra, em que entretanto se especializara como professor universitário, veja-se: SOUSA, Jorge Pais de – *La Prima guerra mondiale e le origini ideologiche dello Stato Novo*, in PASETTI, Matteo (Dir.) – *Progetti Corporativi tra le due Guerre Mondiali*. Roma: Carocci, 2006. ISBN 88-430-4127-4, pp. 55-81.

O ano seguinte à inauguração da Sala Italiana constituiu um momento único em termos da presença e da exibição em público de uma milícia fascista perante as autoridades governamentais da Ditadura Militar. No capítulo da italianística, estava prevista para o dia 26 de Julho de 1929 a realização de uma conferência a proferir pelo ministro plenipotenciário de Itália em Portugal, mas integrada na nova edição do Curso de Férias em Coimbra.¹² Não obstante a sua ausência, a verdade é que a quinta edição do curso terá constituído um êxito para a Faculdade de Letras e, particularmente, para os professores italianos que nele leccionaram. A prova disso foi o facto de que, durante a cerimónia de encerramento, Guido Batelli e Guido Vitaletti foram condecorados com a Ordem de S. Tiago da Espada, atribuída em nome do ministro da Instrução. De salientar também, e segundo a imprensa local, que Guido Vitaletti representava nesta cerimónia oficialmente o ministro da Itália em Portugal.¹³

No entanto, seria no mês de Setembro deste ano de 1929 e na cidade de Lisboa que o espectáculo da propaganda fascista atingiu o seu auge. De facto, entre os dias 11 e 12 deste mês, a capital do país assistiu e participou na recepção a mil e trezentos “balillas” (rapazes dos 6 aos 14 anos) e “avanguardistas” (15 aos 20 anos) que visitaram Lisboa e a Costa do Sol em viagem e visita oficial de férias. A julgar pela análise das fotografias e pelos relatos profusos e circunstanciados da imprensa lisboeta da época, estamos em crer que se tratou de uma enorme jornada de propaganda das organizações juvenis para-militares fascistas italianas, e que este acontecimento político não deixou de ter as suas repercussões junto das autoridades governamentais portuguesas.¹⁴ Com efeito, na manhã do dia 11 de Setembro acostava no porto de Lisboa o navio “Cesare Battisti,” proveniente de Génova, mas tendo feito sucessivas escalas em Nápoles, Cagliari, Barcelona e Gibraltar. A bordo trazia mil e trezentos rapazes da “Opera nazionale Balilla” (ONB),¹⁵ oriundos das mais diversas regiões de Itália, entre os quais se encontravam e destacavam os “dois filhos de Mussolini, que são o vivo retrato do seu pai. Um chama-se Vittorio e tem

¹² Todavia, e consultando a imprensa da época, constatamos que o ministro italiano não esteve em Coimbra para a inauguração do Curso de Férias, cabendo tal responsabilidade ao Reitor Fezas Vital e a Mendes dos Remédios, veja-se a este propósito: Curso de Férias: Realizou-se ontem a sua inauguração, in *Gazeta de Coimbra*, 23 de Julho de 1929, p. 4.

¹³ Cf. Curso de Férias: Sessão de encerramento. São agraciados, com a Ordem S. Tiago, os professores Guido Batelli e Guido Vitaletti, in *Gazeta de Coimbra*, n.º 2 387, 31 de Agosto de 1929, pp. 1 e 4.

¹⁴ Neste sentido, não se compreende como é que este acontecimento da presença em Lisboa de uma delegação oficial da ONB e de 1300 camisas negras, entre os quais se encontravam os próprios filhos de Mussolini, tem sido ignorado, em relação aos estudos que têm sido efectuados desde há mais de trinta anos a esta parte e que tematizam o problema da génese e das influências fascistas sobre as organizações de juventude para-militares do Estado Novo. A título de exemplo de omissão e embora tratando-se de um estudo de género, cf PIMENTEL, Irene Flunser – *História das Organizações Femininas no Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000. ISBN 972-42-2282-9.

¹⁵ A ONB fora criada em 1926 sob a tutela do Ministério da Educação Nacional, ou seja, apenas três anos antes da viagem de férias a Lisboa. A juventude italiana passou então a ser submetida a actividades recreativas e desportivas em horário extra-escolar, caracterizadas por um forte espírito competitivo e para-militar. A partir dos anos trinta passa a submeter os jovens a exercícios com armas simuladas. Elucidativo do “espírito” próprio da juventude fascista era o seu jornal, significativamente intitulado de *Libro e Moschetto*, cf. a entrada Balilla, em DE BERNARDI, Alberto; GUARRACINO, Scipione (Dir.) – *Il fascismo: Dizionario di storia, personaggi, cultura, economia, fonti e dibattito storiografico*. Milão: Mondadori, 1998. ISBN 88-424-9650-2, p. 176.

13 anos. O outro, Bruno, tem 10 anos.¹⁶ A direcção da comitiva italiana pertencia ao comandante em chefe da milícia fascista, o general Humberto Chiappe, que se fazia acompanhar de um séquito de quarenta oficiais da ONB, o cônsul geral Oreste Balduzzi, presidente do Comité Provincial Balilla de Alexandria, o capelão militar padre Calderal, e doze jornalistas dos mais importantes órgãos da imprensa italiana. Após o desembarque teve lugar uma formatura, onde Battistini, o ministro de Itália em Lisboa, passou revista aos diversos pelotões de balillas, acompanhado do comandante em chefe o general Chiappe. Uma vez terminada a revista, “logo se organizou o cortejo que, numa penhorante homenagem a Portugal, foi depor uma linda coroa de louros, com fita das cores italianas, no pedestal do monumento a Luís de Camões.”¹⁷ Segundo o jornalista, a milícia fascista “atravessou, ao som duma marcha de guerra, a av. 24 de Julho e rua do Arsenal, Terreiro do Paço, rua Augusta, Rossio, ruas Nova do Carmo, Garrett e largo do Chiado, enfiando para a praça de Camões. Durante a maior parte do trajecto, os 'balillas' atravessaram, por vezes, verdadeiras alas de povo, que se aglomerava nos passeios e que não se cansava de os admirar.”¹⁸ Na praça Camões o cenário montado pelas autoridades para que a homenagem fascista ao poeta de “Os Lusíadas” tivesse lugar contava com um cordão de Polícia e da GNR para conter o público nos passeios e ruas laterais. Nos lados do monumento estavam implantados dois postes, no alto dos quais flutuavam as bandeiras nacionais dos dois países. A guarda de honra foi assegurada pelo Batalhão dos Sapadores dos Caminhos de Ferro (BSCF) e pela Banda de Infantaria 1. No plano inferior da praça encontrava-se o coronel Raúl Esteves¹⁹ em representação do governo e o tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais representando o ministro da Guerra, tal como outras entidades militares e civis. À chegada dos balillas, a Banda de Infantaria executa a Marcha Real Italiana enquanto o desfile durou. Em seguida, o comandante ordenou aos balillas que se colocassem em sentido para se ouvir “A Portuguesa”. Entretanto, a coroa de louros era deposta no pedestal do monumento. No final, o general Humberto Chiappe saudou Portugal e logo foi seguido por “todos os seus subordinados levantando o braço, na saudação fascista, e 1300 vozes gritando: – A-la-lá! A banda de infantaria 1 correspondeu a esta saudação tocando, de novo, o hino nacional de Itália, depois do que a banda de 'balillas' executou o hino fascista, terminando, a cerimónia com um novo e entusiástico “A-la-lá!”²⁰ Vejamos, no entanto, o teor das palavras proferidas pelo representante do governo da

¹⁶ Os estudantes italianos ontem chegados a Lisboa foram recebidos com simpatia por toda a gente e prestaram uma sensibilizadora homenagem a Camões, in *O Século*. Lisboa, 12 de Setembro de 1929, p. 1.

¹⁷ *Ibidem*.

¹⁸ *Ibidem*.

¹⁹ Raúl Esteves começara por se destacar durante a I Guerra Mundial, entre 1914-1918, ao comandar na Flandres o Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro (BSCF). No período do pós-guerra, Raúl Esteves e o BSCF ficaram conhecidos por terem jugulado as diversas greves dos operários ferroviários e reposto pela força os serviços de transporte. Não obstante, Raúl Esteves contribuirá, em definitivo, para conspirar e derrubar a I República. Neste sentido, comandou o BSCF para realizar o golpe de 18 de Abril de 1925, organizado em conjunto com Sinel de Cordes e Filomeno da Câmara. Embora presos no Forte de Elvas, tudo fizeram para aliciar no exterior outros oficiais do Exército para realizarem o 28 de Maio de 1926. Em 1937, Salazar confiou ao general Raúl Esteves o comando da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha (MMPOE) para intervir militarmente na Guerra Civil de Espanha.

²⁰ Os “Avanguardisti” em Lisboa, in *O Século*. Lisboa, 12 de Setembro de 1929, p. 5.

Ditadura Militar: “Voltando-se para o grupo formado pelos srs. Ministro da Itália, general Chiappe, oficiais e representantes do Fascio [de Lisboa], etc., o sr. coronel Esteves agradeceu, em nome do Governo, a visita dos 'balillas' a Portugal e a homenagem que a mocidade italiana acabava de prestar ao príncipe dos poetas portugueses. Afirmou que o povo italiano, pelas suas qualidades de trabalho e inteligência, continua a ser hoje o que foi no passado, marcando o ressurgimento da raça latina, à qual os portugueses se orgulham de pertencer e para prestígio da qual também muito têm feito. Exteriorizando a sua admiração pela organização da 'Opera Nazionale Balilla' disse que é ainda de Roma que nasce a civilização da Europa.”²¹ Não cabe aqui descrever o programa circunstanciado da visita oficial a Lisboa dos balillas neste dia, todavia referimos que visitaram o Jardim Zoológico, o Museu do Coches, o Mosteiro dos Jerónimos e a Casa Pia.

Em termos políticos, a tarde do dia 12 de Setembro constituiu o segundo momento mais importante da presença da milícia fascista em Portugal, na medida em que o presidente da República, general Óscar Carmona,²² recebeu oficialmente a ONB e os seus responsáveis máximos na sua residência de Cascais. Para este efeito, foi organizado um comboio especial que partiu pela manhã da Estação do Cais de Sodré levando a bordo os 1300 balillas e o seu comandante em chefe, o general Chiappe, o comandante do navio “Cesare Battisti”, o ministro da Itália em Lisboa e demais pessoal da Legação, como Cavaliere Bucevich, oficiais da milícia fascista, representantes do Fascio de Lisboa e membros da colónia italiana nesta cidade. As autoridades municipais, civis e militares, aguardaram a chegada à Estação de Cascais da comitiva fascista e terá constituído um “êxito” o espectáculo do desfile dos balillas atravessando as ruas de Cascais por “entre aclamações constantes” em direcção ao Parque do Conde de Castro Guimarães. A marcha fascista contava a abri-la com a Banda de Infantaria 1 e a banda italiana que tocavam alternadamente. “Atrás o pendão negro 'I Legione Dux' seguia escoltado por alguns 'camisas negras', entre os quais os dois filhos de Mussolini, a todo o momento olhados com curiosidade, pelo público, que aos lados do cortejo quase corria para os ver.”²³ Não

²¹ Os “Avanguardisti” em Lisboa, in *O Século*. Lisboa, 12 de Setembro de 1929, p. 5.

²² Nesta fase da Ditadura Militar o general Carmona projectava uma imagem para o exterior, na qual surgia como sendo o ditador português para a *situação* política porque passava o país. A visita oficial da ONB a Portugal no Verão de 1929 contribuiu para reforçar esta imagem de ditador junto das autoridades fascistas em Itália. Imagem que ficou expressa num estudo biográfico que Antonio Padula – um académico napolitano e, simultaneamente, sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa – lhe dedicou em 1931, e onde se poder ler a título de conclusão do texto, o seguinte: “...il Generale Antonio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente della Repubblica Portoghese, tipo autentico del Dittatore nel più nobile e puro senso di questa parola. Colui, cioè, che impera, che comanda, che impone leggi, non per la libidine di esercitare sugli altre un potere brutale, ma perchè in un'ora terribile e difficile dell'esistenza nazionale, si mostra privilegiato di ferrea volontà, di doti eccezionalissime di mente e di cuore, e si trova nella dinamica possibilità di spiegare la sua veemente azione di governo a supremo vantaggio del popolo, di cui riassume la tradizione e lo spirito antico di cavalleria e di valore. Il Generale Carmona ha interpretato le aspirazioni ed i bisogni del popolo portoghese, ne ha incanalato, diretto le energie e ne ha stimolato le virtù, onde in uno sforzo ordinato e concorde tutti hanno potuto colaborar alla prosperità e alla grandezza della Patria. Questo il programma patriottico, a cui il Duce Benito Mussolini dà compimento in Italia; questo il programma patriottico, a cui il Generale Carmona dà compimento in Portogallo.” In PADULA, Antonio – *Il Generale Antonio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente della Repubblica Portoghese: Studio Storico-politico*. Nápoles: Editrice la Società Luigi Camoens, 1931, pp. 44-45.

²³ Os “Balillas” e “Avanguardistas” foram recebidos, na Costa do Sol, com entusiasmo e mani-

cabe também relatar a visita dos responsáveis fascistas às instalações do Sporting Club, nem o banquete que foi oferecido pela representação diplomática do governo de Mussolini em Lisboa e que teve lugar no Hotel Paris no Estoril. Todavia, às 16 horas, já se encontravam os diversos pelotões de balillas formados em frente à Cidadela de Cascais, então a residência oficial do presidente da República. Em seguida, o ministro de Itália, os oficiais fascistas e quatro camisas negras que entretanto se tinham destacado da formatura, dois dos quais eram os filhos de Mussolini, deram entrada na fortaleza e dirigiram-se para o interior da residência do Chefe de Estado. Na presença deste último e do presidente do Ministério, o general Ivens Ferraz, Battistini apresentou pessoalmente os oficiais fascistas e os filhos de Mussolini que, por sua vez, o general Carmona “acariciou beijando o mais pequeno, Bruno.”²⁴ Depois, o presidente da República agradeceu os ramos de flores que lhe foram entregues e disse que a manifestação a Camões, levada a efeito pela ONB na véspera, “era a maior prova de consideração e amizade que poderia ser dispensada a Portugal. Por último, pediu ao sr. ministro de Itália que transmitisse ao Duce as suas saudações e agradecimentos.”²⁵ Informou-se também sobre os estudos dos filhos de Benito Mussolini e fez-se fotografar em conjunto com os circunstantes, mas ladeado de Vittorio e Bruno Mussolini.²⁶ Terminada a visita na sua residência, o chefe de Estado desceu na companhia dos visitantes para em seguida ir passar revista aos pelotões balillas. Antes, o general Chiappe ordenara sentido e todos os jovens camisas negras levantaram o braço direito e em uníssono gritaram “A-la-lá!” Só depois o general Carmona passou revista à formatura fascista. Em seguida, o comandante em chefe da ONB leu um pequeno discurso, em que afirmava que os camisas negras se sentiam honrados pelo facto de o chefe de Estado de Portugal lhes ter passado revista. A terminar, o general Chiappe comunica que tinha o encargo do presidente da ONB de – a título de “recordação” da estadia dos balillas em Lisboa – entregar ao presidente da República de Portugal a medalha de ouro daquele organismo, acto que suscitou mais uma saudação entusiasmada dos jovens camisas negras, tendo o general Carmona correspondido com um “viva” a Itália. A encerrar a cerimónia os pelotões balillas desfilaram em continência em frente ao presidente da República, ao som da “Marcha Balilla.” Em seguida, os pelotões marcharam em direcção ao Estoril, onde os aguardava no Tamariz um lanche oferecido pela Câmara Municipal de Cascais e pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, a que se lhes juntaria o general Carmona. Às 20 horas os balillas tomaram o comboio especial de regresso a Lisboa. Iniciada a marcha do comboio especial, o jornalista comentava: “Muitas centenas de lenços se agitavam, com delírio correspondendo os italianos a estes adeuses com muito entusiasmo e, até, com alguma saudade.”²⁷ Já a bordo do “Cesare Battisti” alguns dos oficiais da milícia fascista e o próprio general Chiappe, comunicaram ao jornalista de *O Século* que “a recepção em Lisboa tinha sido muito superior ao que pensavam, assegurando-nos que iam satisfeitíssimos com a hospitalidade portuguesa.”²⁸

festações de amizade, iniciando, à noite, regresso a Itália, in *O Século*. Lisboa, 13 de Setembro de 1929, pp. 1 e 2.

²⁴ “Balillas” e “Avanguardistas”, in *O Século*. Lisboa, 13 de Setembro de 1929, p. 2.

²⁵ *Ibidem*.

²⁶ Veja-se a biografia oficial da autoria de Leopoldo Nunes – *Carmona (Estudo Biográfico)*. 3.^a ed. Lisboa: Editorial Império, 1942, p. 112.

²⁷ “Balillas” e “Avanguardistas”, in *O Século*. Lisboa, 13 de Setembro de 1929, p. 2

²⁸ *Ibidem*.

É razoável admitir que a presença de Vittorio e Bruno Mussolini em Lisboa nos dias 11 e 12 do mês de Setembro de 1929, integrados na visita oficial da ONB a Portugal, tenha contribuído para reforçar o apoio e o empenhamento pessoal e institucional do governo fascista presidido por Mussolini, na criação no ano anterior da Sala Italiana e da respectiva Biblioteca na Universidade de Coimbra. Assim sendo, a proximidade no tempo desta visita a Portugal dos filhos de Mussolini pode ajudar a explicar a oferta e o facto de se conservar, ainda hoje, no Instituto de Estudos Italianos, uma espécie de livro de honra com o seguinte título gravado a letras de ouro: *Istituto Italiano di Coimbra*. No seu interior, e em jeito de termo de abertura, deparamo-nos com a existência do seguinte autó-grafo original:

Benito Mussolini – Roma, 18 Settembre 1929 – VIII

Porém, a existência desta espécie de livro de honra e que remonta ao segundo ano da existência da Sala Italiana em Coimbra, coloca-nos um problema em aberto – e não resolvido na presente pesquisa por falta de suporte documental – e que é o de saber qual era, efectivamente, o estatuto jurídico específico do referido *Istituto* dentro da Faculdade Letras. É que não encontramos nas publicações que integram este acervo bibliográfico, e que agora denominamos de Fundo Fascista, o carimbo de posse «Sala Italiana», mas apenas e só, e sobretudo nas publicações impressas mais antigas, um carimbo de posse vermelho, o qual ostenta ao centro as armas da casa de Sabóia e, em torno, os dizeres: *Istituto Italiano di Coimbra*. E a verdade é que também se conserva hoje no Instituto de Estudos Italianos um *Livro de Registo* que lhes corresponde e, portanto, inventaria as publicações assim carimbadas.

No entanto, precisamos de avançar onze anos no tempo sobre a data da criação da Sala Italiana para podermos afirmar com rigor que, no ano de 1939, funcionava na Faculdade de Letras uma Secção do Instituto de Cultura Italiana em Portugal (ICIP) e que esta dependia da Sede em Lisboa. Para suportar tal afirmação servimo-nos do primeiro número da publicação *Estudos Italianos em Portugal* – título que ainda hoje é publicado – e que surgiu, portanto, neste ano, e onde é mencionado que esta revista era propriedade do referido Instituto, com sede na cidade de Lisboa, à Rua do Salitre n.º 136, sendo que este organismo possuía à época duas secções a funcionarem em território nacional. A secção de Coimbra que tinha então as suas instalações na Faculdade de Letras, enquanto a secção do Porto funcionava na Rua Augusto Rosa n.º 192.²⁹

Do ponto de vista do enquadramento histórico, importa ter presente que o ICIP abria a sede em Lisboa no ano de 1936, e a sua missão em Portugal era cumprir as directivas da Real Academia de Itália para todos os países e em todo o mundo – o órgão académico que superintendia à política cultural do governo fascista – e à qual pertenceram algumas das mais destacadas figuras da cultura italiana que haviam aderido ao fascismo. Salientaremos os casos do escritor e dramaturgo Luigi Pirandello (Nobel da Literatura em 1934), do poeta Gabriel D'Annunzio, do intelectual futurista Filippo Marinetti, de Guglielmo Marconi (Nobel da Física em 1909), do filósofo Giovanni Gentile e de Luigi Federzoni. Estes dois últimos presidiram, por exemplo, aos destinos desta Academia, além de Mussolini lhes ter também confiado a presidência do Instituto da Enciclopédia Italiana. E por

²⁹ Cf. *Estudos Italianos em Portugal*. [Lisboa]: ICIP, 1939, n.º 1, p. [1].

consequência, e devido a estas inerências, Luigi Federzoni virá a ser o titular da presidência do Instituto sediado em Lisboa, enquanto Aldo Bizzarri foi o seu primeiro director para o período compreendido entre 1936 e 1940, tendo-lhe sucedido de imediato na direcção Gino Saviotti.

Ao facto de a revista *Estudos Italianos em Portugal* ter surgido em 1939 não deve ter sido estranho o esforço adicional de intensificação e de massificação da propaganda fascista que então se verificava em todo o mundo.³⁰ Neste sentido é preciso ter presente

³⁰ A criação e a publicação do primeiro número desta revista foi o resultado, em grande medida, da realização a convite de diversas conferências pronunciadas, anteriormente, por destacados professores catedráticos portugueses na sede do ICIP de Lisboa e nas suas secções de Coimbra e do Porto. A título de exemplo, chamamos à atenção para o primeiro texto publicado e relativo à conferência proferida, ainda em Abril de 1938, pelo professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Paulo Cunha, onde este enuncia as áreas jurídicas e os autores em que a cultura congénere italiana estava a influir “na renovação do nosso direito interno”, “quer na ciência jurídica, quer mesmo na actividade legislativa” (p. 31). Este texto é de uma enorme importância e, só por si, deveria suscitar a atenção dos especialistas em História do Direito Comparado Português do século XX. Recordamos que Paulo Cunha ocuparia, entre outros cargos políticos importantes na Câmara Corporativa e na hierarquia do Estado Novo, o de ministro dos Negócios Estrangeiros de Salazar, entre 1950 e 1958. Assim, e na doutrina do Direito Civil, aponta autores influenciados como Guilherme Moreira, José Tavares e Cabral de Moncada (cf. 31). Já no domínio da “nossa jurisprudência em matéria civil e comercial, estão hoje a exercer sensível influência os nomes de Ruggiero e de Alfredo Rocco, recentemente traduzidos para língua portuguesa” (p. 32). Também considera que em matéria de Direito Processual Civil a influência italiana se fazia sentir em Portugal, e dá como exemplo dessa influência as reformas legislativas operadas por Manuel Rodrigues entre 1926 e 1932, sendo que o então projecto de Código de Processo Civil da responsabilidade de José Alberto dos Reis também revelava essa ascendência (cf. 32). No capítulo do Direito Corporativo começa por reconhecer as evidências para depois observar aquilo que, no seu entendimento de jurista, dava alguma identidade própria ao corporativismo português, mas vejamos na economia deste nosso texto introdutório apenas as influências: “Que na realidade corporativa portuguesa há influência – e influência intensa – da escola e da obra corporativa italiana, seria erro negá-lo. Logo nos textos fundamentais, na Constituição de 1933 e no Estatuto do Trabalho Nacional, se encontra patente essa influência. As próprias fórmulas empregadas pelo legislador são frequentes vezes reproduzidas de textos italianos. É manifesto, por exemplo, o paralelismo entre o nosso *Estatuto de Trabalho* e a *Carta del Lavoro* de 27” (p. 35). E destaca a seguir a obra de um dos primeiros e maiores doutrinadores do corporativismo em Portugal, e também seu colega de cátedra: “E se se quiser ver como a forte individualidade do nosso corporativismo se desenha não só na realidade legislativa e prática mas também na obra dos nossos doutrinários, bastará ler esse livro condensado e rigoroso que o Prof. Marcello Caetano acaba de publicar sobre o *sistema corporativo*” (pp. 37-38), cf. CUNHA, Paulo - Relações entre a cultura jurídica italiana e a cultura jurídica portuguesa, in *Estudos Italianos em Portugal*. [Lisboa]: ICI, 1939, n.º 1, pp. 9-41. Para se compreender os princípios e as etapas por que passou a criação da ordem jurídica do Estado Fascista, e no fundo para complementar a leitura do texto de Paulo Cunha, é fundamental ler: MESSINA, P. M. Salvatore – Natureza e caracteres da nova codificação italiana, in *Estudos Italianos em Portugal*, 1941, n.º 5, pp. 25-30. Porém, a análise do primeiro número desta revista testemunha que não era só o Direito que mobilizava os catedráticos portugueses dos anos trinta a estudarem a sociedade fascista italiana, mas também a sua política colonial, o sistema educativo, a ciência, e a cultura, etc. Assim, e no capítulo da então designada “ciência da colonização”, António Vicente Ferreira, professor da Universidade Técnica de Lisboa, realizou também uma conferência para divulgar e elogiar em Portugal o autêntico “laboratório” que era a experiência colonial fascista italiana, depois de ter participado no Convénio Volta de 1938, organizado na Líbia sob o patrocínio da Real Academia de Itália e com o apoio do então governador geral daquele território, o marechal Balbo. Neste sentido veja-se o teor da comunicação em: FERREIRA, António Vicente - Ideias modernas sobre a colonização africana:

que o ano de 1939 tinha sido marcado, na cena política internacional, pela vitória do exército nacionalista de Franco na guerra civil de Espanha. Com efeito, e na sequência de uma sublevação militar iniciada em Marrocos contra o governo de Madrid – recordamos que a Frente Popular havia ganhado legitimamente as eleições de Fevereiro de 1936 –, o exército colonial nacionalista comandado por Franco iria contar, ao longo de todo o esforço de guerra, com o apoio militar decisivo da Legião Condor de Hitler, com o Corpo de Tropas Voluntárias de Mussolini, a que se juntou ainda, e a partir de Março de 1937, o envio, pela parte de Salazar, da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha (MMPOE). Missão Militar que tinha como comandante o general Raúl Esteves e cuja secção de combate foi capitaneada por Jorge Botelho Moniz, de forma a permitir que militares portugueses voluntários – que ficariam conhecidos como “Viriatos” – dos quadros do exército e da aviação pudessem combater em Espanha integrados nas unidades de combate do exército franquista e, paralelamente, apoiarem no terreno a presença dos cerca de 20 mil voluntários civis combatentes portugueses disseminados e enquadrados, sobretudo na Legião Espanhola, mas também nas milícias nacionalistas, ou seja, nos Tercios de Requetés e na Falange Espanhola das JONS (Juntas de Ofensiva Nacional-Sindicalista) fundada por José Antonio Primo de Rivera.³¹

A terceira iniciativa política do governo fascista italiano em Coimbra, em matéria de organização oficial de bibliotecas, teve lugar no ano de 1940 – portanto numa altura em que a II Guerra Mundial ainda estava no seu início e o fascismo tinha a ambição totalitária de dominar a Europa e o planeta –, e consistiu em transferir a Biblioteca do ICIP para fora do *campus* universitário, uma vez que, e como já foi referido, até então ela funcionava na Faculdade de Letras, de modo a abri-la ao público em geral e de preferência num ponto central da cidade. A estratégia política subjacente seria a de efectuar, em pleno ano de comemorações nacionalistas em Portugal, mais um esforço adicional de propaganda fascista, de forma a procurar conquistar a opinião pública portuguesa para a causa belicista das potências do Eixo. A sede da secção e a sua Biblioteca serão transferidas e ficarão instaladas no n.º 59 da Avenida Emídio Navarro, e eram servidas com o

(A ocupação da África pelos europeus), in *Estudos Italianos em Portugal*, n.º 1, pp. 65-99. Este número inaugural da revista não termina sem que o seu director, Aldo Bizzarri, saúde e analise a então recente edição do livro *O Corporativismo Fascista* de António Castro Fernandes. Este último, após ter permanecido cinco meses em Itália, havia, na sua opinião, conseguido não só “fotografar a realidade como penetrar o espírito que a anima” e, em abono desta atitude de Castro Fernandes, cita a seguinte conclusão do livro: “O fascismo na construção do seu tipo humano, tem sobretudo em conta os valores que transcendem o âmbito do governo da razão. A construção da sua realidade humana, do seu tipo humano, assenta num estudo integral e totalitário da realidade complexa que é o indivíduo. O Fascismo reivindica a essência universal do homem e da sua personalidade querendo que ele seja considerado como o centro da vida e da História. O homem do fascismo não é o *homo politicus*, não é o *homo oeconomicus*, é o *homo novus*, o homem vivo”, cf. BIZZARRI, Aldo – O Corporativismo italiano visto por um português, in *Estudos Italianos em Portugal*, n.º 1, pp. 170-171.

³¹ Sobre este tema vejam-se, respectivamente: *Violência, intolerância e “fascismo de cátedra”: Os “Viriatos” e a intervenção militar na guerra civil de Espanha e a perseguição política ao cientista Aurélio Quintanilha*, comunicação da nossa autoria que aguarda publicação, uma vez que foi apresentada no Brasil durante o “Congresso Internacional Intolerância em Tempos de Fascismo”, organizado pela Universidade de São Paulo, entre 21 e 23 de Novembro de 2006; BURGOS MADROÑERO, Manuel – Vinte mil portugueses lutaram na guerra civil de Espanha (1936-1939), in *Boletim do Arquivo Histórico-Militar*. Lisboa: AHM, 1987. ISSN 0870-4619. Vol. 55.

número de telefone 1154, o que quer dizer que dispunham de uma localização e de uma acessibilidade bem centrais no espaço urbano conimbricense. Por outro lado, e consultando o n.º 3 da revista *Estudos Italianos* publicado em 1941, verificamos que a política cultural fascista para Portugal tinha procedido a mudanças significativas na colocação dos seus responsáveis. Assim, e para além de Gino Saviotti ter passado a dirigir o ICI em Lisboa, a secção de Coimbra passou a ser dirigida por Leo Pessina, enquanto a secção do Porto tem agora como seu responsável Lorenzo Di Poppa.³² A assinalar a mudança para as novas instalações em Coimbra, está o facto de muitas das publicações referentes ao início da década de quarenta deste acervo bibliográfico passarem a ostentar um carimbo de posse negro, com os seguintes dizeres: *Istituto di Cultura Italiana – Coimbra*. Também no caso desta mudança de instalações da Biblioteca se conserva o competente *Livro de Registo*, onde se inventariou, daí em diante, a recepção das novas publicações enviadas de uma Itália em guerra. Em suma, o governo fascista de Mussolini concretizava no ano de 1940 em Coimbra e, portanto, num ano crucial para a afirmação do Estado Novo na ordem política interna e externa, aquilo que já antes fizera na cidade do Porto, ou seja, dotar a secção do ICIP com instalações próprias.

Ora, e nesta conjuntura política, não admira que tenha sido também no ano de 1940 que Luigi Federzoni (1878-1967) se deslocou a Portugal, em pleno ano das comemorações do duplo Centenário da Independência e da Restauração da Nacionalidade, para visitar em Lisboa, a «capital do Império Colonial» e, em representação do governo fascista italiano, a Exposição do Mundo Português.³³ Este terá sido, aliás, o último grande evento internacional a acolher uma representação oficial do governo fascista italiano no estrangeiro. Na sequência, Federzoni deslocou-se a Coimbra para visitar a nova biblioteca da secção do Instituto a que presidia, tendo então deixado escrito, e por mão própria, a seguinte mensagem no livro de honra atrás mencionado e cujo termo de abertura foi manuscrito pelo próprio Mussolini:

7 marzo 1940 - XVIII

Bene augurando all'azione del l'Istituto di cultura italiana in Coimbra, per una sempre più feconda unione spirituale fra l'Italia e il glorioso Portogallo!

Federzoni

A verdade é que a visita deste grande hierarca do fascismo teve um êxito político extraordinário e esse facto irá repercutir-se, efectivamente, no próprio desenvolvimento da estrutura central e no alargamento da malha de cobertura da rede do ICI em Portugal, a qual atingiu durante o período da guerra uma dimensão que parece ser hoje, por exemplo, inimaginável. Com efeito, ao dirigirmos o nosso olhar para a informação

³² Cf. *Estudos Italianos em Portugal*. Lisboa: ICI, 1941, n.º 3, p. [1].

³³ O trabalho de convergência entre a linha cultural e a linha propagandística que o SPN de António Ferro vai protagonizar durante o Estado Novo, e que ficou bem patente na Exposição do Mundo Português, está por estudar numa perspectiva de história comparada. No nosso entender, a experiência do PNF com a organização da Mostra della Rivoluzione Fascista, em Roma, em 1932 e 1937, foi pioneiro neste domínio. Com efeito, a partir do final de 1925, o fascismo italiano começara a desenvolver uma política cultural própria, a qual passou por atrair a vanguarda artística modernista e futurista e, portanto, os escritores, os artistas plásticos e os arquitectos, cf. FIORAVANTI, Gigliola (Inventario a cura di) - *Mostra della Rivoluzione Fascista: Partito Nazionale Fascista*. Roma: MBCA, 1990. ISBN 88-7125-012-5, pp. 23-25.

patente na contracapa do segundo número da revista *Estudos Italianos em Portugal* publicado no ano de 1941, o que é que constatamos? Que na “sede central” de Lisboa, e para além do seu director, Gino Saviotti, trabalhavam agora com este mais oito pessoas, a saber: Giacinto Manuppella, Giuseppe Rossi (leitor), Luigi Felici, Leo Pessina, Abner Petrone, Carlo Bruscantini, Federico Rapanotti e Dante Severin. Este último exercia as funções de secretário do ICI e acumulava-as com a de secretário da redacção da revista. Por outro lado, já funcionava – pelo menos desde o início de 1941 e junto à sede deste organismo na Rua do Salitre – o denominado “Centro de Consulta Bibliográfica e Cultural”, sendo que este centro tinha as suas portas abertas ao público em Lisboa e a ele podiam ser dirigidos pedidos de acesso à bibliografia para a leitura, a partir de qualquer ponto do país, desde “que se ocupem de assuntos italianos ou luso-italianos”. Também a própria revista podia ser assinada e tinha circulação em todo o território continental, “Ilhas e Colónias”, e possuía condições de assinatura específicas para ser assinada em “Itália e outros Países”. Eram à época depositários desta publicação em Lisboa, a Livraria Portugália, à Rua do Carmo n.º 75, e, em Itália, na cidade de Turim, a Libreria La Stampa, à Via Viotti n.º 6. No ano seguinte, a revista passou a ter também um depositário em Madrid, neste caso, a Espasa Calpe, à Riós Rosas n.º 26, apartado 547. Porém, não se julgue que foi só a “sede central” a ser reforçada com pessoal, também as secções do Porto e de Coimbra conheceram essa realidade. No caso do Porto, a direcção de Lorenzo Di Poppa contava agora com mais dois colaboradores, Stefano Capone e Giuseppe Pisanti. Em Coimbra, era já director Luigi Panarese, o qual tinha como assistentes Francesco Sessa e Roberto Cantagalli.³⁴ No ano seguinte, em 1943, as secções do Porto e de Coimbra passaram a ser constituídas por quatro elementos. No Porto, Lorenzo Di Poppa tem a trabalhar consigo Ciro Romano, Francesco Sessa e Stefano Capone, enquanto que a secção de Coimbra conta agora com Vincenzo Spinelli³⁵ como novo director, o qual dirige Roberto Cantagalli, Vincenzo Cocco, e Cristina Cantagalli.

Todavia, a novidade é que foi também no ano de 1943 que a rede de cobertura do Instituto se alargou e viu serem criadas seis novas “delegações”, com o objectivo de integrar mais cidades e cobrir outras zonas do território português, quer em termos de litoral quer em termos de interior, delegações estas que iremos referir segundo a ordem patente na revista. A cidade de Braga tinha como delegado Luigi Panarese. A delegação de Évora-Beja tem Federico Rapanotti como seu responsável, enquanto Giuseppe Pisanti dirige a delegação de Faro-Portimão. A cidade de Leiria tem como delegado Atilio De Lorenzi. Abner Petrone é o delegado em Santarém. Por último, a delegação da cidade de Setúbal tinha à sua frente Luigi Felici.³⁶

Em conclusão, a vitória do fascismo e do nacionalismo na guerra civil de Espanha no ano de 1939, criara um clima político favorável para que a Itália fascista reforçasse em Portugal e concerteza noutros países do mundo a sua presença cultural e político-

³⁴ Cf. *Estudos Italianos em Portugal*, 1941, n.º 5.

³⁵ Este era já um escritor com obra publicada nos anos trinta em Itália quando vem para Portugal – surge representado nesta Biblioteca com oito títulos em língua italiana e portuguesa –, por outro lado, e depois de ter efectuado o seu doutoramento em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra no ano de 1946, parece ter-se radicado em Portugal, pelo menos durante mais algum tempo, tendo continuado a publicar ficção, tornando-se tradutor e um dicionarista com obras publicadas em Itália para as línguas italiana e portuguesa.

³⁶ Cf. A contracapa de *Estudos Italianos em Portugal*, 1943, n.º 7-8.

-ideológica, de forma a conquistar a opinião pública internacional para a sua causa, na expectativa que o desfecho da II Guerra Mundial fosse também favorável às potências do Eixo. A visita oficial a Portugal no ano de 1940 de Luigi Federzoni, então um dos maiores hierarcas do fascismo e também presidente da Real Academia de Itália, em pleno ano das comemorações centenárias, como iremos ver a seguir, irá revestir-se também de um enorme significado político para as autoridades portuguesas. E, na verdade, o governo de Mussolini deu provas concretas da necessidade de estruturar e alargar progressivamente, de forma centralizada e hierarquizada, a rede do Instituto de Cultura Italiana em território português, sendo certo também que este esforço do governo fascista contou com o acordo e o empenhamento político das autoridades portuguesas, designadamente do ministério da Educação Nacional, decorrente das afinidades ideológicas e da cumplicidade política estabelecida entre o Fascismo de Mussolini e o Estado Novo de Salazar.

2. Dos estudos de italianística em Coimbra à cátedra de italiano para Luigi Federzoni

No que respeita à organização dos estudos de italianística em Coimbra, somos obrigados a recuar novamente no tempo para estabelecer um fio condutor específico e perceber a lógica do seu desenvolvimento, a qual encontrara na criação da Sala Italiana um dos seus momentos mais importantes. Assim, começamos por assinalar que foi a I República a institucionalizar também o ensino da língua e da literatura italianas em Portugal, ao decidir criar, no ano de 1911, as faculdades de Letras nas universidades de Coimbra e de Lisboa. Na sequência, coube a Ferrand Pimentel de Almeida leccionar pela primeira vez em Coimbra, e no ano lectivo de 1913-14, um Curso Livre de Língua Italiana. Todavia, no ano lectivo seguinte, e até cerca da primeira metade da década de vinte do século passado, o ensino da língua e da literatura italianas na Faculdade de Letras passou a ser efectuado no âmbito de uma cadeira semestral comum aos estudos espanhóis, e daí a sua designação de Língua e Literatura Espanhola e Italiana. Foi seu primeiro titular o professor Eugénio de Castro (1869-1944), durante os anos lectivos de 1914 a 1918, ou seja, coincidindo praticamente com a duração da I Guerra Mundial.³⁷ Já no período posterior à guerra, e em particular durante os anos lectivos de 1920-21 a 1924-25, a docência desta cadeira esteve a cargo do hebraísta Joaquim Mendes dos Remédios.³⁸ O ano lectivo de 1925-26 foi muito conturbado e, entre 3 de Junho e 19 de Junho de 1926, Mendes dos Remédios foi nomeado e assumiu a pasta da Instrução nos dois primeiros e efémeros governos da Ditadura Militar – instaurada a 28 de Maio de 1926 –, governos esses que foram presididos, pelo almirante Mendes Cabeçadas e depois pelo general Gomes da Costa. Em conclusão, importa referir que Mendes dos Remédios foi um dos três professo-

³⁷ Cf. ALMEIDA, Eugénio de Castro, in *Memoria professorum universitatis conimbrigensis 1772-1937*. Coimbra: Arquivo da Universidade, 1992. ISBN 972-594-069-5, p. 65.

³⁸ Para a elucidação concreta do desenvolvimento dos estudos de italianística na Faculdade de Letras de Coimbra seguiremos, no essencial, o trabalho da autoria de Rita Marnoto, denominado de: *O ensino da língua e da literatura italianas na Universidade de Coimbra*. In *Para uma história das línguas e literaturas estrangeiras em Portugal: das origens à actualidade: Actas do I Colóquio*. Aveiro: APHELLE, 2000, pp. 98-104.

res catedráticos da Universidade de Coimbra que integraram os dois primeiros governos da Ditadura Militar.³⁹

Em consequência, caberia de novo a Eugénio de Castro suceder a Mendes dos Remédios no ensino da língua e da literatura italianas, a partir do ano lectivo de «1926-27 e 28-29, nos anos de 30-31 e de 31-32, e ainda de 33-34 a 37-38».⁴⁰ Todavia, e quando Eugénio de Castro retoma de novo este ensino, o seu enquadramento institucional havia sido alterado, ou seja, a cadeira fora autonomizada e separada do ensino da língua e da literatura espanholas, mantendo embora o seu carácter de cadeira semestral. Deste modo, a partir da I Guerra Mundial e até com base no seu magistério como professor na Faculdade de Letras, não admira que a figura e a obra do poeta Eugénio de Castro tenham sido consideravelmente conhecidas e divulgadas para o seu tempo, quer em Espanha quer em Itália, pelo menos junto de alguns nomes importantes no meio académico e intelectual europeu.

No caso espanhol, recordamos que Eugénio de Castro mantinha, desde o início do século, uma relação de amizade com o catedrático salamantino e grande ensaísta Miguel de Unamuno. Talvez por isso Unamuno abriu o seu livro *Por Tierras de Portugal y de España*, com um texto intitulado “Eugénio de Castro”, no qual aborda o sentido geral da sua obra poética em livros como *Constança* e *A Sombra do Quadrante*.⁴¹ É certo, todavia, que, em termos políticos, Miguel de Unamuno esteve sempre bastante distante das posições monárquicas e tradicionalistas de Eugénio de Castro. Isto mesmo se comprova pela análise da correspondência estabelecida entre ambos, uma vez que percebemos que Eugénio de Castro recebeu, por exemplo, muito mal a revolução republicana de 5 de Outubro de 1910 e as transformações políticas inerentes, e disso mesmo deu logo conta a Unamuno, nestes termos: «...depois estalou a revolução em Lisboa, que me deixou num grande abatimento moral.»⁴² Por outro lado, mais tarde e já durante o Estado Novo, Eugénio de Castro viria a ser nomeado director da Faculdade de Letras, cargo esse que, e só pelo facto de ter sido assumido, tinha de dar garantias prévias de apoio político a Salazar. Ao invés, a defesa das ideias republicanas e liberais, em Miguel de Unamuno, tinham-no conduzido primeiro à deportação interna em Fuerteventura, nas ilhas Canárias, e depois ao exílio em Paris, durante a ditadura de Primo de Rivera (1924-1931), pelo facto de ter assinado um artigo considerado injurioso para a figura do rei Afonso XIII. Por isso, o seu regresso do exílio levaria Miguel de Unamuno a ser considerado um dos fundadores da II República Espanhola (1931-1939). Tal como, e na sequência do pronunciamento militar nacionalista do exército colonial estacionado em Marrocos, ficou célebre a sua posição, enquanto cidadão e académico, face ao alastrar do clima de ódio franquista em não aceitar a vitória da Frente Popular obtida legitimamente durante as eleições de Fevereiro de 1936. Espelhou bem o ódio e o rancor nacionalista, a inter-

³⁹ Os outros foram os professores de Direito Manuel Rodrigues e Oliveira Salazar, sendo que este último nunca tomou posse. Cf. GUIMARÃIS, Alberto [et al.] – *Os presidentes e os governos da República no século XX*. Lisboa: IN-CM, 2000, pp. 245-253.

⁴⁰ MARNOTO, Rita – O ensino da língua e da literatura italianas, p. 97.

⁴¹ Cf. UNAMUNO, Miguel – *Por Tierras de Portugal y de España; Andanzas y Visiones Españolas*. México: Porrúa, 1983. ISBN 96-432-842-7, pp. 3-6. A relação de amizade cordial encontra-se reflectida e expressa no *Epistolário de Eugénio de Castro e Miguel de Unamuno (1903-1936)*, disponível para leitura na Sala de Manuscritos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

⁴² In *Epistolário de Eugénio de Castro e Miguel de Unamuno*, carta de EC de 9 Nov. 1910.

venção intimidatória do general Millán-Astray – o fundador da Legião Espanhola – no claustro salamantino, em Dezembro de 1936, e no desenrolar do clima trágico da guerra civil espanhola, em que este respondera e gritara com ódio: “¡Mueran los intelectuales!” “¡Viva la muerte!” Antes, Miguel de Unamuno havia discursado e improvisado magistralmente, na sua qualidade de reitor honorário, com as seguintes palavras:

Se ha hablado aquí de guerra internacional en defensa de la civilización cristiana; yo mismo lo he hecho otras veces. Pero no, la nuestra es sólo una guerra incivil. Nací arrullado por una guerra civil y sé lo que digo. Vencer no es convencer y hay que convencer, sobre todo, y no puede convencer el odio que no deja lugar para la compasión; el odio a la inteligencia que es crítica y diferenciadora, inquisitiva, mas no de inquisición.⁴³

Não obstante as diferentes orientações e posições políticas referidas, a verdade é que terá sido a longa relação de respeito e de amizade com Unamuno que explicou, em grande medida, a atribuição pela Universidade de Salamanca, em Setembro de 1934, do grau de doutor *honoris causa* a Eugénio de Castro.⁴⁴

Por outro lado, também a Itália recepcionou com um entusiasmo considerável a obra poética de Eugénio de Castro, através da tradução e da edição profusa dos seus livros. Não deixa, aliás, de ser sintomático que, ao lermos a reportagem efectuada por António Ferro em Novembro de 1920 – a qual marcou a sua estreia no jornalismo político de grande difusão deste poeta modernista e futurista –, que esta tenha sido por ele realizada, por ocasião da crise política que se vivia na cidade de Fiume, entre 11 de Setembro de 1919 e 18 de Janeiro de 1921, altura em que o poeta-soldado, Gabriele D’Annunzio (1863-1938), tinha conquistado e tomado a cidade pela força das armas, chefiando um grupo de voluntários nacionalistas e antigos combatentes da Grande Guerra. Assim, e na entrevista que D’Annunzio concedeu nestas circunstâncias políticas a António Ferro, começa o poeta-soldado por referir que nunca havia visitado Portugal, todavia, pergunta logo:

Que é feito de Eugénio de Castro? Vive ainda? É um grande poeta, um dos maiores simbolistas que tenho conhecido.⁴⁵

Ora, cabe dizer que existe registo de a obra de Gabriele D’Annunzio ser ensinada e estudada na Faculdade de Letras de Coimbra, pelo menos desde o final da década de vinte. Em concreto, e no ano lectivo de 1929-30, importa dizer que o professor Guido Battelli, depois de ter estado envolvido na criação da Sala Italiana – e que será o tradutor da obra poética de Eugénio de Castro para italiano –, dedicou as aulas da cadeira de Literatura Italiana ao estudo de autores tão diversos como Carducci, D’Annunzio e Pascoli, bem como Manzoni, Verga, Papini, Giuliotti, Levasti, Leopardi, Boito e De Amicis.⁴⁶ No entanto, e se houve alguém que muito cedo divulgou a acção política do poeta Gabriele D’Annunzio em Portugal, esse alguém foi, precisamente, o jornalista António

⁴³ SALCEDO, Emilio – *Vida de Don Miguel: Unamuno, un hombre en lucha con su leyenda*. 3.ª Ed. Salamanca: Anthema, 1998. ISBN 84-922437-4-0, p. 472.

⁴⁴ Cf. MEZQUITA, Eduardo Pascual – *La política del último Unamuno*. Salamanca: Anthema, 2003. ISBN 84-95229-33-1, pp. 322-324.

⁴⁵ FERRO, António – *Gabriele D’Annunzio e Eu*. Lisboa: Portugália, 1922, p. 57.

⁴⁶ Cf. MARNOTO, Rita – O ensino da língua e da literatura italianas, p. 100.

Ferro. Na verdade, e através da cobertura jornalística da experiência nacionalista de Fiume, Ferro dava a conhecer à opinião pública portuguesa um novo estilo de exercício do poder político que então emergia em Itália e na Europa. Hoje sabemos também que Mussolini se inspirou no movimento nacionalista danunziano para definir o próprio estilo político do fascismo italiano.⁴⁷ Basta recordar que foi o poeta-soldado Gabriele D'Annunzio a usar, pela primeira vez, a saudação romana nas manifestações políticas que promoveu em público, tal como a escolher criteriosamente para estas um cenário tão simbólico, política e historicamente relevante, como é o Capitólio de Roma. O seu carácter de poeta-soldado romântico, místico e ao mesmo tempo marcial, levou-o a proceder a uma dramatização e a uma cuidada encenação do estilo político de intervenção e de oratória em público, a qual se tornará uma dimensão básica na moderna definição e execução da política de massas. Para esta dramatização e encenação do discurso e do ritual político, Gabriele D'Annunzio contou, com toda a certeza, com a inspiração que lhe vinha do facto de ser um leitor e admirador da obra de Nietzsche e da música de Wagner.

Não cabe no âmbito deste texto analisar o conjunto dos autores e respectivas obras então ensinados e estudados na cadeira de Literatura Italiana ministrada por Guido Battelli. Todavia, e de entre os escritores contemporâneos, é justo fazermos uma referência a Giovanni Papini (1881-1956), porquanto, a partir do final da década de vinte, este autor verá grande parte da sua obra ser traduzida para português. Personagem com uma trajectória política muito complexa e contraditória, Papini foi, na sua juventude, o fundador da revista de filosofia *Leonardo* (1903-1907), tendo mais tarde aderido ao futurismo de Marinetti. No campo da cultura, a revista *Leonardo* reflectiu as tendências do pensamento político antidemocrático modernista.⁴⁸ Nessa altura, Papini revela-se influenciado pela filosofia de Henri Bergson. Admirava, igualmente, a obra literária de Gabriele D'Annunzio e as suas ideias nacionalistas. Neste período inicial da sua vida intelectual, Papini elaborou um programa político, cujas principais linhas de orientação eram as seguintes: «exaltação da burguesia produtiva; ódio anti-socialista; apologia da guerra, do expansionismo e do imperialismo; sugestão de uma vida moderna, dinâmica e violenta.»⁴⁹ Subjacente a este programa político papiniano estava uma concepção antropológica da condição humana de cariz pessimista, segundo a qual era impossível à natureza humana progredir em direcção ao progresso da vida civil moderna.

Ao retomar a referência aos docentes que leccionaram literatura italiana, cabe dizer que a seguir a Eugénio de Castro sucederia Manuel de Paiva Boléo no ano lectivo de 1938-39, o qual contou com a colaboração de Leo Magnino. Nesta altura, a organização da cadeira começava com o estudo de autores como Dante, Petrarca e Boccaccio, e, posteriormente, Lorenzo di Medici, Poliziano, Boiardo, Tasso e Ariosto.⁵⁰ Nos três anos lectivos seguintes, Joseph Maria Piel assume a cadeira e dedica-a inteiramente ao estudo do *Inferno* de Dante. Estava inaugurada uma orientação «tendencialmente monográfica» para o estudo da literatura italiana em Coimbra. Daí que, até ao final da guerra, quando

⁴⁷ Cf. MOSSE, George – *Masses and Man: Nationalist and Fascist Perceptions of Reality*. Detroit: Wayne State University Press, 1987. ISBN 0-8143-1895-9, p. 89.

⁴⁸ Cf. GENTILE, Emilio – *Il mito dello Stato nuovo*, p. 84.

⁴⁹ Id., *o. c.*, p. 89.

⁵⁰ Cf. MARNOTO, Rita – O ensino da língua e da literatura italianas, p. 101.

Ferrand Pimentel de Almeida retoma este trabalho lectivo, os conteúdos programáticos dos cursos oscilam entre autores do séc. XIV a XX, a saber: Leopardi (42-43, 43-44), Petrarca (44-45) e Carducci (45-46).⁵¹

3. A cátedra de italiano para o «português» Luigi Federzoni

A nossa abordagem ao ensino da língua e da cultura italianas em Coimbra, para o período compreendido entre 1922 e 1945, deveria terminar com o final da II Guerra Mundial e a derrota definitiva do fascismo em Itália, não fosse o caso de o Estado Novo de Salazar ter salvo a vida e concedido refúgio político, e também a nacionalidade portuguesa, a Luigi Federzoni. Na verdade, e do ponto de vista da história, questionámo-nos, diversas vezes, sobre como foi possível a um dos principais hierarcas do fascismo italiano fugir para Portugal e ver logo serem contratados os seus serviços para leccionar, língua e literatura italianas, nas universidades de Coimbra e de Lisboa? Tanto mais que Federzoni havia sido um dos condenados à morte em contumácia no processo de Verona, juntamente com os outros cinco hierarcas fascistas que, a 25 de Julho de 1943, haviam sufragado a ordem de trabalhos proposta por Grandi, que votou a destituição de Mussolini como *capo* do governo, em sessão do Grande Conselho do Fascismo.

A análise do caso Federzoni permite-nos observar e constatar que continua por fazer a história dos refugiados fascistas em Portugal. Umberto II, o último rei de Itália, encontrou em Cascais o seu exílio dourado, mas importa ter presente que este não tinha as “mãos limpas” e que, ao contrário, se havia destacado como militar na Itália fascista, nomeadamente, ao comandar durante a II Guerra Mundial o exército Ocidental e depois também o exército do Sul, ao ponto de, após o armistício, os Aliados terem vetado o seu nome para assumir o comando do Corpo Italiano de Libertação.⁵² Porém, mais flagrante é o caso de Dino Grandi (1895-1988) que havia sido um dos fundadores e dirigentes históricos do movimento fascista na província italiana da Emilia-Romagna e que participou na marcha sobre Roma, tendo-se destacado, entre outros aspectos, e a partir de 1924, por ser um dos principais fautores da normalização e fascização do Estado italiano. Na sequência virá a ocupar cargos governamentais como o de ministro dos Negócios Estrangeiros, entre 1929 e 1932, e de ministro da Justiça entre 1939 e 1943. E quem tem presente que Grandi obteve refúgio político em Portugal, entre 1943 e 1948, após a sua condenação à morte em Verona?⁵³ Qual foi o trabalho e a actividade de Grandi em território português ao longo destes seis anos? Ou quem o sustentou economicamente e com que meios e fins? Quem lhe facilitou o refúgio político e em que circunstâncias? Eis um conjunto de questões que mereceriam uma resposta. As mesmas perguntas poderiam ser feitas para o caso de Tullio Cianetti (1899-1976). Este foi um dos principais dirigentes sindicais fascistas. Antigo combatente voluntário na I Guerra Mundial, participaria também na marcha sobre Roma. Cianetti entrou pela primeira vez para o Grande Conselho do Fascismo e para o parlamento entre 1934 e 1939. Foi subsecretário de Estado das Corporações (1939-1943) e

⁵¹ Cf. MARNOTO, Rita – O ensino da língua e da literatura italianas, p. 101.

⁵² Cf. Umberto II di Savoia, em DE BERNARDI, Alberto; GUARRACINO, Scipione (Dir.) – *Il fascismo: Dizionario di storia, personaggi, cultura, economia, fonti e dibattito storiografico*, p. 562.

⁵³ Cf. Dino Grandi, em Id., *o. c.*, pp. 333-334.

em 1943 ascendeu a ministro das Corporações, voltando, nesta altura, a integrar o Grande Conselho. A 25 de Julho de 1943 votou a ordem do dia de Grandi, mas arrependeu-se rapidamente e escreveu uma carta dirigida ao *Duce*, na qual comunicava que retirava o seu voto. Por isso, no processo de Verona, foi o único condenado a 30 anos de prisão. Após a guerra emigrou para Moçambique, onde viria a falecer.⁵⁴

O caso singular de Luigi Federzoni encontra esclarecimento cabal no depoimento que assinou de homenagem póstuma a Carneiro Pacheco, no ano de 1960. Por ele percebemos duas coisas: primeiro, quem lhe salvou a vida e depois terá proporcionado as condições para poder fugir de Itália; segundo, a leitura deste depoimento é reveladora, por sua vez, sobre o tipo de relacionamento e de cumplicidade, pessoal e político-institucional, que havia estabelecido em Portugal vinte anos antes. De facto, e como já aludimos, o ano de 1940 fora um ano extraordinário para a afirmação política do Estado Novo, na ordem interna e externa. Internamente através da organização do Congresso e da Exposição do Mundo Português.⁵⁵ Na ordem externa, o Estado Novo procedera à ratificação na cidade do Vaticano, a 7 de Maio de 1940, da concordata e do acordo missionário entre Portugal e a Santa Sé, documentos estes que foram preparados e assinados por Mário de Figueiredo, então professor catedrático e director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.⁵⁶ É muito claro que Salazar conduziu politicamente todo este processo. Todavia, confiou o seu acompanhamento e ratificação a um amigo de longa data, o qual era conhecido, na hierarquia da ditadura e da própria União Nacional, pelas suas posições de intransigência, quer enquanto monárquico conservador, quer na defesa de um filocatolicismo tradicionalista. Na verdade, Mário de Figueiredo fizera toda uma trajectória escolar com Salazar, até obterem, cada um, a sua cátedra na Faculdade de Direito. Trajectória essa que se iniciara no seminário de Viseu e passaria depois pelo empenhamento na direcção do Centro Académico de Democracia Cristã (CADC) em Coimbra, juntamente com aquele que se doutoraria em Letras, em pleno sidonismo (1918), o então padre Gonçalves Cerejeira. Após a ratificação daqueles acordos com a Santa Sé, Mário de Figueiredo será chamado para substituir Carneiro Pacheco no ministério da Educação, entre 1940 e 1944, embora para dar continuidade à política educativa nacionalista que este último encetara.

Fora pois neste ano crucial para a consolidação e afirmação do Estado Novo que Luigi Federzoni se deslocou a Portugal, no início do mês de Março, para realizar a visita oficial que já tivemos a oportunidade de referir anteriormente.⁵⁷ E foi esta viagem a Portugal que

⁵⁴ Cf. Tullio Cianetti, em Id., *o. c.*, p. 207.

⁵⁵ Para um balanço das transformações ocorridas na memória nacional sobre a Restauração, até às comemorações centenárias do Estado Novo, veja-se: ANDRADE, Luís Oliveira – *História e Memória: A Restauração de 1640: do Liberalismo às Comemorações Centenárias de 1940*. Coimbra. Minerva: 2001. ISBN 972-798-024-4.

⁵⁶ Sobre o conteúdo destes dois tratados, cf. *Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa*. Coimbra: Almedina, 2001. ISBN 972-40-1442-8.

⁵⁷ Nas vésperas do Estado Novo dar início às comemorações centenárias, e assinalando a visita oficial deste importante hierarca do fascismo, saiu a público o n.º 2 da revista do ICIP. Por isso, e a título de abertura da revista, encontramos nela um breve e significativo texto da autoria de Luigi Federzoni intitulado “Saudação à cultura portuguesa” (pp. 213-216). Para além da colaboração diversa de carácter histórico sobre as relações culturais entre os dois países, interessa-nos, neste particular, destacar dois textos que se referiam à actualidade política das relações entre o Fascismo e o Estado Novo. Assim, António Pául, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do

lhe permitiu conhecer pessoalmente o então ministro da Educação Nacional, Carneiro Pacheco, por ocasião da inauguração da “Casa degli Italiani” em Lisboa.⁵⁸ Federzoni, que era então o presidente da Real Academia de Itália, começou por ser recebido oficialmente, no dia 4 de Março, numa sessão solene da Academia das Ciências de Lisboa. Antes, a sessão da classe de Letras, reunida a 22 de Fevereiro, havia eleito Federzoni “por unanimidade” para sócio da Academia. Agora, e na referida sessão solene de recepção, usarão da palavra para elogiarem o novo sócio, os também académicos com experiência diplomática em Itália, Augusto de Castro e Alberto de Oliveira. Em seguida, seria a vez de Luigi Federzoni discursar e aludir ao sentido último do que denominou de “afinidade histórica” e também uma afinidade doutrinal que vinham permitindo a crescente aproximação entre a Itália e Portugal, uma vez que:

Ambos os países ressurgiram pela virtude excepcional de um homem e pela concórdia patriótica do povo, da crise mortal proveniente das lutas de partidos. Cada um dos países encontrou a sua consciência integral e o seu ideal. Cada um reconheceu no estado a garantia do destino e a defesa dos seus direitos e interesses, cada um compreendeu que a civilização de hoje e de amanhã deve estar assente principalmente sobre o trabalho. Assim nasceu o corporativismo, regime novo da produção, da disciplina da nação pelo seu fim unitário o corporativismo que é igualmente glória de Mussolini e de Salazar. Assim Itália e Portugal tomam as posições ideológicas similares com igual certeza no futuro. Quando a Itália, para defender o Mediterrâneo e o Ocidente europeu do ultraje e do flagelo mortal do bolchevismo, pegando em armas para defender a sorte da Espanha e da civilização, Portugal tomou posição e guardou com lealdade e vigor a infeliz e gloriosa nação irmã e mandou os seus corajosos Viriatos a combater junto dos nossos legionários e com os valorosos soldados de Franco.⁵⁹

Porto, assina um extenso estudo denominado: “Considerações sobre o valor dos serviços sanitários em campanha: (A propósito da guerra ítalo-etíope)” (pp. 251-290). A este último texto, segue-se a publicação de “Visão da ‘Carta della Scuola?’ da responsabilidade do então director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o professor catedrático Oliveira Guimarães, in *Estudos Italianos em Portugal*. Lisboa: ICIP, 1940, n.º 2, pp. 291-301. Esclarece o artigo da autoria deste catedrático da Universidade de Lisboa, a leitura do texto assinado pelo então ministro da Educação da Itália fascista, cf. BOTTAI, Giuseppe – As novas orientações da Escola Italiana, in *Estudos Italianos em Portugal*, 1941, n.º 5, pp. 5-15. No ano de 1941 esta revista irá continuar a dedicar espaço editorial às temáticas médico-sanitárias, à ocupação dos tempos livres dos trabalhadores e ao “problema colonial” fascista. Deste modo, e sempre numa óptica de história comparada, chamamos à atenção para o conteúdo de mais dois trabalhos. Um primeiro, que reúne as impressões de viagem e publica gráficos estatísticos actualizados, é da autoria de Almeida Garrett, também ele catedrático de Medicina na Universidade do Porto, onde este se refere à acção da Opera Nazionale Dopolavoro (OND) – cuja correspondente salazarista foi a Federação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) – e à Opera Nazionale Maternità ed Infanzia (ONMI) para este efeito cf. GARRETT, Almeida – Itália vista por um médico, in *Estudos Italianos em Portugal*, 1941, n.º 3, pp. 5-21. O segundo texto é da autoria de um italiano e refere-se à política colonial fascista realizada na então maior colónia italiana, a Líbia (dividida em duas zonas administrativas, a Tripolitânia e a Cirenaica), em SEVERIN, Dante – A Colonização Italiana na Líbia, in *Estudos Italianos em Portugal*, n.º 3, pp. 95-104.

⁵⁸ FEDERZONI, Luigi – Mi salvò la vita, in *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso: Câmara Municipal, 1960. Vol. VII, p. 27.

⁵⁹ Sessão solene de recepção de S. Ex.^a, o presidente da Reale Accademia d'Italia, Sr. Luigi Federzoni de 4 de Março de 1940, in *Boletim da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Academia das Ciências, 1940. Nova série, vol. XII, pp. 45-46.

No dia seguinte seria a vez de Carneiro Pacheco, depois de ter presidido na véspera à sessão da Academia das Ciências na sua qualidade de ministro da Educação Nacional, oferecer um banquete em honra de Luigi Federzoni, durante o qual teve a oportunidade de discursar e de se referir a Federzoni como alguém que haveria de “ser tido, quando se fizer o balanço da reacção intelectual do primeiro quartel do século XX, por um enérgico doutrinador da justiça social, a um tempo tradicionalista e revolucionário, animador e virilizador de vontades, pensador, reeducador, precursor da Ordem Nova.”⁶⁰ Depois, agradeceu a homenagem pública que Federzoni prestara na véspera na Academia das Ciências “o nosso Chefe de Estado, o soldado eminente que em Portugal preside, com já histórica dignidade, à construção da Ordem Nova, e a Salazar, aquele que a Providência nos deu para Chefe da Revolução Portuguesa e construtor do Estado Novo.”⁶¹ E isto antes de o condecorar com a Grã-Cruz da Ordem de Santiago da Espada, ou seja, o mais alto galardão português atribuído pelo presidente da República por serviços prestados às Ciências, Letras e Artes. Uma vez imposta a condecoração, e a finalizar, Carneiro Pacheco ergueu a sua taça e brindou em nome de:

A Sua Majestade o Rei-Imperador, por Mussolini, pela Itália irmã e amiga!⁶²

No dia 6 de Março, Federzoni viaja para Coimbra e foi recebido na Universidade, onde pernitoou nos aposentos da reitoria reservados para este fim. À noite, António Luís de Moraes Sarmiento, então reitor da Universidade e professor catedrático da Faculdade de Medicina, ofereceu um banquete de gala ao presidente da Real Academia de Itália. É de salientar que, entre as diversas personalidades que estiveram presentes, quer na recepção quer no banquete em honra de Federzoni, o *Diário de Coimbra* refere a presença de Lorenzo Di Poppe, que segundo as suas palavras seria o “director do Instituto italiano junto da Universidade”.⁶³ No dia seguinte, Federzoni visitou as instalações universitárias e alguns monumentos da cidade, tendo sido então que terá visitado a nova secção e respectiva Biblioteca em Coimbra do Instituto de Cultura Italiana. Pelas 13 horas, foi a vez do director na cidade do referido organismo, Di Poppe, oferecer a Luigi Federzoni um almoço no Hotel Astória, o qual contou também, para além das autoridades e das personalidades universitárias locais, com a presença de Aldo Bizzarri, o director em Lisboa do mesmo Instituto. Pelas 17 horas, Federzoni partiu em direcção ao Porto, certamente também para cumprir lá um programa muito semelhante aquele que acabara de realizar em Coimbra.⁶⁴

Para além das questões protocolares e da afinidade político-ideológica entre os dois estados que terão conduzido a esta recepção apoteótica deste grande hierarca do fas-

⁶⁰ Um precursor da Idade Nova, in PACHECO, Carneiro – *Portugal Renovado: (Discursos)*. Lisboa, 1940, p. 361.

⁶¹ Um precursor da Idade Nova, in Id., *o. c.*, p. 364.

⁶² Um precursor da Idade Nova, in Id., *o. c.*, p. 365.

⁶³ Cf. Luigi Federzoni: Chegou ontem a Coimbra e teve uma afectuosíssima recepção, ficando hospedado com sua esposa nos Paços da Universidade, in *Diário de Coimbra*, 7 de Março de 1940, p. 1 e 4.

⁶⁴ Cf. Luigi Federzoni: Hóspede da nossa Universidade fala ao ‘Diário de Coimbra: «A Universidade de Coimbra é das maiores glórias de Portugal» disse Federzoni, in *Diário de Coimbra*, 8 de Março de 1940, pp. 1, 2 e 4. Nas declarações prestadas ao jornalista, Federzoni informa que teria sido recebido em Lisboa por Salazar.

cismo, importa agora referirmo-nos ao «mérito» da trajectória académica e política de Luigi Federzoni, o qual terá levado o Estado Novo a condecorá-lo, a título oficial, no ano de 1940. Até porque, após a queda do fascismo em Itália, terá sido este «mérito» académico que serviu de pretexto oficial para justificar a pressa do ministério da Educação em reconhecer competência científica para Federzoni poder leccionar nas universidades portuguesas entre 1948 e o início de 1951 – sabendo de antemão que o estava a fazer a alguém que era então procurado pela justiça antifascista italiana – e, como se tal não bastasse, a conceder-lhe rapidamente a nacionalidade portuguesa.⁶⁵

Porém, importa esclarecer que remonta à I República o interesse e o acompanhamento do percurso do jornalista e do político Federzoni em Portugal. Em nossa opinião, a sua trajectória terá sido mesmo, por exemplo, motivo de admiração e de inspiração política para a fulgurante carreira do também jornalista internacional e pioneiro da propaganda em Portugal, Homem Cristo Filho, o qual acabaria, e não por acaso, por aderir ao fascismo e vir a trabalhar directamente com Mussolini.⁶⁶ Portanto, até ao ano de 1940,

⁶⁵ Cf. No seu mapa de professor na Universidade de Coimbra encontram-se registadas duas informações importantes, a saber: primeiro, Luigi Federzoni possuía o bilhete de identidade português com o n.º 890439, atribuído pelas autoridades portuguesas a 27 de Abril de 1948; segundo, tomou posse oficial como professor a 29 de Março de 1948, in “Processo de Professor da Faculdade de Letras”, Arquivo da Universidade de Coimbra, cx. 69.

⁶⁶ Homem Cristo Filho (1892-1928) tornara-se com o 5 de Outubro de 1910, e depois de ter sido anarquista durante a sua juventude, um adepto das ideias monárquicas, filocatólicas e nacionalistas, bem como um defensor de um governo forte e um adversário decidido das ideias socialistas. Por isso, fundou durante a ditadura do general Pimenta de Castro, em 1915, a revista *A Ideia Nacional*, com uma orientação política monárquica e conservadora e defendendo a intervenção de Portugal na Grande Guerra. O trabalho como jornalista de grande sucesso em França levou-o a deslocar-se expressamente a Portugal, para propor a Sidónio Pais, em Janeiro de 1918, a criação em Paris da *Direcção dos Serviços de Informação e Propaganda da República Portuguesa nos Países Amigos e Aliados*. Este organismo governamental que ele dirigiu a partir de Paris foi, na prática, e em plena Grande Guerra, o primeiro organismo estatal vocacionado para fazer a propaganda política de Portugal no estrangeiro e também do próprio governo ditatorial sidonista. Foi desta forma que Homem Cristo Filho abandonou o campo monárquico e se converteu ao nacionalismo republicano. Mais tarde, em 1926, e já com a Ditadura Militar triunfante, HCF estava de novo para ser nomeado Alto-Comissário da Expansão Nacional, pelo general Gomes da Costa, quando este foi substituído no poder pelo general Carmona. Antes, e em 1923, HCF havia ido a Itália entrevistar Mussolini, de quem conquistara a sua simpatia pessoal e publicara o livro apologético do fascismo *Mussolini: Bâtisseur d'Avenir. Harangue aux foules latines*. Paris: Fast, 1923 – de que existe um exemplar no Fundo Fascista –, o qual conheceria várias edições e enormes tiragens. Na sequência, começara a trabalhar em duas iniciativas distintas: primeira, a criação de uma internacional fascista para os países de influência latina, e nesse sentido fora mandatado por Mussolini como «...Alto Comissário do Congresso das Nações do Ocidente, a realizar em Roma em finais de Abril de 1929», e no qual o próprio Mussolini participaria representando a Itália; segunda iniciativa, escrever e editar uma obra «monumental» com o título de *L'État Fasciste* em 6 volumes. Homem Cristo Filho viria a morrer em 1928, quando conduzia ao volante do seu automóvel, numa viagem de Lisboa em direcção a Roma – após se ter encontrado com Primo de Rivera em Madrid –, onde iria dar conta a Mussolini do seu trabalho de organização da referida internacional e da divulgação das ideias fascistas. A sua morte, acontecida aos 34 anos de idade, ainda hoje não completamente esclarecida, valeu-lhe a realização em Roma de um funeral com as honras fúnebres próprias de um grande hierarca do fascismo e, mais tarde, em Fevereiro de 1933, Mussolini mandaria erigir um túmulo monumental no cemitério de Orte, para onde os seus restos mortais seriam trasladados em cerimonial de Estado. Sobre o protofascismo de Homem Cristo Filho e as relações de cumplicidade política que manteve com o jornalista António

temos de passar em revista o comportamento político de Luigi Federzoni para perceber como é que ele “impressionou” tão favoravelmente as autoridades do Estado Novo.

Luigi Federzoni nasceu em Bolonha no ano de 1878, onde se diplomaria mais tarde em Letras, e terá sido influenciado pela obra do escritor nacionalista Alfredo Oriani.⁶⁷ Publicou alguns romances, novelas e ensaios. Conservador, monárquico e filocatólico, tornou-se cedo um implacável anti-socialista e um adepto de um governo forte. Veio a ser um dos principais dirigentes da Associação Nacionalista Italiana (1910-1923), a qual passou a defender uma política externa agressiva e a necessidade da expansão colonial, bem como a intervenção da Itália na I Guerra Mundial. Em 1911, Federzoni foi um dos fundadores da *Idea Nazionale*, da qual se tornou director em 1921 e 1922. Intervencionista e voluntário viria a ser mobilizado como um oficial combatente na I e, mais tarde, também na II Guerra Mundial. Em 1923, Federzoni defenderá a fusão da ANI com o Partido Nacional Fascista. Integrou o Grande Conselho Fascista durante vinte anos a fio, ou seja, entre 1923 e 1943. Em consonância com o seu passado político, foi o ministro das Colónias de Mussolini, em 1922-24 e depois em 1926-28, assumindo de permissão a pasta do Interior. Na qualidade de ministro do Interior destacou-se como o responsável pela normalização do «esquadrismo», pela repressão das oposições ao fascismo e na restrição da liberdade de imprensa. Uma vez saído do governo, tornou-se presidente do Senado, entre 1929 e 1939, e presidiu a diversos organismos culturais fascistas como o Instituto da Enciclopédia Italiana (1938-43), o Instituto Fascista da África Italiana (1937-1940) e a já referida Real Academia de Itália. Neste último caso, Federzoni foi o quarto

Ferro, veja-se: SOUSA, Jorge Pais de – La Prima guerra mondiale e le origini ideologiche dello Stato Novo, in PASETTI, Matteo (Dir.) – *Progetti Corporativi tra le due Guerre Mondiali*, pp. 67-74.

⁶⁷ Com efeito, e já no ano de 1924, Mussolini virá a referir-se em público, na cidade de Ravena, à importância histórica da obra de Alfredo Oriani, como: “[L]o consideriamo come un poeta della Patria, come un anticipatore del Fascismo, come un esaltatore delle energie italiane”, citado por Ennio Dirani – Numero monografico dedicato all'Ente 'Casa di Oriani', alla Biblioteca di storia contemporanea, ad Alfredo Oriani, in *I Quaderni del "Cardello"*. Ravena: Longo, 1990, n.º 1, p. 9. Em consequência do reconhecimento do papel de percussor do fascismo ao poeta Oriani, no ano de 1927, Mussolini mandou organizar e constituir na Casa Oriani, em Ravena, aquela que ainda hoje é uma das mais importantes bibliotecas especializadas sobre o fascismo. Na verdade, entre 1927 e 1943, foram ali reunidos cerca de 20.000 volumes de bibliografia fascista, em resultado da visão megalómana – uma vez que a biblioteca nunca terá sido dotada dos correspondentes meios financeiros e humanos – com que Mussolini a pretendeu vocacionar. De facto, sabemos hoje que Mussolini se inspirou no modelo da Biblioteca Lenine em Moscovo, para projectar aquela que deveria ser a Biblioteca Benito Mussolini, pois esta foi por ele vocacionada para: “raccoliere tutte le opere sul Fascismo e quelle che ad esso si riferiscono o si riallacciano”, citado por Ennio Dirani – Numero monografico dedicato all'Ente “Casa di Oriani”, alla Biblioteca di storia contemporanea, ad Alfredo Oriani, in *I Quaderni del "Cardello"*, n.º 1, p. 56. Durante a visita que realizámos em 2005 à actual *Biblioteca di Storia Contemporanea* – em resultado da nossa participação com comunicação no colóquio internacional *Il corporativismo in una prospettiva storica comparata: i casi italiano, portoghese e brasiliano*, que decorreu na Universidade de Bolonha e que foi organizado pela equipa de investigadores dirigida pelo historiador Alberto De Bernardi, em 21 e 22 de Novembro – constatámos existirem hoje magníficas condições de trabalho na cidade de Ravena para se fazer a história do fascismo e do anti-fascismo, fruto das transformações políticas, organizativas e técnicas, que a Biblioteca sofreu a partir do final da II Guerra Mundial. A este propósito cf. www.fondazionecasadioriani.it/modules.php?name=Biblioteca.

presidente titular da Academia, uma vez que sucedeu em linha a Giovanni Gentile, Guglielmo Marconi e a Gabriel D'Annunzio.⁶⁸

Era este o «mérito» académico e político que o Estado Novo havia reconhecido a Luigi Federzoni, em 1940, quando a Europa estava envolvida em mais uma guerra mundial. Ora, a entrada da Itália neste último grande conflito marcial virá a trazer sérios problemas políticos internos para o fascismo e ocasionaria também vários insucessos militares para Mussolini, o qual ficaria, à medida que a guerra decorria, cada vez mais isolado e dependente das tropas de Hitler. Não obstante, e após a sua destituição pelo Grande Conselho do Fascismo, a 25 de Julho de 1943, aqueles que a votaram irão cair a curto prazo em desgraça. Foi este o caso, e como já referimos antes, de Luigi Federzoni. E como o próprio escreveu, valeu-lhe então a oferta de refúgio nas instalações da embaixada portuguesa, proposta em Agosto de 1943, pelo então embaixador de Portugal junto da Santa Sé, Carneiro Pacheco. Porém, Federzoni só aceitou a proposta após o armistício de 9 de Setembro, estabelecido entre as tropas de Badoglio e as forças anglo-americanas. E porquê? Porquanto, na véspera, a Wehrmacht antecipara-se e ocupara subitamente os principais pontos estratégicos do norte italiano e, é claro, a cidade de Roma. O ambiente que se respirava na capital italiana, com a ocupação nazi, tornara-se então insuportável para os «traidores» de Mussolini. E tal facto terá influído, em definitivo, na decisão de Federzoni em procurar refúgio na embaixada portuguesa. A sua rotina de vida diária na embaixada passou a estar subordinada aos problemas da segurança pessoal, pelo que, e para além de fazer um pequeno passeio diário no terraço e jardim da embaixada, ocupava o seu tempo a organizar a biblioteca e a escrever – provavelmente o livro onde deixaria registadas as suas memórias políticas. Terá sido num desses poucos momentos, em que arriscou passear à noite e no perímetro externo das instalações da embaixada, que terá sido avistado e detectado por agentes da polícia nazifascista. Estes tentaram mesmo abatê-lo. Carneiro Pacheco, afirma Federzoni, terá, na sequência, contactado o comando clandestino dos Reali Carabinieri – que não se havia juntado à República Social Italiana – para conseguir a permanência de dois polícias que garantissem a vigilância e a segurança pessoal de Federzoni na embaixada portuguesa. Entre 8 e 10 de Janeiro de 1944, Luigi Federzoni acompanhou e ouviu, pela rádio, e no “refúgio” português, o veredicto do julgamento de Verona que o condenou à morte. Federzoni terá conseguido depois fugir para a Argentina, antes de vir para Portugal, enquanto o governo antifascista italiano, posteriormente, vai proceder ao seu julgamento e condenação a trabalhos forçados em vida, por ter participado no governo fascista.⁶⁹

Em conclusão, foi um dos principais hierarcas do fascismo italiano que, em fuga da justiça do seu país, vem para Portugal e vê contratados os seus serviços para começar a reger tardiamente em Coimbra “um curso ou série de conferências sobre Humanismo Italiano”,⁷⁰ no ano lectivo de 1947/1948, antes de se ir instalar em definitivo em Lisboa,

⁶⁸ Cf. Luigi Federzoni, em respectivamente: DE BERNARDI, Alberto; GUARRACINO, Scipione (Dir.) – *Il fascismo: Dizionario di storia*, pp. 304-305; *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. XI.

⁶⁹ Cf. FEDERZONI, Luigi – *Mi salvo' la vita*, in *O Concelho de Santo Tirso*, pp. 28-29.

⁷⁰ Cf. Ofício do director geral do Ensino Superior e Belas Artes, de 9 de Fevereiro de 1948, em Luigi Federzoni, processo de professor da Faculdade de Letras, Arquivo da Universidade de Coimbra, cx. 69.

para residir e leccionar na capital nos três anos lectivos incompletos que se lhe seguiram. Este o percurso universitário que trilhou em Portugal após a II Guerra Mundial, e que é confirmado também pela leitura das últimas palavras que proferiu na sua «lição de despedida», pronunciada a 26 de Janeiro de 1951, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa:

Il recordo della cattedra di Lisbona, como di quella di Coimbra, resterà vanto grandissimo per me, anche fra le memorie della mia famiglia. Nella mia lunga tempestosa vita i tre anni di insegnamento presso le gloriose Università portoghesi sono stati una pagina di pura luce senza ombre di tristezza.⁷¹

Na posse da nacionalidade portuguesa, o agora “português” Luigi Federzoni podia beneficiar, com toda a segurança, da anulação da sentença pela qual fora condenado a trabalhos forçados pelo governo antifascista do pós-guerra – sentença de que não era possível obter recurso – e regressar livremente a Itália.

Uma vez em Itália, Federzoni permaneceu convicto das suas ideias fascistas e nacionalistas até ao fim da sua vida. Confirmou-o, em 1975, o historiador Renzo De Felice. Com efeito, terá sido por ocasião da elaboração da investigação e da escrita da sua monumental biografia sobre Mussolini, e porventura no início dos anos sessenta, que De Felice declarou que só houve, naquela altura, uma pessoa que recusara avistar-se e ser entrevistado por ele, e essa pessoa havia sido, precisamente, Luigi Federzoni. E qual fora o argumento invocado por Federzoni? O facto de estarem ambos em lados opostos da barricada.⁷²

4. Análise do acervo bibliográfico-documental

Não é possível, no âmbito de um texto de natureza introdutória, abordar detalhadamente as publicações de carácter monográfico e periódico que integram o Fundo Fascista. Na verdade, e com esta designação referimo-nos hoje – e apesar de todas as contingências da história atribulada e complexa deste fundo bibliográfico – a 803 títulos de livros e de revistas que agora vêm a público reunidos na edição impressa do presente catálogo, sendo certo que está por fazer o levantamento de outras publicações que, em determinada altura, os órgãos directivos da Faculdade de Letras entenderam oferecer, em virtude do seu carácter especializado, a outras bibliotecas da Universidade de Coimbra.

Porém, e porque partimos do pressuposto analítico de que o fascismo foi um «sistema ideológico bem organizado»,⁷³ e que, como tal, procurou a sua reprodução através dos mais «variados meios e das mais diversas estratégias»,⁷⁴ sobretudo escolas⁷⁵ e bibliotecas,

⁷¹ FEDERZONI, Luigi – Trilussa, il Poeta di Roma Moderna. In *Revista da Faculdade de Letras*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 1951, tomo XVII, 2.ª série, n.º 1-3, p. 12.

⁷² Cf. DE FELICE, Renzo – *Intervista sul fascismo*. Roma: Laterza, 1997. ISBN 88-4205371-6, pp. 11-12.

⁷³ TORGAL, Luís Reis; HOMEM, Amadeu Carvalho – Ideologia Salazarista, “Cultura Popular” e Consciência Histórica: As Bibliotecas das Casas do Povo, In TORGAL, Luís Reis – *História e Ideologia*. Coimbra: Minerva, 1989, p. 171.

⁷⁴ Id., *ibidem*.

⁷⁵ Para se perceber o impacto da reforma Gentile de 1923 do ensino – ou daquela que foi considerada a «mais fascista das reformas fascistas» – no mundo da edição italiana, pois importa ter

parece-nos pertinente, neste contexto, destacar alguns títulos ou autores, cuja obra é representativa desta pretensão de «cosmovisão» hegemónica e totalitária inerente à ideologia fascista. Para este efeito, procedemos a uma pequena selecção de títulos e de autores de publicações que integram este acervo bibliográfico e seguiremos, na nossa lógica de exposição analítica, as grandes categorias temáticas propostas por Renzo De Felice na sua referenciada e utilíssima *Bibliografia orientativa del fascismo*. Plano temático que, por sua vez, estrutura nas suas grandes linhas a organização e a apresentação da informação para consulta deste catálogo.⁷⁶

Ao nível do pensamento e da acção política fascistas, colocamos em evidência a existência nesta biblioteca de diversos livros, e em diferentes línguas, da autoria de Benito Mussolini (1883-1945), bem como de vários títulos sobre a sua personalidade. Aqui, no entanto, limitamo-nos a referir alguns dos livros que integram os discursos políticos escritos pelo homem que conduziu o Partido Nacional Fascista a tomar o poder, com a particularidade de que todos eles vieram a público com a chancela da Alpes. Esta importante casa milanesa editou, observando um critério cronológico, o volume dos *Discorsi dal banco di deputato (1921-1922)*,⁷⁷ o qual reúne os discursos referentes à curta fase parlamentar do fascismo. Em seguida, temos três volumes denominados de *La Nuova Politica dell'Italia*,⁷⁸ que reflectem já o discurso dos fascistas no poder, ou seja, reúnem os discursos que cobrem o triénio inicial de 1922 a 1924. A partir de 1925, e até ao ano de 1928, os *Discorsi*⁷⁹ de Mussolini surgem assim intitulados e compilados em quatro volumes monográficos.

A política interna do fascismo é, segundo o quadro categorial proposto por Renzo De Felice, um conceito amplo e válido para o período de 1919 a 1943. Isto significa que nele temos de incluir, e quanto a nós bem, a bibliografia sobre o pós-guerra, o “combattimentismo” – e portanto diversas publicações referentes às origens do fascismo –, passando pelo processo de conquista do poder pelo PNF e as temáticas referentes ao ordenamento do Estado Fascista e, necessariamente, a organização do modelo e da política de massas adoptada pelo partido. Assim, e sobre a política interna fascista, escolhe-mos dois títulos distintos para análise e correspondentes a dois momentos completamente diferentes dentro do fenómeno histórico que foi a afirmação do movimento fascista em Itália.

Um primeiro título pretende ilustrar a forma como a lógica e a experiência da Grande Guerra foram transpostas para o campo da política, lógica esta que, no nosso entendimento, está de facto subjacente ao que poderíamos chamar de “filosofia” do fascismo. Falamos, então, do livro *Guerra e fede* de Giovanni Gentile. Esta obra conheceu a sua primeira edição logo em 1919 e surgiu, na altura, como o resultado da colaboração na

presente que em 1929 foi introduzido o livro de texto único, veja-se o recente estudo de GALFRÉ, Monica – *Il regime degli editori: Libri, scuola e fascismo*. Roma: Laterza, 2005. ISBN 88-420-7796-8.

⁷⁶ Para uma visão geral da lógica e do conjunto específico das categorias propostas nesta obra, cf. DE FELICE, Renzo – *Bibliografia orientativa del fascismo*. Roma: Bonacci Editore, 1991. ISBN 88-7573-108-X, pp. 573-584.

⁷⁷ MUSSOLINI, Benito - *Discorsi dal banco di deputato*. Milão: Casa Editrice Alpes, 1928.

⁷⁸ Id., *La nuova politica dell'Italia*. 4.ª ed. Milão: Casa Editrice Alpes, 1928, (3 vols.)

⁷⁹ Vejam-se, respectivamente: Id. *Discorsi del 1925*, 306 p.; *Discorsi del 1926*, 398 p.; *Discorsi del 1927*, 265 p.; *Discorsi del 1928*. Milão: Casa Editrice Alpes, 1929, p. 365.

imprensa, ao longo da I Guerra Mundial, deste filósofo e depois também um destacado dirigente político do fascismo. É um título que conheceu, pelo menos, esta segunda edição datada de 1927, e que veio a público com o apoio do Instituto Nacional Fascista de Cultura, que o próprio Gentile fundara e dirigia nos anos 20. No capítulo inicial denominado “La filosofia della guerra”, Gentile expõe e analisa, de acordo com o método dialéctico hegeliano por ele adoptado, três conceitos filosóficos de guerra, a saber: primeiro, o conceito metafísico da guerra em Heraclito, pelo qual esta é concebida como estando na origem de todas as coisas; ao conceito heracliteano Gentile opõe depois o conceito empírico de guerra em Kant, exposto no seu conhecido *A Paz Perpétua*; e, como que a mediar estas duas concepções da guerra, Gentile aponta o conceito nacionalista, concreto e histórico, da “verdadeira guerra” em Fichte. Por este último conceito, e segundo este autor, fora possível à Alemanha combater contra Napoleão, em nome da independência nacional do povo alemão.⁸⁰ Por outro lado, Giovanni Gentile *acreditava* também que a subjectividade do filósofo – entendida esta como o resultado da confluência entre o pensamento e a vontade – fazia dele um *beligerante* activo das ideias nacionalistas. Por isso, Gentile podia reafirmar – armado desta sua convicção político-filosófica –, no ano de 1927, e portanto num período histórico que decorreu entre as duas guerras mundiais, que a guerra das nações e das ideias nacionalistas ainda não tinha acabado.⁸¹ Em plena coerência com a defesa destas convicções nacionalistas e fascistas, e já durante o decurso da II Guerra Mundial, Giovanni Gentile virá a aderir à República Social Italiana, e estará com Mussolini até ao fim das suas vidas e da conseqüente derrota militar do fascismo.

O segundo título que escolhemos sobre a política interna fascista já respeita à organização do Estado e à sua relação umbilical com o Partido Nacional Fascista. Com efeito, *Il Gran Consiglio nei primi cinque anni dell'Era Fascista* foi editado com a chancela da Libreria del Littorio do PNF, e saiu a público também no ano de 1927. Trata-se de um livro prefaciado por Mussolini, no qual este escreve e admite que o fascismo, quando chegou ao poder, em 1922, não tinha propriamente um programa delineado para aplicar de imediato e avançar para a construção do Estado Fascista. Por isso mesmo, considera que todas as grandes decisões e instituições do regime saíram do Grande Conselho do Fascismo. E dá um exemplo concreto, ao referir-se à primeira deliberação deste órgão fascista que, a 12 de Janeiro de 1923, decidiu criar a milícia fascista – a Milizia Volontaria per la Sicurezza Nazionale (MVSN). Nas suas palavras, e com o concurso da MVSN, foi possível proceder “à condenação à morte do velho Estado demoliberal e do seu jogo constitucional”, jogo constitucional que estava na base da sustentação política da acção partidária na anterior governação em Itália. Esta decisão foi crucial para a afirmação política do fascismo porque, segundo Mussolini (e citamos no original italiano): “Il partito armato, conduce al Regime totalitario.”⁸² Verificamos também pela leitura e análise das deliberações iniciais do Grande Conselho do Fascismo que a normalização e o controlo do esquadrismo local terão sido, logo após o assalto ao poder pelo PNF, a principal preocupação política de Mussolini, de forma que houve primeiro que realizar o enquadramento institucional do esquadrismo, para depois assegurar o controlo pessoal desta

⁸⁰ GENTILE, Giovanni – *Guerra e fede*. Roma: De Alberti, 1927, pp. 7-9.

⁸¹ «Perciò la guerra per me, non è finita», cf. O texto do prefácio de Id., *o. c.*, pp. 3-5.

⁸² *Il gran consiglio nei primi cinque anni dell'Era Fascista*. Roma: Libreria del Littorio, 1927, p. XI.

força militar do PNF e utilizá-la como instrumento de pressão e de repressão sobre os seus adversários antifascistas. Neste sentido, não admira que, a curto prazo, a MVSN, e ainda no Verão de 1923, venha a ser considerada pelo Grande Conselho como a polícia política do regime.⁸³

Para ilustrar o segmento temático da política económica e social corporativa, bem como a temática do sindicalismo fascista adoptada e seguida entre 1922 e 1940, destacamos duas publicações.

Assim, e para se ter presente a importância do ordenamento jurídico fascista na regulamentação das relações entre o capital e o trabalho, merece destaque o livro de Bruno Biagi – que foi um conhecido professor de direito corporativo e de direito do trabalho na Universidade de Bolonha – *La politica del lavoro nel diritto fascista*.⁸⁴ Esta obra foi editada em 1940 e veio a público estruturada em sete capítulos, sendo que: o primeiro aborda a política do trabalho, numa óptica em que a organização corporativa e o direito fascista surgem como a superação da questão social e da consequente legislação social; segue-se um capítulo sobre a formação profissional e a colocação do trabalhador; as relações de trabalho; a prevenção, previdência e a reabilitação profissional; a assistência fascista; a legislação social de guerra; e, por último, uma síntese sobre a política fascista do trabalho.

No domínio da organização da política assistencial no Estado fascista, optámos por assinalar a existência do opúsculo, *Protecção á Maternidade e á Infância na Itália*. Embora editada em Roma, esta publicação da responsabilidade de Pietro Corsi, surgiu a público com intuítos propagandísticos e foi servida com uma defeituosa tradução para a língua portuguesa. O prefácio é assinado por Sileno Fabbri, então presidente da Opera Nazionale Maternità e Infanzia (ONMI), o qual afirma claramente que este opúsculo veio à estampa numa lógica de realização da “propaganda destinada a tornar conhecida”⁸⁵ a política assistencial do fascismo, pelo que, e desta forma, o leitor percebe também o recurso considerável à utilização da fotografia. A ONMI tinha sede em Roma e possuía como objectivos políticos: “promover mediante uma função integrativa das obrigações assistenciais e das iniciativas de outros institutos públicos e particulares, a defeza e o melhoramento physico e moral da raça.”⁸⁶ Eis, pois, uma publicação que informa o investigador sobre as finalidades, a organização e o funcionamento desta organização vocacionada para realizar a política assistencial do regime fascista.

Já no campo vasto da ideologia, cultura e sociedade fascista seleccionámos algumas publicações, cujo âmbito, por vezes, pode integrar-se também numa área de fronteira com outras categorias propostas por De Felice.

Começamos por abordar a temática relativa à visão ideológica da história que o fascismo construiu. A absolutização da história assumida pelos fascistas levou-os, desde logo, a criar uma calendarização própria para assinalar no tempo o início do regime fascista, de modo que ao ano de raiz cristã de 1922 corresponderia o I ano fascista, em

⁸³ «La Milizia è una grande polizia politica». In *o. c.*, p. 69.

⁸⁴ Cf. BIAGI, Bruno – *La politica del lavoro nel diritto fascista*. 2.ª ed. Florença: Felice Le Monnier, 1940.

⁸⁵ CORSI, Pietro – *Protecção á maternidade e á infância na Itália*. Roma: Società Editrice di Novissima, [1935], p. 21.

⁸⁶ *Id.*, *o. c.*, p. 7.

grafia romana.⁸⁷ No entanto, e para os fascistas como Augusto Turati – que foi secretário do PNF entre 1926 e 1930 –, existiu uma espécie de “pré-história” do fascismo que importava dar a conhecer e estudar, daí que tenha promovido a edição e assinado o prefácio do livro *Le Origini e lo sviluppo del fascismo: dall'intervento alla marcia su Roma*, onde o culto da personalidade de Mussolini assume um relevo especial e como que surge a justificar e a legitimar o sentido último da revolução nacional fascista em Itália:

La storia del Fascismo, dai tempestosi inizi del 1904 alla conquista dello Stato nel 1922, è tutta illuminata da questa grande figura di Italiano che riprende il filo dell'unità spezzatosi nel '60 e salda la tradizione del Risorgimento con l'inizio del Regime.⁸⁸

Para documentar as relações de instrumentalização ideológica do fascismo em relação ao progresso científico e técnico italiano, seleccionámos três livros que encontrámos nesta biblioteca e que foram escritos em torno da figura do cientista Marconi. Importa recordar que Marconi presidiu à Real Academia de Itália – criada em 1926, mas activa de facto em 1929 –, sucedendo na presidência a Giovanni Gentile, a partir de Setembro de 1930.⁸⁹ Com a instituição desta Academia, Mussolini pretendeu demonstrar à opinião pública, o quanto o fascismo gozava do apoio do mundo dos intelectuais e dos homens da ciência. Assim, constatamos que o título *Da Leonardo a Marconi* é uma edição de 1932, mas foi, então, editado por um organismo governamental fascista, enquanto que os livros *Il dominatore dell'infinito: Guglielmo Marconi*, e *Marconi e la Radio* vieram a público em 1938, ou seja, um ano após o desaparecimento de Marconi. Importa também ter presente que os italianos sempre tiveram uma notável tradição científica no domínio da Física, basta recordar os nomes de Arquimedes, Leonardo da Vinci, Galileu e Volta. No último quartel do século XIX e no primeiro do século XX junta-se-lhes um outro nome de grande prestígio científico, ou seja Guglielmo Marconi (1874-1937). Este cientista ficaria conhecido para a história da ciência por ter inventado, em 1895, a radiotelegrafia, invenção que inaugurou a era da comunicação sem fios à escala planetária. Esta descoberta científica e técnica valeu a Marconi, aos trinta e cinco anos de idade, a atribuição, no ano de 1909, do prémio Nobel da Física. Porém, Marconi viu-se muito cedo obrigado a emigrar para Londres para conseguir assegurar e concretizar o aproveitamento industrial desta sua invenção. Posteriormente, nos anos 20, Guglielmo Marconi continuará a desenvolver o seu trabalho de investigação científica, mas agora a bordo do navio *Elletra*, que funcionava então como uma espécie de laboratório flutuante. E é nesta altura que vai ter lugar a crise do Fiume, facto que levará Marconi a rumar com o célebre *Elletra* em direcção àquela cidade para mostrar a sua solidariedade política com a incursão nacionalista chefiada pelo poeta-soldado Gabriele D'Annunzio. O entusiasmo e o acolhimento pres-

⁸⁷ Este aspecto levou-nos, aliás, a pedir aos técnicos que realizaram as tarefas de catalogação assistida por computador a registar, em nota relativa à história do livro, a data correspondente ao calendário fascista, sempre que esta vem mencionada na publicação. É importante assinalar que o Estado Novo, em Portugal, também teve, até à II Guerra Mundial, um calendário romano semelhante para assinalar a denominada Revolução Nacional.

⁸⁸ *Le origini e lo sviluppo del fascismo: attraverso gli scritti e la parola del Duce e le deliberazioni del P.N.F. dall'intervento alla marcia su Roma*. Roma: Libreria del Littorio, 1928, p. XIII.

⁸⁹ CACCIALUPI, Pietro - *Il dominatore dell'infinito: Guglielmo Marconi*. Milão: La Prora, 1938, p. 189.

tado pelos voluntários nacionalistas e ex-combatentes à chegada do navio – Marconi virá a ser designado por Mussolini como “o mago dos espaços e o dominador do éter”⁹⁰ – foi triunfal, e D’Annunzio saudou-o então, no palácio da Reggenza, com um dos seus mais famosos e glosados discursos: “Cittadini, legionari, salutiamo e onoriamo in Guglielmo Marconi il genio d’Italia diffuso nell’universo come la celerità della luce stellare. Io lo saluto da questa ringhiera, di dove si partirono tante parole di fede e di confessione, che forse meritavano di essere lanciate nel mondo folle dalla cima sensibile delle sue antenne aeree...”⁹¹ E mais à frente reafirma a sua solidariedade com este seu ilustre “camarada de armas”: “Alla mia antica ammirazione del compagno d’armi e quella sollevazione di spiriti che dà, nella vicinanza silenziosa, il sentimento della amicizia. Portavamo entrambi la divisa del soldato, avevamo entrambi la mano all’impugnatura della sciabola, eguali nel grado, eguali nella volontà di servire, nella dedizione intera di noi alla Patria.”⁹² E termina com: “Udite. Domani dalla sua nave bianca che veramente naviga nel miracolo e anima i silenzi eterei del mondo, egli mi dirà il modo di dire al mondo con la mia viva voce le segreti di Fiume. Cittadine, Legionari, Italiani, tre volte italiani. Per Guglielmo Marconi, gloria d’Italia nel mondo, e gloria del mondo in Italia.”⁹³ E com efeito, e já depois de ter aderido ao movimento danunziano, Marconi viria a inscrever-se também, em 1923, no Partido Nacional Fascista dos camisas negras,⁹⁴ até porque, e segundo as suas próprias palavras, via no fascismo: “un regime di forza necessario a salvare l’Italia.”⁹⁵

Ainda no domínio da instrumentalização ideológica dos poderosos meios da comunicação de massas então emergentes, destacamos, por exemplo, e para efeitos da propaganda fascista, a existência neste acervo de uma colecção significativa da revista *Rádio e Televisione*, a qual cobre o período de 1938 a 1942 e era editada pelo Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali con l’Estero (INRCE). Não admira que Mussolini tenha apostado sempre muito na criação de uma fabulosa e arrojada máquina de propaganda política, começando por tirar partido da invenção da radiotelegrafia sem fios (T.S.F.) pelo italiano Marconi, para depois passar a investir no desenvolvimento da tecnologia televisiva e, consequentemente, no audiovisual da comunicação de massas, sendo a publicação desta revista especializada a prova e a evidência fundamentada da importância da propaganda no quadro da ideologia do fascismo italiano. E pela análise desta revista se percebe a consciência clara que os dirigentes fascistas possuíam do enorme potencial que os novos *media* continham em si para assegurar a difusão da cultura fascista. Veja-se, a propósito, o pequeno excerto de texto assinado no ano de 1938 pelo director da revista, a título de editorial, o professor e académico Giuseppe Pession, escrito para assinalar o primeiro aniversário do falecimento de Marconi:

Radio e televisione costituiscono, e costituiranno ancor più nell’avvenire, insieme col cinema e la fotografia, strumenti tecnici indispensabili per la diffusione della cultura.⁹⁶

⁹⁰ BRAZZÀ, Francesco - *Da Leonardo a Marconi*. [Roma]: Edizione della Direzione Generale degli Italiani all’Estero e delle Scuole, 1932, p. 207.

⁹¹ FABIETTI, Ettore - *Marconi e la Radio*. Milão: A. Barion, 1938, p. 237.

⁹² Id., o. c., p. 238.

⁹³ CACCIALUPI, Pietro - *Il dominatore dell’infinito: Guglielmo Marconi*, p. 173.

⁹⁴ Cf. Id., o. c., p. 181.

⁹⁵ FABIETTI, Ettore - *Marconi e la Radio*, p. 241.

⁹⁶ *Radio e Televisione: Rivista dell’Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali con l’Estero*. Roma: I.N.R.C.E., 1938. Vol. 3, n.º. 1, Julho, p. 1.

No campo específico da cultura das artes e numa óptica estritamente fascista, mencionamos a existência do título significativo *Politica fascista delle arti*. Editado em 1940, este livro – que foi publicado sem qualquer prefácio ou nota introdutória – parece-nos ser, em grande medida, o testemunho directo e o resultado da acção política de Giuseppe Bottai para o sector das artes plásticas, na sua qualidade de ministro da Educação Nacional.⁹⁷ Entre os diversos escritos e discursos reunidos neste livro, destacamos o discurso pronunciado por Bottai por ocasião da inauguração da *XXI Bienal de Arte de Veneza* no ano de 1938, onde é muito claro sobre a necessidade de o Estado fascista controlar a arte contemporânea produzida pelos artistas plásticos:

Per la buona politica, una Mostra è, anzitutto, il controllo periodico del lavoro artistico, che ogni Stato bem ordinato e consapevole della sua missione civile deve rispettare e proteggere, come ogni altro lavoro socialmente utile. Anche nell'arte, soprattutto nell'arte, l'utilità del lavoro si valuta dalla qualità del prodotto.⁹⁸

No campo da arte cinematográfica, destacamos a existência da revista *Bianco e nero: quaderni mensili del Centro sperimentale di cinematografia*, título que surge representado com uma colecção de exemplares relativos ao ano de 1937 e se prolonga, embora com várias lacunas, até aos anos 50.⁹⁹ Através da análise desta revista é possível comparar as mudanças ocorridas na estética cinematográfica italiana do fascismo e do pós-fascismo.

A propósito da chamada história do quotidiano, ou da vida social e mundana na Itália durante a II Guerra Mundial, fazemos uma chamada de atenção para a revista *Bellezza: mensile dell'alta moda e di vita italiana*.¹⁰⁰ Editada no início dos anos quarenta, e numa cidade industrial do norte de Itália como é Turim, por ela é possível estudar qual era a percepção e o entendimento fascista do papel da mulher na sociedade italiana, designadamente quanto ao casamento e à realização das tarefas de organização doméstica.

No que respeita à literatura dirigida para os jovens adolescentes, e a pensar na divulgação de conhecimentos de carácter técnico e político-ideológico, sublinhamos a existên-

⁹⁷ Giuseppe Bottai (1895-1959) foi um importante intelectual e também um dirigente histórico do fascismo. Neste sentido foi, por exemplo, o ministro das Corporações responsável pela lei que instituiu o Conselho Nacional das Corporações, tal como na sua qualidade de ministro da Educação fez aprovar em 1927 a *Carta della Scuola*. Embora um católico fervoroso, não deixou de defender a aplicação das leis raciais e o afastamento dos professores e estudantes judeus da escola italiana. Votou a ordem do dia de Grandi, no dia 25 de Julho de 1943, no Grande Conselho do Fascismo. Por isso, fez parte do conjunto dos dirigentes fascistas julgados à revelia em Verona. Optou então por combater na Legião Estrangeira, e só regressou a Itália após a amnistia de 1948.

⁹⁸ BOTTAI, Giuseppe – *Politica fascista delle arti*. Roma: Angelo Signorelli, 1940, p. 114.

⁹⁹ Parece-nos oportuno assinalar aqui que a renovada historiografia italiana sobre o fascismo teve a oportunidade de lançar no ano de 2000 - então em videocassete, mas no ano de 2006 já em DVD - o magnífico *Mussolini e il fascismo*. Tratam-se de 2 DVD com texto da autoria de Renzo De Felice e com a realização de Folco Quilice. Este último, é o responsável pela utilização de um extraordinário repertório de imagens de época, como resultado de um trabalho cuidadoso de selecção, montagem e direcção de todo um vasto material fílmico, num total de 300 minutos de duração, guiando-se sobre a estrutura da biografia sobre Mussolini escrita por De Felice. Para quando uma obra fílmica semelhante em Portugal sobre Salazar e o Estado Novo? Veja-se: DE FELICE, Renzo (Texto); QUILICI, Folco (Realização) – *Breve storia del fascismo*. [Milão]: Istituto Luce, 2006. 2 DVD (150, 150').

¹⁰⁰ Cf. *Bellezza: mensile dell'alta moda e di vita italiana*. Turim: EMSA, [194?]. Descrição baseada em: A.2, vol. 1. 4 (Fev. 1942).

cia neste acervo de diversos livros da colecção *Impara anche questa: Biblioteca per ragazzi intelligenti diretta da Yambo*, editada em Florença com a chancela da Vallecchi, uma das mais destacadas editoras fascistas. Yambo, ou Emilio Novelli (1892-1971), foi um dos mais conhecidos autores e ilustradores da ficção italiana para jovens. Influenciado pela obra de Emilio Salgari, Yambo escreveu diversos romances populares de aventuras, ligados à temática das conquistas e das viagens coloniais. No caso da colecção em análise, escreveu pequenos textos de divulgação de conhecimentos, para além de desenhar as próprias capas e utilizar profusamente a fotografia e a ilustração para tratar temas tão diversos como o caminho-de-ferro, a telefonia sem fios (TSF), as colónias italianas, a marinha e a aviação de guerra, ou a milícia do regime fascista (MVSN).¹⁰¹

Outra categoria diferente é a que respeita ao lugar da religião no Estado Fascista e, em particular, o estatuto específico da Igreja Católica e das outras minorias religiosas. A pensar num estudo comparativo sobre a complexidade das relações entre a Igreja Católica e o Estado Fascista, assinalamos a existência da publicação *Relazioni tra la Chiesa e lo Stato Italiano in rapporto al Concordato con la Santa Sede*, de Pasquale Bova. Nela se analisa, em síntese, o passado das relações entre a Igreja e o Estado italiano, o teor dos acordos lateranenses de 1929, o estatuto jurídico da Igreja e do seu património, o matrimónio concordatário, bem como outros tratamentos de favor para a Igreja Católica.¹⁰²

A última categoria identificada por Renzo De Felice é a que respeita à imprensa fascista. Neste particular assinalamos a presença de dois títulos fundamentais neste acervo bibliográfico. Um primeiro título a destacar é o da importante revista política mensal *Gerarchia*, a qual contou desde 1923, o ano da sua fundação na cidade de Milão, com a direcção de Mussolini. O investigador tem agora a oportunidade de consultar uma colecção bastante completa desta importante revista teórica do fascismo, que cobre o período de Janeiro de 1929 – importa lembrar que 1928 foi o ano da criação da Sala Italiana – a Julho de 1943. Nela se podem encontrar as mais diversas temáticas tratadas: desde a política interna e externa italiana, à política económica e sindical, a problemática colonial, a política internacional, a religião e a história, a economia e as finanças, a sociologia, a filosofia e a ciência. De notar que os últimos números publicados desta revista dedicaram também espaço para tratar os problemas da cultura e da juventude, bem como as questões do racismo e do anti-semitismo em Itália, e, é claro, uma abordagem à problemática da guerra. A multiplicidade dos assuntos nela abordados conduziu, naturalmente, à colaboração de vários dos mais destacados políticos e teóricos do fascismo, como Bottai, Alfieri, Federzoni, Farinacci, Gentile, Pannunzio, Rocco, Volpe, etc.

Por último, e ainda no que concerne à categoria sobre a imprensa fascista, não podemos terminar esta análise breve sem referir também a existência de uma colecção da revista *Bibliografia fascista*. Esta constitui hoje, sem dúvida, um importante instrumento de trabalho para o historiador do fascismo. Embora o início desta revista dedicada à aná-

¹⁰¹ Sobre estes assuntos, e da autoria de Yambo, vejam-se respectivamente as seguintes referências aos títulos editados pela Vallecchi em Florença: *Storia di un cavallino d'acciaio: la locomotiva*. Florença: Vallecchi, 1936; *Le voci nello spazio: la T.S.F.*, em 1936; *Terra italiane d'Oltremare: La Libia*, em 1937; *La marina italiana*, em 1936; *La marina italiana*, em 1936; *Ali d'Italia*, em 1938; *La milizia: Dai figli della Lupa ai legionari dell'Impero*, em 1937.

¹⁰² Cf. BOVA, Pasquale - *Relazioni tra la Chiesa e lo Stato Italiano in rapporto al Concordato con la Santa Sede*. Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940.

lise da cultura fascista tenha tido lugar em 1926, todavia, é possível ao investigador confrontar-se hoje com uma colecção quase completa desta revista, porquanto este título está representado a partir de Janeiro de 1929 – recorde-se novamente que 1928 foi o ano da criação da Sala Italiana – e prolonga-se até 1943. A título de exemplo da abrangência internacional do trabalho, de recolha e de recepção analítica, feito pela redacção desta revista, constatamos que o primeiro exemplar existente nesta colecção de Coimbra se refere ao período em que a revista é dirigida pelo filósofo e político Giovanni Gentile, e numa altura em que esta publicação ostentava o seguinte título completo *Bibliografia fascista: Rassegna quindicinale a cura dell'Istituto Nazionale Fascista di Cultura*. Ora, no número em causa, o carácter enciclopédico deste periódico fascista para a ordem interna e externa italiana, leva-o curiosamente, a fazer recensões de dois títulos oriundos da pena de dois autores portugueses, a saber: a edição espanhola do mais conhecido livro de Homem Cristo Filho – *Mussolini, arenga a la raza latina*; e a edição portuguesa do livro de António Ferro – *Viagem à volta das ditaduras*.¹⁰³ Além de que, a partir do ano de 1938, encontramos nesta publicação espaço editorial para a abordagem da temática do racismo em Itália.¹⁰⁴ Em suma, o historiador pode encontrar nesta revista a colaboração de alguns dos autores mais destacados do fascismo, como Bottai, Gentile, Federzoni, Rocco e Volpe.

5. O *Catálogo electrónico na Internet* e a edição impressa, ou a complementaridade com a *Bibliografia orientativa del fascismo* de Renzo De Felice

Após esta sintética análise temática efectuada a alguns títulos de publicações que integram este acervo bibliográfico-documental, não podemos deixar de fazer uma referência ao trabalho de reinstalação da documentação e às operações técnicas que possibilitaram a concretização da edição electrónica deste catálogo e, posteriormente, permitiram partir para a sua edição impressa. Salientamos que o trabalho de processamento bibliográfico-documental, assistido por computador, foi executado pela equipa de técnicos superiores e de técnicos profissionais da Biblioteca Central da Faculdade de Letras, sendo que teve início em Maio de 2003 e foi dado como concluído em Julho de 2005. Após a realização das tarefas de processamento bibliográfico e catalográfico – que incluem portanto o trabalho de inventariação deste acervo – podemos agora afirmar com todo o rigor, e uma vez excluídos alguns registos bibliográficos repetidos ou que não respeitavam a cronologia histórica em causa, que o Fundo Fascista se compõe de um total de 793 títulos. O que significa que, com este número total de entradas, compreendemos e integramos os títulos de revistas italianas (ou publicações em série, nas quais se incluem também as publicações do tipo, anuário, almanaque, etc.) e o apreciável conjunto de títulos de livros, ou de opúsculos, com carácter monográfico. É de referir também que a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), aplicadas à pesquisa catalográfica na Internet, permitiu originar a constituição de uma base de dados biblio-

¹⁰³ *Bibliografia fascista*. Roma: I.N.F.C., 1929. Ano IV, n.º 1-2, Janeiro, pp. 28-30.

¹⁰⁴ A título de exemplo, referiremos da autoria de: LANDRA, Guido – Periplo di un razzista negli istituti antropologici tedeschi, in *Bibliografia fascista*. Roma: C.F.P.A., 1941. Ano XVI, n.º 2, Fevereiro, pp. 121-125.

gráficos sectorial, a partir da qual é possível obter diferentes produtos impressos consoante o tipo de pesquisa efectuada em computador, pelo que temos no essencial: um primeiro catálogo electrónico acessível pela Internet, constituído a pensar no público em geral; e um catálogo impresso, dirigido para o apoio ao ensino e à investigação especializada.

No caso do catálogo electrónico, qualquer pessoa tem hoje a oportunidade de realizar um tipo de pesquisa em linha e interactiva, disponível 24 horas, sempre que consulta o *Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra – Sistema Integrado de Informação Bibliográfica* (SIIB/UC), e para o efeito navega em <http://siib.uc.pt/sirius>. A título de exemplo, ao introduzir no campo Cota e na “forma de pesquisa avançada” a referência à cota do Fundo Fascista UCLEIT FF – sigla que se desdobra em Universidade de Coimbra / Letras / Italiano / Fundo Fascista –, o utilizador pode visualizar, no monitor do computador, a totalidade das 793 entradas bibliográficas referentes a este acervo, as quais lhe surgem aqui ordenadas sob o critério alfabético de títulos e de autores existentes.

A alternativa mais recente e que decorreu, entretanto, da entrada em funcionamento do mais recente sistema informático de gestão bibliográfica das bibliotecas da Universidade de Coimbra, permite também consultar o conjunto deste acervo através do seguinte interface de pesquisa: *SIIB/UC Bibliotecas da Universidade de Coimbra – Catálogo*, havendo que, e para este efeito, navegar em <http://webopac.siib.uc.pt>. Uma vez aqui, o utilizador deve seleccionar o campo de pesquisa Cota e depois de seleccionado este campo, ou ponto de acesso privilegiado para aceder à integralidade da informação, deve nele inscrever as letras FF e verá, de imediato, surgir-lhe a informação bibliográfica relativa a este acervo organizada em sucessivas páginas de resultados.

No entanto, o que importa sublinhar é que em ambas as formas electrónicas de pesquisa e sempre que se procura, por exemplo, um autor específico, o potencial de interactividade e de relação do catálogo electrónico permite identificar e recuperar outros títulos adjacentes da mesma responsabilidade intelectual, para além de permitir cruzar os mais diversos pontos de acesso à informação, do género: autor, título, editor, assunto, CDU, cota, e outros. A pesquisa no catálogo electrónico de um título de uma dada publicação permite mesmo complementar com vantagem e até suprir e justificar a inexistência de um índice de títulos para a edição impressa do presente catálogo. Estratégia que já fora igualmente seguida por Renzo De Felice na organização da edição impressa da sua *Bibliografia orientativa del fascismo* e, neste caso, tenhamos em conta de que falamos de um volume de referências muitas vezes superior ao que agora está em causa.

Quanto à presente versão impressa do catálogo, optámos por organizar e editar dois tipos de índice que nos parecem ser complementares e também os mais importantes para apoiar o trabalho do investigador. Um primeiro índice geral temático que processa e organiza as referências bibliográficas da totalidade das publicações existentes e integrantes do acervo do Fundo Fascista tendo como base a classificação de assuntos proposta por Renzo De Felice. A título de complementaridade, e também numa lógica de facilitar o trabalho de pesquisa orientada do investigador, organizámos um índice de autores.

No que respeita à estrutura de apresentação do índice geral temático, o formato de visualização e impressão das referências às publicações obedece às normas internacionais prescritas para a descrição bibliográfica de livros e de revistas – ISBD (M) e ISBD (S) – e neste sentido respeita, integralmente, o trabalho catalográfico efectuado pelos técnicos da Biblioteca Central. Quanto à descrição dos documentos impressos propriamente dita, a

utilização destas normas internacionais permite-nos visualizar a referência à cota da publicação no final da descrição de cada item, o que possibilita, a quem procura consultar ou ler um documento concreto, entrar em contacto com os serviços do Instituto de Estudos Italianos e transmitir a referência precisa da cota topográfica da publicação, elemento este indispensável para a localização e recuperação do documento na estante. Ainda no campo da metodologia e da utilização de normas, acrescentamos também que na elaboração do estudo que precede e integra esta edição do catálogo impresso de *Uma Biblioteca Fascista em Portugal* utilizámos a Norma Portuguesa 405-1, por ser a única que se sobrepõe “aos diferentes sistemas de referenciação bibliográfica adoptados em Portugal”,¹⁰⁵ tal como o fizeram António Barreto e Maria Filomena Mónica quando tiveram que coordenar cientificamente a edição dos três volumes suplementares do *Dicionário de História de Portugal* criado por Joel Serrão.

Como já foi referido várias vezes, na organização do índice geral de assuntos recorremos a uma parametrização das referências bibliográficas por temas, com base nas grandes categorias propostas na obra clássica *Bibliografia orientativa del fascismo*.¹⁰⁶ A execução morosa e minuciosa desta trabalho de classificação levou-nos a passar em revista cada registo bibliográfico, um a um, e a ter de efectuar, não raras vezes, o confronto com o correspondente índice de autores inserido na *Bibliografia* de De Felice, de forma que hoje podemos afirmar que este catálogo impresso que agora, e finalmente, sai à luz do dia, insere e divulga diversos títulos e autores italianos que não estão incluídos na obra do grande historiador do fascismo. E é por isso também que o catálogo foi pensado e estruturado numa lógica de subsidiariedade e até de complementaridade para com esta obra de referência para a historiografia do fascismo. Em suma, a consulta da edição deste catálogo é perfeitamente autónoma, todavia, o investigador especializado ficará a ganhar se recorrer, igualmente, à *Bibliografia orientativa del fascismo* dirigida por Renzo De Felice, uma vez que o catálogo, e de uma forma singela, actualiza esta última obra incontornável, facto que, e só por si, justificaria a realização deste trabalho.

Agradecimentos

Não podemos terminar este já longo estudo introdutório sem agradecer a todos aqueles que tornaram possível a realização desta edição, os quais, e de algum modo, acabaram por constituir uma equipa, ainda que de um modo informal. Os diversos agradecimentos que iremos referir explicam também a complexidade e, sobretudo, a morosidade de todo este trabalho colectivo que originou a constituição da base de dados bibliográficos.

¹⁰⁵ BARRETO, António; MÓNICA, Maria Filomena (Coord.) - *Dicionário de História de Portugal*: Suplemento A/E. Lisboa: Figueirinhas, 1999. ISBN 972-661-159-8. Vol. VII, p. 10.

¹⁰⁶ Para uma visão geral da lógica e do conjunto específico das 14 categorias propostas nesta obra, para consulta dos 12208 títulos nela referenciados, cf. DE FELICE, Renzo - *Bibliografia orientativa del fascismo*, pp. 573-584. Sobre a importância instrumental desta obra de referência para a historiografia do fascismo veja a entrada seguinte: De Felice, Renzo, *Bibliografia orientativa del fascismo*, in DE BERNARDI, Alberto; GUARRACINO, Scipione (Dir.) - *Il fascismo: Dizionario di storia, personaggi, cultura, economia, fonti e dibattito storiografico*, pp. 249-250.

Começamos por agradecer ao Prof. Doutor Luís Reis Torgal, nosso orientador de doutoramento em História Contemporânea. Sem a sua iniciativa e todos os seus conhecimentos amigos, bem como a sua preocupação enquanto historiador em arranjar uma forma de tratar este Fundo Fascista, provavelmente, ainda hoje, todo este trabalho, moroso e ciclópico, de organização e tratamento técnico deste acervo para a consulta, do público em geral e da investigação em particular, estaria por fazer. A sua preocupação em sensibilizar e dialogar com os serviços da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra para tomarem em mãos a catalogação deste acervo foi crucial. Não podemos, ainda, esquecer algumas das tardes quentes do Verão de 2004, passadas, pacientemente, em conjunto no Depósito, a identificar e a seleccionar a documentação, peça a peça, de forma a se poder partir para a sua posterior concentração e arrumação no gabinete que o Fundo Fascista actualmente ocupa. Tal como, sem o seu empenhamento e gosto pessoal, não teria sido possível escrevermos este texto introdutório e partirmos para a actual edição impressa do catálogo.

À Prof.^a Doutora Rita Marnoto, enquanto directora do Instituto de Estudos Italianos, é devido o nosso agradecimento pessoal, por todo o seu entusiasmo e gosto em encontrar soluções, em matérias tão sensíveis e fundamentais, como: a de um espaço adequado para a arrumação de todo este importante volume de documentação; uma solução que permitisse dar prioridade ao tratamento catalográfico desta parte mais antiga do acervo bibliográfico-documental do Instituto que superiormente dirige. Além de que, a sua simpatia e condescendência permitiram que, muitas vezes, partilhássemos o seu gabinete para trabalhar, ou na consulta da documentação, ou na escrita deste texto introdutório. Escrita que, por sua vez, nunca teria sido possível de concretizar sem a leitura do texto da sua autoria denominado de *O Ensino da Língua e da Literatura Italianas na Universidade de Coimbra*, o qual é por diversas vezes por nós citado e que foi crucial para enquadrar e entender a problemática da italianística na primeira metade do século xx. Por último, foi fundamental o seu interesse e empenho na identificação do editor para se conseguir publicar esta versão impressa do catálogo.

Um agradecimento colectivo é dirigido a toda a equipa de profissionais que integra o serviço da Biblioteca Central, a qual realiza um trabalho invisível e fundamental para todos aqueles que estudam na Faculdade de Letras. Acontece, porém, que nem sempre beneficiam das melhores condições, em termos tecnológicos, para desenvolverem o seu trabalho. Assim sendo, começamos por agradecer e mencionar a Dr.^a Maria José Pimentel, na sua qualidade de antiga responsável técnica por este serviço, pois compreendeu cedo a necessidade de se criarem condições de organização interna para se avançar para o tratamento específico deste acervo bibliográfico. À Dr.^a Isabel Gaspar é devida, em particular, uma palavra de agradecimento pessoal, na medida em que, enquanto bibliotecária responsável pelas operações de tratamento técnico de todo o acervo bibliográfico-documental do IEI, entre outros institutos, se disponibilizou para ocupar algum do seu precioso tempo de trabalho, no sentido de supervisionar as tarefas de catalogação do Fundo Fascista, mormente realizar aquelas que respeitam ao trabalho de indexação e de classificação. À Dr.^a Helena Maria Quaresma dirigimos também uma palavra de reconhecimento pelo seu contributo pessoal na concretização de todo este trabalho. Às técnicas profissionais D.^a Maria da Luz Jorge e D.^a Cecília Mendes Vicente, que tiveram a seu cargo grande parte do trabalho de catalogação, cotação e colocação em estante destas publicações de origem italiana, é também devido o nosso agradecimento.

Uma palavra especial é também dirigida à D.^a Conceição Simões, simpática e zelosa funcionária do Instituto de Estudos Italianos que, e ao longo de cerca de quatro anos de trabalho, se mostrou sempre disponível e solícita para nos franquear as portas daquele Instituto e o acesso à bibliografia da especialidade. Também não podemos esquecer o Dr. Gonçalo Carnim, então bolseiro do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século xx (CEIS20), que nos ajudou a transportar a documentação e, no fundo, a realizar a mudança física de todo o acervo bibliográfico-documental, do Depósito para a instalação e a arrumação definitiva da documentação no actual gabinete.

Ao Dr. António Tavares Lopes, docente de Informática Aplicada às Ciências Documentais do Curso de Especialização em Ciências Documentais da Faculdade de Letras de Coimbra e dinâmico especialista da BookMARC – Serviços de Informação Bibliográfica, louvamos a sua amizade e a cedência da aplicação informática *BiblioPrint* que nos permitiu indexar, compilar, processar e paginar a duas colunas a base de dados bibliográfica, segundo as categorias propostas por Renzo De Felice na sua *Bibliografia orientativa del fascismo*, bem como editar o indispensável índice de autores que integra esta publicação. A sua generosidade permitiu dar continuidade à cumplicidade estabelecida entre nós quando da realização dos “II Encontros de Alcobaca para a Sociedade da Informação”, iniciativa conjunta do CEIS20 e da Fundação Mário Soares, realizada no Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra, entre 20 e 22 de Setembro de 2006, onde tivemos a oportunidade de realizar uma apresentação conjunta subordinada ao título: “Bibliotecas digitais: concepção, planeamento e desenvolvimento de projectos de digitalização e o seu enquadramento na iniciativa i2010.”

Não podemos deixar de mencionar, neste contexto, o nosso amigo e colaborador do CEIS20, o Prof. Doutor Armando Malheiro da Silva, com o qual, e com recurso aos seus alunos finalistas e estagiários da licenciatura em Ciência da Informação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi possível e viável o projecto Pró-Memória e, consequentemente, a criação de uma plataforma informática que o suporte via Internet. Assim, o tratamento de mais este acervo bibliográfico-documental insere-se num trabalho mais amplo de disponibilização de informação especializada para apoio ao trabalho de investigação sobre a história do século xx em Portugal.

Por último, e embora este projecto resulte da nossa actividade enquanto investigador do CEIS20, todavia, só o conseguimos concretizar, a partir do momento em que passámos a beneficiar da bolsa de doutoramento atribuída pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Uma vez ganha a bolsa no concurso público de 2003, incluímos este trabalho no âmbito mais alargado do nosso projecto de investigação e, de então para cá, foi possível criar um catálogo electrónico e reconstituir um acervo bibliográfico-documental que julgamos único em Portugal, em termos da sua disponibilização na esfera pública. Pensamos que estão criadas as condições para sustentar novos desenvolvimentos em matéria de investigação em história comparada entre o Estado Novo e o Fascismo, de modo que um agradecimento muito especial é devido à FCT.

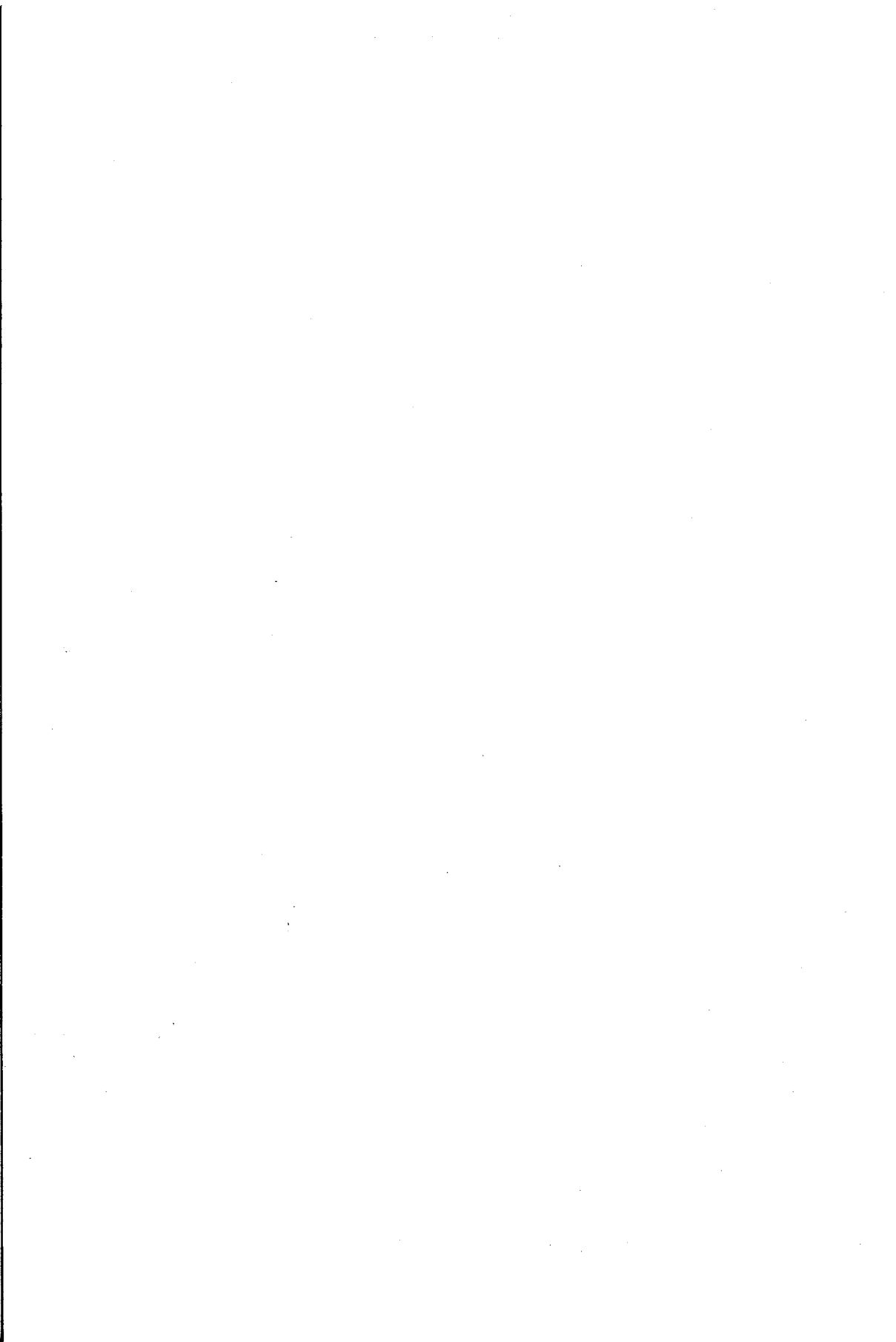
Coimbra, 9 de Junho de 2007.

Jorge Pais de Sousa

CATÁLOGO

A – ESTADOS “FASCISTAS” E AUTORITÁRIOS

- [1] FRANCO, Francisco - *Parole del Caudillo: discorsi, allocuzioni e proclami messaggi, dichiarazioni alla stampa* / del Generalissimo Franco; con prefazione di Galeazzo Ciano. - Firenze: Felice le Monnier, 1940. - XI, 266 p. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-1-24
- [2] *Hitler : 20 Febbraio 1938 : 22 Febbraio 1938 : 24 Febbraio 1938 : 24 Febbraio 1938*. - Roma: Società Editrice di Novissima, [1938?]. - 152 p. - (Collezione dei grandi discorsi; 1). - Ano XVI do calendário fascista. - Discorso del Führer al Reichstag. - Discorso di A. Neville Chamberlain (Primo Ministro d'Inghilterra) ai comuni. - Discorso di Lord Halifax alla Camera dei Lords. - Discorso del Cancelliere Schuschnigg alla dieta Federale di Vienna. FF 2-5-13
- [3] *Portugal: bulletin de renseignements politiques, économiques et littéraires* / Secretariado Nacional da Informação. - Lisbonne: S.N.I., [19--]. - Descrição baseada em: N. 175-176 (Set.-Out. 1950). - Mensal. FF-6-1
- [4] SALAZAR, António de Oliveira - *Il Portogallo d'oggi negli scritti e nei discorsi di Oliveira Salazar* / con prefazione di Dino Alfieri e introduzione di Bruno Biagi. - Firenze: Felice Le Monnier, 1939. - XVI, 367 p. ; 24 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-1-10
- [5] SALAZAR, António de Oliveira - *Portogallo e comunismo* / Oliveira Salazar; introduzione e traduzione di Nello Enriquez. - Firenze: G. Beltrami Editore, 1938. - 84 p.; 20 cm. - (Quaderni dei C.A.U.R., collezione diretta da Eugenio Coselschi; 5). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-4-20
- [6] SANTOS, Délio Nobre - *Conceito de educação e escola activa* / Délio Nobre Santos. - Lisboa: Rev. Fac. de Letras de Lisboa, 1943. - 29 p. - Sep. de: Rev. da Fac. de Letras de Lisboa, 2a série, 10. FF 1-3-8
- [7] VELARDE, Antonio de Mantero - *L'espansione politica e coloniale portoghese con speciale riguardo alle isole di São Thomé e Príncipe* / Antoni de Mantero Velarde. - Roma: Fratelli Treves di Roma, 1924. - 180 p. + contém 2 mapas. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 14). FF 2-3-19



B – HISTÓRIA E DOCUMENTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, LITERÁRIOS,
ANTERIORES AO FASCISMO

- [8] *Le assemblee del risorgimento: atti raccolti e pubblicati per deliberazione della camera dei deputati.* - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1911. - Vol. - Vol. 2: Venezia. - LII, 738 p.. FF 3-7-2 (V. 2)
- [9] *Le assemblee del risorgimento: atti raccolti e pubblicati per deliberazione della camera dei deputati.* - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1911. - Vol. - Vol. 1: Prefazione generale. Piemonte - Lombardia - Bologna - Modena - Parma. - CLXXXV, 884 p. FF 3-7-1 (V. 1)
- [10] *Le assemblee del risorgimento: atti raccolti e pubblicati per deliberazione della camera dei deputati.* - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1911. - Vol. - Vol. 3, tomo 1: Toscana 1848. - LXXIX, 806 p. - Vol. 4, tomo 2: Toscana 1848-49. - VIII, 841 p. - Vol. 5, tomo 3: Toscana 1848-49 e 1859-60. - XII, 780 p. FF 3-7-3/5 (V. 3/5)
- [11] *Le assemblee del risorgimento: atti raccolti e pubblicati per deliberazione della camera dei deputati.* - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1911. - Vol. - Vol. 6, tomo 1: Roma 1848. - LXXXII, 816 p. - Vol. 7, tomo 2: Roma 1848. - VIII, 558 p. - Vol. 8, tomo 3: Roma 1849. - XI, 1013 p. - Vol. 9, tomo 4: Roma 1849. - XI, 1110 p. FF 3-7-6/9 (V. 6/9)
- [12] *Le assemblee del risorgimento: atti raccolti e pubblicati per deliberazione della camera dei deputati.* - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1911. - Vol. - Vol. 10, tomo 1: Napoli 1848. - LXXVI, 722 p. - Vol. 11, tomo 2: Napoli 1849-1860. - VIII, 677 p. FF 3-7-10/11 (V. 10/11)
- [13] *Le assemblee del risorgimento: atti raccolti e pubblicati per deliberazione della camera dei deputati.* - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1911. - Vol. - Vol. 12, tomo 1: Sicilia 1848. - LX, 1153 p. - Vol. 13, tomo 2: Sicilia 1848. - XI, 1025 p. - Vol. 14, tomo 3: Sicilia 1849/49. - XI, 826 p. - ol. 15, tomo 4: Sicilia 1848/49 e 1860. - XIII, 1034 p. FF 3-7-12/15 (V. 12/15)
- [14] BERTOLOTTI, Davide - *Storia di Portogallo tratta dal la clede, dal vertot, dal durdent, dal balbi e da altri autori / per cura di Davide Bertolotti in continuazione della storia univerversale scritta dagli autori i piu' distinti.* - Roma: Nella Stamperia di Pio Cipicchia, 1833. - 3 t. enc. juntos (198, 205, 208 p.). FF 2-4-9
- [15] BIXIO, Nino - *Epistolario di Nino Bixio: Volume II (1861-1865) / a cura di Emilia Morelli.* - Roma: Vittoriano, 1942. - vol., (XIX, 485 p.). - (Regio Istituto per la Storia del Risorgimento Italiano, Biblioteca Scientifica; Fonti,

- vol. XXXII). - Ano XX do calendário fascista. FF 2-6-1
- [16] BONGHI, Ruggero - *Discorsi parlamentari* / di Ruggero Bonghi; pubblicati per deliberazione della Camera dei Deputati. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1918. - vol. - Existe: Vol. 1: Discursos de 1860-1880.-1918.-XXXV, 812 p. - Vol. 2: Discursos de 1880-1895.-1918.-881 p. FF 3-1-2/3 (V. 1,2)
- [17] BONGHI, Ruggiero - *I discorsi di Ruggiero Bonghi per la Società Dante Alighieri* / con una introduzione storica di Paolo Boselli. - [S.l.]: Stab. Tip. Cav. Antonio di Stefano, 1920. - XVI p. FF 2-3-23
- [18] BOVIO, Giovanni - *Discorsi parlamentari* / di Giovanni Bovio; publicati per deliberazione della Camera dei deputati. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1915. - XXV, 523 p. - Discursos de 19 de Janeiro de 1877 a 29 de Junho de 1902. FF 3-1-4
- [19] CAVALLOTTI, Felice - *Discorsi parlamentari* / di Felice Cavallotti; publicati per deliberazione della Camera dei deputati. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1914. - Vol. - Vol. 1: Discursos de 28 de Novembro de 1873 a 2 de Maio de 1890. - XVIII, 793 p. - Vol. 2: Discursos de 21 de Maio de 1890 a 7 de Março de 1898. - VII, 582 p. FF 3-1-5/6 (V.1,2)
- [20] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Torino: Per Gli Eredi Botta, 1863. - Vol.1- 522p. - Discorsi pronunciati nella prima legislatura - Sessione 1848. Primo periodo - dal 26 Giugno al 2 Agosto 1848. FF 3-1-7
- [21] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Torino: Per Gli Eredi Botta, 1864. - Vol.3, 459 p. - Discorsi pronunciati nella quarta legislatura - Sessione 1851. Continuazione del primo periodo. Dal 25 Novembre 1850 al 16 Luglio 1851. FF 3-1-9
- [22] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Torino: Per Gli Eredi Botta, 1864. - Vol.2- 513 p. - Discorsi pronunciati nella quarta legislatura - Sessione 1851. Primo periodo - dal 25 Novembre 1850 al 16 Luglio 1851. FF 3-1-8
- [23] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Torino: Per Gli Eredi Botta, 1865. - Vol.4- 403 p. - Discorsi pronunciati nella quarta legislatura - Sessione 1851. Secondo periodo - dal 19 Novembre 1851 al 27 Febraio 1852. FF 3-1-10.
- [24] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Roma: Per Gli Eredi Botta, 1866. - Vol.5 - 392 p. - Discorsi pronunciati nella quarta legislatura - Sessione 1852. Primo periodo - dal 4 marzo al 14 iuglio 1852. FF 3-1-12.

- [25] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Firenze: Per Gli Eredi Botta, 1867. - Vol. 6 - 517 p. - Discorsi pronunciati nella quarta legislatura - Sessione 1852. Secondo periodo - Dal 19 novembre al 13 luglio 1853. FF 3-1-14.
- [26] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Firenze: Per Gli Eredi Botta, 1868. - Vol.7 - 678 p. - Discorsi pronunciati nella quarta legislatura - Sessione 1852.- Secondo periodo dal 19 Nov. al 13 luglio 1853. FF 3-1-16.
- [27] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Firenze: Per Gli Eredi Botta, 1869. - Vol. 8 - 513 p. - Discorsi pronunciati nella quinta legislatura - Sessione 1853-54. Primo periodo - Dal 19 dicembre 1853 al 17 luglio 1854. FF 3-1-18
- [28] CAVOUR, conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - [Firenze: Per Gli Eredi Botta, 1870?]. - vol. 9. - Ex. muito incompleto a começar na pág. 17. FF 3-1-19
- [29] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del Conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Firenze: Per Gli Eredi Botta, 1871. - Vol. X- 655 p. - Discorsi pronunciati nella sesta legislatura. Sessione 1857 - dal 7 Gennaio 1857 al 16 luglio stessa anno. FF 3-1-20.
- [30] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Discorsi parlamentari* / del conte Camillo di Cavour; raccolti e pubblicati per ordine della Camera dei Deputati. - Roma: Per Gli Eredi Botta, 1872. - Vol.11- 468 p. - Vol. 11: Discorsi pronunciati nella sesta legislatura sessione 1859 dal 10 Gennaio 1859 al 21 Gennaio 1860. FF 3-2-1
- [31] CAVOUR, Conde de, Camillo Benso - *Scritti politici* / Camillo Cavour; nuovamente raccolti e pubblicati da Giovanni Gentile. - 2. ed. - Roma: Anonima Romana Editoriale, 1930. - XIX, 324 p. FF 1-7-23
- [32] CILIBRIZZI, Saverio - *Storia parlamentare politica e diplomatica d'Italia: da Novara a Vittorio Veneto: 1896-1909*. - Milano: Società Editrice Dante Alighieri, 19--. - vol. FF 2-3-33/34 (V. 2/3)
- [33] CRISPI, Francesco - *Discorsi parlamentari* / di Francesco Crispi; pubblicati per deliberazione della Camera dei Deputati. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1915. - vol. - Vol.1: Discursos de 1861-1868.-XXXIV, 898 p.. - Vol. 2: Discursos de 1869-1888. - XV, 910 p. - Vol. 3: Discursos de 1888-1901. - XV, 915 p. FF 3-2-2/4 (V. 1/3)
- [34] D'ALBERTIS, Enrico Alberto - *Crociera del corsaro a San Salvador: la prima terra scoperta da Cristoforo Colombo* / Enrico Alberto D'Albertis. - Milano: Fratelli Treves, Editori, 1898. - VII, 120 p.: il., [1] mapas dobr.; 26 cm. FF 2-1-47

- [35] DEPRETIS, Agostino - *Discorsi parlamentari* / di Agostino Depretis; raccolti e pubblicati per deliberazione della Camera dei Deputati. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1891. - Vol. 1: Sessões de 1848-1854. - VIII, 580 p. - Vol. 2: Sessões de 1853-1855. - 506 p. - Vol. 3: Sessões de 1860-1862. - 586 p. - Vol. 4: Sessões de 1861-65. - Ex. incompleto a terminar na p. 544. - Vol. 5: Sessões de 1863-1873. - 610 p. - Vol. 6: Sessões 1873-1878. - Ex. incompleto a começar na p. 113. - Vol. 7: 13, 14. legislaturas sessoes 1878-82. - 814 p. - Vol. 8: Sessões de 1880-87. FF 3-2-8/12 (V. 4/8).
- [36] FERRERO, Guglielmo - *Grandeur et décadence de Rome* / G. Ferrero ; trad. par M. Urbain Mengin. - Paris: Lib. Plon, 1924. - 6 vol. - Vol 1: La conquête. - 23o édition. - III, 426 p. - Vol. 2: Jules César. - Vol 3: La fin d'une aristocratie. - 21o édition. - III, 334 p. - Vol. 4: Antoine et Cléopâtre. - 20o édition. - 312 p. - Vol. 5: La république d'Auguste. - 18o édition. - 294 p. - Vol. 6: Auguste et le grand empire. - 15o édition. - 342 p. FF 2-3-35/39 (V.1, 3/6)
- [37] FINOCCHIARO-APRILE, Camillo - *Discorsi parlamentari* / di Camillo Finocchiaro-Aprile; publicati per deliberazione della Camera dei deputati. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1923. - XXVI, 682 p. - Discursos de 5 de Abril de 1984 a 22 de Março de 1916. FF 3-2-13
- [38] FUMAROLA, Angelo Antonio - *La generazione tradita* / Angelo Antonio Fumarola. - Roma: Magi-Spinetti, 1946. - 219 p.; 22 cm. FF 1-1-51
- [39] GALILEI, Galileo - *Prose scelte: a mostrare il metodo di lui, la dottrina, lo stile* / Galileo; ordinate e annotate a uso delle scuole dal professore Augusto Conti. - Quattordicesima tiratura. - Firenze: G. Barbèra Editore, 1925. - XV, 276 p. FF 1-2-6
- [40] *Galileo Galilei i suoi precursori, i suoi seguaci* / scritti scelti e commentati ad uso dei licei classici e scientifici da Luigi Cunsolo; con la revisione scientifica di Alessandro Amerio. - Firenze: Felice Le Monnier, 1930. - XXVII, 231 p.; 21 cm. FF 1-4-21
- [41] GIANTURCO, Emanuel - *Discorsi parlamentari* / di Emanuel Gianturco. - Roma: Tip. della Camera dei deputati, 1909. - XVIII, 909 p. FF 3-2-14
- [42] *Giornale storico della letteratura Italiana* / dir. red. Arturo Graf, Francesco Novati, Rodolfo Renier. - Torino: Ermanno Loescher, 1883. - ; 24 cm. FF-5-2
- [43] GOLDONI, Carlo - *La Locandiera: commedia in tre atti* / Carlo Goldoni; con introduzione e commento di Luciano Corsi. - Modica: Gugnali Editore, [s.d.]. FF 1-1-52
- [44] *La guerra del 1859 per l'indipendenza d'Italia* / Comando del Corpo di Stato Maggiore. Ufficio Storico. - Roma: Stab. Tip. della Società Editrice Laziale, 1912. - Vol. - Vol. 1 (Esquemas): 37 mapas anexos do Vol 1. - Vol. 2: Documenti. - 1912. - Vol. 2 (Esquemas): Mapas 38/60 anexos do Vol. 2. FF 1-4-39 (2o vol.).
- [45] GUERRI, F. - *Atene e Roma: Storia-Civiltà-Vita pubblica e privata greca e romana* / F. Guerri [e] N. Bianchi. -

- Livorno: Raffaello Giusti, [19-]. - 215 p.: il. FF 2-3-20
- [46] GUIMARÃES, Ricardo Augusto Pereira - *Na Itália: [scenas de viagem: Roma, Florença]* Visconde de Benalcanfôr. - Porto; Braga: Livraria Internacional, 1876. - XIV, 254 p.; 20 cm. FF 1-3-57.
- [47] IMBRIANI-POERIO, Matteo Renato - *Discorsi parlamentari* / di Matteo Renato Imbriani-Poerio; pubblicati per deliberazione della Camera dei deputati. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1923. - LXVIII, 858 p. - Discursos de 10 de Maggio de 1989 a 21 de Novembre de 1901. FF 3-2-15
- [48] ITALIA. Ministro dos Negócios Estrangeiros - *Discorso dell'onorevole Benedetto Brin, Ministro degli Affari Esteri: pronunciato in Toriuo il 27 Ottobre 1892.* - [S.l]: Tipo. del Min. degli Affari Esteri, 1892. - 14 p. FF 2-3-24
- [49] LEAL, Gomes - *A morte do Rei Humberto e os criticos do "Fim do Mundo"* / por Gomes Leal. - Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1900. - 102 p.; 19 cm. FF 1-2-51
- [50] LÍVIO, Tito - *Ab urbe condita: libri I, II, XXI, XXII: in usum scholarum: index geographicus et tres tabulae adiciuntur* / T. Livii. - Olisipone: Ex Typographia Nationali, 1899. - 272 p. + [2] mapa desdr. FF 1-2-5
- [51] MANCINI, Pasquale Stanislao - *Discorsi parlamentari* / di Pasquale Stanislao Mancini; raccolti e pubblicati per deliberazione della Camera dei Deputati. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1893-1897. - vol. - Vol.1: Sessões de 1860-1865. - XLIII, 546 p. - Vol. 2: Sessões de 1863-1869. - 623 p. - Vol. 3: Sessões de 1867-1871. - 722 p.. - Vol. 4: Sessões de 1871-1876. - 693 p. - Vol. 5: Sessões de 1874-1878. - 699 p. - Vol. 6: Sessões de 1876-1882. - 701 p. - Vol. 7: Sessões de 1882-1886. - Ex. incompleto a terminar na p. 560. - Vol. 8: Sessões de 1882-1889. - 683 p. FF 3-2-16/20.
- [52] MARCHESI, Vincenzo - *Storia documentata della rivoluzione e della difesa di venezia negli anni 1848-49 tratta da fonti italiane ed austriache.* - Venezia: Istituto Veneto di Arti Grafiche Editore, [19-]. - 559 p. - Bibliografia: pag. 537-545. FF 2-4-2
- [53] MAZZINI, Giuseppe - *Scritti di Giuseppe Mazzini* / scelti a cura della R. Commissione per l'Edizione Nazionale degli Scritti di G. Mazzini. - Bologna: Nicola Zanichelli, imp. 1920. - [306] p. - Ex. mutilado; faltam as últimas páginas. FF 1-6-48
- [54] *Memoriale italiano a Ginevra su la situazione in Etiopia.* - Roma: Edizioni "Ardita", 1935. - 195 p.: il., 2 desdobraíveis. - Ano XIII do calendário fascista. FF 2-6-26
- [55] *Memorie storiche militari* / Comando del Corpo di Stato Maggiore. - Roma: Tip. del Comando del Corpo di Stato Maggiore, 19-?. - Descrição baseada no fasc. 1 (Gennaio 1909). FF-5-5
- [56] *Memorie storiche militari* / Comando del corpo di stato maggiore. Ufficio Storico. - Roma: Officina Poligrafica Editrice, 1911-. - Vol. - Fasc. 1: Aprile 1911. - Fasc. 4: 1912 (Settembre). FF 1-4-42/43
- [57] MINGHETTI, Marco - *Discorsi parlamentari* / di Marco Minghetti; raccolti e pubblicati per deliberazione della

- Camera dei Deputati. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1888. - Vol. 1: Discursos de 1848-1863. - 1888. - XVII, 895 p. - Vol. 2: Discursos de 1861-65. - Contém: Fac-Simile de uma carta de 7 p. - 1888.-635 p. - Vol. 3: Sessões de 1863-1865. - 1889. - 511 p. - Vol. 4: Sessões de 1863-1869. - 1889. - 632 p. - Vol. 5: Sessões de 1869-1874. - 1890. - 590 p. - Vol. 6: Sessões de 1873-75. - 1890. - 604 p. - Vol.7: Discursos de 1874-1880. - 1890. - 518 p. - Vol. 8: Discursos de 1880-87. - 1890. - 520 p. - Vol. 8: Sessões de 1880-87. - 1890. - 529 p. FF 3-3-4/11 (v.1/8)
- [58] MONTESQUIEU, Barão de, Charles-Louis de Secondat - *Grandeur et décadence des romains* / de Secondat de Montesquieu; avec introduction et notes par Adolphe Duch. - Milan: Charles Signorelli, [1926?]. - 136 p. FF 2-2-11
- [59] MONTI, Augusto - *I Sanssòssi (gli spensierati): cronaca domestica piemontese del secolo XIX* / Augusto Monti. - Milano: Casa Editrice Ceschina, 1929. - 303 p.; 20 cm. FF 1-3-53
- [60] PELLICO, Silvio - *Dei doveri degli uomini* / Silvio Pellico. - Torino: G.B. Paravia & C., [1924?]. - 83 p. - (Biblioteca di filosofia e pedagogia). FF 1-2-52
- [61] PEPE, Guglielmo - *Guglielmo Pepe : Vol. I (1797-1831)* / a cura di Ruggero Moscati. - Roma: Vittoriano, 1938. - CVII, 367 p. - (Regio Istituto per la Storia del Risorgimento Italiano, Biblioteca Scientifica; Fonti, vol. XXVI). - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-6-2
- [62] PERAGALLO, Prospero - *La nuova scuola spagnuola anticolumbina* / studi di Prospero Peragallo. - Lisbonna: Tipografia Nazionale, 1893. - 70 p.; 26 cm. - (Disquisizioni Colombine; 1). FF 1-4-10
- [63] PEROTTI, Armando - *Vita pugliese / quattro letture di Armando Perotti*. - Bari: Tip. Editrice Alighieri, [190?]. - 137 p.; 18 cm. - Contém: La puglia in orazio; Il mare nostro; Il sultanato di Bari; Bari e il re murat. FF 1-3-56
- [64] *Perugia: il Museo del Palazzone all'ipogeo dei volumni: illustrazione-guida per visitare il sepolcro della famiglia velimnia e le altre anesse antichità - con 117 figure* / compilata da Edoardo Galli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1921. - 180 p. : il.; 18 cm. - (Serie Artistica Vallecchi; 1). FF 2-2-13
- [65] PESSINA, Leo - *Curso de língua italiana: primeiras orientações* / Leo Pessina; prefácio [de] Augusto de Castro. - Lisboa: Portugália Editora, 1940. - 142 p.; 21 cm. FF 1-4-25
- [66] PIATTI, Rosalia - *Novelle e studi dal vero* / Rosalia Piatti. - Firenze: Succesori Le Monnier, 1890. - 533 p.; 19 cm. FF 1-1-39
- [67] *Programas, discursos e mensagens*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 344 p. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 19). FF 3-5-5
- [68] QUEIRÓS, Eça de - *La città e le montagne* / Eça de Queiroz; tradução de Giulio De Medici. - Venezia: La Nuova Italia, 1928. - 255 p. FF 1-2-55
- [69] REGGIO, Isidoro - *Storia della grande guerra d'Italia*. - Milano: Istituto Editoriale Italiano, [19-]. - 4 vol. - Vol. 1: Le origini remote : Da campoformio alla triplice alleanza. - 199 p. 16 est. - Vol 2: L'Italia incatenata: 33 anni di

- triplice alleanza. - 208 p., 16 est. - Vol. 3: La nebbia sulla nazione: La neutralità. - 198 p., 16 est. - Vol. 4: L'Incubo: I pericoli della neutralità. - 197 p., 16 est. FF 2-3-14/17 (4 vol.)
- [70] ROSI, Michele - *L'Italia odierna* / Michele Rosi. - Torino: Unione Tipografica-Editrice Torinese, 1922-1927. - 2 vol. em 4 tomos: il. FF 1-7-7/10
- [71] SOGLIANO, A. - *Guida di Pompei* / A. Sogliano. - 2. ed. riv. ed amplita. - Roma: Antonio Vallardi, 1901. - 61p.: il. FF 1-4-23
- [72] SONNINO, Sidney - *Discorsi parlamentari* / di Sidney Sonnino; pubblicati per deliberazione della Camera dei Deputati. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1920. - vol. - Vol. 1: Discursos de 1880-93. - LXXII, 641 p. - Vol.2: Discursos de 1893-1901. - 663 p. - Vol. 3: Discursos de 1901-1922. - IX, 643 p. FF 3-3-17/19 (V. 1/3)
- [73] SONZOGNO, Lorenzo - *Vicende di Milano: rammentate dai nomi delle sue contrade o sia Origini di questi nomi...* / da Lorenzo Sonzogno. - Terza edizione riveduta, ampliata e adorna di una incisione all'acquatinta. - Milano: Presso Lorenzo Sonzogno Edit.-librajo, 1848. - 112 p.: il., [1] p. estamp. ; 18 cm. FF 1-3-60
- [74] SPAVENTA, Silvio - *Discorsi parlamentari* / di Silvio Spaventa; pubblicati per deliberazione della Camera dei deputati. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1913. - XXXVII, 734 p. - Discursos de 8 de Dezembro de 1861 a 23 de Junho de 1893. FF 3-3-20
- [75] ULIVI, Ferruccio - *Storia del fascismo* / Ferruccio Ulivi, Manlio Magini. - Firenze: Vallecchi Editore, 1941. - 276 p.; 16 cm. - (Biblioteca Vallecchi; 69). - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-6-22
- [76] UNIVERSIDADE DE BOLOGNIA - *L'Università di Bologna nel passato e nel presente a cura di un comitato di professori della stessa Università.* - Bologna: Nicola Zanichelli, imp. 1919. - 198 p., [10] est. FF 2-6-28
- [77] UNIVERSIDADE DE COIMBRA - *Doutoramento dos Generais dos aliados Marechal Joffre--Generalissimo Diaz--General Smith Dorrien no dia 15 de Abril de 1921* / Universidade de Coimbra. - Coimbra: Imp. da Universidade, 1921. - 68, [8] p. FF 1-2-9
- [78] VIRGÍLIO MARÃO, Públio - *Aeneis: in usum scholarum: accedit index mythologicus, geographicus, historicus* / P. Vergili Maronis. - Olisipone: Ex Typographia Publica, 1904. - 327 p. FF 1-2-4
- [79] VOLPE, Gioacchino - *Historia tou phasistikou kinematos* / Gioacchino Volpe. - Roma: Novissima, 1941. - 236 p. FF 1-1-59
- [80] ZANARDELLI, Giuseppe - *Discorsi parlamentari* / di Giuseppe Zanardelli; pubblicati per deliberazione della Camera dei Deputati. - Roma: Tip. Della Camera dei Deputati, [1905?]. - vol. - Vol. 1: Sessões de 1864-82. - XXXVII, 874 p. - Vol. 2: Sessões 1866-1903. - 751 p. - Ex. incompleto a começar na p. 33. - Vol. 3: Discursos 1876 a 1909. - 685 p. FF 3-4-1/2 (V. 2,3).
- Ver também: 344, 452, 533

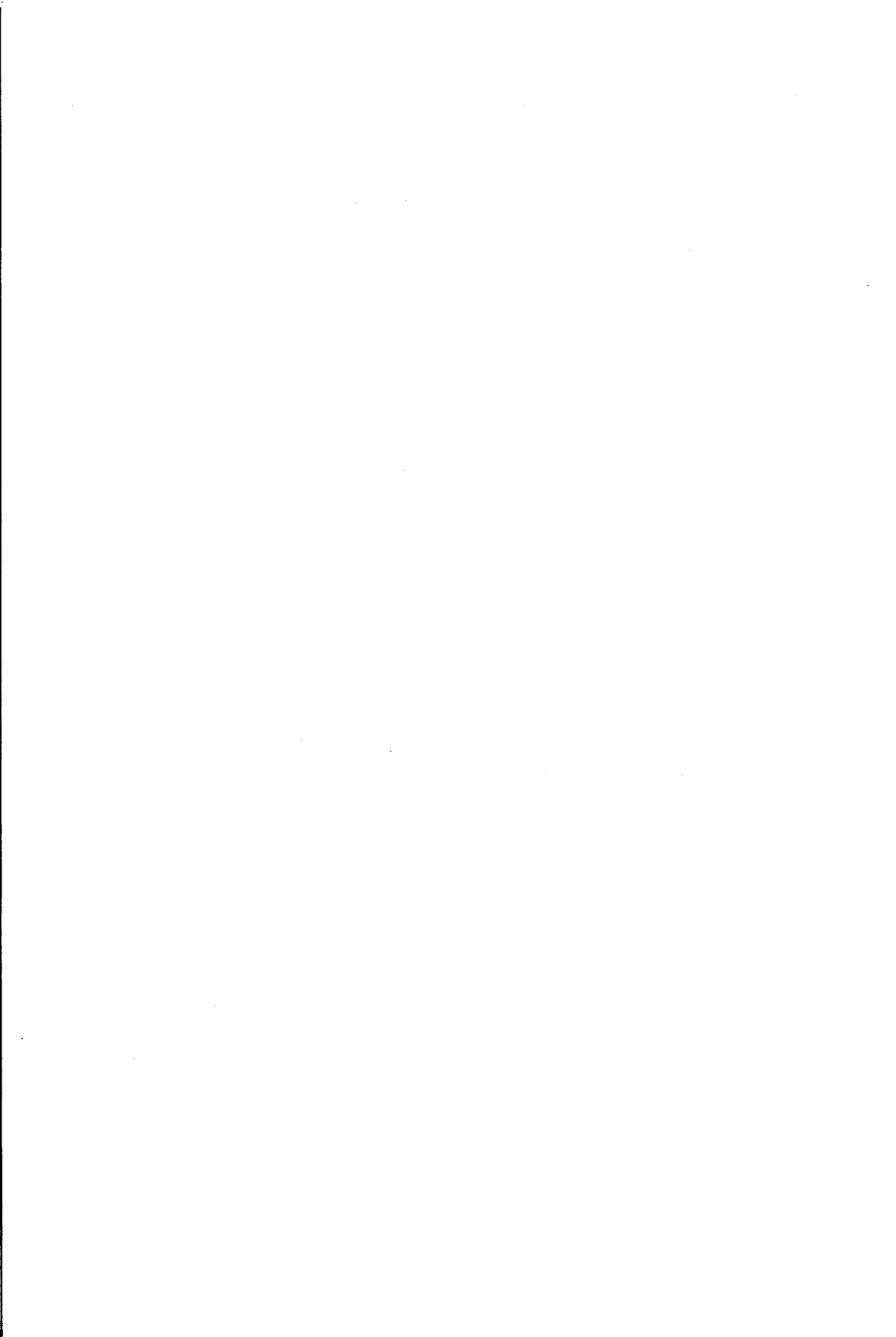
C – ESCRITOS E DISCURSOS DE OU SOBRE MUSSOLINI. BIOGRAFIAS

- [81] BELSITO-PRINI, Orazia - *Realtà delle profezie mussoliniane* / Orazia Belsito-Prini. - Imola: Coop. Tip. Edit. P. Galeati, 1938. - 151 p.; 25 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-5-15
- [82] BENJAMIN, René - *Mussolini et son peuple* / René Benjamin. - Paris: Librairie Plon, c.1937. - III, 260 p.: il., [8] p. estamp. FF 1-2-48
- [83] BITELLI, Giovanni - *Mussolini* / Giovanni Bitelli. - 3ª ed. riveduta, accresciuta e aggiornata. - Torino [etc]: G. B. Paravia & C., 1940. - 167 p.; 20 cm. - (Scrittori italiani con notizie storiche e letterarie). - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-3-24
- [84] CRISTO, Homem - *Mussolini batisseur d'avenir: harangue aux foules latines* / Homem Christo. - Paris: Société des Éditions Fast, 1923. - [VI], 329 p.; 21 cm. FF 2-1-41
- [85] DELCROIX, Carlo - *Un uomo e un popolo* / Carlo Delcroix. - Firenze: Vallecchi Editore, 1928. - VIII, 426 p.; 22 cm. - Ano VI do calendário fascista. FF 1-3-17
- [86] DIEBOW, Hans - *Mussolini: eine Biographie in 110 Bildern* / von Hans Diebow und Kurt Goeltzer. - Berlin: Verlag Tradition Wilhelm Kolk, 1931. - 157 p.: il. FF 1-4-41
- [87] *Il duce nel mondo* / giudizi tradotti e presentati a cura di Francesco Saporì. - Roma: Società Editrice di "Novissima", [1938?]. - 462 p.; 20 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-3-62
- [88] *L'État mussolinien et les réalisations du fascisme en Italie* / études et documents réunis et présentés par Tomaso Sillani; préface de Charles Benoist. - Paris : Librairie Plon, 1931. - 379 p.: il., [3] p. estamp. FF 1-2-15
- [89] FICHERA, Filippo - *Il Duce e il Fascismo nei Canti dialettali d'Italia* / Filippo Fichera; con prefazione di F. T. Marinetti. - Milano: Convivio Letterario, 1937. - XII, 461 p.; 23 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-5-5.
- [90] LANCELLOTTI, Arturo - *La Roma di Mussolini* / Arturo Lancellotti. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 28 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 19). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 27-28. FF 2-5-34
- [91] MIRÓ-QUESADA LAOS, Carlos - *Intorno agli scritti e discorsi di Mussolini* / Carlos Miró-Quesada Laos; con introduzione di José de la Riva-Agüero. - Milano: Fratelli Treves Editori, 1937. - 129 p. - (Problemi del mondo). - Ano XV do calendário fascista. FF 2-7-2

- [92] MISSIROLI, Mario - *Cosa deve l'Italia a Mussolini* / Mario Missiroli. - Roma: Società Editrice di Novissima, 1941. - 267 p. ff 1-5-39
- [93] *Mussolini e il suo Fascismo* / Gino Arias...[et al.]; a cura di Curt Gutkind; con introduzione di Benito Mussolini. - Firenze: F. Le Monnier, 1927. - VIII, 350 p. FF 1-5-41
- [94] *Mussolini visto da Settimelli* / prefazione di Mario Carli. - Roma: Casa Editrice Pinciana, 1929. - XV, 306 p.; 23 cm. FF 1-3-49
- [95] MUSSOLINI, Arnaldo - *Vita di Sandro e di Arnaldo* / Arnaldo e Benito Mussolini. - Milano: Ulrico Hoepli Editore, 1934. - 217 p. - (Scritti e discorsi di Arnaldo Mussolini; 1). FF 1-1-21.
- [96] MUSSOLINI, Benito - *Battaglie giornalistiche* / Benito Mussolini; a cura di Alberto Malatesta. - Roma: A. F. Formiggini, 1927. - 134 p. FF 1-3-18
- [97] MUSSOLINI, Benito - *Discorsi dal banco di deputato* / Benito Mussolini; a cura di Alberto Malatesta. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1928. - 170 p. FF 2-7-8
- [98] MUSSOLINI, Benito - *Discorsi del 1925* / Benito Mussolini. - II Edizione. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1928. - 306 p. FF 2-7-13
- [99] MUSSOLINI, Benito - *Discorsi del 1926* / Benito Mussolini. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1927. - 398 p. FF 2-7-14
- [100] MUSSOLINI, Benito - *Discorsi del 1927* / Benito Mussolini. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1928. - 265 p. FF 2-7-15
- [101] MUSSOLINI, Benito - *Discorsi del 1928* / Benito Mussolini. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1929. - 365 p. FF 2-7-16
- [102] MUSSOLINI, Benito - *I discorsi della rivoluzione* / Benito Mussolini. - Milano: Casa Editrice Aples, 1927. - 134 p. FF 2-7-12
- [103] MUSSOLINI, Benito - *Discursos da revolução* / Mussolini; pref. de Italo Balbo; trad. de Francisco Morais. - Coimbra: Coimbra Editora, 1933. - 123 p. FF 1-6-11
- [104] MUSSOLINI, Benito - *La dottrina del fascismo* / Benito Mussolini; introduzione e note di Salvatore Valitutti. - Firenze: G. C. Sansoni, 1941. - 79 p. - Ano XX do calendário fascista. FF 1-2-59
- [105] MUSSOLINI, Benito - *A doutrina do fascismo* / Benito Mussolini. - Florença: Vallecchi Editor, 1937. - 60 p. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-3-21
- [106] MUSSOLINI, Benito - *El Estado corporativo* / Benito Mussolini. - Firenze: Vallecchi Editore, 1936. - 142 p. - Ano XIV do calendário fascista. - Bibliografia: p.139-142. FF 2-7-3
- [107] MUSSOLINI, Benito - *La nuova politica dell'Italia* / Benito Mussolini; a cura di Amedeo Giannini. - IV edizione. - Milano: Alpes- Casa Editrice, 1928. - 3 vol. (367; 285; 692 P.). FF 2-7-9/11 (V. 1/3)
- [108] MUSSOLINI, Benito - *Parlo con Bruno* / Benito Mussolini. - Milano: Editore Ulrico Hoepli, 1942. - 146 p.: il., [43] p. estamp.; 23 cm. - Ano XX do calendário fascista. FF 1-2-41
- [109] MUSSOLINI, Benito - *Il pensiero di Benito Mussolini* / Pensieri scelti...a cura di Ezio Maria Gray. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1927. - 248 p. FF 2-7-17

- [110] MUSSOLINI, Benito - *Quattro discorsi per lo stato corporativo* / Benito Mussolini. - [s.l.]: Ist. Poligrafico dello Stato, [1934]. - 35 p. FF 3-5-7
- [111] MUSSOLINI, Benito - *Roma antica sul mare* / Benito Mussolini. - Milano: A. Mondadori, 1926. - 82, [9] p.: 8 estampas. - (Moaiteia, Biblioteca di cultura politica e sociale). FF 2-7-7
- [112] MUSSOLINI, Benito - *Scritti e discorsi dal Novembre 1936 al Maggio 1938: XV-XVI E. F.* / Benito Mussolini. - Edizione Definitiva. - Milano: Ulrico Hoepli Editore, 1938. - 305 p. - (Scritti e discorsi di Benito Mussolini; 11). - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-7-6
- [113] MUSSOLINI, Benito - *Spirito della rivoluzione fascista* / Mussolini; antologia degli "Scritti e Discorsi" a cura di G. S. Spinetti. - 2.ed. - Milano: Ulrico Hoepli, 1938. - VIII, 321 p. FF 1-6-49
- [114] MUSSOLINI, Benito - *Quatro discursos sobre o estado corporativo* / Benito Mussolini. - Roma: Laboremus, 1935. - 124 p. - Ano XIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 121-124. FF 2-7-4
- [115] MUSSOLINI, Benito - *Quattro discorsi sullo stato corporativo* / Benito Mussolini. - Roma: Laboremus, 1935. - 126 p. - Ano XIII do calendário fascista. - Bibliografia: p.123-126. FF 2-7-5
- [116] MUSSOLINI, Benito - *A vida de Arnaldo* / Mussolini; trad. de Francisco Morais. - Coimbra: Coimbra Editora, 1935. - 142 p. - (Prosadores italianos contemporaneos). FF 2-4-14
- [117] MUSSOLINI, Benito - *Vita di Arnaldo* / Benito Mussolini. - Milano: Ulrico Hoepli, 1938. - 111 p. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-1-24.
- [118] PINI, Giorgio - *Benito Mussolini* / Giorgio Pini. - 15. ed. - Bologna: L. Cappelli, 1940. - 273 p. FF 2-4-13
- [119] PINI, Jorge - *Mussolini* / Jorge Pini; trad. de A. Dabini. - 12. ed. - Bolonia: Cappelli, 1939. - 285 p. FF 2-4-12
- [120] ROYA, Louis - *Histoire de Mussolini* / Louis Roya. - 1ere. ed. - Paris: Éditions du Sagittaire, Simon Kra, 1926. - 209 p.; 19 cm. - (Les documentaires). FF 1-3-48
- [121] SARFATTI, Margherita Grassini - *Dux* / Margherita G. Sarfatti. - Milano: Edizioni Mondadori, 1928. - 326 p.: il., [1] p. estamp., 12 p. facs.; 23 cm. FF 1-2-24
- [122] VILLAROEL, Giuseppe - *Realtà e mito di Mussolini* / Giuseppe Villaroel. - Torino: Chiantore, 1938. - 203 p.: il., [33] p. fot.; 22 cm. - (Dal Risorgimento al Fascismo, collana di monografie diretta da Arturo Foà). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-4-4

Ver também: 182, 376



D - CONQUISTA DO PODER, ORGANIZAÇÃO DO PNF E DO ESTADO FASCISTA
(1919-1943)

- [123] BATTAGLINI, E. - *La Magistratura del lavoro* / a cura di E. Battaglini. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 18 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 22). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-37
- [124] BERTARELLI, Luigi Vittorio - *Terra promessa: le bonifiche di Coltano, Sanluri, Licola e Varcaturu dell'Opera Nazionale per i combattenti* / L. V. Bertarelli. - Milano: Arti Grafiche Modiano & C., 1922. - 160 p.: il.; 1922. - (Touring Club Italiano). FF 2-2-30
- [125] BODRERO, Emilio - *Roma e il fascismo* / Emilio Bodrero. - Roma: Istituto di Studi Romani, 1939. - 90 p.; 25 cm. - (Roma Mater; 3). - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-2-34
- [126] CANTALUPO, Roberto - *La classe dirigente* / Roberto Cantalupo. - Milano: Casa editrice Alpes, 1926. - 118 p. FF 2-3-13
- [127] CARDONA, Mario - *Il servizio del lavoro giovanile* / Mario Cardona; premessa del V. Comandante Generale Orfeo Sellani. - Roma: Vallecchi, 1942. - 100 p.; 22 cm. - Ano XX do calendário fascista. FF 1-3-45
- [128] CARLI, Mario - *Giuseppe Bottai* / Mario Carli. - 2. ed. - Roma: Casa Editrice Pinciana, 1928. - 142 p. FF 2-4-17
- [128] CARLI, Mario - *Giuseppe Bottai* / Mario Carli. - 2. ed. - Roma: Casa Editrice Pinciana, 1928. - 142 p. FF 2-4-17
- [129] CAVARA, Otello - *Il milite ignoto* / Otello Cavara. - Milano: Edizioni "Alpes", 1923. - 119 p. FF 1-1-9
- [130] CONSALVO, Alfonso - *Il gran consiglio del fascismo* / Alfonso Consalvo. - Roma: I.R.C.E, [194-]. - 40 p. - (Quaderni Italiani; La costituzione dello stato fascista). - Bibliografia: p. 39-40. FF 2-5-67
- [131] CORRADINI, Enrico - *Fascismo vita d'Italia* / Enrico Corradini. - Firenze: Vallecchi, 1925. - 24 p.; 19 cm. FF 1-3-38
- [132] CORRADINI, Enrico - *L'unità e la potenza delle Nazioni*. - 2a. ed. - Firenze: Vallecchi, 1926. FF 1-4-5
- [133] CORSELLI, Rodolfo - *Cadorna* / Generale Rodolfo Corselli. - Milano: Edizioni Corbaccio, 1937. - 670 p.: il. - Ano XV do calendário fascista. FF 2-3-7
- [134] *Il decennale: X Anniversario della Vittoria* / a cura dell'Associazione Nazionale Volontari di Guerra. - Nuova edizione. - [Firenze]: Associazione Nazionale Volontari di Guerra, 1929. - 526 p.: il., [10] p. estamp.; 20 cm. - Ano VII do calendário fascista. - Publicação nacional sob o agosto

- patrocínio de S. M. o Rei e com a alta permissão de S. Exa. o Chefe do Governo. FF 1-3-44
- [135] DELCROIX, Carlo - *Il nostro contributo alla vittoria degli alleati* / Carlo Delcroix. - Firenze: Vallecchi Editore, 1931. - 108 p. - Ano IX do calendário fascista. FF 2-6-20
- [136] DI COLLALTO, Max - *L'Italie fasciste* / Max Di Collalto. - Rome: Librairie du "Littorio", [imp.1927]. - 96 p.: il., [8] p. estamp.; 26 cm. FF 1-2-33
- [137] *Fascismo: realização proletária* / [tradução de E. Pisani]. - 2a ed. - Roma: Società Tipografica Castaldi, [imp.1938]. - 62 p.; 20 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-3-42
- [138] *Fascist Europe: an anglo-italian Symposium: raccolta di scritti italo-inglesi* / edited by. - Milano: [s.n.], 1938. - vols.; 25 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-5-36 (V.1)
- [139] FILARETI - *Le origini di una nuova Italia: la conflagrazione europea e l'Italia: saggio* / Generale Filareti. - Firenze: B. Bemporad & Figlio, Editori, 1923. - 304 p. FF 1-2-21
- [140] FRASCA, Carlo - *La Corte dei Conti* / Carlo Frasca. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1941. - 48 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 14). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 47-48. FF 2-5-65
- [141] FRATER - *Roberto Forges Davanzati: lineamenti di vita* / Frater. - Milano: Ed. Arte e Storia, 1939. - 366 p. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-6-52
- [142] GALLO, Mario - *Il consiglio di stato* / Mario Gallo. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 32 p. - (Quaderni Italiani; La costituzione dello stato fascista). - Bibliografia: p. 31-32. FF 2-5-68
- [143] GERALDINI, Arnaldo - *Il mitragliere alato* / Arnaldo Geraldini; copertina di Vittorio Pisani; disegni di Giulio Ferrari. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, imp.1942. - 30, [2] p.: il.; 21 cm. - (Collana di Monografie sugli eroi del mare, del cielo e della terra; 7). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-1-46
- [144] GIGLI, Giuseppe Gobolli - *Le opere pubbliche in Regime Fascista: le attribuzioni del Ministero dei Ll. Pp., gli impegni, le spese* / Giuseppe Cobollo Gigli. - 2a ed. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 36 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 3). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 36. FF 2-5-46
- [145] GIGLI, Giuseppe Gobolli - *Strade Imperiali: con settantanove illustrazioni e diciannove grafici fuori testo* / Giuseppe Cobollo Gigli. - 1a ed. - Milano: A. Mondadori, 1938. - 202 p.: il., [79] p. estamp.; 26 cm + 19 mapas dobr. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-6-19
- [146] GIULIANI, Sandro - *Le 19 Provincie create dal Duce: la ricostruzione di reggio e di Messina* / Sandro Giuliani; introd. di S. E. Benito Mussolini. - Milano: Tip. del "Popolo d'Italia", 1928. - [14], 402 p.: il. FF 1-5-4
- [147] GIULIANO, Balbino - *L'esperienza politica dell'Italia* / Balbino Giuliano. - Firenze: Vallecchi Editore, 1924. - 332 p.; 20 cm. - (Uomini e Idee, a cura di E. Codignola). FF 1-3-41

- [148] *El Instituto del Potestad en Italia*. - Roma: Tipografia Italica, 1926. - 18 p.; 17 cm. FF 2-2-12
- [149] ITÁLIA. Leis, decretos, etc. - *Testo unico della Legge Elettorale Politica approvato con R. D. 2 Settembre 1928 no1993 : con le relazioni del Governo e delle Commissioni Parlamentari /* commento dell'Avv. Giuseppe Morelli. - 2a ed. - Firenze: R. Bemporad & Figlio, 1928. - 314 p.; 19 cm. - Ano VI do calendário fascista. FF 1-5-33
- [150] ITÁLIA. Parlamento Nazionale - *Manuale ad uso dei deputati al Parlamento Nazionale: XXVII legislatura*. - Roma: Tip. della Camera dei Deputati, 1924. - 1177 p., 1 mapa dobrado. FF 2-4-7
- [151] *La loi fasciste contre la franc-maçonnerie /* U. P. E. - Roma: Tipografia Italica, 1926. - 21 p.; 17 cm. FF 1-3-39
- [152] MALACODA, Secondo - *Popolo fascismo monarchia /* Secondo Malacoda. - Roma: [Ed. della Bussola], 1945. - 187 p. FF 1-2-37
- [153] MESSINA, Salvatore - *La carta del lavoro nei principi generali del diritto fascista /* Salvatore Messina. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 60 p. - (Quaderni Italiani; Il diritto nello stato fascista). FF 2-5-72
- [154] MESSINA, Salvatore - *Dal Diritto Romano ai Codici di Mussolini /* Salvatore Messina. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 8 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 20). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-35
- [155] MESSINA, Salvatore - *Il Linguaggio giuridico nella tecnica della legislazione fascista /* Salvatore Messina. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1941. - 22 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; Serie seconda, 12). - Ano XIX do calendário fascista. FF 2-5-62.
- [156] MESSINA, Salvatore - *L'Ordinamento fascista del processo nel nuovo Codice di procedura civile /* Salvatore Messina. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1941. - 24 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 11). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 22-24. FF 2-5-61
- [157] MISSIROLI, Mario - *L'Italia d'oggi /* Mario Missiroli. - Seconda edizione riveduta. - Bologna: Nicola Zanichelli, 1942. - 238 p. - Ano XX do calendário fascista. FF 2-6-19
- [158] MUSSOLINI, Arnaldo - *Commenti all'azione: articoli del 1927 /* Arnaldo Mussolini; a cura di Valentino Piccoli. - Milano: Edizioni Alpes, 1929. - 395, [8] p. FF 2-6-30
- [159] MUSSOLINI, Arnaldo - *Verso il nuovo primato /* Arnaldo Mussolini; discorsi raccolti da Valentino Piccoli. - Milano: Edizioni Alpes, 1929. - 168 p. FF 2-7-1
- [160] ONGARO, Giuliano - *Il Duca d'Aosta /* Giuliano Ongaro. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, Foro Mussolini, 1942. - 61 p.: il. - Ano XX do calendário fascista. FF 2-6-16
- [161] *Pagine eroiche della rivoluzione fascista: raccolta degli episodi più drammatici di cinque anni di battaglie fasciste /* compilata da Manfredo de Simone. - Milano: Casa Editrice "Imperia del Partito Nazionale Fascista", 1925. - 365 p.: il., [14] p. estamp. ; 25 cm. FF 1-4-13

- [162] *Corso di cultura fascista per avanguardisti e giovani fascisti* / P. N. F., Gioventù Italiana del Littorio. - Roma; Firenze: Arti Grafiche Fio-rentine, [s.d.]. - 106 p.; 21 cm. FF 1-3-25
- [163] *Il gran consiglio nei primi cinque anni dell'Era Fascista* / Partito Nazionale Fascista. - Roma: Libreria del Littorio, [1927?]. - [XIV], 266 p. - Ano V do calendário fascista. FF 1-2-20.
- [164] *Le origini e lo sviluppo del fascismo: attraverso gli scritti e la parola del Duce e le deliberazioni del P.N.F. dall'intervento alla marcia su Roma* / Partito Nazionale Fascista; Prefazione di Augusto Turati. - Roma: Libreria del Littorio, 1928. - XV, 278 p. - Ano VI do calendário fascista. FF 2-6-13
- [165] PELLIZZI, Camillo - *Fascismo - Aristocrazia* / Camillo Pellizzi. - Milano: Alpes, 1925. - 197 p.; 20 cm. FF 1-3-37
- [166] PELLIZZI, Camillo - *Problemi e realtà del Fascismo* / Camillo Pellizzi. - Firenze: Vallecchi Editore, 1924. - 216 p.; 20 cm. - (Uomini e Idee, a cura di E. Codignola). FF 1-4-3
- [167] PINI, Giorgio - *Storia del fascismo: guerra - rivoluzione - regime* / Giorgio Pini, Federico Bresadola. - Roma: Libreria del Littorio, 1928. - VIII, 514 p.: il., [9] p. estamp. ; 19 cm. - Ano VI do calendário fascista. FF 1-4-27
- [168] PINI, Giuseppe - *Le strade dell'Impero* / Giuseppe Pini. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 20 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 2). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 20. FF 2-5-55
- [169] PINI, Giuseppe - *Le strade di grande comunicazione in Italia* / Giuseppe Pini. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 19 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 3). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 19. FF 2-5-56
- [170] *Problemi della gioventù* / Gioventù italiana del Littorio. - Roma: [s.n], 1940- . - Descrição baseada em: A. 3, n. 3-4 (1943). - Mensal. FF-6-1
- [171] REALE ACCADEMIA NAZIONALE DEI LINCEI - *Dal regno all'impero: 17 Marzo 1861 - 9 Maggio 1936-XIV: Pubblicazione Commemorativa della proclamazione dell' impero* / Reale Accademia Nazionale dei Lincei. - Roma: Tipografia della R.A.N.D.L., 1937. - VII, 713 p. - Ano XV no calendario fascista. FF 2-2-44
- [172] SERGIO, Lisa - *Dall'intervento all'impero: cronologia del fascismo* / Lisa Sergio. - Roma: Novissima, 1937. - 255 p. - Ano XV do calendário fascista. FF 2-5-8
- [173] SILVA, Pietro - *Io difendo la monarchia* / Pietro silva. - Roma: Editore de Fonseca, [1946]. - 255 p. FF 2-5-12
- [174] SPINETTI, G. Silvano - *Fascismo e libertà: verso una nuova sintesi* / G. Silvano Spinetti. - 2a ed. - Padova: Cedam, 1941. - XVI, 121 p.; 26 cm. - (Collana di "Dottrina Fascista", a cura della "Scuola di Mistica Fascista Sandro Italico Mussolini"). - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-4-11
- [175] TORRE, Michele La - *Il rapporto di pubblico impiego nell'ordinamento italiano* / Michele La Torre. - Roma:

I.R.C.E., [194-] . - 46 p. - (Quaderni Italiani; Il diritto nello stato fascista).
FF 2-5-71

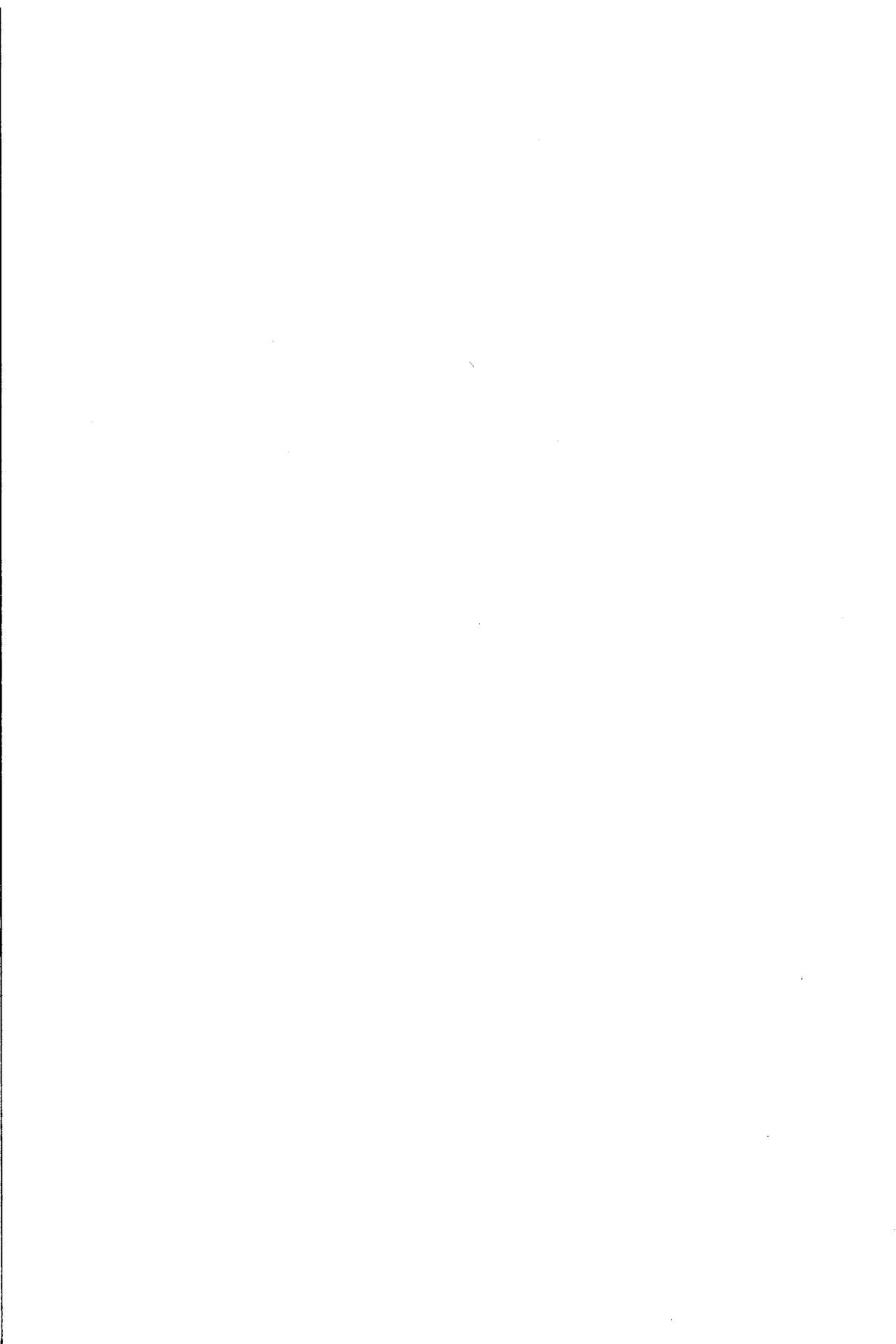
[176] *Commemorazione degli studenti caduti per la patria: XXIX Maggio MCMXVII* / R. Università degli Studi di Siena. - Siena: Stabilimento Arti Grafiche Lazzeri, 1927. - 48 p.: il., [23] f. estamp.; 21 cm. FF 1-3-50

[177] VERNÈ, Vittorio - *M.V.S.N.: organizzazione compiti - impiego: in appendice alla battaglia dell'Ogaden con la*

colonna Vernè / Vittorio Vernè. - 4. ed. - Milano: Società Nazionale Editrice Propaganda, 1937. - 390 p.: il. FF 1-3-2

[178] ZANGARA, Vincenzo - *Il partito unico e il nuovo stato rappresentativo in Italia e in Germania* / Vincenzo Zangara. - Bologna: Nicola Zanichelli Editore, 1938. - 45 p. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-2-45

Ver também: 70, 79, 92, 242, 243, 275, 285, 354, 531, 647, 690, 695, 698, 718, 737, 738



E – ECONOMIA E DIREITO CORPORATIVOS. TECNOLOGIAS. POLÍTICA SINDICAL
E ASSISTENCIAL

- [179] *Gli aggruppamenti di imprese nell'economia corporativa: contributi dell'Istituto di Scienze Economiche: Serie Terza* / F. Vito... [et al.]. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1939. - VIII, 220, [28] p.; 26 cm. - (Pubblicazioni dell'Università Cattolica del S. Cuore; Scienze Sociali, 20). - Ano XVII do calendário fascista. - Lo stato attuale della dottrina degli aggrupamenti di imprese in Italia; Concorrenza imperfetta, monopolio collettivo ed economia corporativa; L'organizzazione industriale e l'economia corporativa / F. Vito. La funzione economica dei gruppi di imprese; I gruppi di imprese nell'economia corporativa / F. Feroldi. Il cartello nell'economia nazionalsozialista / E. Tonini. FF 2-1-23
- [180] AGOSTINI, A. - *Boschi e politica forestale* / A. Agostini. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 8 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 14). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-28
- [181] *Al di là del lavoro e al di là del salario*. - [S.l.]: Istituto Nazionale Fascista della Previdenza Sociale, 1942. - 318 p.; 25 cm. - Ano XX do calendário fascista. FF 2-1-21
- [182] ALBERTI, Mario - *Benito Mussolini banchiere della nazione: la politica finanziaria del capo del governo* / Mario Alberti. - Milano: A. Mondadori, 1927. - 86 p.: il., [14]; 23 cm + 1 p. desdr. FF 1-2-25
- [183] *Annali della Facoltà di Economia e Commercio* / Pubblicazioni della R. Università di Bari. - Bari: UB, [19-]. FF-4-1
- [184] *Annuario del R. Istituto Superiore di Scienze Economiche e Commerciali di Venezia*. - Venezia: Emiliana Editrice, 1932. - Ano X do calendário fascista. - Descrição baseada em: (1931/1932). - Anual. FF 3-6-22
- [185] *Annuario Fontanella: 1905: Guida completa della "Costa Bleue", Riviera Italiana, Amministrativa, Commerciale, Illustrata di San Remo e dintorni: Alassio, Oneglia, Porto Maurizio, Ospedaletti, Bordighera, Ventimiglia*. - San Remo: Francesco Fontanella, 1905. - 430 p.: il. FF 3-6-16
- [186] *L'Aquila*. - [Roma?]: Ente Nazionale Industrie Turistiche, [1942]. - XLI, 89 p.: il.; 32 cm. - (Documentari Fotografici Delle Province d'Italia; 1). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-4-49

- [187] ARENA, Celestino - *La carta del lavoro: schema dell'ordine corporativo* / Celestino Arena. - Milano: Ulrico Hoepli, 1938. - VIII, 545 p.; 23 cm. - (Studi Giuridici Politici Economici e Sociali). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-5-29
- [188] BARAVELLI, G. C. - *A bonificação integral na Italia* / G. C. Baravelli. - Roma: Società Editrice di "Novissima", [1935]. - 42 p.: il. ; 22 cm. - Ano XIII do calendário fascista. FF 2-2-25
- [189] BARBERIS, Luigi - *Un secolo di progresso (1839-1939) nelle costruzioni navali italiane* / Maggiore Generale del Genio Navale Luigi Barberis. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 17 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 11). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-25
- [190] BATINI, Aldighiero - *Sinistri stradali: analisi delle cause: accertamento tecnico meccanico giuridico con l'aggiunta del Codice della Strada...* / Aldighiero Batini. - 2a ed. aumentata. - Firenze: Felice Le Monnier, 1942. - 238 p.; 21 cm. - Ano XX do calendário fascista. FF 2-1-42
- [191] BELLEMO, Pietro - *Concetto e compiti della Geografia Economica* / Pietro Bellemo. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", [imp.1924]. - 56 p.; 25 cm. - (Pubblicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Storiche, 3). FF 2-2-27
- [192] BELLEMO, Pietro - *I fattori geografici nella localizzazione delle industrie* / Pietro Bellemo. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1925. - 42 p.; 25 cm. - (Pubblicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Storiche, 7). FF 2-2-26
- [193] BERTARELLI, Luige Vittorio - *Italia meridionale* / L. V. Bertarelli. - Milano: Touring Club Italiano, 1928. - v.: il.; 16 cm. - (Guida d'Italia del Touring Club Italiano; 15). - Ano VI do calendário fascista. - Vol. 3: Campania, Basilicata e Calabria. - 23 mapas. - 1928. FF 3-6-21
- [194] BIAGI, Bruno - *La politica del lavoro nel diritto fascista* / Bruno Biagi. - Seconda edizione aggiornata e ampliata. - Firenze: Felice Le Monnier, 1940. - 260 p.; 24 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-1-25
- [195] BIAGI, Bruno - *Riforma Fascista della Previdenza Sociale* / Bruno Biagi. - Roma: Istituto Nazionale Fascista della Previdenza Sociale, 1939. - 78 p.; 25 cm. - Ano XVII do calendário fascista. - Apêndice da publicação "Le Assicurazioni Sociali", Ano 15, no2 (Mar./Abr.1939). FF 2-2-37
- [196] BLANC, G. A. - *Il Fascismo dinanzi al problema della razza: lezione tenuta il 27 Settembre 1927...* / G. A. Blanc. - Roma: Stabilimento Tipográfico Riccardo Garroni, 1927. - 13 p. - Sep. de: Bolletino "Maternità ed Infanzia", Ano II, no10. FF 1-2-30.
- [197] BRUNI, Giulio Ulderigo - *Introduzione alla dottrina sociale del fascismo* / Giulio Ulderigo Bruni. - Roma: Cremonese Libraio Editore, 1940. - XII, 159 p.; 26 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-6-18
- [198] CAMERA DI COMMERCIO, INDUSTRIA ED AGRICOLTURA DELLA CIRENAICA - *La Cirenaica* / Camera di Commercio, Industria ed Agricoltura della Cirenaica. - Messina: Officine tipografiche Antonino Coletta, [1928]. - 352, [24] p.: il. FF 2-3-40

- [199] CAMPOGRANDE, Valerio - *Istituzioni di diritto pubblico: dottrina generale dello stato...* / Valerio Campogrande. - Torino: S. Lattes & C., 1938. - VIII, 346 p.; 23 cm. - (Biblioteca dell'Insegnamento Commerciale e Professionale). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-6-43
- [200] CAMPOPIANO, Renato - *La previdenza sociale: manuale teorico-pratico delle assicurazioni sociali obbligatorie, degli assegni familiari...* / Renato Campopiano. - 3a ed. - Roma: [s.n.], 1941. - 385 p.; 24 cm. - Ano XIX do calendário fascista. FF 2-2-2
- [201] CAPORALI, Dante - *La nuova legislazione cambiaria: appendice alle Istituzioni di Diritto Commerciale* / Dante Caporali. - Torino: Libreria Scientifica Giappichelli, 1934. - VII, 85 p.; 25 cm. - Ano XII do calendário fascista. FF 2-2-4
- [202] CARNELUTTI, Francesco - *Teoria del regolamento colectivo dei rapporti di lavoro: lezioni di diritto industriale* / Francesco Carnelutti. - Padova: CEDAM, 1927. - 203 p. - (Scuola di Scienze Politiche e Sociali della Università di Padova). FF 1-3-61
- [203] *La carta del lavoro* / illustrata da Giuseppe Bottai. - Roma: Diritto del Lavoro, 1928. - 208 p.; 20 cm. - (Studi e Documenti di Diritto ed Economia del Lavoro; Documenti, 3). - Ano VI do calendário fascista. FF 2-2-24
- [204] CASELLA, Domenico - *La produzione orto-frutticola italiana* / Domenico Casella. - Roma: I.R.C.E., 1941. - 50 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 9). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 49-50. FF 2-5-60
- [205] CASINI, Pietro - *La Bonifica di Mussolinia di Sardegna* / Piero Casini. - Roma: I.R.C.E., 1941. - 23 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 13). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 23. FF 2-5-64
- [206] *Cicli economici: contributi dell'Istituto di Scienze Economiche: serie seconda* / F. Vito... [et al.]. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1937. - 238 p.; 26 cm. - (Pubblicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Sociali, 17). - Ano XV do calendário fascista. - Risparmio forzato e cicli economici / F. Vito. - Risparmio, investimenti e cicli economici / B. M. Brucchi. - Tipo aureo e cicli economici / E. Caccia-Fuchs. - Equilibrio e cicli economici / G. Gobello. FF 2-1-1
- [207] CIMMINO, Mario - *Le funzioni economiche delle corporazioni* / Mario Cimmino. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 26 p. - (Quaderni Italiani; Economia, lavoro e opere sociali nel regime fascista). FF 2-5-69
- [208] CINELLI, Delfino - *Capitalismo suicida* / Delfino Cinelli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1938. - 201 p.; 20 cm. - (America d'oggi). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-3-28
- [209] *Cirenaica economico: bollettino ufficiale della Camera di Commercio Industria ed Agricoltura della Cirenaica*. - Bengasi: C.C.I.A.C, 1933-. - Descrição baseada em: A. 3, n. 2 (1935). - Mensal. FF-5-5
- [210] COLITTO, Francesco - *La commissione suprema per l'autarchia* / Francesco Colitto. - Campobasso: F.lli Petrucciani, [imp.1938]. - 14 p. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-2-32

- [211] COLITTO, Francesco - *Le funzioni del Consiglio Nazionale delle Corporazioni* / Francesco Colitto. - Campobasso: F.lli Petrucciani, [1937]. - 214 p.; 28 cm. - Ano XV do calendário fascista. FF 2-1-19
- [212] COLITTO, Francesco - *Il problema dei conflitti fra le fonti del regolamento del rapporto di lavoro* / Francesco Colitto. - Campobasso: F.lli Petrucciani, [1937]. - 207 p.; 28 cm. - Ano XV do calendário fascista. FF 2-1-22
- [213] COLONNA, Toselli - *Critica dei concetti fondamentali dell'Economia: dottrina del profitto corporativo* / Toselli Colonna. - Milano: Dott. A. Giuffrè, 1940. - 174 p.; 23 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-1-3
- [214] COMBA, Mario - *Istituzioni di Diritto Pubblico italiano ad uso degli Istituto Tecnici Commerciali: a indirizzo Amministrativo e Mercantile: in conformità dei Programmi 7 Maggio 1936 - XIV.* - Torino, etc.: G. B. Paravia & C., 1936. - 333 p.; 22 cm. - Ano XIV do calendário fascista. FF 2-2-18
- [215] *Atti del primo convegno di studi sindacali e corporativi: Roma 2/3 Maggio 1930.* - Roma: Edizioni del Diritto del Lavoro, 1930. - vol.; 26 cm. - Ano IX do calendário fascista. - Vol.1: Relazioni. - 388 p. - Vol.2: Comunicazioni e verbali. - 282 p. FF 2-1-45/46
- [216] CORINI, Felice - *Scienza e tecnica delle costruzioni stradali: tracciato, corpo stradale, sovrastruttura: gallerie* / Felice Corini. - Milano: Editore Ulrico Hoepli, 1937-. - vol.; 26 cm. - Ano XV do calendário fascista. - Vol.1: Del progetto. - 855 p. + [] plantas dobr. FF 2-1-5 (V.1)
- [217] *Le corporazioni* / a cura e con prefazione di Paolo Orano. - Roma: Casa Editrice Pinciana, 1937. - 210 p. - (Le Direttive del Duce Sui Problemi della Vita Nazionale). FF 1-5-7
- [218] *Le corporazioni nel primo anno di vita* / pubblicazione a cura della Confederazione Fascista dei Lavoratori dell'Industria. - Roma: [s.n.], 1936. - 530 p.; 25 cm. - Ano XIV do calendário fascista. FF 2-1-38
- [219] CORSI, Pietro - *Protecção à maternidade e à infância na Itália* / Pietro Corsi. - Roma: Società Editrice di Novissima, [s. d.]. - 87 p.: il. - Ano XIV do calendario fascista. FF 1-1-8
- [220] CORTIS, Tommaso - *Il sindacato italiano / principii e struttura*; Tommaso Cortis. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 25 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 5). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p.24-25. FF 2-5-48.
- [221] *La costituzione degli stati nell'età moderna: saggi storico-giuridici: vol. 2: Europa, parte 1: Islande-Tchécoslovaque* / a cura del Comitato Internazionale di Scienze Storiche. - Firenze: Felice Le Monnier, 1938. - VIII, 457 p. FF 1-7-15
- [222] CUTTICA, Amedeo - *Motorizzazione delle ferrovie italiane* / Amedeo Cuttica. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 42 p. - (Quaderni Italiani; Il regime fascista e lo sviluppo delle comunicazioni terrestri, marittime ed aeree). FF 2-5-75

- [223] DAMI, Luigi - *Il nostro giardino* / Luigi Dami. - Firenze: Felice Le Monnier, [imp. 1923]. - 108 p.: il., [32] p. estamp.; 18 cm. - (Biblioteca delle Giovani Italiane). FF 2-2-14
- [224] DE LORENZO, Giuseppe - *La terra e l'uomo* / Giuseppe De Lorenzo. - Terza edizione riveduta e corretta dall'autore. - Bologna: Nicola Zanichelli, 1920. - 602 p.; 19 cm. FF 2-1-30
- [225] DE MICHELIS, Giuseppe - *La crisi economica mondiale: discorsi pronunciati alla XI Sessione dell'Assemblea...settembre 1930* / Giuseppe de Michelis. - Roma: Stabilimento Tipografico ditta Carlo Colombo, 1930. - 58 p. FF 1-4-38
- [226] *Il diritto del lavoro: Ufficiale per gli Atti e Comunicati del Ministero delle Corporazioni* / dir. Giuseppe Bottai, [et. al.]. - Roma: Edizioni del diritto del Lavoro, 1927- . - Descrição baseada em: A. 3, n. 1-2 (1929). - Mensal. FF-4-7
- [227] *Diritto e pratica commerciale* / funda. Dario Guidi ; dir. Antonio Uckmar. - Padova: Cedam, 1922- . - Descrição baseada em: A. 13, n. 5 (1934). - Bimestrale. FF-4-7
- [228] ENTE NAZIONALE INDUSTRIE TURISTICHE - *I santuari d'Italia* / Ente Nazionale Industrie Turistiche; con una pref. di C. Bandoni. - [2a ed.]. - Roma: Ente Nazionale Industrie Turistiche, 1927. - 214 p.: il. FF 1-1-4
- [229] FANFANI, Amintore - *Saggi di storia economica italiana* / Amintore Fanfani. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1936. - 303 p. - (Pubbli-
- [229] FANFANI, Amintore - *Saggi di storia economica italiana* / Amintore Fanfani. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1936. - 303 p. - (Pubblicazioni della Università cattolica del Sacro Cuore; Scienze Sociali, 16). FF 1-6-50
- [230] *Il fattore umano del lavoro: aspetti biologici, fisiologici e psicologici del lavoro* / esposti da F. Banissoni... [et al.]; pubblicati da Filippo Bottazzi, Agostino Gemelli. - Milano: Casa Editrice Dottor Francesco Vallardi, 1940. - XXI, 901 p.; 26 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-6-39
- [231] FERMI, Claudio - *Regione Malariche: decadenza risanamento e spesa "Sardegna"* / Claudio Fermi. - Roma: Tipografica Editrice di Roma, 1934- . - vol.; 31 cm. - Ano XII do calendário fascista. FF 1-4-1 (V.1)
- [232] FEROLDI, Franco - *I presupposti economici della disciplina giuridica dei gruppi d'impreses* / Franco Feroldi. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1939. - 121 p.; 24 cm. - (Saggi e Ricerche, a cura dell'Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Sociali, 1). - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-1-2
- [233] FERRI, Carlo E. - *La corporatività* / C. E. Ferri. - Firenze: Poligrafica Universitaria, 1931. - 104 p.; 20 cm. - (Quaderni di Economia Corporativa, diretta da Gino Arias). FF 2-1-28
- [234] *La ferrovia Cuneo-Ventimiglia*. - Roma: Provveditorato Generale Dello Stato, 1928. - 21 p., [24] f. de est. 2 mapas. FF 1-4-48

- [235] FONTANELLI, Luigi - *Sindacato in movimento / Luigi Fontanelli*. - Roma: Società Editrice di Novissima, [s.d.]. - 121 p. - (Dalmine). FF 1-4-17
- [236] GALLI, Giovanni - *Come posso mantenermi sano e prolungarmi la vita? / Prof. Giovanni Galli*. - 2. ed. riv. e aum. - Milano: Ulrico Hoepli, 1905. - XXII, 500 p. - (Biblioteca Hoepliana). FF 2-4-11
- [237] GASPARRI, Pietro - *L'autonomia regionale sarda / Pietro Gasparri*. - Cagliari: Editrice Sarda, [s.d.]. - 255 p. FF 1-5-40
- [238] GAZZETTI, Fernando - *Principi teorici della mutualità: economia delle professioni / Fernando Gazzetti*. - Roma: Sindacato Nazionale Fascista dei Medici, 1940. - 116 p.; 22 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-6-20
- [239] GENGARO, Maria Luisa - *Architettura / Maria Luisa Gengaro*. - Milano: Editore Ulrico Hoepli, 1938. - XI, 250 p.: il. - (Collezione Hoepli). FF 1-4-6
- [240] GIANNINI, Amedeo - *Tendenze costituzionali / Amedeo Giannini*. - Bologna: Nicola Zanichelli, 1933. - IX, 283 p.; 19 cm. - (Studi Giuridici e Storici, diretti da P. S. Leicht). - Ano XI do calendário fascista. FF 1-5-32
- [241] GIANTURCO, Mario - *La corporazione: principi e struttura / a cura di Mario Gianturco*. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 16 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 1). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 16. FF 2-5-43
- [242] GIANTURCO, Mario - *Istituzione della Camera dei Fasci e delle Corporazioni / di Mario Gianturco*. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 10 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 2). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-44
- [243] GIANTURCO, Mario - *Istituzione della Camera dei Fasci e delle Corporazioni / di Mario Gianturco*. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 10 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 2). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-44.
- [244] GIAQUINTO, Adolfo - *Guarentigie della Giustizia nella Pubblica Amministrazione / Adolfo Giaquinto*. - Roma: I.R.C.E., 1941. - 26 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 15). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 25-26. FF 2-5-66
- [245] GIORDANA, Tullio - *Oro in chicchi: culture attuali del frumento / Tullio Giordana*. - 2. ed. - Firenze: Felice le Monnier, 1931. - 211 p. FF 2-4-15
- [246] GIORDANO, Guglielmo - *Il problema forestale dell'Impero / Guglielmo Giordano*. - Roma: I.R.C.E., 1940. - 30 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 9). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 29-30. FF 2-5-59
- [247] *La gioventù nella legislazione fascista*. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, [1942]. - 234 p.; 26 cm. - Ano XX do calendário fascista. FF 1-5-35
- [248] GIUSEPPE, Gurgo - *Il corporativismo nella Spagna nazionale / Gurgo Giuseppe*. - [S.l.], Tipografia Cooperativa Bellatore, Bosco & C., [1938]. - 46 p.; 23 cm. - Ano XVI do calendário fascista. - Bibliografia: p.[45]-46. FF 2-2-22

- [249] GUERRI, F. - *L'Italia e la sua resurrezione economica: Agricoltura, Industria, Commercio: con recenti notizie, dati numerici, quadri grafici e con illustrazioni* / F. Guerri, N. Bianchi. - Livorno: Raffaello Giusti, 1927. - 85 p.: il.; 21 cm. FF 2-2-21
- [250] GUIDI, Giuseppe - *Tecnologia del legno degli attrezzi e delle macchine per lavorarlo: con oltre 300 illustrazioni* / Giuseppe Guidi. - Quarta edizione. - Firenze: Casa Editrice Marzocco, 1941. - 478 p.: il.; 18 cm. - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p.[469]. FF 1-6-34
- [251] HAUSER, Bengamin Gayelord - *Per esser belle, mangiate...* / Bengamin Gayelord Hauser. - Milano: Editoriale Domus S.A., 1940. - 249 p. FF 1-1-40
- [252] HOFMANN, Amerigo - *La sistemazione idraulico-forestale dei bacini montani: con 148 figure nel testo* / Amerigo Hofmann. - Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1936. - 257 p.: il.; 25 cm. - (La nuova agricoltura d'Italia). - Ano XIV do calendário fascista. FF 1-6-38
- [253] IMERONI, Amerigo - *Piccole industrie sarde* / Amerigo Imeroni. - Milano; Roma: Casa Editrice d'Arte Bestetti e Tvmminelli, [1928?]. - 163 p.: il.; 25 cm. - (Ente Nazionale per le Piccole Industrie; Serie di Monografie Regionali, 1). - Ano VI do calendário fascista. FF 2-1-18
- [254] IMPERATORI, Ugo E. - *Italia Mader: gente nostra per il mondo* / Ugo E. Imperatori. - Roma: Edizioni Sapiientia, 1929. - XVII, 183 p. FF 1-1-7
- [255] IMPERATORI, Ugo E. - *Italia prodiga: gli italiani all'estero* / Ugo E. Imperatori. - 2a ed. - Milano: Alpes, 1925. - 98 p.; 20 cm. - (Biblioteca di Cultura Politica, a cura di Franco Ciarlantini). FF 1-3-46
- [256] *Istituto di Sanità Pubblica: rendiconti* / dir. Domenico Marotta; Ministero dell'Interno. - Roma: Minis. Interno, [193-]: il., graficos. - Descrição baseada em: V. 2, pt. 1 (1939). - Trimestral. FF-5-3
- [257] *Istituto Superiore di Sanità: rendiconti* / dir. Domenico Marotta; Ministero dell'Interno. - Roma: Minis. Interno, [193-]: il., graficos. - Descrição baseada em: V. 4, pt. 5 (1941). - Trimestral. FF-5-3
- [258] *Italia settentrionale: guida breve.* - Milano: Tovring Clvb Italiano, 1937. - vol.; 16 cm. - Ano XV do calendário fascista. - Vol.1, 384 p., 2 mapas, 34 plantas de cidades. FF 3-6-18
- [259] ITALIA. Ministero dei Lavori Pubblici. Servizio Idrografico - *Le irrigazioni in Italia: notizie preliminari sulla estensione delle irrigazioni, sulle modalità di esse e sui prezzi praticati nelle diverse regioni italiane* / Servizio Idrografico, Ministero dei Lavori Pubblici. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1926-. - vol.; 25 cm. - (Pubblicazione del Servizio Idrografico; no 8). FF 2-2-36 (V.1)
- [260] ITALIA. Ministero dei Lavori Pubblici - *Le opere marittime eseguite nell'ultimo ventennio* / Ministero dei Lavori Pubblici. - Roma: Provveditorato Generale Dello Stato, 1926. - XXVII, 275 p.: il.; 32 cm. FF 1-4-2

- [261] ITÁLIA. Ministero dei Lavori Pubblici - *Le opere pubbliche al 30 Giugno 1926* / Ministero dei Lavori Pubblici. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1927. - VIII, 380 p.; 27 cm. - Ano V do calendário fascista. - Supplemento ao Bolletino Statístico dei Lavori Pubblici. FF 2-2-38
- [262] ITÁLIA. Ministero dei Lavori Pubblici - *Le opere pubbliche al 30 Giugno 1927* / Ministero dei Lavori Pubblici. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1928. - IV, 177 p.; 27 cm. - Ano VI do calendário fascista. - Supplemento ao Bolletino Statístico dei Lavori Pubblici. FF 2-2-40
- [263] ITÁLIA. Ministero dei Lavori Pubblici - *Le opere pubbliche al 31 Dicembre 1926* / Ministero dei Lavori Pubblici. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1927. - IV, 179 p.; 27 cm. - Ano V do calendário fascista. - Supplemento ao Bolletino Statístico dei Lavori Pubblici. FF 2-2-39
- [264] *L'Italie pays de l'art*. - [S.l.]: Ente Nazionale Industrie Turistiche, 1938. - 79 p. : il.; 27 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-1-35
- [265] LANCELLOTTI, Arturo - *La redenzione dell'Agro Pontino* / Arturo Lancellotti. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 22 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 23). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 21-22. FF 2-5-38.
- [266] LANDI, Giuseppe - *L'Assistenza medico-legale dei lavoratori in Italia* / Giuseppe Landi. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 16 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 16). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-30.
- [267] LODOLINI, Armando - *La storia sociale del lavoro* / Armando Lodolini. - 2. ed. - Roma: Unione Editoriale d'Italia, 1941. - 380 p. FF 1-6-47
- [268] MACCHIA, O. - *La protezione fosfatica dei metalli ferrosi* / O. Macchia. - Torino: G. Lavagnolo, [1938]. - XI, 424 p.; 24 cm. - Ano XVI do calendário fascista. - Prémio "Fondazione E. Agnelli - La Stampa 1937". FF 2-1-7
- [269] MARIANI, M. - *Le provvidenze del governo fascista per la produzione agricola e l'incremento zootecnico* / M. Mariani. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1941. - 33 p. - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 31-33. FF 2-5-54
- [270] MARIOTTI, Angelo - *Lezioni di Economia Turistica per gli studenti della Facoltà di Scienze Politiche della R. Università di Roma: anno scolastico 1926-1927: prima puntata* / Angelo Mariotti; Angelo Mariotti. - Roma: Poligrafico della S. A. "Edizioni Tiber" nell'Istituto di S. Michele, 1927. - 131 p. ; 26 cm. - (Raccolta di Studi Editi dall'Istituto di Legislazione e Politica Finanziaria; no2). FF 2-2-7
- [271] MENEGAZZI, Guido - *Principii del nuovo ordine economico e finanziario* / Guido Menegazzi. - Milano: Dott. A. Giuffrè Ed., 1941. - XVI, 521 p. - Existe o vol.1. FF 1-7-16
- [272] MORTARA, Giorgio - *Prospettive economiche: 1923* / Giorgio Mortara. - Milano: Soc. Tip. "Leonardo da Vinci", 1923. - XIX, 425 p. FF 1-6-30
- [273] MUSSOLINI, Arnaldo - *Il fascismo e le corporazioni* / Arnaldo Mussolini; con prefazione di Giuseppe Bottai; a

- [273] MUSSOLINI, Arnaldo - *Il fascismo e le corporazioni* / Arnaldo Mussolini; con prefazione di Giuseppe Bottai; a cura di Valentino Piccoli. - Roma; Milano: Augvstea, 1931. - 107 p.; 21 cm. - (Quaderni d'attualità; 4). FF 2-2-23
- [274] *Il nuovo Codice Civile : le persone e il diritto di famiglia* / a cura del Servizio Giuridico dell'I.R.C.E. - 2a ed. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 20 p. - (Quaderni Italiani; 4). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 20. FF 2-5-47
- [275] *A obra nacional "Dopolavoro" [na Italia]*. - Roma: Società Editrice di Novissima, [1938?]. - 132 p.: il., [16] p. estamp.; 19 cm. FF 1-4-22
- [276] *Opere pubbliche: Edilizia, idraulica, strade, ferrovie, porti, archeologia: rassegna mensile illustrata* / dir. Ezio Cingolani. - Roma: Azienda Editoriale Italiana, -. - Descrição feita a partir de: No 10, Ano II - No especial (Out.1932). - Mensal. FF 1-4-45
- [277] *L'organisation syndicale et corporative italienne*. - Rome: Imprimerie de la Chambre des Députés de Charles Colombo, 1930. - 298 p.; 25 cm. - Ano VIII do calendário fascista. FF 2-2-28
- [278] *Osservazioni intorno al progetto di riforma del primo libro del Codice Civile (Settembre 1930-VIII)*. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1932. - 315 p.; 26 cm. - (Pubblicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Giuridiche, 35). - Ano VIII do calendário fascista. FF 2-2-5
- [279] *Osservazioni intorno al secondo libro del progetto di codice civile (Agosto 1937-XV)*. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1938. - 174, [30] p.; 26 cm. - (Pubblicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Giuridiche, 62). - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-2-3
- [280] *Osservazioni intorno al terzo libro del progetto di codice civile (Marzo 1936-XIV)*. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1936. - 91, [20] p.; 26 cm. - (Pubblicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Giuridiche, 52). - Ano XIV do calendário fascista. FF 2-2-6
- [281] PAMPANA, Emilio - *La lotta contro la tubercolosi: la lotta contro le grandi malattie sociali in Italia* / Emilio Pampana. - Dodicesima dispensa. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 19 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 12). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-26.
- [282] PAMPANA, Emilio - *La protezione della madre e del fanciullo* / Emilio Pampana. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 20 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; VI). - Ano XVIII do calendário fascista.
- [283] PARREIRA, Henrique - *Jurisprudência do trabalho e previdência social* / Henrique Parreira, Guilherme Vasconcelos. - Leiria: Ed. da Gráfica, 1938. - 246 p. FF 1-4-16
- [284] PETROCCHI, Bernardino - *L'agricoltura nella provincia di Firenze* / Bernardino Petrocchi. - Firenze: Camera di Commercio e Industria della Provincia di Firenze, 1927. - VIII, 514 p.: il. - Ano V do calendário fascista. FF 1-7-14

- [285] PETRONE, Corrado - *Autorità e Gerarchia: principi di diritto fascista* / Corrado Petrone. - [Roma]: Edizioni "Il Diritto Fascista", 1940. - 111 p.; 26 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-5-8
- [286] PIERRO, Mariano - *Principi di Diritto Corporativo: contenuto e limiti del Diritto Corporativo...* / Mariano Pierro. - 2 ed. riveduta e ampliata. - Bologna: Nicola Zanichelli, 1938. - XVI, 334 p.; 26 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-2-1
- [287] POR, Odon - *Finanza Nuova: problemi e soluzioni* / Odon Por. - Firenze: Felice Le Monnier, 1940. - 80 p.; 23 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-2-20
- [288] *Problemi e informazioni sociali* / dir. Giuseppe de Michelis. - Roma: Società An. Ed. Esperia, 1939. - Descrição baseada em: A. 2, n. 1 (1940). - Mensal. FF-6-1
- [289] PROSPERI, Gino - *Le realizzazioni del fascismo nella lotta contro le malattie del lavoro* / Gino Prosperi. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 62 p. - (Quaderni Italiani; Il fascismo e la sanità della razza). FF 2-5-70
- [290] *La reforme syndicale en Italie.* - Rome: Imprimerie Charles Colombo, 1926. - 207 p.; 22 cm. FF 2-1-26
- [291] ROBERTI, Roberto - *L'Assicurazione malattia a favore dei lavoratori: un complesso problema di politica sociale risolto dal sindacato fascista* / Roberto Roberti; con prefazione di Giuseppe Bottai. - Torino: Unione Tipografico Editrice Torinese, 1940. - XI, 273 p.; 22 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-1-40
- [292] RONCHI, Vasco - *L'Istituto nazionale di ottica di Firenze* / Vasco Ronchi. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 28 p. - (Quaderni Italiani; Biblioteche, accademie, archivi e istituti di alta cultura in Italia). FF 2-5-73
- [293] SACCO, Italo Mario - *Orientamenti corporativi nel mondo* / Italo Mario Sacco. - Torino: Società Editrice Internazionale, [imp.1940]. - 241 p.; 23 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-6-16
- [294] *Salerno.* - [Roma?]: Ente Nazionale Industrie Turistiche, [1942]. - XLI, 85 p.: il.; 32 cm. - (Documentari Fotografici Delle Province d'Italia; 2). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-4-50
- [295] SANDIFORD, Roberto - *Diritto marittimo di guerra* / Roberto Sandiford. - 6a ed. - [Roma]: Ministero della Marina, 1940. - X, 372 p.; 24 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-6-1
- [296] SCARAFONI, Ermenegildo Scaccia - *Organizzazione dell'istruzione classica scientifica e magistrale in Italia* / Ermenegildo Scaccia-Scarafoni. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 34 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 4). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 34. FF 2-5-57
- [297] *Scientia: Rivista di sintesi scientifica* / Organo Internazionale di Sintesi Scientifica. - Bologna: Nicola Zanichella, 1910- . - Descrição baseada em: A.36, s.4, n.1-3 (1942). - Mensal. - Biblioteca de Florença ([http:// catalogo.bncf.firenze.sbn.it](http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it)). FF-6-7
- [298] SERMONTI, Alfonso - *Il diritto sindacale italiano* / Alfonso Sermonti; prefazione

- Silvio Longhi. - Roma: Libreria del Littorio, 1929. - 2 vols.; 21 cm. - (Le Leggi Fasciste). - Vol.1: Considerazioni generali - Organizzazione Sindicale (Associazioni Unitarie e Complesse). - XV, 591 p. - Vol.2: Contratto collettivo di lavoro - Magistratura del lavoro. - 543 p. FF 1-5-37/38
- [299] SERPIERI, Arrigo - *Problemi di politica agraria* / Arrigo Serpieri. - Roma: De Alberti Editore, 1926. FF 1-1-49
- [300] SFORZA, Widar Cesarini - *Corso di diritto corporativo* / Widar Cesarini Sforza. - 4a ed. - Padova: CEDAM, 1935. - [6], 354 p. - Ano XIII do calendário fascista. FF 2-2-10
- [301] SIGNORELLI, Luigi - *Il nuovo ordinamento degli archivi italiani* / Luigi Signorelli. - Roma: I.R.C.E., [194-]. - 30 p. - (Quaderni Italiani; Biblioteche, accademie, archivi e istituti di alta cultura in Italia). FF 2-5-74
- [302] SOCIETÀ ITALIANA PER IL PROGRESSO DELLE SCIENZE - *Un secolo di progresso scientifico italiano: 1839-1939* / Società Italiana per il Progresso delle Scienze. - Roma: S.I.P.S., 1939. - 6 vol. - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-3-1/6 (6 vol.)
- [303] STERPA, Mimmo - *Educazione politica* / Mimmo Sterpa. - Firenze: Felice Le Monnier, 1941. - XI, 330 p.; 19 cm. - (La scuola italiana; 5). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-3-35
- [304] *Le successioni e le donazioni nel nuovo Diritto Fascista* / a cura dei Servizi Giuridici dell'I.R.C.E. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 20 p. - (Quaderni Italiani; 17). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 19-20. FF 2-5-32
- [305] *Svi campi di battaglia del medio e basso Isonzo: guida storico-turistica.* - Milano: Presso Il Tovring Clvb Italiano, 1927. - 106 p.: il. FF 1-1-5
- [306] TASSINARI, Giuseppe - *Autarchia e bonifica* / Giuseppe Tassinari. - 2. ed. - Bologna: Nicola Zanichelli Ed., 1940. - 271 p. FF 1-2-39
- [307] TASSINARI, Giuseppe - *A economia fascista* / Giuseppe Tassinari; tradução do italiano di E. Pisani. - Roma: Laboremus, 1937. - 169 p.; 19 cm. - Ano XV do calendário fascista. FF 2-1-29
- [308] TAVIANI, Paolo Emilio - *Il concetto di utilità e la teoria economica* / Paolo Emilio Taviani. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1938. - VII, 141, [32] p. - (Publicazioni della Università Cattolica del Sacro Cuore; Scienze Sociali, 19). FF 1-4-15
- [309] *Televisione: rivista del centro di televisione dell'Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali con l'Estero.* - Roma: I.N.R.C.E., 1937. - Descrição baseada em: A.1, n.1 (1937). - Bimestral. FF-6-7
- [310] VIANA, Mario - *Le bonifiche in Italia* / M. Viana. - Bari: Gius. Laterza & Figli, 1921. - 161 p. FF 1-5-26
- [311] VIANA, Mario - *Sindicalismo: teoria e praxis delle organizzazioni economiche e di resistenza* / Mario Viana. - Bari: Gius. Laterza & Figli, 1923. - XXXII, 250 p.; 21 cm. FF 2-1-27
- Ver também: 123, 144, 145, 146, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 168, 169, 171, 175, 392, 419, 423, 431, 665, 666, 670, 676, 678, 684, 688, 700, 701, 703, 726, 730, 733, 739, 741, 742, 743, 747, 753, 755, 759, 760, 761, 762, 765, 771, 773, 781, 783, 786, 787

F – IDEOLOGIA E CULTURA. ARTES. EDUCAÇÃO E LITERATURA FASCISTAS

- [312] ALESSANDRINI, Garibaldo - *Sabbie fiorite* / Garibaldo Alessandrini. - Asti: Edizioni "Poeti d'oggi", imp.1940. - 101 p.; 20 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-1-55
- [313] ALFIERI, Vittorio - *Saul: tragedia* / Vittorio Alfieri; con note storiche e dichiarative di Giulio Delli. - Firenze: Felice Le Monnier, imp. 1943. - XXVIII, 86 p. FF 1-1-54
- [314] *Almanacco dei visacci: 1938 - XVI*. - Firenze: Vallecchi, 1937. - VIII, 322 p.: il. FF 3-6-3
- [315] *Almanacco dei visacci : 1939 - XVII : Anno III*. - Firenze: Vallecchi, 1938. - 227 p.: il., [16] p. estamp.; 22 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 3-6-4
- [316] *Almanacco dei visacci: 1940 - XVIII : Già gastronomico*. - Firenze: Vallecchi, 1939. - 284 p.: il., [19] p. estamp.; 22 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 3-6-5
- [317] *Almanacco dei visacci: calendario letterario, artistico, astronomico, agricolo, religioso, storico, biografico, umoristico, 1937 - XV*. - Firenze: Vallecchi, 1936. - 327 p.: il. FF 3-6-2
- [318] *Almanacco della donna Italiana*. - Firenze: Ditta R. Bemporad & Figlio, 1920- . - Descrição feita a partir do Ano 6 (1925). - Anual. FF 3-6-7/9 (A. 1925/27)
- [319] *Almanacco italiano: piccola enciclopedia popolare della vita pratica e annuario diplomatico amministrativo e statistico*. - Firenze: R. Bemporad & Figlio, 1925. - 55, 676 p.: il. FF 3-6-13
- [320] *Almanacco italiano: piccola enciclopedia popolare della vita pratica e annuario diplomatico amministrativo e statistico*. - Firenze: R. Bemporad & Figlio, 1925. - 704, [102] p.: il.; 20 cm. FF 3-6-14
- [321] *Almanacco italiano: piccola enciclopedia popolare della vita pratica e annuario diplomatico amministrativo e statistico*. - Firenze: R. Bemporad & Figlio, 1927. - 48, 616, 24 p.: il. FF 3-6-15
- [322] ANGIOLETTI, G. B. - *La fuga del leone: racconti per ragazzi* / G. B. Angioletti; tavole di Pietro Bugiani. - Firenze: Casa Editrice Le Monnier, 1940. - XI, 152 p.: il.; 22 cm. - Ano XX do calendário fascista. FF 1-6-23
- [323] *Annali della Istruzione Media: problemi e indirizzi della cultura e della scuola italiana* / Direttore Ciro Trabalza; Ministero della pubblica Istruzione. - Firenze: Felice le Monnier, 1926-1932. - Bimestral. - Biblioteca de Firenze (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-1

- [324] *Gli Annali della Università d'Italia* / Direttore Giuseppe Giustini. - Roma: Ministero dell'Educazione Nazionale, [1940?]- . - Descrição baseada em: Ano 3, Fasc. 4, (1942). - Bimestral. FF-4-1
- [325] *L'anno felice: antologia italiana per la scuola media* / G. Vigorelli, B. Romani. - Verona: A. Mondadori, 1942. - 620 p.: il. FF 2-1-6
- [326] *Annuario della R. Università di Torino*. - Torino: I.T.E.R., [19--?]. - v. - Descrição baseada em: A. 1939-40 (Nov. 1940). - Anual. FF-4-2
- [327] *Annuario. R. Università degli Studi di Milano*. - Milano: Stab. Grafico Stucchi-Ceretti, 1900?. - Descrição feita a partir da anno accademico 1926-27. - Anual. FF 3-6-10/12 (a. 1924/27)
- [328] *Ansedonia: rivista bimestrale di letteratura ed arte* / Antonio Meocci direttore. - Grosseto: La Maremma, [1938]- . - v. - Descrição baseada em: A. 1, no 2 (Mar. 1939). - Bimestral. FF-4-2
- [329] APPELIUS, Marius - *Aspetti del mondo: antologia geografica per la scuola media* / M. Appelius, M. Natalini. - Verona: A. Mondadori, 1942-. - vol.; 22 cm. - Ano XX do calendário fascista. - Vol.1: I continenti extra-europei. - 409 p.: [46] p. estamp., [14] p. mapas. FF 2-2-35 (V.1)
- [330] *Archivio storico per la Dalmazia: pubblicazione mensile* / Direttore Arnolfo Bacotich. - Roma: Grafia, [1926-1940]. - v.: il., - Descrição baseada em: Ano 3, vol. 5, fasc. 30 (Set. 1928). - Mensal. - Biblioteca Nazionale Centrale Firenze (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-2
- [331] *Archivum historicum Societatis Iesu: periodicum semestre ab Instituto Historico S. I. in urbe editum*. - Romae: Collegium Scriptorum de História S. J., [1932?]- . - v. - Descrição baseada em: A.8, fasc.2 (Jul.-Dez. 1939). - Semestral. FF-4-2
- [332] *Arcilibro overosia lunario delle muse: [Almanacco]*. - Milano: Alleanza Nazionale del Libro, 1928. - 441 p.: il. FF-3-6-6
- [333] *Artemidoro libro dei sogni: almanacco 1942 - XX* / compilatori Mario Buzzichini [et al.]. - Firenze: Edizioni Scena Illustrata, 1942. - 196 p.: il. FF 3-6-1
- [334] BALLESTEROS-GAIBROIS, Manuel - *Figuras italianas en la acción expansiva de España* / conferencia pronunciada por el Doctor D. Manuel Ballesteros-Gaibrois. - Madrid: Istituto Italiano di Cultura in Spagna, 1943. - 14 p.; 25 cm. - (Quaderni dell'Istituto Italiano di Cultura in Spagna; 8). - Ano XXI do calendário fascista. FF 2-1-9
- [335] BARGELLINI, Piero - *Centostelle: antologia per la scuola media* / Piero Bargellini. - Firenze: Vallecchi Editore, 1941. - XV, 672 p.: il.; 22 cm. - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-5-19
- [336] BARRILI, Anton Giulio - *L'Olmo e l'Edera: romanzo* / Anton Giulio Barrili. - Milano: Fratelli Treves, Editori, 1913. - 328 p. - (Biblioteca Amena; no 299). FF 1-2-1

- [337] BARTOLI, Adolfo - *Delle opere di Dante Alighieri: La divina commedia Parte II* / Adolfo Bartoli. - Firenze: G. C. Sansoni, 1889. - 303 p. - Vol.6 de Storia della Letteratura Italiana. FF 1-5-20
- [338] BASILY, N. de - *Vent'anni dell'esperimento bolscevico: la Russia sotto il dominio sovietico* / N. de Basily; trad. di Annar Quagliata; rev. di Mario Monterisi. - Milano: Fratelli Bocca, 1940. - XIX, 394 p. - (La Russia Contemporanea; 4). FF 1-5-23
- [339] BATTARA, Pietro - *Fattori psicologici e morali di denatalità* / Pietro Battara. - Firenze: Felice le Monnier, 1935. - 124 p. FF 1-3-14
- [340] BELINA-PODGAETSKY, Nicola - *Il natale di Petrouchka* / Nicola Belina-Podgaetsky. - Firenze: Felice Le Monnier, 1939. - 87 p. - (I racconti del popolo; 3). FF 1-3-54
- [341] BELINA-PODGAETSKY, Nicola - *Le tourbillon de neige: conte soviétique* / Nicola Belina-Podgaetsky. - Florence: F. Le Monnier, 1939. - 90 p. - (Contes pour le peuple; 3). FF 1-3-47
- [342] *Bellezza: mensile dell'alta moda e di vita italiana*. - Torino: E.M.S.A., [1940]- . - v. - Descrição baseada em: A.2, no 14 (Fev. 1942). - Edição para o estrangeiro. - Mensal. - Biblioteca Nazionale Central Firenze (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-2
- [343] BERNARDY, Amy A. - *Paese che vai: il mondo come l'ho visto io* / Amy A. Bernardy. - Firenze: Felice Le Monnier, 1923. - XI, 336 p. - (Biblioteca delle giovani italiane). FF 1-6-29
- [344] BERTANI, Agostino - *Discorsi parlamentari* / di Agostino Bertani; pubblicati per deliberazione della Camera dei deputati. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1913. - XIII, 591 p. - Discursos de 14 de Abril de 1860 a 29 de Junho de 1885. FF 3-1-1
- [345] BERTI, Ugo - *Ensaio com notas biográficas de um Catálogo dos manuscritos musicais da Biblioteca da Universidade de Coimbra* / Ugo Berti. - Coimbra: B.U.C., 1940. - 15 p.; 25 cm. FF 1-2-28
- [346] *Bianco e nero: quaderni mensili del Centro sperimentale di cinematografia*. - Roma: [s. n.], 1937-1969. - v.: il. - Autoria varia entre Centro sperimentale di cinematografia e Studi cinematografici e dello spettacolo. - Descrição baseada em: A.1, n 2 (Fev. 1937). - Mensal. - Biblioteca Nazionale Centrale Firenze (<http://www.bncf.firenze.sbn.it/>). FF-4-2/3
- [347] BISCOTTINI, Umberto - *Colore di Malta* / Umberto Biscottini; con 20 disegni di Paolo Consiglio. - Roma: Edizioni Malesi, 1941. - 148 p.: il., [20] p. estamp.; 20 cm. - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-6-33
- [348] BOLZON, Piero - *Le verghe e la scure: commento spirituale di una crociera rivoluzionaria* / Piero Bolzon; note bibliografiche sull'Autore di Enrico Rocca. - Firenze: Soc. An. Editrice "La Voce", 1923. - 2 vol.: il.; 20 cm. - (I problemi del fascismo, Collezione diretta da Curzio Suckert; 3, 4). - Vol.1: Rovento ardente. - XXXV, 228 p. - Vol.2: Il dado gittato. - XV, 272 p. FF 1-2-62/63

- [349] BOTTAI, Giuseppe - *Politica fascista delle arti* / Giuseppe Bottai. - Roma: Angelo Signorelli, 1940. - 386 p.; 20 cm. - (Problemi della Scuola e della Vita, a cura di Luigi Volpicelli). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-5-34
- [350] BRAZZÀ, Francesco Savorgnan di - *Da Leonardo a Marconi* / Francesco Savorgnan di Brazzà. - [Roma]: Edizione della Direzione Generale degli Italiani all'Estero e delle Scuole, 1932. - IV, 233 p.: il. - Ano X do calendário fascista. FF 1-1-16
- [351] *Bulgaria* / Enrico Damiani... [et al.]. - [Firenze]: Edizioni Roma, [1939]. - 173 p.: il., [16] p. estamp., [1] mapa; 22 cm. - (Il mondo d'oggi). - Ano XVII do calendário fascista. - Bibliografia: p.[159]-165. FF 2-2-19
- [352] BUSCAROLI, Rezio - *Tavole di storia dell'arte: secondo i vigenti programmi per i Licei Classici ed Artistici: precedono dieci pagine illustrative degli stili...* / Rezio Buscaroli. - Milano: Carlo Signorelli, 1934. - 165 p.: il.; 29 cm. FF 1-4-47
- [353] BUTENKO, Th. - *Rivelazioni su Mosca* / Th. Butenko. - Firenze: F. Le Monnier, 1939. - 76 p. - (Biblioteca Popolare di Cultura Politica; 6). FF 1-3-3
- [354] CACCIALUPI, Pietro - *Il dominatore dell'infinito: Guglielmo Marconi*. - Milano: La Prora, 1938. - 219 p.: il. FF 2-1-36
- [355] CAMBÒ, Francisco - *Il fascismo italiano* / Francesco Cambò; traduzione di G. C.; prefazione di F. Ciarlantini. - Milano: Alpes, 1925. - XV, 177 p.; 20 cm. FF 1-3-52
- [356] *Canti popolari siciliani* / raccolti e trascritti da Vincenzo De Simone. - Milano: Edizioni Latine, [1939]. - 109 p. - Celebração siciliana do 17o ano da era fascista. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-3-22
- [357] *La cassa di risparmio di Torino nel suo primo centenario: 4 Luglio 1827 - 4 Luglio 1927* / pref. del presidente Alberto Geisser; Giuseppe Prato; Giulio Fenoglio. - Torino: Tip. Eredi Botta, 1927. - XLVI, 629 p.: il. FF 1-7-1
- [358] CAVALLUCCI, C. J. - *Manuale di storia dell'arte italiana* / C. J. Cavallucci, E. Duprè. - Firenze: Felice Le Monnier, 1925-1926. - 2 vol. - Vol. 1: Arte medioevale. - 1925. - Vol. 2: Il Rinascimento. - 1926. FF 1-1-1/2
- [359] CELSO, Alfonso - *Perchè mi vanto di essere brasiliano: meraviglie e glorie del Brasile* / Alfonso Celso; traduzione autorizzata con note di Luigi Gardini. - Roma: Istituto Cristoforo Colombo, 1930. - VIII, 196 p.; 20 cm. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 48). FF 1-6-35
- [360] CIARLANTINI, Franco - *Stagioni* / Franco Ciarlantini. - Milano: Panorama - Casa Editrice Italiana, c.1940. - 142 p. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-2-2
- [361] CODIGNOLA, A. - *Historia: antologia storica per la scuola media* / A. Codignola, A. Diviziani, S. Mazzarino. - Firenze: La nuova Italia, [imp. 1941-1942]. - 3 vols.; 23 cm. - Anos XIX e XX do calendário fascista. - Vol.1: L'Ellade e Roma. - VI, 368 p.: il. - 1941. - Vol. 2: Medio Evo ed Età

- Moderna / a cura di A. Diviziani. - 641 p.: il. - 1942. - Vol. 3: L'Italia Moderna / a cura di A. Codignola. - 259 p.; il. - 1942. FF 1-6-8/10
- [362] COLLODI, pseud, Carlo - *Le avventure di Pinocchio: storia di un burattino* / C. Collodi; disegni di C. Sarri e coperta a colori su un disegno originale di E. Mazzanti. - Firenze: R. Bemporad & F., [s.d.]. - 191 p.: il., [14] p. estamp.; 25 cm. FF 1-5-2
- [363] *Come nacque il libro: cenni bibliografici su le più importanti opere della Casa Editrice Vallecchi distinti nelle seguenti epoche: Tempo Antico - Rinascimento - Risorgimento - Guerra - Fascismo.* - Firenze: Vallecchi Editore, 1935. - 473, [15] p.: il. - Ano XIII do calendário fascista. FF 1-1-14
- [364] *Atti del V Congresso Nazionale di Studi Romani.* - Roma: Istituto di Studi Romani, 1939. - vol., (XXVI, 131 p.). - Ano XVIII do Calendário fascista. FF 2-2-17 (1° vol.)
- [365] *La missione dell'imperio di Roma nella Storia Della Civiltà: Atti del V Congresso Nazionale Di Studi Romani* / a Cura di G. Galassi Paluzzi. - Roma: Istituto Di Studi Romani, 1938. - vol. (133p.). - Ano 16 do calendário fascista. FF 2-3-18
- [366] CORBARA, Pietra - *Minicale: racconto còrso* / Pietra Corbara; illustrazioni di Nils Martellucci. - [Firenze]: Vallecchi Editore, 1939. - 158 p.: il., [11] p. estamp.; 22 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-6-2
- [367] COSTA, U. - *L'Amministrazione e la tutela delle arti in Italia* / U. Costa e L. Matarazzo. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 28 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 8). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 28.
- [368] CREA, Valentino - *La Russia agricola* / Valentino Crea. - Milano: Libreria d'Italia, 1928. - 188 p.; 20 cm. - Ano VII do calendário fascista. FF 1-6-25
- [369] CROCE, Benedetto - *Breviario di estetica: quattro lezioni* / Benedetto Croce. - 3a ed. con aggiunta di due saggi. - Bari: Laterza, 1924. - 162 p.; 21 cm. - (Piccola Biblioteca Filosofia, a cura di A. Carlini). FF 1-3-20
- [370] CROCE, Benedetto - *La perfezione e l'imperfezione* / Benedetto Croce. - [S.l.] : La Diana, 1916. - 12 p. - Sep. de: Rivista "La Diana", no 9-10 (1916). FF 1-3-26
- [371] *La cultura: rivista mensile di filosofia, lettere, arte* / dir. Cesare de Lollis. - Roma: Editrice Roma, 1891-[19-]. - ; 26 cm. - Mensal. FF-4-6/7
- [372] CURRADO, Lorenzo - *Roma - Italia: corso di storia ad uso del ginnasio inferiore* / Lorenzo Currado, Giuseppe Tarozzi. - Torino [etc.]: G. B. Paravia, 1938. - 3 vol.; 21 cm. - (Biblioteca di Storia e Geografia). - Ano XVII do calendário fascista. - Vol.1: Roma Monarchica, Repubblicana e Imperiale: per la prima classe. - IV, 217 p.: il., [16] p. estamp., [2] mapas. - Vol. 2: Il cristianesimo e il basso imperio; il medio evo e l'età moderna (305-1815): per la seconda classe. - 249 p.: il., [16] p. estamp., [5] mapas. - Vol. 3: Il Risorgimento e la nuova Italia. - 240 p., [16] p. estamp., [4] mapas. FF 1-6-5/7

- [373] D'AMICO, Silvio - *Storia del teatro drammatico* / Silvio D'Amico. - Milano: Rizzoli & C., 19- . - vol. - Vol. 2: Parte 3a: L'Europa dal Rinascimento al romanticismo. - imp. 1939. - Vol. 3: Parte 4a: L'Ottocento. - imp. 1940. - Vol. 4: Parte 5a: Il teatro contemporaneo: appendice: teatri orientali. - imp. 1940. FF 1-7-4/6(V. 2/4)
- [374] DAINELLI, Giotto - *Nell'Egeo* / Giotto Dainelli. - Firenze: Felice Le Monnier, 1923. - 243 p.; 26 cm. FF 2-1-20
- [375] *Dante: revue de culture latine* / Dire.Lionello Fiumi. - Paris: [s.n], [1932?]- . - Descrição baseada em: A. 8, fasc. 59, n. 11-12 (1939). - Mensal. FF-4-7
- [375] *Dante: revue de culture latine* / Dire.Lionello Fiumi. - Paris: [s.n], [1932?]- . - Descrição baseada em: A. 8, fasc. 59, n. 11-12 (1939). - Mensal. FF-4-7
- [376] DANZI, Guglielmo - *Europa senza europei?* / Guglielmo Danzi; Presentazione di Mussolini. - 2 ed.. - Roma: Edizioni Roma, [s.d.]. - 124 p. - (Collezione del Littorio I Problemi dell'Epoca). FF 1-3-7
- [377] DE BEGNAC, Ivon - *Itinerario della borghesia* / Ivon de Begnac. - Brescia: Giulio Vannini, 1940. - 107 p. FF 1-3-9
- [378] DE MARSANICH, Augusto - *Civiltà di Masse* / Augusto De Marsanich. - 2a ed. - Firenze: Vallecchi, 1940. - 347 p.; 20 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-3-29
- [379] DE PIRRO, Nicola - *Il teatro per il popolo*. - Roma: Novissima, [1938?]. - 71 p., 83 est. FF 2-1-39
- [380] DE ROBERTIS, Giuseppe - *Italia nuova e antica: prose e poesie d'ogni secolo con giudizi dei maggiori scrittori per il ginnasio superiore* / G. de Robertis e P. Pancrazi. - seconda edizione (nuova letteratura). - Firenze: Felice Le Monnier, 1938. - 970 p. FF 1-1-34
- [381] DEL VECCHIO, Giorgio - *Teoria do estado* / Giorgio del Vecchio; trad. portuguesa de António Pinto de Carvalho; pref. de Miguel Reale. - São Paulo: Edições Saraiva, 1957. - 260 p. FF 1-4-12
- [382] DI BRAZZÀ, Francesco Savorgnan - *Antonio Stoppani: il poeta della Geologia* / Francesco Savorgnan Di Brazzà. - Milano: Casa Editrice Giacomo Agnelli, 1929. - 114 p.: il., [2] p. estamp.; 18 cm. - (I curiosi della natura; 6). FF 1-4-24
- [383] DI GIAMBERARDINO, Oscar - *Il fascismo e gli ideali di Roma* / Oscar di Giamberardino; con prefazione di S. E. l'Ammiraglio Sirianni. - Firenze: Vallecchi Editore, 1931. - 378 p.; 20 cm. - Ano IX do calendário fascista. FF 1-2-27
- [384] DI GIAMBERARDINO, Oscar - *L'individuo nell'etica fascista* / Oscar di Giamberardino. - Firenze: Vallecchi Editore, 1940. - 308 p.; 20 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-2-60
- [385] *Dopo Sant'Elia* / scritti di Giulio Carlo Argan et al...; con il manifesto dell'architettura futurista di Antonio Sant' Elia. - Milano: Editorial Domus, 1935. - 141 p. FF 1-4-7
- [386] *Il dramma: quindicinale di commedie di grande successo* / dir. Lucio Ridenti. - Torino: Società Editrice Tori-

- nese, 1925-. - Descrição baseada em: A. 19, n. 395 (1943). - Suplemento: Il dramma: Indice semestrale n. 2 (1925-1942). - Quinzenal. FF-4-7
- [387] *Educazione fascista* / Istituto Nazionale Fascista di Cultura. - Roma, [1922?]- . - Descrição baseada em: A. X (Ago. 1932). - Mensal. FF-4-7
- [388] *L'Eloquenza: antologia critica-cronaca* / Antonio Russo. - Roma: Via Crescenzo, [1911?]- . - Descrição baseada em: A. 32, n. 1-4 (1942). - Bimensal. FF-4-7
- [389] *Emanuele Filiberto di Savoia Duca d'Aosta: inaugurandosi il monumento nazionale - in Torino, 4 Luglio, 1937.* - Torino: Tip. delle LL.MM.RR. II ..., 1937. - 83 p.: il. FF 1-4-46
- [390] *L'Emilia: Bologna: catalogo delle fotografie di opere d'arte e vedute.* - Firenze: Fratelli Alinari - Soc. An. I.D.E.A., [imp.1926]. - VIII, 52 p.: il., [8] p. estamp.; 25 cm. FF 2-1-34
- [391] FABIETTI, Ettore - *Garibaldi: L'Anima e la vita* / Ettore Fabietti. - Milano: A. Mondadori, 1930. - 370 p.: il. FF 2-2-45
- [392] FABIETTI, Ettore - *Marconi e la Radio* / Ettore Fabietti. - Milano: A. Barion, 1938. - 319 p.; 19 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-1-8
- [393] FANCIULLI, Giuseppe - *Alza Bandiera!: romanzo per ragazzi* / Giuseppe Fanciulli. - Nona edizione Illustrata. - Firenze: Casa Editrice Marzocco, 1940. - 234 p.: il., [1] p. estamp.; 22 cm. - (I Libri dell'Ardimento; 2). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-5-9
- [394] FEDERICI, M. - *Prosatori italiani: antologia* / M. Federici; [introd. Maria Federici]. - Genova, [etc]: Società Anonima Editrici Dante Alighieri, 1939. - 280 p.; 22 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-1-61.
- [395] FILIPPINI, Anton Francesco - *Ballate corse: 1939* / Anton Francesco Filippini; copertina di F. Giammari. - Roma: Modernissima, imp.1940. - 161 p.; 18 cm. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-1-53
- [396] *Filippo Terzi: architetto e ingegnere militare in Portogallo (1577-97): documenti inediti dell'Archivio di Stato di Firenze e della Biblioteca Oliveriana di Pesaro.* - Firenze: Tip. Alfani e Venturi, 1935. - 95 p. - (Documentos para o estudo das relações culturais entre Portugal e Itália; 3). - Ano XIII do calendário fascista. FF 1-1-17
- [397] FLAMINI, Francesco - *Storia della Letteratura Italiana* / Francesco Flamini. - Trentasettesima edizione / a cura di Francesco Landogna. - Livorno: Raffaello Giusti, 1926. - 133 p.; 16 cm. - (Biblioteca degli Studenti; vol.73-73bis-73ter). FF 1-6-21
- [398] FORESI, Sandro - *Luci e bandiere nel cielo e nel mare dell'Elba* / Sandro Foresi. - Portoferraio: Editrice Tipografia Popolare, 1938. - 107 p.: il.; 23 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-1-33
- [399] FOSCOLO, Ugo - *Poesie* / Ugo Foscolo; introduzione e note di Giuseppe Zonta. - Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, [imp.1925]. - 264 p.;

- 18 cm. - (Collezione di Classici Italiani con note, diretta da Gustavo Balsamo-Crivelli; 23). FF 1-1-33
- [400] *Fotografias directas en colores: catalogo de la colleccion de cerca de setecientos reproducciones de cuadros, frescos, miniaturas....* - Firenze: Fratelli Alinari, 1925. - 28 p., 28 p. est. FF 1-2-42
- [401] *Fotografie di D. Anderson: [catalogos]*. - Roma: Tip. Editrice Romana, 1927. - pag. var. - Contém: Catálogo 1: Roma e dintorni. - 1927. - Catálogo 2: Ancona, Assisi, Bologna... - 1907. - Catálogo 3: Venezia, Padova, Ferrara... - 1915. - Catálogo 4: Milano, Bergamo, Lodi... - 1914. - Catálogo 5: Napoli, Campania... - 1925. - Catálogo 6: Spagna, Madrid, Cordoba... - 1926. - Catálogo 7: Londra, Richmond, Windsor... - 1928. - Catálogo 8: Siena e dintorni. - 1928. - Catálogo 9: Ravenna. - 1926. - Catálogo 10: Pisa, Lucca, Arezzo. - 1928. FF 1-5-22
- [402] FRANCESCO, F. de - *Luigi Cadorna: "nel periodo bellico e postbellico"* / F. de Francesco. - IV edizione. - Roma: [s.n.], 1933. - 87 p.: il. - Ano XI do calendário fascista. FF 2-6-17
- [403] GABRIELLI, Giorgio - *Principi, fini e metodi della scuola fascista secondo la Carta della Scuola* / Giorgio Gabrielli; prefazione di Guido Mancini. - Firenze: La Nuova Italia, [imp. 1940]. - 187 p.; 20 cm. - (Educatori Antichi e Moderni). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-5-31
- [404] GALLO, Alfonso - *Il R. Istituto di Patologia del Libro in Roma* / Alfonso Gallo. - Roma: Edizione I.R.C.E., 1940. - 18 p.: il. - (Quaderni italiani; 15). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-29
- [405] GENTILE, Giovanni - *Che cosa è il fascismo: discorsi e polemiche* / Giovanni Gentile. - Firenze: Vallecchi Editore, 1925. - 262 p.; 20 cm. - (Uomini e Idee, a cura di E. Codignola). FF 1-5-27
- [406] GENTILE, Giovanni - *Guerra e fede* / Giovanni Gentile. - 2a ed. - Roma: De Alberti, Editore, 1927. - 348 p.; 20 cm. - (Opere Politiche; 3). FF 1-3-27
- [407] GENTILE, Giovanni - *Scritti pedagogici* / Giovanni Gentile. - 2a ed.. - Firenze: G. C. Sansoni, 1937. - 495 p.; 23 cm. - (Opere complete di Giovanni Gentile). - Ano XV do calendário fascista. - Vol. 3: La riforma della scuola in Italia. FF 1-3-13
- [408] *Geopolitica* / dir. Giorgio Roletto; Istituto di Geografia della R. Università. - Milano: Sperling & Kupfer S.A., [1939?]. - Descrição baseada em: A. 3, n. 1 (1941-XIX). - Mensal. FF-5-1
- [409] GIARDINI, Cesare - *Arlecchinate: sei commedie di maschere* / Cesare Giardini. - Milano: Alpes, 1926. - 223 p. FF 1-2-19
- [410] GIARDINI, Cesare - *Roma: memorie e impressioni* / narrate da Cesare Giardini; illustrate con fotografie di Nello Ciampi. - Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1941. - 168 p. - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-6-31
- [411] GIULIOTTI, Domenico - *Giri d'arcolato: racconti per ragazzi* / Domenico Giuliotti; disegni in nero di Piero

- Bernardini; tavole a colori di Giovanni Colacicchi. - Firenze: Casa Editrice Le Monnier, [imp.1942]. - 160 p.: il., [6] p. estamp.; 22 cm. FF 1-1-29
- [412] GIUSTINI, Giuseppe - *L'Ordinamento della istruzione universitaria in Italia* / Giuseppe Giustini. - Roma: Edizione I.R.C.E., 1940. - 125 p. - (Quaderni italiani; serie seconda, 5-6-7). - Ano XIX do calendário fascista. - Bibliografia: p. 125. FF 2-5-58
- [413] GODOY, Armand - *A Milosz* / Armand Godoy. - Lausanne, [etc]: Librairie Payot & Cie., 1939. - 21 p. FF 1-2-46
- [414] GORGOLINI, Pietro - *Sacro lavoro: antologia moderna ad uso delle Scuole Commerciali, Professionali ed Industriali* / Pietro Gorgolini; con prefazione di Francesco Meriano. - Torino [etc]: G. B. Paravia & C., 1922. - 2 vol.: il. ; 22 cm. FF 1-5-24/25
- [415] GORGOLINI, Pietro - *Saggi politici e letterari* / di Pietro Gorgolini; con note bibliografiche per cura di Alberto Amante e Giuseppe Campsampiero; prefazione di Arnaldo Cervesato. - Roma; Torino: S. A. Casa Editrice Nazionale, 1940. - 283 p.: il., [35] p. estamp.; 25 cm. - Collezione critica "Europa Giovane". - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-4-8
- [416] GOULEVITCH, A. de - *Zarismo e rivoluzione* / A. de Goulevitch; trad. di M. P. Lepri. - Milano: Fratelli Bocca, 1940. - 190p. - (La Russia Contemporanea; 5). FF 1-3-6
- [417] *Grazia : un'amica al vostro fianco.* - Milano: [s.n], 1938- . - Descrição baseada em: A. 16, n. 124 (1941). - Semanal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-2
- [418] GRAZIOLI, Francesco - *I grandi capitani italiani* / Francesco Grazioli; illustrazioni di Angelo Della Torre. - Roma: Società Editrice di "Novissima", [1936?]. - 204 p.: il.; 29 cm. - Ano XIV do calendário fascista. FF 1-7-3
- [419] HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich - *Filosofia del diritto: estratti* / Hegel; traduzione, introduzione e note di Giuseppe Maggiore. - Firenze: Vallecchi Editore, 1925. - 146 p.; 20 cm. FF 1-3-23
- [420] *Istruzione tecnica* / dell'ordine Superiore tecnico; Ministero dell'educazione Nazionale. - Roma: Fratelli Palombi, [1938?]- - : il. - Descrição baseada em: A. 5, n. 5/6 (1942). - Bimestral. FF-5-3
- [421] *L'Italia che scrive: rassegna per coloro che leggono* / fond. A. F. Formiggini. - Roma: A.F.F., 1918- - ; 32 cm. - Descrição baseada em: a. 12, n. 3. - Mensal. FF-5-3
- [422] *Italia d'oggi.* - Roma: Il libro Italiano nel mondo, [1941]. - 255 p. - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-2-16
- [423] *L'Italia e la difesa della razza* / a cura del Centro di Stusi Giuridici dell'I.R.C.E. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 30 p. - (Quaderni Italiani; 10). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 25-30. FF 2-5-52.
- [424] ITALIA. Ministeio de Guerra - *Garibaldi Condottiero* / presentazione del volume, Generale Pietro Gazzera, Ministro della guerra. - Roma: Minis. della Guerra, 1932. - 411 p.: il, 9 mapas desdobreveis, estampas. - Ano X no calendário fascista. FF 2-2-9

- [425] ITALIA. Ministero dell'Educazione Nazionale. Direzione Generale delle Accademie delle Biblioteche degli Affari Generali e del Personale - *Accademie e Istituti di Cultura: cenni storici* / Ministero dell'Edvcazione Nazionale, Direzione Generale delle Accademie delle Biblioteche degli Affari Generali e del Personale. - Roma: Fratelli Palombi, 1938. - 943 p. - Ano XVI do calendário fascista. FF 2-4-3
- [426] ITALIA. Ministero dell'Educazione Nazionale. Direzione Generale delle Accademie delle Biblioteche degli Affari Generali e del Personale - *Accademie e Istituti di Cultura: statuti e regolamenti* / Ministero dell'Edvcazione Nazionale, Direzione Generale delle Accademie delle Biblioteche degli Affari Generali e del Personale. - Roma: Fratelli Palombi, 1939. - XII, 1318 p.; 27 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-1-11
- [427] JOSIA, Angelo - *Poema africano* / Angelo Josia. - Milano: Casa Editrice "Quaderni di Poesia", [imp.1939]. - 29 p.; 23 cm. - (Collana di poesia). - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-3-10
- [428] LA SAUDÉE, Jacques de Bivort de - *L'Antireligione Comunista (1917-1939)* / J. de Bivort de La Saudée; prefazione Carton de Wiart; traduzione di Nino Sammartano. - Milano: Fratelli Bocca, 1940. - XVI, 170 p. - (Collezione "La Russia Contemporanea"; no 6). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-2-56
- [429] LANCELLOTTI, Arturo - *L'Arte e il fascismo* / Arturo Lancellotti. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 23 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 21). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 23. FF 2-5-36
- [430] LANCELLOTTI, Arturo - *Case popolari e popolarissime dell'Italia fascista* / Arturo Lancellotti. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 19 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 24). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 19. FF 2-5-40
- [431] LANCELLOTTI, Arturo - *L'inquadramento sindacale degli artisti e la disciplina delle mostre d'arte in Italia* / Arturo Lancelotti. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 23 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 18). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 22-23. FF 2-5-33
- [432] LANCELLOTTI, Arturo - *Il sentimento della patria nei poeti d'Italia* / Arturo Lancellotti. - Roma : Edizioni I.R.C.E., 1940. - 26 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 25). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 26. FF 2-5-41
- [433] *Lezioni e conferenze dell'anno 1928 - Vto.* - Pavia: Istituto Pavese di Arti Grafiche, 1929. - 232 p.: il., [6] p. estamp.; 25 cm. - Ano VII do calendário fascista. - Contém: Giovanni Rasori nella storia della scienza e dell'idea nazionale / Achille Monti. - Il contributo degli italiani alle scoperte geografiche africane / Edoardo Zavattari. - Luigi Valentino Brugnattelli e l'elettrochimica: lezione del 22 ottobre 1928 / A. Amerio. FF 1-6-36
- [434] LIPPARINI, Giuseppe - *La nostra lingua: libro di regole ed esercizi sulla grammatica e sul vocabolario* / Giuseppe Lipparini. - Nuova edizione

- migliorata. - Milano: Carlo Signorelli, 1937- - vol.; 20 cm. - Vol. 1: Parte prima per la prima classe delle scuole Medie inferiori. - 223 p. FF 2-2-32 (V.1)
- [435] LODOLINI, Armando - *La repubblica italiana: studi e vicende del mazzinanesimo contemporaneo: 1922-1924* / Armando Lodolini. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1925. - 158 p. FF 2-5-7
- [436] LYONS, Eugene - *Il crollo dell'utopia comunista (assignment in utopia): con una Carta Politico-Amministrativa dell'U.R.S.S.* / Eugene Lyons; prefazione e versione di Mario Monterisi. - Milano: Fratelli Bocca, 1940. - 2 vol. - (Collezione "La Russia Contemporanea"; no 10; 11). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-2-57/58
- [437] MACCHERONI, A. M. - *Orecchio, voce, occhio, mano: psicomusica* / di A. M. Maccheroni. - [S. l.]: Ed. "Vita dell'Infanzia", [s. d.]. - 43 p.: il. FF 1-1-6
- [438] MANARI, Adriana - *L'educazione sovietica* / Adriana Manari. - Firenze: Felice Le Monnier, 1938. - 83 p.; 20 cl. - (Biblioteca Popolare di Cultura Politica; 4). - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-5-17
- [439] MARGA - *Cesare Battisti* / Marga. - Roma: Libreria del Littorio, [s.d.]. - 166 p. FF 1-1-35
- [440] MARTINOZZI, Mario - *Come ci si accosta ad un'opera d'arte: primo avviamento alla comprensione estetica* / Mario Martinuzzi. - 2a ed. riveduta secondo i programmi del 1926. - Modena: Società Tipografica Modenese, 1928. - 101 p.; 18 cm. FF 2-1-43
- [441] MAZZETTI, Roberto - *La carta della scuola e i suoi problemi* / Roberto Mazzetti; con prefazione di Giovanni Calò. - Firenze: Casa Editrice Marzocco, 1940. - 253 p.; 20 cm. - (Educazione Nuova, collezione diretta da Giovanni Calò). - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-3-31
- [442] MIGNONE, Costanzo - *Il mondo che va* / Costanzo Mignone. - Lanciano: G. Carabra, Editore, 1923. - 246 p.; 18 cm. FF 1-1-56
- [443] PAGLIARO, Antonino - *Il fascismo contro il comunismo* / Antonino Pagliaro. - Firenze: Felice Le Monnier, 1938. - 53 p.; 20 cm. - (Biblioteca Popolare di Cultura Politica; 2). FF 1-3-43
- [444] PARIBENI, Roberto - *L'Impero romano* / Roberto Paribeni. - Roma: Istituto di Studi Romani, 1939. - 100 p.; 25 cm. - (Roma Mater; 1). - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-2-43
- [445] PEA, Enrico - *L'acquapazza: racconti per ragazzi* / Enrico Pea; tavole di Massimo Bellora. - Firenze: Casa Editrici Le Monnier, [imp.1942]. - 107 p.: il., [8] estamp.; 22 cm. FF 1-1-30
- [446] PELLOUX, Luigi - *La logica di Hegel* / Luigi Pelloux. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1938. - V, 243, [32] p.; 26 cm. - Ano XVI do calendário fascista. - Bibliografia: p. 243. FF 1-3-4
- [447] PEZZANI, Renzo - *Crede: quattordici racconti* / Renzo Pezzani; ornati da Vittoria Cocito Buratti. - 7a ed. - Torino: Società Editrice Internazionale, 1941. - 211 p.: il.; 20 cm. - Ano XIX do calendário fascista. - Prémio Pallanza, 1934. FF 1-5-18

- [448] PEZZANI, Renzo - *Ruggine: fiabe* / Renzo Pezzani; con sei disegni di Domenico Buratti. - Ristampa. - Torino, [etc]: Società Editrice Internazionale, 1941. - 141 p.: il., [6] p. estamp.; 22 cm. - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-1-50
- [449] *Il pioppo bianco ed altre leggende alpine* / compilador Ezio Flori; disegni di A. Magrini. - Firenze: Felice Le Monnier, 1940. - 98 p. FF 1-5-3
- [450] PITTALUGA, Mary - *La pittura italiana del quattrocento* / Mary Pittaluga. - Firenze: Novissima Enciclopedia Monografica Illustrata, c.1929. - 64 p.: il.; 24 cm. - (Novissima Enciclopedia Monografica Illustrata; 6). FF 2-1-32
- [451] *Primato lettere a arti d'Italia* / Dir. Guiseppe Bottai e Giorgio Vecchiotti. - Roma: Piazza Adriana, [1940?]- . - Descrição baseada em: A. 3, n. 1 (1942). - Quinzenal. FF-4-0
- [452] PUSKIN, Alessandro - *Il cavaliere di bronzo: poema* / Alessandro Puskin; traduzione di Virgilio Narducci; introduzione di Ettore Lo Gatto. - Napoli: Riccardo Ricciardi Editore, 1923. - 26 p. FF 1-2-29
- [453] PUTELLI, Lina - *Vita e oltrevita di un aviatore: romanzo* / Lina Putelli. - [Milano]: Aldo Garzanti, 1939. - 295 p. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-1-38
- [454] *La Rassegna Musicale* / diretta da Guido M. Gatti. - Firenze: Felice Le Monnier, 1927- . - Descrição feita a partir do A. 14, no 1 (1941). - Mensal. FF-6-3
- [455] RAVA, Luigi - *Giuseppe Compagnoni di Lugo inventori del tricolore italiano e il suo poemetto "La grotta di Vileniza" (1795)* / Luigi Rava. - Roma: Enit, 1926. - 67 p.: il., [4] estamp., [2] mapas; 19 cm. - Contém itinerário e planta da gruta. - Contém: La grotta di Vileniza / versi di Giuseppe Compagnoni. - Trieste: [s.n.], 1795. - L'itinerario / versi di Giuseppe Compagnoni. - Venezia: [s.n.], 1791. FF 1-1-42
- [456] RAVA, Luigi - *La pineta di Ravenna: piccola storia di una grande bonifica* / Luigi Rava. - Roma: Ente Nazionale Industrie Turistiche, 1926. - 101 p.: il. FF 1-1-3
- [457] REVELLI, Mariz - *La casa del mulino a vento: romanzo* / Mariz Revelli. - Firenze: Felice La Monnier, [imp. 1927]. - 147 p.; 21 cm. FF 1-1-41
- [458] RIGNANO, Eugenio - *Democrazia e fascismo* / Eugenio Rignano. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1924. - 131 p. - (Biblioteca di Cultura Politica). FF 1-1-15
- [459] *La rivista Dalmatica* / dir. Ildebrando Tacconi. - Zara: Libreria E. de Schonfeld, [1919?]- . - Descrição baseada em: A. 10, n. 1, (1928). - Desconhecida. FF-6-5
- [460] RUSSO, Luigi - *Gabriele d'Annunzio: saggi tre* / Luigi Russo. - Firenze: G. C. Sansoni, 1938. - 106 p. - (Biblioteca del Leonardo; 6). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-2-3
- [461] SAVIOTTI, Gino - *Gento italico: profili biografici dei maggiori ingegni italiani e dei principali viaggiatori dal Medio Evo ai giorni nostri ad uso delle scuole tecniche* / Gino Saviotti. -

- 3a ed. - Milano; Roma: S. A. Casa Editrice "EST", [193-]. - vol.: il. - Ano XVI do calendário fascista. - Vol. 2: Età Moderna e Contemporanea. - 1938. - 148 p. FF 1-1-18 (V. 2)
- [462] SAVIOTTI, Gino - *Genio italico : profili biografici dei maggiori ingegni italiani e dei principali viaggiatori dal Medio Evo ai giorni nostri ad uso delle scuole tecniche* / Gino Saviotti. - Milano: S. A. Casa Editrice "EST", 1939. - . - vol.: il. - Vol. 1: Medio Evo e Rinascimento. - 1939. - 146 p., [11] f. est.. FF 1-4-32 (V.1)
- [463] SAVIOTTI, Gino - *Giovinezza mia! : piccola storia d'amore* / Gino Saviotti. - Lanciano: G. Carabba, Editore, imp. 1926. - 134 p.; 18 cm. FF 1-1-57
- [464] SCIUTO, Sebastiano - *Afflat amor (Tib. Eleg. 2, 1, 80): Sit Romana potens Itala virtute propago (Virg. En. I, XII, v, 827)* / Sebastiano Sciuto. - Acireale: Tipografia Popolare, 1930. - 26 p. - Ano VIII do calendário fascista. FF 1-2-8
- [465] *Scuola e cultura* / dir. E. Scaccia Scarafoni. - Firenze: F. Le Monnier, 1924. - . - Descrição baseada em: A.18, n.2 (Dez. 1941). - Desconhecido. FF-6-7
- [466] SERRA, Luigi - *Storia dell'arte italiana* / Luigi Serra. - Milano: Francesco Vallardi, 1927-1938. - 3 vol. em 1: il.; 26 cm. - (Biblioteca di classici italiani annotati). - Inclui referências bibliográficas. - Vol.1: Le origini e le civiltà orientali, L'art classica, Dagli albori del cristianesimo alla fine del gotico. - 7a. ed. riv. ampliata. - 1938. - VIII, 280 p. - Vol. 2: Il Rinascimento. - 5a. ed. riv. ampliata. - 1927. - IV, 295 p. - Vol.3: Barocco, Rococó, Arte Moderna. - 6a. ed. riv. ampliata. - 1932. - 179 p. FF 2-1-44
- [467] SOFFICI, Ardengo - *Battaglia fra due vittorie* / Ardengo Soffici preceduto da un Ragguaglio sullo stato degli intel-lettuali rispetto al fascismo di Curzio Suckert. - Firenze: Soc. An. Editrice "La voce", 1923. - XXXVI, 213 p. - (I problemi del fascismo). FF 1-1-58
- [468] SPINELLI, Vincenzo - *Alcesti; Il nido del passero* / Vincenzo Spinelli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1931. - 182 p. - Ano X do calendário fascista. FF 1-2-12
- [469] SPINELLI, Vincenzo - *Anfiarao; Donna canfora* / Vincenzo Spinelli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1933. - 196 p. - Ano XI do calendário fascista. FF 1-2-11
- [470] SPINELLI, Vincenzo - *Il dittico dell'elevazione* / Vincenzo Spinelli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1931. - 173 p.; 20 cm. - Ano IX do calendário fascista. FF 1-6-24
- [471] SPINELLI, Vincenzo - *Il dittico della soglia vietata* / Vincenzo Spinelli. - Firenze, 1931, Vallecchi Editore. - 196 p. - Ano IX do calendário fascista. FF 1-2-13
- [472] SPINELLI, Vincenzo - *Il tesoro trovato; La casa di Nunez; Gemito* / Vincenzo Spinelli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1933. - 192 p. - Ano XI do calendário fascista. FF 1-2-14
- [473] SPINELLI, Vincenzo - *Moly: romance de um emigrante intelectual* / Vincenzo Spinelli; tradução do italiano de Rodrigues Pereira. - Coimbra: Nobel, 1944. - 336 p. FF 1-2-7

- [474] SPINELLI, Vincenzo - *Re Mida momo in esilio* / Vincenzo Spinelli. - Firenze: Vallecchi Editore, 1931. - 246 p. - Ano X do calendário fascista. FF 1-2-10
- [475] SPINELLI, Vincenzo - *A verdadeira história de Glauco Ponzio, pescador desiludido: romance* / Vincenzo Spinelli; traduzido do italiano por Rodrigues Pereira. - 2a ed.. - Coimbra: Nobel, c.1943. - XIII, 267 p. FF 1-2-53
- [476] SULIS, Edgardo - *Rivoluzione ideale* / di Edgardo Sulis. - Firenze: Vallecchi Editore, 1939. - 261 p. FF 1-2-38
- [477] TONELLI, Luigi - *L'anima e il tempo* / Luigi Tonelli. - Bologna: Nicola Zanichelli, imp. 1921. - 158 p.; 20 cm. - Premio literário "Fondazione A. Cantoni", 1919. FF 1-1-37
- [478] UNIVERSITÀ DI GENOVA - *L'Università di Genova*. - Genova: Stabilimenti Italiani Arti Grafiche, 1923. - 170 p.: il. FF 1-1-12
- [479] *L'Università di Padova* / notizie raccolte da Antonio Favaro. - Venezia: Off. Grapiche C. Ferrari, 1922. - 322 p.: il. FF 2-6-27
- [480] VALLECCHI, Attilio - *Ricordi e idee di un editore vivente* / Attilio Vallecchi. - Firenze: Vallecchi, 1934. - 250 p.; 20 cm. - Ano XII do calendário fascista. FF 1-6-4
- [481] VALORI, Aldo - *La Condotta politica della guerra* / Aldo Valori. - Milano: Corbaccio, 1934. - 451 p. - (Storia della guerra italiana; 13). - Ano XIII do Calendário Fascista. FF 2-4-25
- [482] VERGANI, Orio - *Il Duca d'Aosta seguito da: Il Conte Verde e Il Conte Rosso* / Orio Vergani. - Roma: Tipografia Novissima, 1942. - 80 p. - (Eroi e avventure della nostra guerra; 3). FF 1-3-15
- [483] VERGANI, Orio - *I redivivi dell'abisso* / Orio Vergani; copertina e disegni di Vittorio Pisani. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, imp. 1942. - 29, [3] p.: il.; 21 cm. - (Collana di Monografie sugli eroi del mare, del cielo e della terra; 9). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-1-45
- [484] VOLPE, Gioacchino - *L'Italia in cammino: l'ultimo cinquantennio* / Gioacchino Volpe. - Milano: Fratelli Treves Editori, 1927. - 278 p. - (Studi Storici, Istituto Nazionale Fascista di Coltura; 1). FF 1-2-44
- [485] VOLTURE, Enzo - *La passione: canto dell'ultima epopea e dell'anelito nuovo* / Enzo Vòlture. - Milano: La Prora, [1932?]. - 445 p. - Ano X do calendário fascista. FF 1-1-31
- [486] YAMBO - *L'alba dell'Impero* / Yambo. - Firenze: Vallecchi, 1938. - 82 p. - (Impara anche questa; Biblioteca per ragazzi intelligenti diretta da Yambo, 7). FF 2-6-18
- [487] YAMBO - *Ali d'Italia* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1938. - 50 p.; 22 cm. - (Impara anche questa, biblioteca per ragazzi intelligenti, dir. Yambo; 9). - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-5-11
- [488] YAMBO - *La bella e la bestia ovvero le astuzie di lindoro: fiaba fantastica in 3 atti e 6 quadri* / Yambo; musica del Maestro Leo Fall. - Firenze: Vallecchi Editore, 1927. - 70 p.: il.; 20 cm. FF 1-6-3

- [489] YAMBO - *Ciuffettino Balilla* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1931. - 261 p.: il.; 20 cm. - Ano IX do calendário fascista. FF 1-5-16
- [490] YAMBO - *La conquista del polo sud* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1936. - 52 p.; 22 cm. - (Impara anche questa, biblioteca per ragazzi intelligenti, dir. Yambo; 6). - Ano XIV do calendário fascista. FF 1-5-12
- [491] YAMBO - *La marina italiana* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, [1936]. - 76 p.: il. - (Impara anche questa; Biblioteca per ragazzi intelligenti diretta da Yambo). FF 1-6-14
- [492] YAMBO - *La milizia: Dai figli della Lupa ai legionari dell'Impero* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, [1937]. - 52 p.: il. - (Impara anche questa; Biblioteca per ragazzi intelligenti diretta da Yambo). FF 1-6-15
- [493] YAMBO - *Il romanzo di una candela stearica* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1929. - 44 p.: il.; 22 cm. - (Impara anche questa, Biblioteca per ragazzi intelligenti, dir. da Yambo; 5). - Ano VIII do calendário fascista. FF 1-5-10
- [494] YAMBO - *Storia di un cavallino d'acciaio: la locomotiva* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1936. - 58 p.; 22 cm. - (Impara anche questa, biblioteca per ragazzi intelligenti, dir. Yambo; 1). - Ano XIV do calendário fascista. FF 1-5-14
- [495] YAMBO - *Le storie di Tizzoncino* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1935. - 157 p.; 20 cm. - Ano XIV do calendário fascista. FF 1-1-43
- [496] YAMBO - *Terra italiane d'Oltremare: La Libia* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, [1937]. - 59 p. - (Impara anche questa; Biblioteca per ragazzi intelligenti diretta da Yambo, 10). FF 1-6-13
- [497] YAMBO - *Le voci nello spazio: la T.S.F.* / Yambo. - Firenze: Vallecchi Editore, 1936. - 47 p.; 22 cm. - (Impara anche questa, biblioteca per ragazzi intelligenti, dir. Yambo; 3). - Ano XIV do calendário fascista. FF 1-5-13

Ver também: 2, 4, 5, 36, 65, 68, 75, 81, 125, 136, 147, 152, 157, 170, 174, 176, 178, 187, 196, 223, 239, 247, 297, 301, 302, 303, 309, 515, 531, 555, 590, 591, 593, 661, 662, 667, 668, 669, 671, 672, 675, 681, 687, 690, 691, 697, 698, 699, 702, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 724, 725, 727, 728, 729, 731, 734, 735, 736, 740, 744, 745, 746, 750, 751, 752, 753, 754, 763, 764, 766, 767, 768, 769, 770, 772, 774, 776, 777, 778, 779, 780, 782, 783, 784, 788, 789, 792, 793

G – IGREJA, CATÓLICOS E MINORIAS RELIGIOSAS

- [498] ANDRIANOPOLI, L. - *La rinascita liturgica contemporanea* / L. Andriano-poli. - Milano: "Vita e Pensiero", 1934. - X, 213 p. - (I quaderni del cattolicesimo contemporaneo; 13). FF 1-1-11
- [499] ANGELINI, Cesare - *Testimonianze cattoliche* / Cesare Angelini. - Pavia: Artigianelli, [s.d.]. - 135 p.; 20 cm. FF 1-3-34
- [500] *Annuario cattolico italiano: piccola rassegna della vita e del pensiero religioso* / Compilata da Egilberto Martire. - Roma: Fides Romana, [1923?]- . - vol.: il. - Descrição baseada em: Vol. 8 (1930)- . - Anual. FF-4-1
- [501] *Annuario per l'anno accademico* / Università cattolica del sacro cuore. - Milano: Vita e Pensiero, [1920?]- . - v. - Descrição baseada em: A.20, (1940-1941). - Anual. FF-4-2
- [502] *Arte cristiana: rivista mensile illustrata* / Prop. Società Amici dell'Arte Cristiana. - Milano: A. A. C., 1913- . - v.: il. - Descrição baseada em: No 5 (196), (Maio 1929). - Mensal. - Biblioteca Nazionale Centrale Firenze (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-2
- [503] BALANGERO, G. Batista - *Australia e Ceylan: studi e ricordi di tredici anni di missione: opera riccamente illustrata con Carte Geografiche speciali e numerose incisioni* / Gio. Battista Balangero. - Torino, etc: G. B. Paravia & C., 1924. - XIV, 386 p.: il., [1] p. estamp., [1] mapa; 24 cm. FF 2-1-48
- [504] BIGGINI, Carlo Alberto - *Storia inedita della conciliazione: con 16 fac-simili e 3 tavole fuori testo* / Carlo Alberto Biggini. - Milano: Garzanti, 1942. - 449 p. - Ano XX do calendario fascista. FF 1-6-44/45
- [505] BLASCO IBÁÑEZ, Vicente - *Ai piedi di Venere (I Borgia): romanzo* / V. Blasco Ibañez; raduazione integrale dallo spagnolo di Carlo Roselli. - Milano: A. Barion, 1932. - 395 p. FF 1-1-32
- [506] BLASCO IBÁÑEZ, Vicente - *Il papa del mare: romanzo* / V. Blasco Ibañez; traduzione integrale dallo spagnolo di Carlo Boselli. - Milano: A. Barion, 1931. - 362 p.; 20 cm. FF 1-2-49
- [507] BLASCO IBÁÑEZ, Vicente - *Il vino (La bodega): romanzo* / V. Blasco Ibañez; traduzione integrale dallo spagnolo di G. A. Marolla. - Milano: A. Barion - Editore, 1931. - 367 p. FF 1-2-54
- [508] BLASI, Ferruccio - *Góngora della prima maniera* / Ferruccio Blasi. - Firenze : Vallecchi Editore, 1933. - 14 p. - Ano XI de calendário fascista. -

- Sep. de: Civiltà moderna, Ano IV, n. 4-5-6, 1932. FF 1-3-12
- [509] BONEA, Pinuzzo da - *Frate Rondinella di Dio: Beato Crispino da Viterbo laico dei minori cappuccini* / Pinuzzo da Bonea. - Roma: L'Italia Francescana, 1930. - XII, 132 p., [1] f. de est. FF 1-4-31
- [510] BOVA, Pasquale - *Relazioni tra la Chiesa e lo Stato Italiano in rapporto al Concordato con la Santa Sede* / Pasquale Bova. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 35 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 1). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 31-33. FF 2-5-22.
- [511] BRAUN, F. M. - *Il vangelo e il nostro tempo* / F. M. Braun. - Milano: Vita e Pensiero, 1940. - XI, 152 p. - (I Quaderni del Cattolicesimo Contemporaneo; 20). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-3-33
- [512] BRUERS, Antonio - *Italia e cattolicesimo* / Antonio Bruers. - Firenze: Vallecchi Editore, 1929. - 170 p. FF 1-2-18
- [513] CAIROLI, Onorio - *Chiesa e stato in Italia* / Onorio Cairolì. - Milano: Vita e Pensiero, 1940. - X, 157 p.; 20 cm. - (I Quaderni del Cattolicesimo Contemporaneo; 19). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-3-32
- [514] CAIROLI, Onorio - *Cristiani e cattolici* / Onorio Cairolì. - Milano: Vita e Pensiero, 1941. - IX, 220 p.; 20 cm. - (I Quaderni del Cattolicesimo Contemporaneo; 21). - Ano XIX do calendário fascista. FF 1-3-30
- [515] CALABRESE, Giuseppe - *Aer puro: corso di religione per la scuola media e per tutte le scuole dell'ordine medio e artistico con 3 corsi: programa ministeriale* / Giuseppe Calabrese. - Genova: Società Anonima Editrice Dante Alighieri, 194-. - Vol. - Vol. 2: Gesù.- 1941.- 164 p. FF 1-2-17
- [516] FORTUNA, Marianella - *La mamma degli italiani: Santa Caterina da Siena* / Marianella Fortuna. - Firenze: Vallecchi Editore, 1940. - 135 p.: il. FF 1-1-19
- [517] GIOBERTI, Vincenzo - *L'Italia, la chiesa e la civiltà universale* / Vincenzo Gioberti; pagine scelte a cura di Antonio Bruers. - Torino [etc] : G. B. Paravia & C., 1926. - 109 p.; 18 cm. - (Libretti di vita). FF 1-3-55
- [518] GUGLIELMO, Buetti - *Note storiche religiose di Locarno-Murato* / per cura del Sac. Buetti Guglielmo. - Locarno: Tip Alberto Pedrazzini, 1902. - 386 p. - Tit. de capa: Note storiche religiose delle chiese e parrocchie della Pieve di Locarno: 1. volume. - Data da capa: 1904. FF 1-4-9
- [519] ISTITUTO DI CULTURA LUSO-ITALIANO - *Esposizione di ricordi portoghesi in Italia* / Istituto di Cultura Luso-Italiano. - Lisbona: Istituto di Cultura Luso-Italiano, 1929. - 15 p.: il. FF 1-2-35/36
- [520] LEDIT, P. Giuseppe - *La religione e il Comunismo* / P. Giuseppe Ledit. - 2a ed. riveduta e ampliata. - Milano: Vita e Pensiero, 1937. - 81 p.; 20 cm. - (I Quaderni del Cattolicesimo Contemporaneo; 15). - Ano XV do calendário fascista. FF 1-3-36
- [521] *Malebranche nel terzo centenario della nascita* / pubblicazione a cura della Facoltà di Filosofia dell'Università Cattolica del Sacro Cuore. - Milano: Società Editrice "Vita e Pen-

- siero", 1938. - XIV, 380 p. - Supplemento speciale al vol. 30 de Rivista di Filosofia Neo-Scolastica, Set. 1930. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-7-11
- [522] NIGRIS, Leone G. B. - *Crisi nella scienze / Leone G. B. Nigris*. - Milano: Vita e Pensiero, 1939. - 121 p.; 20 cm. - (I Quaderni del Cattolicesimo contemporaneo; 18). - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-6-37
- [523] POTTIER - *La morale cattolica e le odiere questioni sociali / Mons. Pottier*. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1921. - vol.; 19 cm. - (Questioni Sociali e Politiche; no 2). - Vol.1: Il salario minimo; Il salario giusto; L'azionariato del lavoro; Il salario della donna; Il contrato colectivo del lavoro; La libertà sindacale. - 154 p. - 1921. FF 2-2-31 (V.1)
- [524] *Il quarto centenario della costituzione della Compagnia di Gesu. Conferenze commemorative tenute alla Università Cattolica del Sacro Cuore*. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1941. - XV, 244, [30] p., [1] f. de est. - (Publicazioni dell' Università Cattolica del S. Cuore, Serie 5: Scienze Storiche, vol. 19). FF 1-5-21
- [525] *Il ragguaglio dell'attività culturale e letteraria dei cattolici in Italia: 1930 / [comp. a cura di Enrico Lucatello, Mario Luzzi e Remo Perondi]*. - Firenze: Libreria Editrice Fiorentina, 1930. - XIV, 396 p. - (Scrittori Cattolici Italiani). FF 1-1-10
- [526] *Rivista del clero italiano*. - Milano: [s.n.] 1920- . - Descrição baseada em: A. 23, n. 1 (1942). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-5
- [527] *Il Santo : rivista Antoniana illustrata per il 7o centenario della morte di S. Antonio di Padova, 13 Giugno 1231-1931 / Organo del Comitato Internazionale Antoniano e della Basilica del Santo a Padova*. - Padova: Basilica del Santo, 1928-1932. - Periodico científico-religioso. - Descrição baseada em: A.1, fasc.1 (1928). - Trimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-7
- [528] TRIONE, Stefano - *L'opera di Don Bosco nell'Argentina / Sacerdote Stefano Trione*. - Roma: Fratelli Treves, 1926. - 43 p., 1 est. - (Publicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 25). FF 1-1-20
- [529] *L'Università Cattolica del Sacro Cuore nel terzo anno di guerra: inaugurazione del XXII anno accademico - 5 novembre 1942-XXI*. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1942. - 32 p. - Ano XXI do calendário fascista. FF 1-1-13
- [530] VARISCO, Bernardino - *Discorsi politici / Bernardino Varisco*. - Roma: De Alberti, 1926. - 302 p. FF 3-5-6

Ver também: 764

H – REGIME DE POLÍCIA, A OPOSIÇÃO INTERNA E O ANTIFASCISMO NO EXTERIOR

- [531] BILENCI, Romano - *Cronaca dell'Italia meschina ovvero storia dei socialisti di colle* / Romano Bilenci. - Firenze: Vallecchi Editore, 1933. - 134 p.; 20 cm. - Ano XI do calendário fascista. FF 1-2-61
- [532] DI FEROLETO, Mario Caracciolo - *Sette carceri di un generale* / Mario Caracciolo di Feroletto. - Roma: Casa Editrice Libreria Corso, 1947. - 246 p. FF 1-4-19
- [533] MEDA, Filippo - *Il partito socialista italiano: dalla prima alla terza internazionale* / Filippo Meda. - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1921. - 104 p. - (Problemi Sociali e Politici; 1). FF 1-4-28

I – POLÍTICA EXTERNA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- [534] *La "Gran Cruz" de la Orden "El sol del Perú" para el Profesor Doctor José Caeiro da Malta.* - Lisboa: [s.n], 1950. - [24] p.: il. FF 2-3-22
- [535] BERTINI, Giovanni Maria - *La rivoluzione spagnuola / Giovanni Maria Bertini.* - Milano: Società Editrice "Vita e Pensiero", 1933. - 139 p. - (I Quaderni del Cattolicesimo Contemporaneo; 11). FF 2-6-23
- [536] BLAIS, Valeria - *Nicaragua: condizioni naturali ed economiche / Valeria Blais.* - Roma: Libreria Fratelli Treves, [1927]. - 119 p.: il., [10] p. estamp.; 25 cm. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 31). - Bibliografia: p.[111]-119. FF 2-1-16
- [537] *Boletim do Instituto Alemão / Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras.* - Coimbra: I.A., 1926-1943. - 4 vezes por ano. FF-4-4
- [538] BORGHI, Giulio - *Colombia: notizie storiche, politiche, economiche / Giulio Borghi.* - Roma: Libreria Fratelli Treves, [s.d.]. - 151 p.: il., [9] p. estamp.; 24 cm + [1] mapa dobr. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo). - Bibliografia: p. [141]-147. FF 2-1-17
- [539] BOSSI, Pasquale - *Il Lago Maggiore: album storico-artistico di 10 fotografie inalterabili, carta corografica, molti cenni storici inediti e 4 pezzi di musica per piano / di Pasquale Bossi.* - Milano: Tipografia Fratelli Borroni, 1872. - 84 p.: il.; 22x29 cm. FF 2-1-37
- [540] BRATIANU, George Ioan - *La Moldavia e le sue frontiere storiche / G. I. Brătianu.* - Bucaresti: Institutul de Stiinte Morale si Politice, 1940. - 44 p.: il., [4] p. estamp.; 22 cm + [1] mapa dobr. - Bibliografia: p. [39]-44. FF 1-6-32
- [541] *La cerimonia inaugurale del cavo sottomarino fra l'Italia e l'America del sud della Italcable: XII ottobre MCMXXV in anzio.* - Milano: Modiano, [1925]. - 130 p.. FF 3-7-18
- [542] CIPOLLA, Arnaldo - *Vecchia terra d'Iberia: viaggio in Spagna e Portogallo / Arnaldo Cipolla.* - Torino, [etel]: G. B. Paravia & C., 1928. - 272 p.: [28] p. estamp.; 20 cm. FF 1-4-26
- [543] *Memórias e comunicações apresentadas ao Congresso da Pré e Proto-História de Portugal: (I Congresso).* - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 708 p.: il. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 1). FF 3-4-3
- [544] *Memórias e comunicações apresentadas ao Congresso de História Medieval: (II Congresso).* - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 742 p. - (Publi-

- cações do Congresso do Mundo Português; 2). FF 3-4
- [545] *Memórias e comunicações apresentadas ao Congresso de História dos Descobrimentos e Colonização: (III Congresso)*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 3 vol. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 3, 4, 5). - Vol. 3, tomo 1: 1a Secção: Descobrimentos marítimos. - 713 p. - Vol. 4, tomo 2: 2a Secção: Império do Oriente. - 462 p. - Vol. 5, tomo 3: 3a Secção: Consequências dos Descobrimentos. - 609 p. FF 3-4-5/7
- [546] *Memórias e comunicações apresentadas ao Congresso de História da Monarquia Dualista e Restauração: (IV Congresso)*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 2 vol. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 6, 7). - Vol. 6, tomo 1: 1a Secção: Domínio Filipino. - 1940. - Vol. 7, tomo 2: 2a Secção: Restauração e guerra da Independência. - 1940. FF 3-4-8/9
- [547] *Comunicações apresentadas aos Congressos de História Moderna e Contemporânea de Portugal: (V e VI Congressos)*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 782 p. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 8). FF 3-4-10
- [548] *Memórias e comunicações apresentadas ao Congresso Luso-Brasileiro de História: (VII Congresso)*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 3 vol. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 9, 10, 11). - Vol. 9, tomo 1: 1a Secção: Do descobrimento à ocupação da costa. - 1940. - 498 p. - Vol. 10, tomo 2: 2a Secção, 1a parte: O ciclo do ouro e dos diamantes. - 1940. - 568 p. - Vol. 11, tomo 3: 2a Secção, 2a parte: O Império e a República. - 1940. - 446 p. FF 3-4-11/13
- [549] *Discursos e comunicações apresentadas ao Congresso da História da Actividade Científica Portuguesa: (VIII Congresso)*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 2 vol. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 12, 13). - Vol. 12, tomo 1: 1a Secção: Ciências Físico-Matemáticas e Militares; 2a Secção, 1a parte: Ciências Naturais e Biológicas. - 1940. - Vol. 13, tomo 2: 2a Secção, 2a parte: Ciências Médicas; 3a Secção: Ciências Sociais e Morais. - 1940. FF 3-4-14/15
- [550] *Memórias e comunicações apresentadas ao Congresso Colonial (IX Congresso)*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 3 vol. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 14, 15, 16). - Vol. 14, tomo 1: 1a Secção. - 1940. - Vol. 15, tomo 2: 2a Secção. - 1940. - Vol. 16, tomo 3: 3a Secção. - 1940. FF 3-4-16 (V. 14).
- [551] *Actas, memórias e comunicações do Congresso Nacional de Ciências da População*. - Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários. Secção de Congressos, 1940. - 2 vol. - (Publicações do Congresso do Mundo Português; 17, 18). - Vol. 17, tomo 1:

- 1a Secção: Demografia e higiene; 2a Secção: Antropologia. - 1940. - Vol. 18, tomo 2: 3a Secção: Etnografia; 4a Secção: Problemas sociais; 5a Secção: Problemas económicos da população. - 1940. FF 3-5-3/4
- [552] CONSIGLIO, Alberto - *Biografia dell'Europa nuova: saggi e profili* / Alberto Consiglio. - Firenze: Vallecchi Editore, 1938. - 292 p.; 20 cm. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-5-42
- [553] CUMIN, Gustavo - *Perù: condizioni naturali ed economiche: con 10 cartine e 28 illustrazioni* / Gustavo Cumin. - Roma: Libreria Fratelli Treves, [1926]. - 156 p.; 25 cm. - (Publicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 27). - Bibliografia: p.[149]-153. FF 1-6-41
- [554] DI MARZIO, Cornelio - *La Turchia di Kemal* / Cornelio Di Marzio. - Milano: Casa Editrice "Alpes", 1926. - 326 p.: il.; 20 cm. - (L'Europa Contemporanea, a cura di Camillo Pellizzi). FF 2-2-15
- [555] *Estudos italianos em Portugal* / Publicação do Instituto de Cultura Italiana em Portugal; dir. Aldo Bizzarri. - Lisboa: I.C.I.P., 1939. - Descrição baseada em: N. 1 (1939). FF-4-7
- [556] FATTORI, Marino - *Ricordi storici della Repubblica di S. Marino* / di Marino Fattori. - Quarta edizione riveduta ed accresciuta con note ed aggiunte. - Firenze: Tipografia Cooperativa, 1894. - 101 p.; 20 cm. FF 1-3-59
- [557] FAYLE, Ernest - *Il traffico marittimo* / a cura di C. Ernest Fayle. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1928-1932. - vol. - Vol. 1/3 de: Storia della grande guerra compilata sui documenti ufficiali... - 1° vol: Il periodo degli incrociatori / trad. del Cap. di fregata Ubaldo degli Uberti. - 1928. - 453 p., 10 mapas. - 2o vol: Dal principio della campagna sottomarina alla nomina del controllore navale / Trad. del Cap. di corvetta Angelo Varoli-Piazza. - 1931. - 409 p., 2 mapas. - 3o vol: La guerra ad oltranza coi sommergibili / Trad. del Cap. di vascello Silvio Salza. - 1932. - 542 p., 12 est.. FF 2-3-30/32 (V. 1/3)
- [558] FERRI, Carlo E. - *La società delle nazioni e l'Italia* / Carlo E. Ferri. - Milano: Alpes, 1924. - 126 p. FF 1-5-30
- [559] FRACCAROLI, Arnaldo - *Spagna encantadora: con 32 illustrazioni* / Arnaldo Fraccaroli. - Milano: Fratelli Treves Editori, 1930. - 247 p.: il., [32] p. estamp. ; 19 cm. FF 1-6-40
- [560] GABRIELI, Giuseppe - *Manuale di Bibliografia Musulmana* / Giuseppe Gabrieli. - Roma: Tipografia Dell'Unione Editrice, 1916. - vol.; 20 cm. - Vol. 1: Bibliografia Generale. - VII, 491 p. - 1916. FF 1-4-34
- [561] GORRINI, Giacomo - *Tunisi e Biserta: memorie storiche di Giacomo Gorrini* / con prefazione di Francesco Salata. - Milano: Istituto per gli Studi di Politica Internazionale, [1940]. - XVI, 198 p. - (Interessi e naturali aspirazioni del popolo italiano; 3). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-5-5
- [562] *Irlanda* / Carlo Linati... [et al.]. - [Firenze]: Edizioni Roma, 1940. - 160 p.: il., [12] p. estamp., [1] mapa; 22 cm. - (Il mondo d'oggi). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. [151]-158. FF 1-6-27

- [563] ISTITUTO DI STUDI ROMANI - *Quel che la Francia deve e non ha dato a Roma e all'Italia* / Istituto di Studi Romani. - Roma: Inst. Studi Romani, [194-]. - 44 p.: il. - (Mare Nostrum; I). - Biblioteca Nacional de Italia (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF 2-3-8
- [564] ISTITUTO DI STUDI ROMANI - *Roma e l'antico Egitto l'Italia e l'Egitto moderno: con 3 carte e 18 illustrazioni* / Istituto di Studi Romani. - Roma: Inst. Studi Romani, [194-]. - 40 p.: il. - (Mare Nostrum; IV). - Biblioteca Nacional de Italia (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF 2-3-9
- [565] *Italia e America: annuario*. - Roma: Centro Italiano di Studi Americani, 1940. - XXXVI, 818 p.: il., [11] mapas dobr.; 16 cm + agenda 1940-XVIII. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 3-6-17
- [566] *Italia e America: annuario*. - Roma: Centro Italiano di Studi Americani, 1940. - XXXVI, 818 p.: il., [11] mapas dobr.; 16 cm + agenda 1940-XVIII. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-1-31
- [567] *Italia e Portogallo*. - Firenze: Vallecchi Ed, 1941. - 114 p.: il. - Ano XIX do calendário fascista. - Sep. de: Rev. "Romana", dedicada a Portugal. FF 1-4-14
- [568] LANCELLOTTI, Arturo - *Albania d'ieri e d'oggi* / Arturo Lacellotti. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 28 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 26). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 28. FF 2-5-42
- [569] LANDINI, Piero - *Guatemala: condizioni naturali ed economiche* / Piero Landini. - Roma: Libreria Fratelli Treves, 1925. - 164 p.: il., [12] p. estamp.; 25 cm. - (Publicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 12). - Bibliografia: p.[155]-164. FF 2-1-14
- [570] LOPEZ, Maria Savi - *Nei regni del sole: antiche civiltà americane* / Maria Savi Lopez. - Roma: Fratelli Treves, 1926. - 2 vol. - (Publicazioni dell' "Istituto Cristoforo Colombo"; 29). FF 2-2-41/42
- [571] LUPAS, Ioan - *La Transilvania nel quadro geografico e nel ritmo storico romeno* / I. Lupas. - Bucuresti: Casa Editrici "Bucovina", 1941. - 111 p.; 19 cm. FF 2-1-49
- [572] NANI, Umberto - *Italia e Jugoslavia: 1918-1928* / Umberto Nani. - Milano: Libreria d'Italia, 1928. - 144 p. - Ano VI do calendário fascista. FF 2-6-21
- [573] NINNI, Alessandro - *Cile: condizioni naturali ed economiche cenni storici e culturali* / Alessandro Ninni. - Roma: Libreria Fratelli Treves di Roma, [192?]. - 138 p.: il., [32] p. estamp., [4] mapas; 25 cm. - (Publicazione dell'Istituto Cristoforo Colombo; 9). - Bibliografia: p. [139]. FF 2-1-13
- [574] NISTOR, Ion I, - *L'Unione della Bucovina alla Romania* / Ion I. Nistor. - Bucureste: Casa editrice "Bucovina", 1940. - 72 p., 6 estampas, 3 mapas desdobráveis. FF 2-3-12
- [575] *Notiziario culturale italiano* / prop. Istituto Italiano di Cultura in Portogallo; dir. Fernando Capecechi; red. Enrico Mandillo. - Lisboa: I.I.C.P., 1953-1956. - ; 24 cm. - Bimestral. FF-5-5
- [576] PARRA-PÉREZ, Caracciolo - *Bolivar: contributo allo studio delle sue idee politiche* / C. Parra-Pérez; trad. e pref. di Paolo Nicolai. - Roma: Istituto Cristoforo Colombo, 1930. - XXII, 369 p.

- (Pubblicazioni dell' Istituto Cristoforo Colombo; 47). FF 2-2-16
- [577] POPESCU-SPINENI, Marin - *I romeni in Bulgaria* / Marin Popescu-Spineni e Constantino Noe. - Craiova: Editura Ramuri, 1939. - 85 p.: il.; [11] mapas, [20] p. estamp.; 22 cm. FF 2-1-50
- [578] QUARTA, Oronzo - *Costa Rica: condizioni naturali ed economiche* / Oronzo Quarta. - Roma: Libreria Fratelli Treves, 1925. - 159 p.: il. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 13). - Com 4 cartas geográficas e 33 ilustrações. FF 1-1-25
- [579] RICCARDI, Riccardo - *Ecuador: condizioni naturali ed economiche cenni storici e culturali* / Riccardo Riccardi. - Roma: Libreria Fratelli Treves, 1924. - 158 p.: il. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo). - Com 15 cartas geográficas e 33 ilustrações. FF 1-1-26
- [580] ROTA, Ettore - *Italia e Francia davanti alla storia: il mito della sorella latina* / Ettore Rota. - Milano: Istituto per gli Studi di Politica Internazionale, 1939. - 362 p. - ("Storia e Politica"). FF 1-1-60
- [581] SUSTER, Roberto - *La germania repubblicana* / Roberto Suster; prefazione di B. Mussolini. - Milano: Casa Editrice Alpes, 1923. - 334 p. FF 2-5-6
- [582] THEODOLI, Alberto - *A cavallo di due secoli: con 21 tavole fuori testo* / Alberto Theodoli. - Roma: La Navigli, [imp.1950]. - 201 p.: il., [21] f. estamp.; 22 cm. - (Il Vello d'Oro, Vite Viaggi Avventure; 2). FF 1-3-51
- [583] TRANDAFILO, Franco - *Bessarabia: terra di dolore: storia del secolare conflitto Russo-Romeno: con 18 illustrazioni e 3 carte* / Franco Trandafilo. - Bucarest: [s.n.], 1941. - 216 p.: il., [18] p. estamp.; 22 cm + [2] mapas dobr. FF 1-6-42
- [584] TUMEDEI, Cesare - *La questione tunisina e l'Italia*. - Bologna: Nicola Zanichelli, [1922]. - 277 p. FF 2-5-3
- [585] *Ungheria d'oggi* / Rodolfo Mosca... [et al.]. - [Firenze]: Edizioni Roma, 1939. - 174 p.: il., [8] p. estamp., [1] mapa; 22 cm. - (Il mondo d'oggi). - Ano XVII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 157-163. FF 1-6-26
- [586] VANNI, Manfredo - *Panamá: condizioni naturali ed economiche* / Manfredo Vanni. - Roma: Libreria Fratelli Treves, 1927. - 148 p.: il. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 34). FF 1-1-28
- [587] VANNI, Manfredo - *Salvador: condizioni naturali ed economiche* / Manfredo Vanni. - Roma: Libreria Fratelli Treves, 1926. - 159 p.: il. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 22). - Com 5 cartas e 35 ilustrações. FF 1-1-27
- [588] *Le vie d'Italia e dell'America latina* / Touring Club Itaiano. - Milano: F. Bisleri & C., [1895?]- . - Descrição baseada em: A.34, n. 1 (1928). - Mensal. FF-6-7
- [589] VIGLIERI, Alfredo - *48 giorni sul "pack": con 31 illustrazioni e 3 cartine geografiche* / Alfredo Viglieri. - Nuova ed. riveduta e corretta dall' Autore. - Milano: A. Mondadori, 1929. - 263 p.: il., [28] p. estamp., [1] f. map. desdr.; 23 cm. FF 1-3-11
- Ver também: 14, 221, 248, 254, 255, 309, 347, 350, 351, 396, 416, 436, 682, 685, 723, 748, 749, 760, 772, 785, 790, 791

L – POLÍTICA COLONIAL

- [590] *Africa Orientale Italiana: con 15 carte geografiche, 16 piante di centri abitati, 10 piante di edifici, schizzi e stemmi.* - Milano: Consociazione Turistica Italiana, 1938. - 640 p.: il.; 16 cm. - Ano XVI do calendário fascista. - Suplemento da Revista "Le vie d'Italia". FF 3-6-19
- [591] BADOGGIO, Pietro - *La guerra d'Etiopia* / Pietro Badoglio; con prefazione del Duce. - Edizione per le scuole / a cura del Generale Quirino Armellini. - Milano: A. Mondadori, [1938]. - 338 p.. FF 2-2-8
- [592] BERTARELLI, Luige Vittorio - *Possedimenti e Colonie: Isole Egee, Tripolitánia, Cirenáica, Eritréa, Somália* / L. V. Bertarelli. - Milano: Touring Club Italiano, 1929. - 852 p.: il., [34] mapas, [16] plantas; 17 cm. - (Guida d'Itália del Touring Club Italiano; 16). - Ano VII do calendário fascista. FF 3-6-20
- [593] CISMON, Cesare Maria de Vecchi di Val - *Amedeo di Savoia Viceré di Etiopia* / Cesare Maria de Vecchi di Val Cismon. - Roma: Istituto per l'Enciclopedia de Carlo, 1942. - 119 p.: il. - Ano XX do calendário fascista. FF 2-3-23
- [594] CORSELLI, Rodolfo - *La guerra in colonia* / Rodolfo Corselli. - Roma: Tipo. dell'Unione Editrice, 1914. - 737 p. - (Manuali Coloniali, pubblicati a cura del Ministero delle colonie). - Data diferente na capa: 1915. FF 2-5-15
- [595] CORTIS, Tommaso - *La colonizzazione della Libia* / Tommaso Cortis. - Seconda edizione. - Roma: Edizioni I.R.C.E., 1940. - 37 p.; 25 cm. - (Quaderni Italiani; 7). - Ano XVIII do calendário fascista. - Bibliografia: p. 35-37. FF 2-5-51
- [596] DIREZIONE CENTRALE DEGLI AFFARI COLONIALI DEL MINISTERO DEGLI AFFARI ESTERO - *L'Africa italiana al parlamento nazionale: 1882-1905* / compilato a cura della Direzione Centrale degli Affari Coloniali del Ministero degli Affari Esteri. - Roma: D.C.A.C. del Ministero, 1907. - 989 p.: 3 mapas desdobrados. FF 2-4-1
- [597] FEDERZONI, Luigi - *Venti mesi di azione coloniale* / Luigi Federzoni; a cura di Ferdinando Nobili Massuero. - Milano: A. Mondadori, 1926. - 225 p.. FF 2-6-29
- [598] FRISINA, Francesco - *L'Italia in Abissinia e nel Sudan: dall'acquisto di Assab, alla cessione di Cassala, 1897* / Francesco Frisina. - Alessandria: "Imprimerie Nouvelle" Molco, Petrini & Co, 1919. - 377 p.. FF 2-5-17
- [599] ISTITUTO DI STUDI ROMANI - *Africa romana e Tunisia italiana: con 2 carte e 13 illustrazioni* / a cura dell'Istituto di Studi Romani. - Seconda edizione. - Roma: Inst. Studi

- Romani, [194-]. - 39 p.: il. - (Mare Nostrum; III). - Biblioteca Nacional de Italia (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF 2-3-10
- [600] ISTITUTO DI STUDI ROMANI - *I moderni cartaginesi: con 4 carte e 17 illustrazioni* / Instituto di Studi Romani. - Seconda edizione. - Roma: Inst. Studi Romani, [194-]. - 44 p.: il. - (Mare Nostrum; II). - Biblioteca Nacional de Italia (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF 2-3-11
- [601] MARTINO, Senador, Giacomo de - *La Somalia italiana: Nei tre anni del mio governo* / Relazione del Senatore Nobile Giacomo de Martino. - Roma: Tipografia della Camera dei Deputati, 1912. - 211 p.: 12 mapas desdobraveis. - Apresentado ao ministro parlamentar da colonia, Pietro Bertolini. FF 2-1-31
- [602] MICALETTI, Raffaello - *Nell'Ogaden con gli Ascari Libici* / Raffaello Micaletti. - Senigallia: Scuola Tipografica Marchigiana, [1938]. - 173 p.: il. - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-6-14
- [603] MISSIROLI, Mario - *Da Tunisi a Versailles* / Mario Missiroli. - Roma: Edizioni Di "Novissima", [1939]. - 91 p.; 19 cm. - Ano XVII do calendário fascista. FF 1-6-28
- [604] MORI, Mario - *San Domingo: condizioni naturali ed economiche* / Mario Mori. - Roma: Libreria Fratelli Reves, [1925?]. - 142 p.: il., [28] p. estamp.; 25 cm. - (Pubblicazioni dell'Istituto Cristoforo Colombo; 24). - Bibliografia: p.[135]-142. FF 2-1-15
- [605] *Notiziario economico e statistico della Libia orientale* / Camera Commercio, Industria ed Agricoltura della Cirenaica. - Bengasi: C.C.I.A.C, 1935- . - Descrição baseada em: A. 3, n. 9 (1935). - Mensal. FF-5-5
- [606] POLLERA, Alberto - *La donna in Etiopia* / studio del Comm. Alberto Pollera. - Roma: Ministero delle Colonie, 1922. - 85 p.: il., 10 p. fot.; 24 cm. - (Monografie e Rapporti Coloniali; Nuova Serie, 1). FF 2-1-12
- [607] *Il Sáhara italiano* / Reale Società Geografica Italiana. - Roma: Società Italiana Arti Grafiche, [1937]. - vol.; 25 cm. - Ano XV do calendário fascista. - Vol.1 : Fezzán e Oasi di Gat. - 723 p.: il. + 2 mapas numa pasta. - [1937]. FF 2-2-29 (Vol.1)
- [608] REALE SOCIETÀ GEOGRAFICA ITALIANA - *Le prime avanguardie nella conquista dell'impero* / Reale Società Geografica Italiana; Col. Enrico de Agostini. - Roma: Società Italiana Arti Grafiche, [19--]. - 79 p. - Bibliografia: 73-77 p. FF 2-6-22
- [609] TOSTI, Amedeo - *La più grande impresa coloniale della storia* / Amedeo Tosti. - [Roma]: Novissima Roma, [s.d.]. - 137 p. FF 1-4-33
- [610] *La tripolitania settentrionale* / Commissione per lo Studio Agricolo della Tripolitania. - Roma: Ministero delle Colonie, 1913. - 2 vol. - Vol. 1: Relazione a S. E. il Prof. P. Bertolini, Ministro delle Colonie. - XXXVI, 431 p.: il. + mapas desdobraveis. - Vol. 2: Strudi complementari e illustrativi della relazione... Ministro delle colonie. - XI, 343 p.: il. FF 2-5-18/19 (V. 1/2).

Ver também: 7, 168, 172, 561, 703, 732, 757

M – AS FORÇAS ARMADAS E A PARTICIPAÇÃO NAS GUERRAS MUNDIAIS

- [611] BAJ-MACARIO, Gianni - *La "strafexpedition"* / Gianni Baj-Macario. - Milano: Corbaccio, 1934. - 444 p.: il., map. - (Storia della guerra italiana; 2). FF 2-4-19
- [612] BALBO, Italo - *Stormi in volo sull'oceano* / Italo Balbo. - Milano: A. Mondadori, 1931. - 256 p. FF 2-4-16
- [613] BARNI, Annibale Grasselli - *Il Convegno di Peschiera: 8 Novembre 1917* / Annibale Grasselli Barni. - Roma: Azienda Tip. Ed. Nazionale Anonima, 1938. - 52 p. FF 1-4-35
- [614] BARONE, Enrico - *La storia militare della nostra guerra fino a Caporetto* / Enrico Barone. - [S.l.]: Bari Gius. Laterza & Figli, 1919. - 222 p. FF 2-6-25
- [615] BENEDETTI, Achille - *La guerra equatoriale: con l'armata del maresciallo graziano* / Achille benedetti. - Milano: Casa Editrice oberdan Zucchi, [19--]. - 323 p. FF 1-4-29.
- [616] BOLLATI, Generale, Ambrogio - *Gorizia e le battaglie dell'autunno 1916* / Generale Ambrogio Bollati. - Milano: Corbaccio, 1935. - 511 p. + 10 mapas. - (Storia della guerra italiana; 3). - Ano XIII do calendário fascista. FF 2-4-20
- [617] BRIGHENTI, Carlo - *Ciò che non si è detto delle battaglie di Solferino e S. Martino con la storia di Pozzolengo* / di Carlo Brighenti. - Milano: Edizioni Attualità, [193-]. - 63 p.: il. FF 2-6-15
- [618] CABIATI, Generale, Aldo - *La battaglia dell'Ottobre 1917* / Generale Aldo Caboati. - Milano: Corbaccio, 1935. - 463 p. + 17 mapas. - (Storia della guerra italiana; 5). - Ano XIII do calendário fascista. FF 2-4-22
- [619] CAMPINI, Dino - *Eroismo e miserie a el Alamein* / Dino Campini. - Milano: Editoriale PG, 1952. - 190 p.: il. FF 2-3-25
- [620] CAPORILLI, Pietro - *Sommergibili in Atlantico* / copertina e disegni Attilio Giuliani. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, imp.1942. - 32 p.: il.; 21 cm. - (Collana di Monografie sugli eroi del mare, del cielo e della terra; 8). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-1-48
- [621] CAPORILLI, Pietro - *Sommergibili in mar rosso* / disegni Attilio Giuliani; copertina di Vittorio Pisani. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, imp. 1942. - 32 p.: il.; 21 cm. - (Collana di Monografie sugli eroi del mare, del cielo e della terra; 5). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-1-47
- [622] CHURCHILL, R. T. Hon Winston S. - *La crisi mondiale* / R. T. Hon Winston S. Churchill; trad. dall'inglese... Augusto Bernotti. - Livorno: Tip. Lit. della R. Accademia Navale, 19--. - vols. - Vol. 3, parte 2: 1916-1918. - 1930. FF 1-7-22
- [623] CHURCHILL, Winston - *La crisi mondiale* / RT. Hon. Winston S. Chur-

- chill, C. H.. - Roma: Società Anonima Poligrafica Italiana, 1929. - vol. - Vol. 1: 1911-1914 / Trad. por Federico Castracane. - 1929. - X, 472 p.: 5 desdobreveis. - Vol. 2: 1915 / Trad. por Federico Castracane. - 1930. - XII, 510 p.: 6 estampas. - Ano VIII do calendário fascista. - Vol. 3: Parte prima, 1916-1918 / Trad. por Angelo Ginocchietti. - 1930. - XII, 280, [6] p.: il. - Vol. 4: Il dopoguerra / Trad. por Carlo E. Giartosio. - 1931. - XVI, 441 p.: 2 desdobreveis. - Ano IX do calendário fascista. FF 2-6-8/11 (V. 1/4)
- [624] CORBETT, Julian Stafford - *Storia della grande guerra ricostruita su documenti ufficiali sotto la direzione dell'ufficio storico del comitato per la difesa dell'impero* / Sir Julian Stafford Corbett; trad. dall'inglese del Cap. di Corv. Bruno Brivonesi. - Livorno: Tip. Lit. R. Accademia Navale, 19--. - vols..
- [625] DADDI, Carlo - *Il primo eroe seguito da La paura dei siluri* / Carlo Daddi. - Roma: Tip. Novissima, 1942. - 80 p. - (Eroi e avventure della nostra guerra; 2). FF 1-4-40
- [626] DI GIAMBERARDINO, Oscar - *L'arte della guerra in mare* / Oscar di Giamberardino. - 2a ed. - [Roma]: Ministero della Marina, 1938. - II, 444 p. - Ano XVI do calendário fascista. FF 1-2-23
- [627] DOUHET, Giulio - *Il dominio dell'aria: saggio sull'arte della guerra aerea* / Giulio Douhet. - Seconda edizione coll'aggiunta di un nuovo libro. - Roma: C. de Alberti, 1927. - 187 p.; 25 cm. FF 1-6-17
- [628] *Le forze armate dell'Italia fascista: studi e documenti* / raccolti e ordinati da Tomaso Sillani; pref. Pietro Badoglio. - Roma: "La Rassegna Italiana", 1939. - XVI, 342 p., 4 mapas dobr.. FF 1-5-1
- [629] GARIBALDI, Ricciotti - *Fronte francese: Argonne-Bligny-Chemin des dames: Maggio-Novembre 1918* / Ricciotti Garibaldi. - Roma: Edizioni Garibaldine, 1918. - 219 p.: il. FF 1-4-44
- [630] GELOSO, Generale, Carlo - *Il primo anno di guerra: le operazioni dell'esercito* / Generale Carlo Geloso. - Milano: Corbaccio, 1934. - 425 p. - (Storia della guerra italiana; 1). - Ano XII do calendário fascista. FF 2-4-18
- [631] GHILARDINI, Luigi - *I martiri di Cefalonia* / Don Luigi Ghilardini. - 2. ed. - Milano: Rizzoli, 1952. - 181 p. FF 1-4-18
- [632] GRASELLI, Ettore - *L'esercito italiano in Francia e in Oriente* / Colonnello Ettore Grasselli. - Milano: Corbaccio, 1934. - 397 p. - (Storia della guerra italiana; 12). FF 2-4-24
- [633] *La guerra al commercio con I Sommersibili* / Compilazione del Contrammiraglio Arno Spindler. - Roma: Istituto Poligrafico dello Stato Libreria, 19--. - vol. - Vol 1: I precedenti / Trad. del Capitano di Vascello Raffaele de Courten. - 1934. - XI, 229 p.: il. - Ano XII do calendário fascista. - Vol. 2: Dal Febbraio al Settembre 1915 / Trad. dall'Ammiraglio di divisione Wladimiro Pini. - 1934. - VIII, 267 p. + 8 mapas. - Ano XII do calendário fascista. - Vol. 3: Dall'Ottobre 1915 al

- Gennaio 1917 / Trad. dall'Ammiraglio di divisione Wladimiro Pini. - 1936. - X, 426 p. + 16 mapas. - Ano XIV do calendário fascista. FF 2-5-9/11 (V. 1/3)
- [634] *La guerra marittima dell' Austria-Ungheria: 1914-1918* / compilato per... Hans Sokol; lavori di archivio... di Teodoro Braun. - Roma: Istituto Poligrafico dello Stato, [1931-]. - vol. - Ano IX a XII do calendário fascista. - Vol. 1: Trad. por Raffaele de Courten. - 246 p.: 2 desdobreveis + 3 mapas. - Ano IX do calendário fascista. - Vol. 2: Trad. por Silvio Salza. - 147 p.: 2 desdobreveis + 3 mapas. - Ano IX do calendário fascista. - Vol. 3: Trad. por Raffaele de Courten. - 168 p. + 3 mapas. - Ano X do calendário fascista. - Vol. 4: Trad. por Silvio Salza. - 358 p. + 4 mapas. - Ano XII do calendário fascista. FF 2-6-3/4 (V. 1,2).
- [635] *La guerra nel mare del nord* / Compilazione del capitano di corvetta O. Groos; Compilata da Gualtiero Gladisch ammiraglio in servizio. - Livorno; Roma: [S.n], 1927-1940. - vol. + [16 mapas; 18 mapas]. - Ano V-XVIII do calendário fascista. - 4o vol: Dal principio di Febbraio alla fine di Dicembre 1915 / Traduzione del capitano di fregata R. de Courten. - 5o vol.: Tavole. - 1928. - 36 mapas. - 6o vol: Dal goigno 1916 alla primavera 1917 / Traduzione dell'ammiraglio di squadra Wladimiro Pini. FF 2-3-26/27 (4o-6o v.).
- [636] IACHINO, Angelo - *Gaudo e Matapan: storia di un'operazione della guerra navale nel Mediterraneo: 27-28-29 marzo 1941* / Angelo Iachino. - 2. ed. - Verona: Arnoldo Mondadori, 1947. - 321 p.: il., 5 mapas dobrados. FF 2-4-10
- [637] ITÁLIA. Office of the Chief of the Staff of the Royal Italian Navy - *The Italian navy in the World War 1915-1918: facts & figures* / Office of the Chief of Staff of the Royal Italian Navy. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato. Libreria, 1927. - VI, 58 p.; [25] est. [18] mapas dobr. FF 1-6-51
- [638] ITÁLIA. Ufficio Storico della R. Marina - *Storia delle campagne oceaniche della R. Marina* / Ufficio Storico della R. Marina. - [Roma]: Ministero della Marina, 1940. - vol. - Vol.2: 1936. - 461 p. - Ano XIV do calendário fascista. - Vol. 3: 1940. - 582 p.: il. - Ano XVIII do calendário fascista. FF 2-4-4/6 (V. 2, 3)
- [639] LAJOLO, Davide - *Bocche di donne e di fucili* / Davide Lajolo; con prefazione del generale Annibale Bergonzoli. - Bologna: Ismaele Barulli & Figlio, 1939. - XII, 234 p. FF 1-3-5
- [640] LIOY, Vincenzo - *Gloria senza allori* / Vincenzo Lioy. - Seconda Edizione. - Roma: associazione Culturale Aeronautica, [195-]. - 502 p.: il. FF 2-6-7
- [641] LIUZZI, Guido - *I servizi logistici nella guerra* / Guido Liuzzi. - Milano: Corbaccio, 1934. - 456 p.: il, map. - (Storia della guerra italiana; 15). FF 2-1-4
- [642] LUISI, Luigi - *Sintesi della guerra italo-austriaca: 1915-1918* / Capitano Luigi Luisi. - 2. ed. - Roma: Edizioni Ardità, 1934. - 67 p., [10] est. FF 1-4-36
- [643] MARAVIGNA, Pietro - *Guerra e vittoria: 1915-1918* / Pietro Maravigna. - 2. ed.riv. e molto aumentata. - Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1927. - 576 p.: il., mapas. FF 1-7-2

- [644] *La marina italiana nella grande guerra / ricerche e redazione Silvio Salza*. - Firenze: Vallecchi Editore. - 7 vols. - (Ufficio Storico Della R. Marina). - Vol. 1: Vigilia d'armi sul mare: Dalla pace di Losanna alla Guerra Italo-Austriaca. - Vol. 2: L'intervento dell'Italia a Fianco dell'intesa e la lotta in Adriatico: Dal 24 Maggio 1915 al salvataggio dell'esercito serbo. - Vol. 3: Sviluppi della Guerra adriatica da salvataggio dell'esercito serbo sino alla fine dell'anno 1916. - Vol.4: La guerra al traffico marittimo: Le operazioni in Adritico fino alla battaglia na Vale del 15 Maggio 1917. - Vol. 5: La lotta contro il Sommergibile: Maggio-Ottobre 1917. - Vol. 6: La lotta contro il Sommergibile: Dall'Ottobre 1917 al Gennaio 1918. - Vol.7: Verso la vittoria contro il Sommergibile: Dal Gennaio al Luglio 1918. FF 1-7-17/21 (V. 1/5).
- [645] NEWBOLT, Henry - *Le operazioni navali / Henry Newbolt, Sir Julian Stafford Corbertt; trad. dall'inglese... a cura di Luigi Biancheri, Wladimiro Pini, Bruno Brivonesi*. - Livorno: Tip. Lit. R. Accademia Navale, 19-- . - vols. - Vol. 3: (t. 1) Le operazioni navali: testo; (t. 2) Le operazioni navali: tavole / Sir Julian Stafford Corbertt. - 1926. - Vol. 4: (t. 1) Le operazioni navali: testo; (t.2) Le operazioni navali: tavole. - 1932. - Vol. 5: (t. 1) Le operazioni navali: testo; (t. 2) Le operazioni navali: tavole. - 1934. FF 1-7-12/13 (V. 3 t. 1,2).
- [646] PELOSO, Luigi - *Prolusione al corso di cultura militare: tenuta nell'aula magna del R. Liceo-Ginnasio "Onorato Fascitelli" il 19 Febbraio 1935 /* Colonnello Luigi Peloso. - Isernia: Tipo. Fratelli Colitti, 1935. - 23 p. - Ano XIII do calendário fascista. FF 1-6-12
- [647] PENNESI, G. - *Fine gloriosa del C. T. "Espero" / G. Pennesi; copertina e disegni di Vitorio Pisani*. - Roma: Gioventù Italiana del Littorio, 1942. - 30 p.: il; 21 cm. - (Collana di monografie sugli eroi del mare, del cielo e della terra; 10). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-1-44
- [648] PINCHETTI, Capitão, Rodolfo - *Isonzo 1917: Kuk-Baisizza-Carso-Carzano / Capitano Rodolfo Pinchetti*. - Milano: Corbaccio, 1934. - 355 p. + 8 mapas. - (Storia della guerra italiana; 4). - Ano XII do calendário fascista. FF 2-4-21
- [649] PINTO, Ruggero - *Problemi marinari / Ruggero Pinto*. - Empoli: Industria Tipografica dei Comuni, 1939. - 136 p. FF 1-2-40
- [650] PLATANIA, Giuseppe - *La nuestra guerra / Giuseppe Platania; con prefazione di Amedeo Giannini*. - Roma: Istituto Critoforo Colombo, 1925. - 716 p.: il. FF 1-6-46
- [651] PO, Comandante, Guido - *La guerra marittima dell'Italia / Comandante Guido Po*. - Milano: Corbaccio, 1934. - 425 p. + 25 mapas. - (Storia della Guerra italiana; 10). - Ano XII do calendário fascista. FF 2-4-23
- [652] PRASCA, Sebastiano Visconti - *Io ho aggredito la Grecia / Sebastiano Visconti Prasca*. - Milano; Roma: Rizzoli Editore, 1946. - 249 p. - (la Seconda Guerra Mondiale, collezione di memorie, diari e studi; 5). FF 2-6-24

- [653] ROATTA, Mario - *Otto milioni di baionette: l'esercito italiano in guerra dal 1940 al 1944* / Mario Roatta. - Verona: Arnoldo Mondadori, 1946. - 365 p. FF 2-4-8
- [654] ROSSI, General, Francesco - *Come arrivammo all'armistizio* / Gen. Francesco Rossi. - [S.]: Garzanti, 1946. - 418 p. - (Memorie e documenti). FF 2-5-14
- [655] SCHMIDT, Paul - *Rivoluzione nel Mediterraneo: La lotta per lo spazio vitale dell'Italia* / a cura del dott. Paul Schmidt. - [Milano]: Istituto per gli Studi di Politica Internazionale, [1942]. - 290 p. - Titolo original: Revolution im Mittelmeer. - Ano XX do calendário fascista. FF 2-5-4
- [656] SORRENTINO, Lamberti - *Io soldato d'Europa* / Lamberti Sorrentino. - Roma: Il Tempo, 1953. - 126 p. FF 1-2-47
- [657] SUSTER, Roberto - *Il bolscevismo russo contro l'Europa* / Roberto Suster. - Roma : Edizioni "Latium", 1942. - 107 p.; 22 cm. - (Collana "Problemi Europei", diretta da Luigi Pareti). - Ano XX do calendário fascista. FF 1-3-19
- [658] TOSTI, Tenente-Coronel, Amedeo - *Il contributo italiano nella grande guerra* / la dispensa è stata redatta dal Ten. Col. Dott. Amedeo Tosti. - Ottava dispensa. - Roma: Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali con l'Estero, 1939. - 24 p. - Ano XVII do calendário fascista. FF 2-3-21
- [659] UNISCEWKI, V. - *Il pilota rosso: cinque anni nell'aviazione sovietica* / V. Unisceswki; traduzione dal russo di N. Bavastro. - Milano: Fratelli Bocca, 1940. - VIII, 227 p.; 21 cm. - (Collezione "La Russia Contemporanea"; 12). - Ano XVIII do calendário fascista. FF 1-1-36
- [660] VARANINI, Varo - *I capi, le armi, i combattenti* / Varo Varanini. - Milano: Corbaccio, [imp.1935]. - 344 p.; 20 cm. - (Storia della guerra italiana; 14). - Ano XIII do calendário fascista. FF 2-4-26
- Ver também: 69, 134, 135, 143, 189, 295, 424, 453, 481, 482, 483, 603, 664, 678, 756, 758, 775

P - IMPRENSA E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- [661] *Aegyptus: Rivista italiana di egittologia e di papirologia* / diretta da Aristide Calderini. - Milano: Università Cattolica, 1920-1942. - Descrição baseada em: Ano 17, Fasc. 3 (Jul.-Set. 1937). - Trimestral. FF-4-1
- [662] *Aevum: rassegna di scienze storiche linguistiche e filologiche* / Università Cattolica del Sacro Cuore, Facoltà di Lettere. - Milano: Vita e pensiero, 1927. - Descrição feita a partir de: Ano 13, fasc. 1-2 (1939) até Ano 77, no 3 (2003). - Trimestral/Quadrimestral. FF-4-1
- [663] *L'ala d'Italia: Periodico nazionale dell'aviazione fascista* / Direttore Dott. Federico Valli. - Roma: Società Editrice di "Novissima", [1935?]- . - vol.: il. - Descrição baseada em: Jan. (1935) e No1 (Jan. 1940). - Quinzenal. - Mensal. FF-4-1
- [664] *Annali del R. Istituto Superiore Navale: Pubblicati a cura del corpo accademico*. - Napoli: R.I.S.N., 1932-1936. - Descrição baseada em: Vol. 1, Fasc. 2, (1932). - Semestral. - Biblioteca de Firenze (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-1
- [665] *Annali dell'Istituto "Carlo Forlanini"* / Direttore Eugenio Morelli. - Roma: Istituto Nazionale Fascista della Previdenza Sociale, 1937-1969. - Descrição baseada em: Ano 6, n. 1-2 (1942)- . - Mensal. - Biblioteca Nazionale de Firenze (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-1
- [666] *Annali dell'osservatorio di economia agraria di Bologna: annesso alla cattedra di economia agraria del R. Istituto Superiore Agrario*. - Piacenza: Istituto Nazionale di Economia Agraria, 1928- . - Descrição baseada em: Vol. 1, (1928)- . - Anual. FF-4-1
- [667] *Annuario della Reale Accademia d'Italia*. - Roma: R.A.I., 1929-1943. - ; 26 cm. - Anual. FF-4-1
- [668] *L'Archiginnasio: bullettino della biblioteca comunale di Bologna* / Diretto da Albano Sorbelli. - Bologna: [s. n.], [19--?]- . - Descrição baseada em: A. 23, no 1-2 (Jan.-Abr., 1928). - Bimestral. FF-4-2
- [669] *Archivi: archivi d'Italia e rassegna internazionale degli archivi*. - Roma: Biblioteca d'Arte, [19--?]- . - v. - Descrição baseada em: 2a ser., a.5, fasc. 4 (1938). - Trimestral. FF-4-2
- [670] *Archivio di studi corporativi*. - Pisa: Pacini Mariotti, [1930?]- . - v. - Descrição baseada em: A.13, fasc. 1 (Jan.-Mar. 1942). - Trimestral. FF-4-2
- [671] *L'artista moderno: rivista quindicinale illustrata d'arte pura ed applicata* / Direttore Rocco Carlucci. - Torino: Editrice Subalpina, [1901?]- . - vol.: il. - Descrição baseada em: No 10 (Maio 1929). - Quinzenal. FF-4-2
- [672] *Atene e Roma* / Associazione Italiana di Cultura Classica. - Grassina; Firenze: Le Monnier, 1898- . - Subtítulo varia ao longo da publicação. - Publicação suspensa entre 1944-1950.

- Descrição baseada em: 3a sér., a. 2 (1934) (UCLEIT). - Trimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-2
- [673] *Attraverso i paesi iberici del vecchio e nuovo mondo: supplemento economico mensile di Colombo*. - Roma: Inst. Cristoforo Colombo, 1928-. - v. - Descrição baseada em: A.1, no 1 (Dez. 1928). - Mensal. FF-4-2
- [674] *Augustea* / Direttore Franco Ciarlantini. - Roma: [s. n.], [19--?]- . - v.: il. - Descrição baseada em: A. 5, no 12 (Jun. 1929). - Quinzenal. FF-4-2
- [675] *Bibliografia fascista* / a cura dell'Istituto Nazionale Fascista di Cultura; Diretta da Giovanni Gentile. - Roma: I.N.F.C., 1926-1943. - 27 cm. - A partir de 1931/32 o editor muda de nome: Istituto Nazionale... para Confederazione Fascista.... - Quinzenal. - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-3/4
- [676] *Bibliografia Italiana: Agricoltura* / Consiglio Nazionale delle Ricerche. - Roma: C.N.R., [1927?]- . - Descrição baseada em: A. 15, n. 1 (1942). - Trimestral
- [677] *Bibliografia Italiana: Biologia* / Consiglio Nazionale delle Ricerche. - Roma: C.N.R., [1927?]- . - Descrição baseada em: A. 15, n. 1 (1942). - Mensal
- [678] *Bibliografia Italiana: Ingegneria e industria, difesa nazionale* / Consiglio Nazionale delle Ricerche. - Roma: C.N.R., [1927?]- . - Descrição baseada em: A. 15, n. 1 (1942). - Mensal
- [679] *Bibliografia Italiana: Matematica-Fisica-Chimica-Geologia e Mineralogia-Astronomia-Geodesia-Geofisica-Geografia* / Consiglio Nazionale delle Ricerche. - Roma: C.N.R., [1927?]- . - Descrição baseada em: A. 15, n. 1 (1942). - Trimestral
- [680] *Bibliografia Italiana: Medicina* / Consiglio Nazionale delle Ricerche. - Roma: C.N.R., [1927?]- . - Descrição baseada em: A. 15, n. 1 (1942). - Mensal
- [681] *Bollettino: Istituto Nazionale del Dramma Antico*. - Siracusa: Società Tipografica Editrice, 1928-. - vol.: il. - Descrição a partir do n 4 (Dez. 1928). - Bimestral. FF-4-4
- [682] *Bollettino d'informazioni dall'Italia* / Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali con l'Estero. - Roma: I.N.R.C.E., 1940?- . - Descrição baseada em: N. 22 (Maio 1942). - Mensal. FF-4-4
- [683] *Bollettino dell'Istituto Sieroterapico Milanese* / diretto P. Rondoni, A. Zironi. - Milano: I.S.M.S.B., [1917?-]. - : il. - Descrição baseada em: Vol. 21, fas. 9 (Set. 1942). - Mensile. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-4
- [684] *Bollettino della Reale Società Geografica Italiana*. - Roma: R.S.G.I., 1916-1945. - : il., mapas. - Descrição baseada em: Ser. 7, vol. 7, n. 1 (Jan. 1942). - Mensal (1916-1941). - Bimestral (1942-1945). - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-4

- [685] *Bollettino della Regia Università Italiana per Etranieri*. - Perugia: R.U.I.S.P., 1929. - Mensal. FF-4-4
- [686] *Bollettino di filologia classica* / per cura di Aurelio Giuseppe Amatucci. - Torino: Ermanno Loescher, 1894-1942. - vol. - Em 1919 muda de editor: Giovanni Chiantore. - Descrição baseada em: Nuova Serie, a. 6, n. 1-2 (1934). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-4
- [687] *Bollettino di legislazione scolastica comparata* / Direzione Generale delle Accademia, Biblioteca e Affari Generali, Ministero dell'Educazione Nazionale. - Roma: D.G.A.B.A.G., M.E.N, 1941. - Mensal. FF-4-4/5
- [688] *Bollettino ufficiale del Consiglio Provinciale dell'Economia*. - Genova: C.P.E., [1907?]-. - Descrição baseada em: A. 21, serie 4, n. 1 (1928). - Mensal. FF-4-0
- [689] *Civiltà: Revista dell'esposizione universale di Roma* / Ed. Valentino Bompiani. - Milano: Valentino Bompiani, [1939?]-. - Descrição baseada em: A. 1, N. 3 (1940). - Trimestral. FF-4-5
- [690] *Civiltà fascista: rivista mensile* / Istituto Nazionale di Cultura Fascista. - Roma: I.N.C.F., 1930-1945. - Descrição baseada em: A. 5, n. 1 (1938). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-5
- [691] *Civiltà moderna: rassegna bimestrale di critica storica, letteraria, filosofica* / direttore Ernesto Codignola. - Firenze: Vallecchi Editore, 1929-1943. - Descrição baseada em: A. 1, n. 2 (1929). - Bimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-5
- [692] *Coelum: periodico mensile per la divulgazione dell'astronomia* / direttore Francesco Zagar; Osservatorio Astronomico della R. Università di Bologna. - Bologna: O.A.R.U.B, 1931-1986. - descrição baseada em: A. 12, n. 1 (1942). - Mensile. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-4-5
- [693] *Colombo: rivista bimestrale dell'Istituto Cristoforo Colombo* / dir. Luigi Bacci. - Roma: I.C.C, 1926-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1 (1926). - Bimestral. FF-4-5
- [694] *Comando: rassegna di studi politici e militari*. - Roma: [s.n], 1940-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1 (1940). - Bimestral. FF-4-5
- [695] *La conquista della terra* / Opera Nazionale per i Combattenti; Valentino Orsolini. - Roma: O.N.C., 1930-1943. - Descrição baseada em: A. 3, n.12 (1932). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>)
- [696] *Convivium: raccolta nuova* / diretta da Carlo Calcaterra. - Torino: Società Editrice Internazionale, [1952?]-. - Descrição baseada em: Raccolta nova, N. 1 (1952). - Bimestrale. FF-4-5
- [697] *Convivium: rivista di lettere filosofia e storia* / Direttori Carlo Calcaterra, Paolo Ubaldi, Luigi Stefanini. - Torino; Milano: Società Editrice Internazionale, 1929-. - Descrição baseada em: A.1, n.1 (1929). - Bimestral. FF-4-5

- [698] *Costruire: Pagine di pensiero e di azione fascista* / dir. Dario Lischi. - Roma: [s.n], [1923?]- . - Descrição baseada em: A. 5, n. 10 (1928). - Mensal. FF-4-6
- [699] *Dedalo: rassegna d'arte* / diretta da Vgo Ojetti. - Roma; Milano: Ed. D'Arte Bestetti e Tumminelli, [1920?]- . - Descrição baseada em: A. 11, Fasc. 2 (1930). - Mensal. FF-4-7
- [700] *Difesa sociale: rivista mensile dell'I.N.F.P.S* / Dir. Giuseppe Francioni. - Roma: Corso Vittorio Emanuele [1922?]- . - Ano XX do calendário fascista. - Descrição feita a partir do no7-8-9 (Jul-Ago-Set 1942). - Mensal. FF-4-7
- [701] *Leconomia italiana: rassegna fascista di politica ed economia corporativa* / dir. Luigi Lojacono. - Roma: Via F. Crispi, [1916?]- . - Descrição baseada em: A. 27, n. 7-8 (1942). - Mensal. FF-4-7
- [702] *Emporium: rivista mensile illustrata d'arte e di coltura* / dir. Istit. Italiano d'Arti Grafiche. - Bergamo: I.I.A.G., [1895?]- . - Descrição baseada em: V. 78, n. 433 (Jan. 1931). - Mensile. FF-4-7
- [703] ESPINOSA, Agostino degli - *Espansione imperiale: rassegna mensile di politica ed economia diretta da stano scorza; Il Regno del sud : 8 Settembre 1934 - 4 Giugno 1944* / Dir. Stano ScorzaAgostino degli Espinosa; Prefazione di Manlio Lupinacci. - Roma : [s.n], [1937]-Roma: Migliaresi Editore, [1946]. - XIV, 357 p. - Descrição baseada em: A. 1, n. 8 (1937). - Mensal. FF-4-7. FF 2-5-16
- [704] *Genova: rivista municipale* / Dir. Silvio Ardy. - Genova: [s.n], [1920?]- . - Ano 8 do calendario fascista. - Descrição baseada em: A. 10, n. 1 (1930-VIII). - Mensal. FF-5-1
- [705] *Gerarchia: rivista politica* / dir. Benito Mussolini. - Milano: Unione Pubblicità Italiana, 1922-1943. - descrição baseada em: A. 9, n. 1 (1929-VII). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://www.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-1/2
- [706] *Il giornale di politica e di letteratura* / dir. Umberto Biscottini. - Roma: Raffaello Giusti, 1925-. - Descrição baseada em: A. 6, n. 7-8 (1930). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-2
- [707] *La grande Genova: bollettino municipale* / Dir. Silvio Ardy. - Genova: [s.n], [1920?]- . - Descrição baseada em: A. 9, n. 1 (1929-VII). - Mensal. FF-5-2
- [708] *La grande illustrazione d'Italia* / Fondatore Dott. Francesco Scardin. - Milano: Via Strambio, [1925?]- . - Descrição baseada em: A. 5, n. 1 (1928). - Mensal. FF-4-0
- [709] *L'idea di Roma : rivista politica* / dir. Eugenio Coselschi. - Roma: [s.n], 1938- . - Descrição baseada em: A. 1, n. 2 (1938). - Mensal. FF-5-3
- [710] *L'illustrazione italiana* / dir. Enrico Cavacchioli. - Milano: Editrice Garzanti, [1873?]- . - No 33 e 43 enc. juntas. - Descrição baseada em: A.67, n.33 (1940)-a.67, n. 43 (1940). FF-4-0

- [711] *Lares / Organo del Comitato Nazionale per le Tradizioni Popolari*; dir. Paolo Toschi. - Firenze: [s.n], 1930-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1 (1930). - Trimestral. FF-5-3
- [712] *Leonardo: rassegna bibliografica /* dir. Federico Gentile. - Roma; Milano: Fratelli Treves: Bestetti e Tumminelli, 1930-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1 (1930). - Mensal. FF-5-3
- [713] *Leonardo: rassegna della cultura italiana pubblicata sotto gli auspici della Fondazione Leonardo /* Diretta da Luigi Russo. - Roma: Anonima Romana, [1925?]-. - Descrição baseada em: A. 2, n. 1 (1926). - Mensal. FF-5-3
- [714] *Leonardo: rassegna della cultura italiana pubblicata sotto gli auspici della Fondazione Leonardo /* Diretta da Luigi Russo. - Roma: Anonima Romana, [1925?]-. - Descrição baseada em: A. 2, n. 1 (1926). - Mensal. FF-5-3
- [715] *Letteratura: rivista trimestrale di letteratura contemporanea /* Alessandro Bonsanti. - Firenze: Fratelli Parenti, 1937-1947. - Descrição baseada em: A. 6, n. 1 (1942). - Trimestral. FF-5-3
- [716] *Lettere d'oggi: rivista di letteratura /* Istituto Grafico Tiberino. - Roma: I.G.T., 1941-. - Descrição baseada em: A. 3, n. 3 (1941). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-3
- [717] *La lettura: rivista mensile del "Corriere della Sera".* - Milano: Corriere della Sera, 1901-1946. - Descrição baseada em: A. 40, n. 1 (1940). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-3
- [718] *Las leyes para la defensa del Estado /* U. P. E.. - Roma: Tipografia Italica, 1926. - 22 p.; 17 cm. FF 1-3-40
- [719] *Il libro italiano /* Agenzia General Italiana del Libro. - Roma; Milano: AGIL, 1934-. - 24 cm. FF-5-3
- [720] *Il libro italiano: rassegna bibliografica generale /* a cura del Ministero dell' Educazione Nazionale e del Ministero della cultura Popolare. - Roma: Libreria Ulpiano Editrice, 1937-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1/6 (1937). - Mensal. FF-5-3/4
- [721] *Il libro italiano nel mondo: rassegna bibliografica.* - Roma: Società Editrice del Libro Italiano, 1940-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1 (1940). - Não determinada. FF-5-4
- [722] *Lingua nostra /* diretta da Bruno Migliorini, Giacomo Devoto Federico Gentile. - Firenze: Sansoni, 1939-. - Descrição baseada em: A. 1 (Fev. 1939). - Trimestral. - Bimestral. FF-5-5
- [723] *Le lingue estere: unica rivista italiana di divulgazione linguistica.* - Milano: Editrice Ulrico Hoepli, 1934-1950. - Descrição baseada em: A. 4, n. 6 (1937). - Mensal. FF-5-5
- [724] *Lunario delle muse /* dir. Leo Polloni. - Milano: Alleanza Nazionale del Libro, -. - Semestral. - Anos X, XI e XII do calendário fascista. - Descrição feita a partir do No1, Ano 5 (Dez. 1931). FF 3-6-23/25
- [725] *Il Nazionale: rassegna mensile di cultura /* Europa Giovane; dir. Pietro Gorgolini. - Roma; Torino: S.A.C. Editrice Nazionale, [1921?]-. - Descrição baseada em: A. 18, n. 9-10 (1938). - Mensal. FF-5-5

- [726] *Notiziario economico della Cirenaica* / Camera di Commercio. - Bengasi: Unione Tipografico, 1928-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 2 (1928). - Bimestral. FF-5-5
- [727] *Nuova antologia: rivista di lettere, scienze ed arti* / Soc. Nuova Antologia. - Roma: Editrice d'Arte Bestetti e Tumminelli, [19--?]-. - Descrição baseada em: 7a Serie, a. 64, v. 263, fasc. 1363 (1929). - Bimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-5
- [728] *Nuova antologia: rivista di lettere, scienze ed arti* / Soc. Nuova Antologia. - Roma: Editrice d'Arte Bestetti e Tumminelli, [19--?]-. - Descrição baseada em: A. 66, fasc. 1411 (1931). - Desconhecido. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-6/7
- [729] *La nuova Italia: rassegna critica mensile della cultura italiana e straniera* / dir. E. Codignola, C. Pellegrini, N. Sapegno. - Firenze: La Nuova Italia-Editrice, 1930-. - Descrição baseada em: A. 13, (Jan.-Feb. 1942). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-7
- [730] *Il nuovo stato: notizie, commenti, studi* / dir. Guido Pighetti. - Roma: Corso Umberto, 1932-. - Descrição baseada em: A. 8, n. 4 (1939). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-7
- [731] *Olimpo: rivista di cultura mediterranea diretta da vòlture e xefludas* / Società Nazionale Dante Alighieri. - Thessaloniki (Grecia): S.N.D.A., [1936?]-. - Descrição baseada em: A. 4, n. 9-10 (1939). - Mensal. FF-5-7
- [732] *L'Oltremare* / Istituto coloniale Fascista; dir. Roberto Cantalupo. - Roma: Editrice Italia d'Oltremare, 1927-1934. - Descrição baseada em: A. 4, n. 1 (1930). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-5-7
- [733] *L'ordine corporativo* / dir. Giovanni Fabbrici. - Roma: S. A. Unione Pubblicità Italiana, [1934?]-. - Descrição baseada em: A. 5, n. 7 (Maio 1938). - Mensal. FF-5-7
- [734] *Pan: rassegna di lettere arte e musica* / dir. Ugo Ojetti. - Milano; Firenze; Roma: Rizzoli & Ca, 1933-. - Descrição baseada em: A. 1, n. 1 (1933). - Mensal. FF-6-1
- [735] *Pègaso: rassegna di lettere e arti* / dir. Ugo Ojetti. - Firenze: Felice Le Monnier, 1929-1933. - Descrição baseada em: A. 1, n. 7 (1929). - Mensal. - Catalogo colectivo de Itália (<http://opac.sbn.it>). FF-6-1
- [736] *Per lo studio e l'uso del latino: Bollettino Internazionale di studi-ricerche-informazioni* / Istituto di Studi Romani; dir. C. Galassi Paluzzi. - Roma: Istituto di Studi Romani Editore, 1939-. - Descrição baseada em: A.1, n.1 (1939). - Mensal. FF-6-7
- [737] *Politica* / dir. Francesco Coppola. - Roma: Società Editrice Politica, 1918-1943. - Descrição baseada em: A. 12, fasc. 94/95 (1930). - Bimestral. - Mensal. - Catalogo colectivo de Itália (<http://opac.sbn.it>). FF-6-1

- [738] *Politica nuova* / Dir. Bruno Spampinato. - Napoli: E.P.N., [1933?]- . - Descrição baseada em: A. 5, n. 11 (1937). - Mensal. FF-6-1
- [739] *Politica Sociale* / Renato Trevisani. - Roma: [s.n], 1929- . - Descrição baseada em: A. 9, N. 11-12 (Set.-Out. 1937). - Mensal. FF-6-1
- [740] *Prospettive* / Dir. Curzio Malaparte. - Roma: Via Gregoriana [1936?]- . - Descrição baseada em: A. 3, n. 8 (1939). - Mensal. FF-4-0
- [741] *Radio e televisione* / rivista dell'Istituto Nazionale per le relazioni culturali con l'estero. - Roma: I.N.R.C.E, 1938- . - Descrição baseada em: V. 3, n. 1 (Jul. 1938). - Bimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-2
- [742] *Rassegna del Commercio Italo-Portoghese* / Camera di Commercio Italiana di Lisbona. - Lisbona: [s.n], [19--]- . - Descrição baseada em: N. 4 (Jul. 1928). - Trimestral. FF-6-2
- [743] *Rassegna italiana d'Ottalmologia* / Dir. Luigi Guglianetti. - Torino: Rosenberg & Sellier, [1932?]- . - Descrição baseada em: A. 11, v. 11, n. 1-2 (1942). - Mensal. FF-6-2
- [744] *Rassegna italiana di Pedagogia* / dir. Raffaele Resta e Giuseppe Flores d'Arcais. - Padova: Editrice Antonio Milani, [1932?]- . - Descrição baseada em: A. 11, n. 1 (1942). - Bimestral. FF-6-2
- [745] *Rassegna italiana politica letteraria & artistica* / dir. Tomaso Sillani. - Roma: [s.n], 1918-1943. - Descrição baseada em: A. 13, s. 3, v. 25, fasc. 142 (1930). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-2/3
- [746] *Rassegna nazionale* / dir. Maria Luisa Fiumi. - Roma; Firenze: [s.n], 1879-1952. - Descrição baseada em: A. 51, s. 3, v. 5 (1929). - Mensal. FF-6-3
- [747] *Rassegna per coloro che lavorano* / Umberto Donati. - Ancona: [s.n], [1926?]- . - Descrição baseada em: A. 4, n. 2 (1929). - Mensal. FF-6-3
- [748] *Rassegna quindicinale delle riviste estere* / Ministero degli Affari Esteri. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1927- . - Descrição baseada em: A. 2, n. 4 (1928). - Quizenal. FF-6-3
- [749] *Rassegna settimanale della stampa estere* / Ministero degli Affari Esteri, Ufficio Stampa. - Roma: Provveditorato Generale dello Stato, 1927-1943. - Descrição baseada em: A. 3, fasc. 8 (1928). - Semanal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-3/4
- [750] *Rassegna storica del Risorgimento* / Società Nazionale per la Storia del Risorgimento Italiano. - Torino: S.N.S.R.I, 1914-. - Descrição baseada em: A. 21, n. 6 (1934). - Bimestral. - Local de publicação a partir de 1935 em Roma. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-4
- [751] *Rendiconti* / Reale Istituto Lombardo di Scienze e Lettere. - Milano: Ulrico Hoepli, 1868-1936. - Descrição baseada em: Ser. 2, vol. 60, fasc. 1-5 (1927). - Desconhecida. - Catalogo Colectivo de Itália (ICCU) (<http://opac.sbn.it>). FF-6-4/5

- [752] *Rendiconti: Classe di lettere e scienze morali e storiche* / Reale Istituto Lombardo di Scienze e Lettere. - Milano: Ulrico Hoepli, 1937-1944. - Descrição baseada em: Ser. 3, vol. 72, fasc. 1 (1938/39). - Desconhecida. - Catalogo Colectivo de Itália (ICCU) (<http://opac.sbn.it>). FF-6-5
- [753] *Rendiconti: Classe di scienze matematiche e naturali* / Reale Istituto Lombardo di Scienze e Lettere. - Milano: Ulrico Hoepli, 1937-1944. - Descrição baseada em: Ser. 3, vol. 70, fasc. 2 (1937). - Desconhecida. - Catalogo Colectivo de Itália (ICCU) (<http://opac.sbn.it>). FF-6-5
- [754] *Rendiconti: Parte generale a atti ufficiali* / Reale Istituto Lombardo di Scienze e Lettere. - Milano: Ulrico Hoepli, 1937-1952. - Descrição baseada em: Ser. 3, vol. 72, fasc. 1 (1938/39). - Desconhecida. - Catalogo Colectivo de Itália (ICCU) (<http://opac.sbn.it>). FF-6-5
- [755] *La ricerca scientifica ed il progresso tecnico* / Consiglio Nazionale delle Ricerche. - Roma: C.N.R, 1941-1943. - Descrição baseada em: a. 13, n. 1 (1942). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-5
- [756] *Rivista aeronautica* / Ministero dell'Aeronautica. - Roma: Istituto Poligrafico dello Stato, [1924?]-. - Descrição baseada em: A. 16, n. 10 (1940). - Mensal. FF-6-5
- [757] *Rivista delle colonie: rassegna dei possedimenti italiani e stranieri d'oltremare* / Ministero dell'Africa Italiana; dir. Ambrogio Bollati. - Roma: L. Cappelli, [1927?]-. - Descrição baseada em: A. 15, n. 1 (1941). - Mensal. FF-6-5
- [758] *Rivista di cultura marinara* / Ministero della Marina. - Roma: Min. della Marina, [1926?]-. - Descrição baseada em: A. 17, n. 5-6 (1942). - Bimestral. FF-6-5
- [759] *Rivista di diritto finanziario e scienza delle finanze* / dir. Benvenuto Griziotti. - Padova: Cedam, 1937-1991. - Descrição baseada em: A. 1, v. 1, pt. 1 (1937). - Bimuestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-6
- [760] *Rivista di diritto internazionale* / dir. D. Anzilotti. - Padova: Cedam, 1906-. - Descrição baseada em: A. 33, s. 4, v. 20, fasc. 1-3 (1941). - Trimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-6
- [761] *Rivista di Diritto privato* / Dir. Mario Rotondi. - Padova: Cedam, [1931?]-. - Descrição baseada em: A. 4, n. 3 (1934). - Trimestral. FF-6-6
- [762] *Rivista di diritto processuale civile* / dir. F. Carnelutti. - Padova: Cedam, 1924-1943. - Descrição baseada em: A. 11, n. 4 (1934). - Trimestral. FF-6-6
- [763] *Rivista di filologia e di istruzione classica* / Dir. Gaetano de Sanctis e Augusto Rostagni. - Torino: Loescher, 1872-1943. - Descrição baseada em: A.62, n.s, fasc. 1 (1934). - Trimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-6
- [764] *Rivista di filosofia neo-scolastica* / Facoltà di Filosofia dell'Università Cattolica del Sacro Cuore. - Milano:

- U.C.S.C.F.F, [1908?]- . - Descrição baseada em: A.32, fasc.6 (1940). - Bimestral. FF-6-6
- [765] *Rivista di politica economica* / dir. Giovanni Balella, Antonio Scialoja. - Roma: Società Anonima Editrice, 1921- . - Descrição baseada em: A.32, n.7-8 (1942). - Mensal. - Catalogo Colectivo de Itália (<http://opac.sbn.it>). FF-6-6
- [766] *Rivista indo-greco-italica di filologia, lingua, antichità* / dir. Francesco Ribezzo. - Napoli: [s.n], [1916?]- . - Descrição baseada em: A.18, n. 1-2, (1934). - Trimestral. FF-6-6
- [767] *Rivista Internazionale di Scienze Sociali* / Università Cattolica del Sacro Cuore. - Milano: U.C.S.C, 1934- . - ; 26 cm. - Descrição baseada em: A.49, s. 3, v. 12, fasc. 1 (1941). - Bimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-6
- [768] *Rivista internazionale di scienze sociali e discipline ausiliarie* / Università Cattolica del S. Cuore. - Roma: U.C.S.C, 1893-1933. - Descrição baseada em: A.38, n.s, v. 1, fasc.1 (1929). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-6
- [769] *Rivista italiana del dramma* / Società italiana degli autori ed editori. - Roma: S.I.A.E, [1937?]- . - Descrição baseada em: A. 4, v. 1, n. 2 (1940). - Bimestral. FF-6-6
- [770] *Rivista italiana del teatro* / Società Italiana degli Autori ed Editori. - Roma: Istituto Grafico Tiberino, 1937- . - Descrição baseada em: A.6, vol.1, n. 3 (1942). - Bimestral. FF-6-7
- [771] *Rivista italiana di diritto penale* / dir. Giacomo Delitala. - Milano: Cedam, [1929?]-. - Descrição baseada em: A. 6, n. 5 (1934). - Bimestral. FF-6-6
- [772] *Rivista italiana di Praga* / Istituto di Cultura Italiana. - Praga: I.C.I, 1927- . - Descrição baseada em: A. 1, fasc. 1 (1927). - Desconhecido. FF-6-6
- [773] *Rivista italiana per le scienze giuridiche* / Fondata Francesco Schupfer e Guido Fusinato; dir. Pietro de Francisci. - Roma: Attilio Sampaolesi, 1886-1974. - Descrição baseada em: N.s, a.1 (1926). - Periodicidade varia. - Catalogo Colectivo de Itália (<http://opac.sbn.it>). FF-6-6
- [774] *Rivista letteraria* / dir. Francesco Fattorello. - [Roma]: Udine, 1929-1938. - Descrição baseada em: A.1, n.1 (1929). - Bimestral. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-7
- [775] *Rivista marittima* / Ministero della Marina. - Roma: Min. Marina, 1868-. - Descrição baseada em: A.74, n.2 (1941). - Mensal. - Catalogo Colectivo de Itália (<http://opac.sbn.it>). FF-6-7
- [776] *Rivista musicale italiana* / dir. Giuseppe Bocca. - Milano: Fratelli Bocca, [1897?]- . - Descrição baseada em: A.47, n.1-2 (1943). - Bimestral. FF-6-7
- [777] *Rivista pedagogica* / dir. Luigi Cerdaro. - Milano: Società Editrice Dante Alighieri, [19--]- . - Descrição baseada em A.22, fasc.1 (Jan. 1929). - Irregular. FF-6-7
- [778] *Rivista storica italiana* / Giunta Centrale per gli Studi Storici. - Napoli:

- Edizioni Scientifiche Italiane, 1884. - Autoria identificada a partir de 1930. - Descrição baseada em: A.44, n. 1 (1927). - Trimestral. - Bimestral. - Local e editor varia; por volta de 1927, Regia Università di Torino e por volta de 1942, Istituto per gli Studi di Politica Internazionale, Milano. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-7
- [779] *Roma: rivista di studi e di vita romana* / Istituto di Studi Romani; dir. Carlo Galassi Paluzzi. - Roma: Arti Grafiche Fratelli Palombi, [1921?]. - Descrição baseada em: A.7 n. 10 (1928). - Mensal. FF-6-7
- [780] *Romana* / Istituto Interuniversitario Italiano. - Firenze: Felice Le Monnier, 1937-. - Responsabilidade compartilhada apartir do n. 10: Istituto di Cultura Italiana all'Estero e dell'Istituto Interuniversitario Italiano. - Descrição baseada em: A.1, n.2-3 (1937). - Mensal. FF-6-7
- [781] *Sindacato e corporazione* / a cura del Ministero delle Corporazione. - Roma: La Libreria dello Stato, [19--]. - Descrição baseada em: Vol. 79, n. 1 (1943). - Mensal. FF-6-7
- [782] *Sophia: rivista internazionale di filosofia e storia della filosofia*. - Padova: Cedam, 1933-. - Descrição baseada em: A.9, n.3-4 (1941). - Trimestral. FF-6-7
- [783] *Lo Stile: architettura, arti, lettere, arrendamento, casa* / Dir Gio Ponti. - Milano: Editore Garzanti, 1943-. - Descrição baseada em: A. 3, n. 26 (1943). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-7
- [784] *Lo stile nella casa e nell'arrendamento* / dir. Gio Ponti. - Milano: Editore Garzanti, 1941-1942. - Descrição baseada em: A. 1, n. 13 (1941). - Mensal. - Biblioteca de Florença (<http://catalogo.bncf.firenze.sbn.it>). FF-6-7
- [785] *Studi albanesi* / Istituto per l'Europa Orientale; dir. Roberto Almagia. - Roma: I.E.O., [19--]. - Descrição baseada em: Vol 1. FF-6-7
- [786] *Studi nelle Scienze Giuridiche e Sociali pubblicati dall'Istituto di Esercitazioni presso la Facoltà di Giurisprudenza*. - Pavia: Mattei & C. - Editori, 1912-. - vol.; 24 cm. - Vol.1: 1912. - [VIII], 219 p. - Vol. 5: Ed. por Tipografia Cooperativa, 1919. - 362 p. - Vol. 9 : 1925. - 240 p. 340 STU (V.1, V.5).
- [787] *Studi urbinati: rivista di scienze giuridiche* / dir. Giacinto Bosco, Canzio Ricci, Luigi Renzetti. - Urbino: Università degli Studi, 1927-. - Descrição baseada em: A.7, n. 3-4 (1933). FF-6-7
- [788] *La tradizione: rivista di arti e di cultura* / Fond. P. Mignosi. - Catania: Fratelli Nobile, 1928-. - Descrição baseada em: A. 10, Set.-Out. (1937). FF-6-7
- [789] *La Verità: rivista mensile di politica* / dir. Nicola Bombacci. - Roma: Arti e Stori, 1936-. - Descrição baseada em: A. 8, n.1 (1943). - Mensal. FF-6-7

- [790] *La vita del libro italiano all'estero* / red. Marino Parenti. - Milano: Libreria d'Italia, [19]- . - Descrição baseada em: N.9 1929. - Mensal. FF-6-7
- [791] *La vita del libro italiano all'estero* / red. Mariano Parenti. - Milano: Libreria d'Italia, 1929- . - ; 20 cm. - Bimestral. FF-6-7
- [792] *Vita e pensiero: rassegna italiana di coltura* / dir. Fr. Agostino Gemelli. - Milano: [s.n], 1915- . - Descrição baseada em: A.28, v.33, n.1 (1942). - Mensal. FF-6-7
- [793] *La vita italiana: rassegna mensile di politica* / dir. Giovanni Preziosi. - Napoli: Studio Pubblicità G. Morace, 1913- . - Descrição baseada em: A.18, v.35, n.202 (1930). - Mensal. FF-6-7

ÍNDICE DE AUTORES

- Agostini, A.: 180
Agostini, Enrico de: 608
Alberti, Mario: 182
Alessandrini, Garibaldi: 312
Alfieri, Dino: 4
Alfieri, Vittorio: 313
Almagia, Roberto: 785
Amante, Alberto: 415
Amatucci, Aurelio Giuseppe: 686
Amerio, A.: 433
Amerio, Alessandro: 40
Andrianopoli, L.: 498
Angelini, Cesare: 499
Angioletti, G. B.: 322
Anzilotti, Dionisio: 760
Appelius, Marius: 329
Arcais, Giuseppe Flores del: 744
Ardy, Silvio: 704, 707
Arena, Celestino: 187
Arias, Gino: 93, 233
Armellini, Quirino: 591
Associazione Italiana di Cultura Classica:
672
Associazione Nazionale Volontari di
Guerra: 134
Bacci, Luigi: 693
Bacotich, Arnolfo: 330
Badoglio, Pietro: 591, 628
Baj-Macario, Gianni: 611
Balangero, G. Batista: 503
Balbo, Italo: 103, 612
Balella, Giovanni: 765
Ballesteros-Gaibrois, Manuel: 334
Balsamo-Crivelli, Gustavo: 399
Bandini, C.: 228
Banissoni, F.: 230
Baravelli, G. C.: 188
Barberis, Luigi: 189
Bargellini, Piero: 335
Barni, Annibale Grasselli: 613
Barone, Enrico: 614
Barrili, Anton Giulio: 336
Bartoli, Adolfo: 337
Basily, N. de: 338
Batini, Aldighiero: 190
Battaglini, E.: 123
Battara, Pietro: 339
Bavastro, N.: 659
Belina-Podgaetsky, Nicola: 340, 341
Bellemo, Pietro: 191, 192
Bellora, Massimo: 445
Belsito-Prini, Orazia: 81
Benedetti, Achille: 615
Benjamin, René: 82
Benoist, Charles: 88
Bergonzoli, Annibale: 639
Bernardy, Amy A.: 343
Bernardini, Piero: 411
Bernotti, Augusto: 622
Bertani, Agostino: 344
Bertarelli, Luige Vittorio: 124, 193, 592
Berti, Ugo: 345
Bertini, Giovanni Maria: 535
Bertolotti, Davide: 14
Biagi, Bruno: 4, 194, 195
Biancheri, Luigi: 645
Bianchi, N.: 45, 249
Biblioteca Comunale di Bologna: 668
Biggini, Carlo Alberto: 504
Bignone, Ettore: 672

Bilenchi, Romano: 531
 Biscottini, Umberto: 347, 706
 Bitelli, Giovanni: 83
 Bixio, Nino: 15
 Bizzarri, Aldo: 555
 Blais, Valeria: 536
 Blanc, G. A.: 196
 Blasco Ibáñez, Vicente: 505, 506, 507
 Blasi, Ferruccio: 508
 Bocca, Giuseppe: 776
 Bodrero, Emilio: 125
 Bollati, Ambrogio: 616, 757
 Bologna. Real Università. Osservatorio
 Astronomico: 692
 Bolzon, Piero: 348
 Bombacci, Nicola: 789
 Bompiani, Valentino: 689
 Bonea, Pinuzzo da: 509
 Bonghi, Ruggero: 16
 Bonghi, Ruggiero: 17
 Bonsanti, Alessandro: 715
 Borghi, Giulio: 538
 Bosco, Giacinto: 787
 Boselli, Carlo: 506
 Boselli, Paolo: 17
 Bossi, Pasquale: 539
 Bottai, Giuseppe: 203, 226, 273, 291, 349
 Bottai, Guisepp: 451
 Bottazzi, Filippo: 230
 Bova, Pasquale: 510
 Bovio, Giovanni: 18
 Bratianu, George Ioan: 540
 Braun, F. M.: 511
 Braun, Teodoro: 634
 Brazzà, Francesco Savorgnan di: 350
 Bresadola, Federico: 167
 Brighenti, Carlo: 617
 Brin, Benedetto: 48
 Brivonesi, Bruno: 624, 645
 Bruers, Antonio: 512, 517
 Bruni, Giulio Ulderigo: 197
 Bugiani, Pietro: 322
 Buratti, Domenico: 448
 Buratti, Vittoria Cocito: 447
 Buscaroli, Rezio: 352
 Butenko, Th.: 353
 Buzzichini, Mario: 333
 Cabiati, Aldo: 618
 Caccialupi, Pietro: 354
 Cairoli, Onorio: 513, 514
 Calabrese, Giuseppe: 515
 Calabresi, Luigi: 50, 78
 Calcaterra, Carlo: 696, 697
 Calderini, Aristide: 661
 Calò, Giovanni: 441
 Cambó, Francisco: 355
 Camera di Commercio Industria ed Agri-
 coltura della Cirenaica: 209, 605
 Camera di Commercio Italiana: 742
 Camera di Commercio, Industria ed Agri-
 coltura della Cirenaica: 198
 Campini, Dino: 619
 Campogrande, Valerio: 199
 Campopiano, Renato: 200
 Camposampiero, Giuseppe: 415
 Cantalupo, Roberto: 126, 732
 Capecchi, Fernando: 575
 Caporali, Dante: 201
 Caporilli, Pietro: 620, 621
 Cardona, Mario: 127
 Carli, Mario: 94, 128
 Carlini: 369
 Carlucci, Rocco: 671
 Cernelutti, Francesco: 202, 762
 Carton de Wiart, Henry: 428
 Casella, Domenico: 204
 Casini, Piero: 205
 Castracane, Federico: 623
 Castro, Augusto: 65
 Cavacchioli, Enrico: 710
 Cavallotti, Felice: 19
 Cavallucci, C. J.: 358
 Cavara, Otello: 129
 Cavour, Camillo Benso: 20, 21, 22, 23, 24,
 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31
 Celso, Alfonso: 359
 Centro sperimentale di cinematografia: 346
 Cervesato, Arnaldo: 415
 Churchill, R. T. Hon Winston S.: 622
 Churchill, Winston: 623

Ciampi, Nello: 410
 Ciano, Galeazzo: 1
 Ciarlantini, F.: 355
 Ciarlantini, Franco: 255, 360, 674
 Cilibrizzi, Saverio: 32
 Cimmino, Mario: 207
 Cinelli, Delfino: 208
 Cingolani, Ezio: 276
 Cipolla, Arnaldo: 542
 Cirenaica: 726
 Cison, Cesare Maria de Vecchi di Val:
 593
 Codignola, A.: 361
 Codignola, E.: 147, 166, 405, 729
 Codignola, Ernesto: 691
 Colacicchi, Giovanni: 411
 Colitto, Francesco: 210, 211, 212
 Collodi, Carlo: 362
 Colonna, Toselli: 213
 Comando del Corpo di Stato Maggiore.
 Ufficio Storico: 44, 56
 Comando General della Gioventù Italiana
 del Littorio: 170
 Comba, Mario: 214
 Comitato Internazionale Antoniano: 527
 Comitato Internazionale di Scienze
 Storiche: 221
 Comitato Nazionale per le Tradizioni
 Popolari: 711
 Commissione per lo Studio Agrilgico
 della Tripolitania: 610
 Compagnoni, Giuseppe: 455
 Confederazione Fascista dei Lavoratori
 dell'Industria: 218
 Confederazione Fascista dei Professionisti
 e degli Artista: 675
 Congresso do Mundo Português: 67, 543,
 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551
 Congresso Nacional de Ciências da
 População: 551
 Congresso Nazionale di Studi Ramani: 364
 Congresso Nazionale Di Studi Romani: 365
 Consalvo, Alfonso: 130
 Consiglio Nazionale delle Ricerche: 755
 Consiglio Provinciale dell'Economia: 688
 Consiglio, Alberto: 552
 Consiglio, Paolo: 347
 Conti, Augusto: 39
 Convegno di Studi Sindacali e Corporativi:
 215
 Coppola, Francesco: 737
 Corbara, Pietra: 366
 Corbertt, Julian Stafford: 645
 Corbett, Julian Stafford: 624
 Corini, Felice: 216
 Corradini, Enrico: 131, 132
 Corriere dells Sera: 717
 Corselli, Rodolfo: 133, 594
 Corsi, Luciano: 43
 Corsi, Pietro: 219
 Cortis, Tommaso: 220, 595
 Coselschi, Eugenio: 5, 709
 Costa, U.: 367
 Courten, R. de: 635
 Courten, Raffaele: 633, 634
 Crea, Valentino: 368
 Credaro, Luigi: 777
 Crispi, Francesco: 33
 Cristo, Homem: 84
 Croce, Benedetto: 369, 370
 Cumin, Gustavo: 553
 Cunsolo, Luigi: 40
 Currado, Lorenzo: 372
 Cuttica, Amedeo: 222
 D'Albertis, Enrico Alberto: 34
 D'Amico, Silvio: 373
 Dabini, A.: 118, 119
 Daddi, Carlo: 625
 Dainelli, Giotto: 374
 Dami, Luigi: 223
 Damiani, Enrico: 351
 Danzi, Guglielmo: 376
 De Begnac, Ivon: 377
 De Lorenzo, Giuseppe: 224
 De Marsanich, Augusto: 378
 De Medici, Giulio: 68
 De Michelis, Giuseppe: 225
 De Pirro, Nicola: 379
 De Robertis, Giuseppe: 380
 De Simone, Manfredo: 161

De Simone, Vincenzo: 356
 Del Vecchio, Giorgio: 381
 Delcroix, Carlo: 85, 135
 Delitala, Giacomo: 771
 Della Torre, Angelo: 418
 Delli, Giulio: 313
 Depretis, Agostino: 35
 Devoto, Giacomo: 722
 Di Brazzà, Francesco Savorgnan: 382
 Di Collalto, Max: 136
 Di Feroleto, Mario Caracciolo: 532
 Di Giamberardino, Oscar: 383, 384, 626
 Di Marzio, Cornelio: 554
 Diebow, Hans: 86
 Direzione Centrale degli Affari Coloniali
 del Ministero degli Affari Estero: 596
 Diviziani, A.: 361
 Donati, Umberto: 747
 Douhet, Giulio: 627
 Duch, Adolphe: 58
 Duprè, E.: 358
 Enriquez, Nello: 5
 Ente Nazionale Industrie Turistiche: 228
 Espinosa, Agostino degli: 703
 Fabbrici, Giovanni: 733
 Fabietti, Ettore: 391, 392
 Fall, Leo: 488
 Fanciulli, Giuseppe: 393
 Fanfani, Amintore: 229
 Faria, António de Portugal de: 84, 120
 Fattorello, Francesco: 774
 Fattori, Marino: 556
 Favaro, Antonio: 479
 Fayle, Ernest: 557
 Federici, M.: 394
 Federici, Maria: 394
 Federzoni, Luigi: 597
 Fenoglio, Giulio: 357
 Fermi, Claudio: 231
 Feroldi, Franco: 232
 Ferrari, Giulio: 143
 Ferrero, Guglielmo: 36
 Ferri, Carlo E.: 233, 558
 Fichera, Filippo: 89
 Filareti: 139
 Filippini, Anton Francesco: 395
 Finocchiaro-Aprile, Camillo: 37
 Fiumi, Lionello: 375
 Fiumi, Maria Luisa: 746
 Flamini, Francesco: 397
 Flori, Ezio: 449
 Foà, Arturo: 122
 Fontanelli, Luigi: 235
 Foresi, Sandro: 398
 Formiggini, A. F.: 421
 Fortuna, Marianella: 516
 Foscolo, Ugo: 399
 Fraccaroli, Arnaldo: 559
 Francesco, F. de: 402
 Francioni, Giuseppe: 700
 Francisci, Pietro de: 773
 Franco Júnior, António Serrão: 78
 Franco, Francisco: 1
 Frasca, Carlo: 140
 Frater: 141
 Frisina, Francesco: 598
 Fumarola, Angelo Antonio: 38
 Fusinato, Guido: 773
 Gabrieli, Giuseppe: 560
 Gabrielli, Giorgio: 403
 Galilei, Galileo: 39
 Galli, Edoardo: 64
 Galli, Giovanni: 236
 Gallo, Alfonso: 404
 Gallo, Mario: 142
 Gardini, Luigi: 359
 Garibaldi, Ricciotti: 629
 Gasparri, Pietro: 237
 Gatti, Guido M.: 454
 Gazzera, Pietro: 424
 Gazzetti, Fernando: 238
 Geisser, Alberto: 357
 Geloso, Carlo: 630
 Gemelli, Agostino: 230, 526, 792
 Gengaro, Maria Luisa: 239
 Gentile, Federico: 712, 722
 Gentile, Giovanni: 31, 405, 406, 407, 675
 Geraldini, Arnaldo: 143
 Ghilardini, Luigi: 631
 Giammari, F.: 395

- Giannini, Amedeo: 240, 650
 Gianturco, Emanuel: 41
 Gianturco, Mario: 241, 242, 243
 Giaquinto, Adolfo: 244
 Giardini, Cesare: 409, 410
 Giartosio, Carlo E.: 623
 Gigli, Giuseppe Gobolli: 144, 145
 Ginocchietti, Angelo: 623
 Gioberti, Vincenzo: 517
 Giordana, Tullio: 245
 Giordano, Guglielmo: 246
 Giuliani, Attilio: 620, 621
 Giuliani, Sandro: 146
 Giuliano, Balbino: 147
 Giulioti, Domenico: 411
 Giuseppe, Gurgo: 248
 Giustini, Giuseppe: 324, 412
 Gladisch, Gualtiero: 635
 Godoy, Armand: 413
 Goldoni, Carlo: 43
 Gorgolini, Pietro: 414, 415, 725
 Gorrini, Giacomo: 561
 Goulevitch, A. de: 416
 Graf, Arturo: 42
 Grasselli, Ettore: 632
 Gray, Ezio Maria: 109
 Grazioli, Francesco: 418
 Griziotti, Benvenuto: 759
 Groos, O.: 635
 Guerri, F.: 45, 249
 Guglianetti, Luigi: 743
 Guglielmo, Buetti: 518
 Guidi, Dario: 227
 Guidi, Giuseppe: 250
 Guimarães, Ricardo Augusto Pereira: 46
 Guita Centrale per gli Studi Storici: 778
 Gutkind, Curt: 93
 Hauser, Benjamin Gayelord: 251
 Hegel, Georg Wilhelm Friedrich: 419
 Hofmann, Amerigo: 252
 Iachino, Angelo: 636
 Imbriani-Poerio, Matteo Renato: 47
 Imeroni, Amerigo: 253
 Imperatori, Ugo E.: 254, 255
 Instituto Alemão: 537
 Instituto Cristoforo Colombo: 673
 Instituto Historico Societatis Iesu: 331
 Istituto Coloniale Fascista: 732
 Istituto Cristoforo Colombo: 693
 Istituto di Cultura Italiana: 772
 Istituto di Cultura Luso-Italiano: 519
 Istituto di Geografia della R. Università:
 408
 Istituto di Studi Romani: 563, 564, 599, 600
 Istituto di Studi Romani: 736, 779
 Istituto Grafico Tiberino: 716
 Istituto Interuniversitario Italiano: 780
 Istituto Italiano d'Arti Grafiche: 702
 Istituto Nazionale del Dramma Antico: 681
 Istituto Nazionale di Cultura Fascista: 675,
 690
 Istituto Nazionale di Economia Agraria: 666
 Istituto Nazionale Fascista della Previdenza
 Sociale: 665, 700
 Istituto Nazionale Fascista di Cultura: 387
 Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali
 con l'Estero: 682
 Istituto Nazionale per le Relazioni Culturali
 con l'Estero: 309, 741
 Istituto per l'Europa Orientale: 785
 Istituto Sieroterapico Milanese Serafino
 Belfanti: 683
 Itália, Leis, decretos, etc.: 149
 Italia, Ministeio de Guerra: 424
 Italia, Ministero dei Lavori Pubblici: 260
 Itália, Ministero dei Lavori Pubblici: 261,
 262, 263
 Italia, Ministero dei Lavori Pubblici,
 Servizio Idrografico: 259
 Italia, Ministero dell'Educazione Nazionale,
 Direzione Generale delle Accademie
 delle Biblioteche degli Affari Generali:
 425, 426
 Italia, Ministro dos Negócios Estrangeiros: 48
 Itália, Office of the Chief of the Staff of the
 Royal Italian Navy: 637
 Itália, Parlamento Nazionale: 150
 Itália, Ufficio Storico della R. Marina: 638
 Itália, Agenzia General Italiana del Libro:
 719

- Italia. Comando del Corpo di Stato Maggiore: 55
- Italia. Consiglio Nazionale delle Ricerche: 676, 677, 678, 679, 680
- Itália. Instituto de Cultura Italiana em Portugal: 555
- Itália. Istituto Italiano di Cultura in Portogallo: 575
- Italia. Istituto Scientifico-Letterario Europa Giovane: 725
- Italia. Ministero degli Affari Esteri: 748
- Italia. Ministero degli Affari Esteri, Ufficio Stampa: 749
- Italia. Ministero dell'Aeronautica: 756
- Italia. Ministero dell'Africa Italiana: 757
- Italia. Ministero dell'Educazione Nazionale: 720
- ITALIA. Ministero dell'Educazione Nazionale. Direzione Generale delle Academia, Biblioteca e Affari Generali: 687
- Italia. Ministero dell'Educazione Nazionale. Ordine Superiore Tecnico: 420
- Italia. Ministero dell'Interno: 256, 257
- Italia. Ministero della Cultura Popolare: 720
- Italia. Ministero della Marina: 758
- Itália. Ministero della Marina: 775
- Italia. Ministero della Pubblica Istruzione: 323
- Itália. Ministero delle Corporazione: 781
- Italia. Ministero delle Corporazioni: 226
- Italia. Università Cattolica del Sacro Cuore. Facoltà di Filosofia: 764
- Josìa, Angelo: 427
- La Saudée, Jacques de Bivort de: 428
- Lajocono, Luigi: 701
- Lajolo, Davide: 639
- Lancellotti, Arturo: 90, 265, 429, 430, 431, 432, 568
- Landi, Giuseppe: 266
- Landini, Piero: 569
- Landogna, Francesco: 397
- Leal, Gomes: 49
- Ledit, P. Giuseppe: 520
- Leicht, P. S.: 240
- Lepri, M. P.: 416
- Linati, Carlo: 562
- Lioy, Vincenzo: 640
- Lipparini, Giuseppe: 434
- Lischi, Dario: 698
- Liuzzi, Guido: 641
- Lívio, Tito: 50
- Lo Gatto, Ettore: 452
- Lodolini, Armando: 267, 435
- Loffredo, Ferdinando: 1
- Lollis, Cesare de: 371
- Longhi, Silvio: 298
- Lopez, Maria Savi: 570
- Lucatello, Enrico: 525
- Lupas, Ioan: 571
- Lupinacci, Manlio: 703
- Lusi, Luigi: 642
- Luzzi, Mario: 525
- Lyons, Eugene: 436
- Maccheroni, A. M.: 437
- Macchia, O.: 268
- Maggiore, Giuseppe: 419
- Magini, Manlio: 75
- Magrini, A.: 449
- Malacoda, Secondo: 152
- Malaparte, Curzio: 740
- Malatesta, Alberto: 96, 97
- Manari, Adriana: 438
- Mancini, Guido: 403
- Mancini, Pasquale Stanislao: 51
- Mandillo, Enrico: 575
- Manuppella, Giacinto: 6, 85, 121, 369, 452, 460, 508
- Maravigna, Pietro: 643
- Marchesi, Vincenzo: 52
- Marga: 439
- Mariani, M.: 269
- Marinetti, F. T.: 89
- Mariotti, Angelo: 270
- Marolla, G. A.: 507
- Marotta, Domenico: 256, 257
- Martellucci, Nils: 366
- Martino, Giacomo de: 601
- Martinozzi, Mario: 440
- Martire, Egilberto: 500

Massuero, Ferdinando Nobili: 597
 Matarazzo, L.: 367
 Mazzarino, S.: 361
 Mazzetti, Roberto: 441
 Mazzini, Giuseppe: 53
 Meda, Filippo: 533
 Menegazzi, Guido: 271
 Mengin, M. Urbain: 36
 Meocci, Antonio: 328
 Meriano, Francesco: 414
 Messina, Salvatore: 153, 154, 155, 156
 Micaletti, Raffaello: 602
 Michelis, Guiseppa de: 288
 Migliorini, Bruno: 722
 Mignone, Costanzo: 442
 Mignosi, Pietro: 788
 Minghetti, Marco: 57
 Ministero dell'Educazione Nazionale: 324
 Miró-Quesada Laos, Carlos: 91
 Missiroli, Mario: 92, 157, 603
 Monina, F.: 539
 Monterisi, Mario: 338, 436
 Montesquieu, Charles-Louis de Secondat:
 58
 Monti: 59
 Monti, Achille: 433
 Morais, Francisco: 103, 116
 Morelli: 149
 Morelli, Emilia: 15
 Morelli, Eugenio: 665
 Mori, Mario: 604
 Mortara, Giorgio: 272
 Mosca, Rodolfo: 585
 Moscati, Ruggero: 61
 Municipio de Genova: 704, 707
 Mussolini, Arnaldo: 95, 158, 159, 273
 Mussolini, Benito: 93, 95, 96, 97, 98, 99,
 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107,
 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115,
 116, 117, 376, 581, 591, 705
 Nani, Umberto: 572
 Narducci, Virgilio: 452
 Natalini, Maria: 329
 Newbolt, Henry: 645
 Nicolai, Paolo: 576
 Nigris, Leone G. B.: 522
 Ninni, Alessandro: 573
 Nistor, Ion I.: 574
 Noe, Costantino: 577
 Novati, Francesco: 42
 Ojetti, Ugo: 699, 734, 735
 Ongaro, Giuliano: 160
 Opera Nazionale per i Combattenti: 695
 Orano, Paolo: 217
 Organo Internazionale di Sintesi Scienti-
 fica: 297
 Orsolini, Valentino: 695
 Pagliaro, Antonino: 443
 Paluzzi, Carlo Galassi: 365, 736, 779
 Pampana, Emilio: 281, 282
 Pancrazi, P.: 380
 Parenti, Marino: 790, 791
 Pareti, Luigi: 657
 Paribeni, Roberto: 444
 Parra-Pérez, Caracciolo: 576
 Parreira, Henrique: 283
 Partido Nacional Fascista: 162, 163
 Partito Nazionale Fascista: 164
 Pea, Enrico: 445
 Pellegrini, C.: 729
 Pellico, Silvio: 60
 Pellizzi, Camillo: 165, 166, 554
 Pelloux, Luigi: 446
 Peloso, Luigi: 646
 Pennesi, G.: 647
 Pepe, Guglielmo: 61
 Peragallo, Prospero: 62
 Pereira, Rodrigues: 473, 475
 Perondi, Remo: 525
 Perotti, Armando: 63
 Pessina, Leo: 65
 Petrocchi, Bernardino: 284
 Petrone, Corrado: 285
 Pezzani, Renzo: 447, 448
 Piatti, Rosalia: 66
 Piazza, Angelo Varoli: 557
 Piccoli, Valentino: 158, 159, 273
 Pierro, Mariano: 286
 Pighetti, Guido: 730
 Pinchetti, Rodolfo: 648

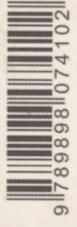
Pini, Giorgio: 118, 167
 Pini, Giuseppe: 168, 169
 Pini, Jorge: 119
 Pini, Wladimiro: 633, 635, 645
 Pinto, Ruggero: 649
 Pisani, E.: 137, 307
 Pisani, Vittorio: 143, 483, 621, 647
 Pittaluga, Mary: 450
 Platania, Giuseppe: 650
 Po, Guido: 651
 Pollera, Alberto: 606
 Pollini, Leo: 724
 Ponti, Gio: 783, 784
 Popescu-Spineni, Marin: 577
 Por, Odon: 287
 Pottier: 523
 Prasca, Sebastiano Visconti: 652
 Prato, Giuseppe: 357
 Preziosi, Giovanni: 793
 Prospero, Gino: 289
 Puskin, Alessandro: 452
 Putelli, Lina: 453
 Quagliata, Anna: 338
 Quarta, Oronzo: 578
 Queirós, Eça de: 68
 R. Commissione Per L'Edizione Nazionale
 Degli Scritti Di G. Mazzini: 53
 Rava, Luigi: 455, 456
 Real Università di Pavia: 786
 Reale Accademia de Italia: 667
 Reale Accademia Nazionale dei Lincei: 171
 Reale Istituto Superiore Navale: 664
 Reale Istituto Lombardo di Scienze e
 Lettere: 751, 752, 753, 754
 Reale Istituto Superiore di Scienze Econo-
 miche e Commerciali: 184
 Reale Società Geografica Italiana: 684
 Reale Società Geografica Italiana: 607, 608
 Redich, Baltasar: 46
 Reggio, Isidoro: 69
 Regia Università di Pisa: 670
 Regia Università di Torino: 326
 Regia Università Italiana per Etranieri: 685
 Renier, Rodolfo: 42
 Renzetti, Luigi: 787
 Resta, Raffaele: 744
 Revelli, Mariz: 457
 Ribezzo, Francesco: 766
 Riccardi, Riccardo: 579
 Ricci, Canzio: 787
 Ridenti, Lucio: 386
 Rignano, Eugenio: 458
 Riva-Agüero, José de la: 91
 Roatta, Mario: 653
 Roberti, Roberto: 291
 Rocca, Enrico: 348
 Roletto, Giorgio: 408
 Romani, B.: 325
 Ronchi, Vasco: 292
 Rondoni, P.: 683
 Roselli, Carlo: 505
 Rosi, Michele: 70
 Rossi, Francesco: 654
 Rostagni, Augusto: 763
 Rota, Ettore: 580
 Rotondi, Mario: 761
 Roya, Louis: 120
 Russo, Antonio: 388
 Russo, Luigi: 460, 713, 714
 Sacco, Italo Mario: 293
 Salata, Francesco: 561
 Salazar, António de Oliveira: 4, 5
 Salza, Silvio: 557, 634
 Sammartano, Nino: 428
 Sanctis, Gaetano de: 763
 Sandiford, Roberto: 295
 Santos, Délio Nobre: 6
 Sapegno, N.: 729
 Saponi, Francesco: 87
 Sarfatti, Margherita Grassini: 121
 Sarri, C.: 362
 Saviotti, Gino: 461, 462, 463
 Scarafoni, E. Scaccia: 465
 Scarafoni, Ermenegildo Scaccia: 296
 Scardin, Francesco: 708
 Schmidt, Paul: 655
 Schupfer, Francesco: 773
 Scialoja, Antonio: 765
 Sciuto, Sebastiano: 464
 Scorza, Stano: 703

- Secretariado Nacional da Informação: 3
 Sellani, Orfeo: 127
 Sergio, Lisa: 172
 Sermoniti, Alfonso: 298
 Serpieri, Arrigo: 299
 Serra, Luigi: 466
 Servizi Giuridici dell'I.R.C.E.: 304
 Settimeli, Julio: 94
 Sforza, Widar Cesarini: 300
 Signorelli, Luigi: 301
 Sillani, Tomaso: 88, 628, 745
 Silva, Pietro: 173
 Sirianni, Giuseppe: 383
 Società Amici dell'Arte Cristiana: 502
 Società Editrice Dante Alighieri: 777
 Società Editrice del Libro Italiano: 721
 Società Italiana degli Autori ed Editori: 769,
 770
 Società Italiana per il Progresso delle
 Scienze: 302
 Società La Nuova Italia: 729
 Società Nazionale Dante Alighieri: 731
 Società Nazionale per la Storia del
 Risorgimento Italiano: 750
 Società Nuova Antologia: 727, 728
 Soffici, Ardengo: 467
 Sogliano, A.: 71
 Sokol, Hans: 634
 Sonnino, Sidney: 72
 Sonzogno, Lorenzo: 73
 Sorbelli, Alban0: 668
 Sorrentino, Lamberti: 656
 Spampanato, Bruno: 738
 Spaventa, Silvio: 74
 Spindler, Arno: 633
 Spinelli, Vincenzo: 468, 469, 470, 471, 472,
 473, 474, 475
 Spinetti, G. Silvano: 113, 174
 Stefanini, Luigi: 697
 Sterpa, Mimmo: 303
 Suckert, Curzio: 348
 Sulis, Edgardo: 476
 Suster, Roberto: 581, 657
 Tacconi, Ildebrando: 459
 Tarozzi, Giuseppe: 372
 Tassinari, Giuseppe: 306, 307, 666
 Taviani, Paolo Emilio: 308
 Theodoli, Alberto: 582
 Tonelli, Luigi: 477
 Torre, Michele La: 175
 Toschi, Paolo: 711
 Tosti, Amedeo: 609, 658
 Touring Club Italiano: 588
 Trabalza, Ciro: 323
 Trandafilo, Franco: 583
 Trevisani, Renato: 739
 Trione, Stefano: 528
 Tumedei, Cesare: 584
 Turati, Augusto: 164
 Turcotti, Erminio: 138
 Ubaldi, Paolo: 697
 Uberti, Ubaldo degli: 557
 Uckmar, Antonio: 227
 Ulivi, Ferruccio: 75
 Umberto, Corso: 730
 Uniscewki, V.: 659
 Universidade Catolica de Milão: 661
 Universidade de Bolonha: 76
 Universidade de Coimbra: 77
 Università Cattolica del Sacro Cuore: 767
 Università Cattolica del Sacro Cuore: 232,
 501, 768
 Università Cattolica del Sacro Cuore.
 Facoltà di Filosofia: 521
 Università Cattolica del Sacro Cuore.
 Facoltà di Lettere: 662
 Università Degli Studi de Siena: 176
 Università degli Studi di Milano: 327
 Università di Bari: 183
 Università di Genova: 478
 Valitutti, Salvatore: 104
 Vallecchi, Attilio: 480
 Valli, Federico: 663
 Valori, Aldo: 481
 Vanni, Manfredo: 586, 587
 Varanini, Varo: 660
 Varisco, Bernardino: 530
 Vasconcelos, Guilherme: 283
 Vecchietti, Giorgio: 451
 Velarde, Antonio de Mantero: 7

Vergani, Orio: 482, 483
Vernè, Vittorio: 177
Viana, Mario: 310, 311
Viglieri, Alfredo: 589
Vigorelli, G.: 325
Villaroel, Giuseppe: 122
Virgílio Marão, Públio: 78
Vito, F.: 179, 206
Volpe, Gioacchino: 79, 484
Volpicelli, Luigi: 349

Vulture, Enzo: 356, 485
Yambo: 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492,
493, 494, 495, 496, 497
Zagar, Francesco: 692
Zanardelli, Giuseppe: 80
Zangara, Vincenzo: 178
Zavattari, Edoardo: 433
Zironi, A.: 683
Zonta, Giuseppe: 399

ISBN 978-989-8074-10-2



9 789898 107410

Colecção
Estudos • Humanidades
Coimbra 2007



• U • C •

